ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

NÚMERO 30.102
R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 2025

9 771809 987021

MARCO GALVÃO



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



CRUZEIRO ARRANCA EMPATE Mais organizada e competitiva, a Raposa conseguiu reagir após sair atrás no placar e deixou o Morumbis com o empate por 1 a 1 com o São Paulo. O técnico celeste, Leonardo Jardim, escalou o time sem Dudu e Gabigol, que iniciaram a partida no banco, e a escolha por Kaio Jorge ***(foto)*** se mostrou acertada, pois foi dele o gol que evitou o revés. Com o resultado, o Cruzeiro interrompe a sequência de três derrotas e dá esperança ao torcedor. **PÁGINA 46**

ATLÉTICO REAGE NO FIM O Galo mostrou poder de reação diante do Vitória, no Mineirão, depois de ficar duas vezes atrás no placar. O gol de Igor Gomes ***(foto)***, que evitou a derrota, saiu aos 41min do segundo tempo. Depois disso, o Atlético pressionou o rubro-negro baiano e criou seguidas chances – no total, finalizou 32 vezes a gol – até o apito final, mas não conseguiu a virada. Assim, o alvinegro segue sem vencer no Brasileiro. **PÁGINA 48**

PAUTA CONSERVADORA AVANÇA NA CÂMARA DE BH

Projetos baseados em costumes inundam o Legislativo. Nova proposta promete causar polêmica esta semana

A reunião ordinária da Câmara Municipal de Belo Horizonte desta segunda-feira tem na pauta projeto de lei que prevê a criação do "Dia Municipal dos Métodos Naturais", data em que serão promovidos eventos e palestras para difundir formas de evitar gravidez sem uso de medicamentos ou preservativos. Com argumentos como "paternidade responsável" e "beleza do amor conjugal", a proposta de Uner Augusto (PL) é uma das dezenas relacionadas a temas de costumes que tramitam na Casa. Ao ser eleito em 2024 como o vereador mais votado da história da cidade, Pablo Almeida (PL) anunciou o objetivo de tornar Belo Horizonte a capital mais conservadora do Brasil e encontrou eco em colegas de direita, a maioria deles integrante da Frente Parlamentar Cristã. Na semana passada, a Câmara aprovou projeto de Flávia Borja (DC) que impõe a Bíblia como material paradidático nas escolas. Passou em votação folgada, por 28 a 8. Com o ambiente escolar no alvo, há também propostas determinando a segurança armada em instituições de ensino e a obrigatoriedade da execução do hino nacional nas mesmas. **PÁGINAS 3 E 4**

◆ DORES ABDOMINAIS

BOLSONARO PASSA POR 12 HORAS DE CIRURGIA

PÁGINA 8

PREFEITO DAMIÃO: OBRAS DE MOBILIDADE NO BELVEDERE TERÃO CONTINUIDADE

PÁGINA 38

VATICAN MEDIA/AFP



COM A BÊNÇÃO DE FRANCISCO

Ainda debilitado, o papa Francisco apareceu "de surpresa" na Praça de São Pedro, no Vaticano, ao final da celebração de Ramos. "Feliz Domingo de Ramos, feliz Semana Santa!", disse o pontífice. Em BH, o arcebispo metropolitano dom Walmor Oliveira de Azevedo presidiu missa na Catedral Cristo Rei, na presença de cerca de mil pessoas. **PÁGINA 41**

MORRE O ESCRITOR PERUANO MARIO VARGAS LLOSA, AOS 89 ANOS

PÁGINA 23



EMMANUEL DUNAND/AFP

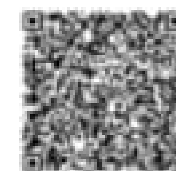
POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE


SÉRGIO LIMA/AFP

Eufrázio

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ELEIÇÃO NO PT
Prefeito e esquerda farão frente contra ex-ministro Edinho Silva ►►►


Para acessar: aponte o celular



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

O ATAQUE DE GABRIEL CAUSOU MAL-ESTAR NA CÚPULA DA PREFEITURA, QUE AINDA AVALIA A REAÇÃO. ENQUANTO SE ORGANIZA PARA UMA GESTÃO DE QUALIDADE, DAMIÃO IRÁ LIDAR COM O FOGO AMIGO PARA CONQUISTAR FORÇA POLÍTICA

Damião faz 100 dias sob ataque de fogo amigo


REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

POSSÍVEIS ADVERSÁRIOS DAQUI PRA FRENTE, OS EX-VEREADORES SE REUNIRAM NO APARTAMENTO DO EMEDEBISTA, DURANTE O SEGUNDO TURNO DE 2024

Quando completou 100 dias de gestão, na última quinta-feira (10), o prefeito de BH, Álvaro Damião (União), foi atacado pelo fogo amigo. A ofensiva partiu do aliado e pré-candidato assumido para 2028, Gabriel Azevedo (MDB), ex-presidente da Câmara e atual comandante do MDB em BH. Em postagem em rede social, Gabriel bateu na aliança eleitoral do ex-prefeito Fuad Noman (PSD), que faleceu no último dia 26 de março, com o partido de Damião.

Gabriel criticou a coligação feita, segundo ele, para ter tempo de televisão e fundo partidário em troca do cargo de secretário municipal de Educação, na gestão, e de vice na chapa. O ataque mirou a operação da Polícia Federal (PF), que afastou o secretário da pasta, Bruno Barral, por decisão do STF. Barral estava metido com malfeitos em seu estado de origem (a Bahia), sem relação, até o momento, com a Prefeitura de BH.

"Uma lição amarga sobre barganha política", disse Gabriel na postagem. "Assim, fecha-se o ciclo: um prefeito, sem intenções de voto, compra apoio político, cedendo uma secretaria vital; um partido financia essa campanha e emplaca aliados no coração da gestão; o secretário nomeado é afastado por suspeita de corrupção; e o vice do mesmo partido assume o cargo máximo do município. Difícil não ver nisso um manual contemporâneo do uso privado do público", disse o dirigente emedebista, apontando ainda a queda do desempenho da Educação na capital.

Gabriel é de outro partido, mas é do mesmo grupo político de Damião, liderado pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD) e pelo deputado estadual João Vitor Xavier (Cidadania). Ambos sustentaram a indicação eleitoral de Damião para vice de Fuad. O ataque de Gabriel causou mal-estar na cúpula da prefeitura, que ainda avalia a reação. Enquanto se organiza para uma gestão de qualidade, Damião irá lidar com o fogo amigo para conquistar força política e, se tudo der certo, pensar numa futura reeleição. O plano está longe de suas preocupações, mas Gabriel já está na função.

TCE FISCALIZA ZEMA E TJ

O Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCE-MG) vai monitorar o acordo celebrado entre o Tribunal de Justiça, o Estado, o Ministério Público e a Defensoria Pública para melhorias no sistema prisional. Estão previstos repasses de recursos, as responsabilidades de cada órgão, o cronograma e o plano de trabalho. O relator será o conselheiro Gilberto Diniz, que, como presidente do TCE, avalizou a aliança em fevereiro passado. O Estado terá, agora, 30 dias para dar respostas. No MPMG, promotores e procuradores ensaiaram cobrança formal sobre a participação do órgão e seus efeitos no convênio.

MARIA DA PENHA MINEIRA É VETADA

A versão mineira da Lei Maria de Penha, criada para proteger mulheres vítimas de violência doméstica, foi vetada pelo governador Zema. Na última sexta (11), ele barrou integralmente o projeto de lei que autorizava a transferência de servidoras civis e militares alvos de agressão. O texto havia sido aprovado pelos deputados no mês passado. Os argumentos do governador foram o fato de que a medida beneficiaria só as servidoras do Executivo e que a iniciativa teria que ser dele, embora ela não tivesse essa intenção. As deputadas prometem derrubar o veto.

CONCILIADOR GERAL

Também no dia 11 de abril, o presidente do TCE, Durval Ângelo, designou Agostinho Patrus como relator das Mesas de Conciliação e Conflitos instauradas no tribunal.

ASSEMBLEIA NÃO É "FAMÍLIA ARO"

Esse foi o recado dado pelos deputados estaduais, especialmente, pelo presidente Tadeu Martins Leite: a Assembleia Legislativa não integra a "Família Aro", ao contrário de parte da Câmara de BH. "Marcelo Aro (secretário de estado de Governo) vai ter que rebolar para manter os vetos do governador", adiantou uma liderança governista no Legislativo.

AMM: GOVERNO PERDE DUAS VEZES

O governo Zema cometeu o erro de entrar na disputa pelo comando da Associação Mineira de Municípios (AMM). Apoiou um dos disputantes e, ao perceber a falha, recuou, deixando só o secretário de Governo, Marcelo Aro, na briga. Resultado: desagradou aos dois lados. A primeira consequência veio da decisão do presidente eleito, Luís Eduardo Falcão, que anunciou a desfiliação do partido do governador, o Novo.

PEDÁGIOS DÃO MEIA-VOLTA

Um dia depois de o presidente da Assembleia, Tadeu Martins Leite (MDB), cobrar mudanças, o governador Romeu Zema (Novo) determinou a revisão do projeto que impõe pedágios em vias da Grande BH. Horas antes, o TCE anunciou o conselheiro Agostinho Patrus como relator da representação que contesta a licitação para concessão de 124 km de rodovias no vetor norte dessa região. A representação foi protocolada por deputados, nessa quarta (9), apontando falta de transparência na modelagem da concessão, critérios tarifários injustos e inconsistências na arrecadação prevista.

CAOS NO HOSPITAL JOÃO XXIII

No último sábado (12), o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII contava com só dois anestesistas de plantão para oito salas de cirurgia e vários pacientes em espera desde a véspera. O caos se repete mesmo depois que o TJMG decidiu pela reabertura do Hospital Maria Amélia Lins, que havia sido fechado pela Fhemig no fim de 2024. Com isso, as cirurgias ortopédicas foram transferidas para o João XXIII, que não dá conta da nova demanda.

Eufrazio

CÂMARA MUNICIPAL

PROJETOS TENTAM FAZER DE BH A CAPITAL CONSERVADORA DO PAÍS

Avalanche de propostas ligadas a temas religiosos e de costumes tramita na Casa e pode ser levada a plenário nos próximos meses e transformar a vida na cidade

BARBARA CREFALDI/ CMBH – 2/1/25



VEREADORES APROVARAM NA TERÇA-FEIRA LEI QUE PERMITE USO DE BÍBLIA CRISTÃ NAS ESCOLAS DE BH

BERNARDO ESTILLAC

Tornar Belo Horizonte a capital mais conservadora do Brasil. O objetivo anunciado por Pablo Almeida (PL) logo após sua eleição como o vereador mais votado da história da cidade encontra eco em colegas de Câmara Municipal (CMBH) e vai bem além do discurso. A empreitada é perene desde o início das atividades desta legislatura, em fevereiro. O lema dos vereadores de direita, a maioria deles integrante da Frente Parlamentar Cristã, é traduzido em dezenas de projetos que tramitam na casa e devem pautar o plenário por bastante tempo.

Na pauta da reunião ordinária da Câmara desta segunda está o Projeto de Lei (PL) 39/2025, assinado por Uner Augusto (PL). O texto prevê a criação do "Dia Municipal dos Métodos Naturais", data em que serão difundidos eventos e palestras para promover formas de evitar a gravidez sem uso de medicamentos ou preservativos. Mas a lista completa dos projetos é vasta e há muito por vir.

Na última terça-feira, a Câmara aprovou por 28 votos a 8 o Projeto de Lei (PL) 825/2024, da vereadora Flávia Borja (DC). O texto que agora será enviado para a sanção do prefeito Álvaro Damião (União Brasil) possibilita que a Bíblia cristã seja um material didático complementar nas escolas da capital mineira. A justificativa apresentada pela parlamentar é de que o livro será usado para disseminação de conteúdo cultural, histórico, geográfico e arqueológico.

O vereador Pedro Patrus apresentou uma emenda ao texto original para garantir que, mesmo com o uso da Bíblia, as aulas não poderiam ter conotação religiosa. Apesar da argumentação de que o livro será adotado por seu valor científico, Borja disse que a adição proposta pelo petista "acabaria" com o projeto e a proposta do vereador de esquerda foi rejeitada em plenário com 25 votos contrários e 13 favoráveis.

Nesta semana é a vez de ir a plenário o PL 39/2025, de Uner Augusto (PL). O projeto cria o "Dia Municipal dos Métodos Naturais", que prevê eventos e palestras para promoção de medidas como a chamada 'tabelinha' para evitar a gravidez em detrimento de meios como a camisinha, dispositivo intrauterino (DIU) e a vasectomia.

O QUE VEM POR AÍ

A agenda de costumes tende a seguir como pauta no plenário pelos próximos meses diante da grande quantidade de projetos apresentados neste sentido e ainda tramitando nas comissões da Casa, etapa anterior à votação por todos os vereadores. A questão dos direitos reprodutivos é uma das mais visadas. O próprio Uner Augusto, que já foi suplente de Nikolas Ferreira (PL) na Casa, é autor de mais três propostas nesse sentido.

Um dos projetos do parlamentar é o PL 74/2025 que cria um atestado de óbito para fetos. O texto teve parecer favorável na Comissão de Legislação e Justiça (CLJ) e obriga que seja expedido um documento confirmando a morte fetal. A justificativa aponta que a medida busca um atendimento mais humanizado nos hospitais e ampliar o acolhimento às famílias em um momento de extrema vulnerabilidade.

Parlamentares da esquerda apontam que o PL 74/2025 busca criar constrangimento às mulheres que pretendem acessar o aborto legal, permitido no país em caso de violência sexual, risco à vida da gestante e fetos anencéfalos. A mesma argumentação dos vereadores progressistas valem para os PLs 42/2025 e 58/2025, também propostos por Uner Augusto.

O PL 42/2025 obriga as instituições de saúde do município a afixar cartazes com informações sobre os métodos abortivos e seus pretensos riscos ao corpo das mulheres. Já o PL 58/2025 também determina que se fixem cartazes nos equipamentos de saúde da capital mineira, mas estes informando sobre o instituto da Entrega Legal após o nascimento do bebê.

CULTURA E EDUCAÇÃO

A lista de projetos apresentados pelos vereadores conservadores também tem um apreço especial por restrições a manifestações culturais. O Projeto de Lei 11/2025, por exemplo, quer proibir a presença de crianças em eventos carnavalescos, artísticos, culturais, LGBTQIAPN e afins incompatíveis com uma classificação indicativa. Entre os festejos no alvo do projeto estão blocos de rua, blocos afro, escolas de samba, blocos caricatos e cortes momescas.

A justificativa do projeto assinado por Uner Augusto, Vile dos Santos, Pablo Almeida e Sargento Jalyson, todos do PL, inicia sua argumentação dizendo que há "sólida a literatura médica sobre os danos cerebrais causados às crianças e adolescentes pela exposição a conteúdos impróprios ou antiéticos". O texto ainda não foi ao plenário.

Entre várias outras propostas, há o PL 4/2025, assinado por Flávia Borja, que proíbe utilização de símbolos cristãos, liturgia cristã e doutrina cristã em eventos e/ou manifestações públicas que os satirizem, ridicularizem ou depreciem. O texto foi ironicamente batizado como "anti-Auto da Compadecida" entre os vereadores progressistas, em referência à peça de Ariano Suassuna, marcada por seu forte componente religioso.

VETO AO FUNK

Entre os projetos que se avizinham do plenário há também o que traz a seguinte determinação: "fica proibida a execução ou interpretação do gênero musical Funk, em qualquer ocasião, evento ou atividade escolar, dentro ou fora das dependências das Escolas e Instituições de Ensino no Município de Belo Horizonte". O trecho é parte do PL 8/2025, protocolado na Câmara por Flávia Borja e Vile dos Santos (PL). Com as escolas em pauta há projetos determinando a segurança armada no ambiente escolar (PL 96/2025) e a obrigatoriedade da execução do hino nacional nas escolas (PL 69/2025). As propostas também invadem as salas de aula, como no PL 162/2025, em que Pabo Almeida sugere a proibição de que "o professor emita juízos de valor ao ministrar os temas do nazismo, do fascismo ou do comunismo, devendo a abordagem ser objetiva, científica e destituída de qualquer manifestação positiva".

►►►

Leia mais sobre projetos na Câmara – Página 4

CÂMARA DE BH

CONTROLE DA NATALIDADE NA PAUTA DOS VEREADORES HOJE

Projeto para promover métodos contraceptivos naturais será votado no plenário do Legislativo. Parlamentar fala em "amor conjugal" e "paternidade responsável"

BERNARDO ESTILLAC

Os projetos baseados em costumes inundam a pauta do Legislativo e mais uma proposta deve manter o tema em voga nesta segunda-feira. Na pauta da reunião ordinária da Câmara de hoje está o Projeto de Lei (PL) 39/2025, assinada por Uner Augusto (PL). O texto prevê a criação do "Dia Municipal dos Métodos Naturais", data em que serão promovidos eventos e palestras para difundir formas de evitar a gravidez sem uso de medicamentos ou preservativos.

O projeto que será votado em plenário pelos 41 vereadores de Belo Horizonte defende a difusão de métodos chamados 'naturais', como o Billings e Creighton, a popular 'tabelinha' em que a mulher faz uma previsão de seu período fértil e evita as atividades sexuais no momento de maior chance de concepção.

A justificativa de Uner Augusto para propor o projeto diz que a intenção é ampliar o conhecimento da população sobre os chamados métodos contraceptivos naturais. Segundo o parlamentar, tais medidas têm como efeito promover a "paternidade responsável, o que promove um profundo respeito à dignidade da pessoa humana. Os métodos naturais enfatizam a beleza do amor conjugal e a responsabilidade dos cônjuges em relação à transmissão da vida".

Preservativos, vasectomia, dispositivo intrauterino (DIU) e pílulas anticoncepcionais; métodos mais eficientes que os defendidos no projeto, são questionados também a partir da argumentação de que os meios naturais valorizariam o "amor conjugal".

"Os métodos naturais enfatizam a beleza do amor conjugal e a responsabilidade dos cônjuges em relação à transmissão da vida. Ao colocá-los em prática, eles nos relembram que o amor conjugal deve ser ao mesmo tempo pleno, fiel e aberto à vida, resguardando a integridade matrimonial e valorizando o ser humano em sua totalidade. Ao conhecer e respeitar os ciclos naturais da fertilidade, os cônjuges fortalecem o diálogo, o compromisso mútuo e a unidade conjugal", diz parte da justificativa do PL.

A julgar pela tramitação dos projetos de costumes até o plenário e mesmo em votações recentes da Câmara, há boas chances do PL 39/2025 ser aprovado hoje. Na semana passada, por exemplo, a Casa aprovou um projeto da vereadora Flávia Borja (DC) que determina a Bíblia cristã como um material paradidático nas escolas da capital mineira com uma votação folgada de 28 a 8.



LAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 6/5/23

PROPOSTA DO VEREADOR UNER AUGUSTO (PL) QUER CRIAR "DIA MUNICIPAL DOS MÉTODOS NATURAIS" E ENGROSSA AGENDA CONSERVADORA NA CAPITAL

CRÍTICAS DA ESQUERDA

O projeto é criticado pelos parlamentares de esquerda em BH, que o batizaram "PL do Natalismo". O nome é uma referência à doutrina que defende o aumento populacional e criticada por mecanismos argumentativos considerados misóginos. A vereadora Cida Falabella (PSOL) é uma das vozes mais ativas contra a iniciativa de Uner Augusto e a bancada conservadora da Casa.

"O Projeto de Lei 39/2025 pretende incentivar os métodos contraceptivos naturais, desestimulando o uso de camisinha e pílula anticoncepcional. A proposta insere Belo Horizonte na agenda do natalismo, um movimento misógino internacional que tem como premissa o retorno das mulheres ao seu 'papel tradicional de mães'", afirmou a parlamentar em suas redes sociais.

Cida e suas correligionárias Iza Lourença e Juhlia Santos, além dos vereadores petistas Bruno Pedralva, Luiza Dulci, Pedro Patrus e Pedro Rousseff apresentaram um recurso contra o parecer da Comissão de Legislação e Justiça favorável ao projeto. Na argumentação dos parlamentares de esquerda, a proposta promove métodos contraceptivos menos seguros e ainda representa um risco de aumento de contágio por doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) ao desincentivar o uso de preservativos.

De acordo com a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), chip anticoncepcional, vasectomia, DIU, pílula anticoncepcional, laqueadura de trompas e camisinha são os métodos mais seguros para se evitar a gravidez, com mais de 98% de eficácia.

Coito interrompido e a abstinência no período fértil da mulher, por estarem condicionados a um rigor comportamental, são menos eficientes. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) em relatório publicado em 2022, a cada 100 mulheres que adotam a 'tabelinha' de forma habitual, 15 engravidam anualmente. No coito interrompido, esse número sobe para 20 gestações anuais. ■

NA FILA

Aguardando votação em 1º turno, o PL 1016/2024 autoriza a desafetação (procedimento que muda a finalidade de um bem público) e alienação (venda) do imóvel situado na rua Omã, nº 135, no Bairro Betânia. A ideia é regularizar uma situação de fato, vigente há mais de 20 anos. Segundo o autor da proposta, o imóvel em questão – que ocupa 71 m² (menos de 5%) do terreno onde foi construído o Centro de Saúde Conjunto Betânia e 27 m² de um trecho não implantado da rua Amur – nunca causou qualquer prejuízo ao município, que, há anos, não aproveita o espaço. O parecer conjunto das Comissões de Meio Ambiente, Defesa dos Animais e Política Urbana; de Administração Pública e Segurança Pública; e de Orçamento e Finanças Públicas acrescenta que a medida pode contribuir para a revitalização da área, fomentando a ocupação e o uso adequado do solo urbano. Além disso, "a alienação do imóvel resultará em ingressos para os cofres públicos, podendo contribuir para investimentos em infraestrutura e outros setores prioritários do município".



SÉRGIO ABRANCHES

A IDEOLOGIA DE DONALD TRUMP É A SUPERADA DOUTRINA DO EXCEPCIONALISMO AMERICANO DA ERA DO PLANO MARSHALL, 1948 TO 1952. ELE A REQUENTOU E ADICIONOU O ULTRANACIONALISMO

>>> O CIENTISTA POLÍTICO SÉRGIO ABRANCHES ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

O excepcionalismo de Donald Trump

O noticiário sobre o tarifaço de Donald Trump tem se concentrado nos efeitos no mercado de capitais, em Wall Street, e nas importações de grandes empresas. Fala-se do impacto nos preços ao consumidor, inflação e recessão. Olha-se menos para a rua das pessoas comuns, dos pequenos negócios. A rua do capital financeiro é concentrada e poderosa. A rua das pessoas comuns cresce velozmente, sem poder. O encurtamento do mercado de trabalho leva ao autoemprego. Pequenas e microempresas são a fonte crescente da renda das pessoas comuns.

Trump disse, na 3a feira, 25, que tem "orgulho de ser o presidente dos trabalhadores, que defende Main Street, não Wall Street". É só ilusão. Ele recuou, quando Wall Street deu sinais de pânico. Mas não tem ouvidos para os gemidos da rua das pessoas comuns. É pura demagogia populista.

O "Financial Times" traz uma história que ilustra bem o desprezo de Trump pela rua dos comuns. Em um distrito comercial, de pequenas lojas, próximo à estátua da Liberdade e a Wall Street, as tarifas atingiram os pequenos como mísseis demolidores. Pessoas como Joy Ghigliotti. Ela é dona de uma simpática lojinha chamada Hypno-Tronic Comics, algo como Quadrinhos Hipnotrônicos. Ela tem as prateleiras cheias, mas nenhum cliente. Joy diz que muitas de suas Graphic Novels, HQs, são impressas no Canadá. Ela também vende brinquedos relacionados aos quadrinhos, importados da China. Ela já está pagando entre 10% e 15% a mais do que havia planejado e parou de renovar os Quadrinhos. Ela vê o tarifaço de Trump como "uma ameaça existencial para grande quantidade de negócios".

Wall Street é o endereço da oligarquia financeira, dos "donos do mundo", como se veem muitos de seus operadores. Quebrou-se a confiança dos grandes investidores no dólar e nos títulos da dívida americana, sempre considerados pelos investidores como os ativos preferenciais de segurança (safe heavens) em momentos de grande volatilidade e risco muito alto. A fuga dos Treasury Bonds e a busca de ativos mais seguros como o ouro, cujo preço tem crescido exponencialmente, indicam que Wall Street está à beira de um ataque de nervos. Isto é, de uma grave crise.

O presidente do FED, o banco central americano, Jerome Powell declarou que a instituição está pronta para injetar liquidez ao mercado, o que só ocorre em crises financeiras graves. Logo, Trump não defende Main Street e vê a desconfiança em seu governo se quebrar em Wall Street, o setor que contribuiu pesadamente para sua campanha.

Trump também faz estragos nos distritos dos grandes negócios. Um exemplo bastante mencionado é o da Apple, uma das cinco maiores empresas do país, cujo CEO, Tim Cook, estava presente em sua posse. Ela mantém nos Estados Unidos o desenvolvimento dos chips por ela criados, que são fabricados pela TSMC de Taiwan. E desenvolve o design de sua linha de eletrônicos. Os sensores de imagem, componentes da tela e alguns semicondutores, são produzidos pela Sony, no Japão. As telas OLED e os chips de memória, são importados da Coreia do Sul. A China fornece baterias e placas de circuito impresso. Da Alemanha, proveem sensores e componentes ópticos. A montagem de 86% dos iPhones é feita na China e de 14%, na Índia. Internalizar toda a produção dessa cadeia seria impossível e tornaria proibitivos os preços de produtos Apple. A empresa quebraria.

Trump não deduz o tarifaço de nenhum plano econômico consistente. Suas decisões são ideológicas e tomadas por impulso. Daí o comportamento errático, o avança-recua. Por pressão de grandes empresas, como Apple, Google e Nvidia, parece que vai isentar os eletrônicos e suas partes. Mas e todos os setores que dependem de cadeias globais de suprimentos? Seu projeto fracassará e terminará em recessão.

A ideologia de Donald Trump é a superada doutrina do excepcionalismo americano da era do Plano Marshall, 1948 to 1952. Ele a requentou e adicionou o ultranacionalismo autárquico do MAGA, "make America great again".

O excepcionalismo é a ideia de que os Estados Unidos teriam um papel especial na história e seriam exemplo de liberdade, democracia e progresso. No final dos anos 1940 e início dos anos 1950, ele se assentava na suposta responsabilidade moral dos EUA de liderar o mundo econômica, política e ideologicamente.

Daí a arrogância com que tratou Zelensky e que o leva a esperar uma ligação de Xi Jinping para negociar. Mas, a China, cansada de ser humilhada, anunciou que não cederá a Trump. O telefone do Salão Oval não parece que tocará com uma chamada de Xi.

JUSTIÇA

MORAES VOTA PARA CONDENAR MAIS 7

STF inicia julgamento de novos réus do 8 de janeiro

MAIARA MARINHO

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou na sexta-feira o julgamento de mais um grupo de réus investigados por incitação ao crime e associação criminosa por envolvimento com os atos de 8 de janeiro. O relator, ministro Alexandre de Moraes, manifestou voto favorável à condenação dos sete acusados e indicou penas alternativas.

Os magistrados devem manifestar voto em plenário virtual até a próxima sexta-feira. No voto, Moraes condena os réus a um ano de reclusão com prestação de serviços comunitários, participação em curso sobre Estado e democracia, proibição do uso de redes sociais e outras medidas restritivas.

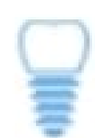
Será julgado o grupo que participou do acampamento em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília, incitando a animosidade das Forças Armadas contra os Poderes Constitucionais. Na última semana, a Corte condenou 17 réus a cumprirem penas alternativas. ■

Odonto Araújo
Uma Família na Odontologia

IMPLANTE DENTÁRIO PARA TODOS!



Uma família cuidando de seu sorriso!


+13000 Implantes Realizados


+30000 Paciente atendidos


99,6% Satisfação

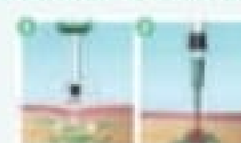

Realize sua cirurgia dormindo


Facilidade de Pagamento


Tratamento com preço acessível


Realize seu implante em até 48 horas

Agora já é Realidade
Anestesia sem agulha



TEMOS UMA NOVA TÉCNICA QUE DEIXÁRA SUA PRÓTESE FIXA SEM USO DE PRODUTOS FIXADORES

Tratamentos:
- Prótese caracterizada
- Aparelhos Ortodônticos
- Tratamento de canal
- Implante Dentário
- Roach Estético
- Facetas e Lente de contato dental
- Toxina Botulínica
- Periodontia
- Preenchimento Facial

Unidade Centro: Rua dos Tamoios nº200 - 12º andar
Unidade Santa Efigênia: Av. do Contorno, 3861 - 4º andar

(31) 3658-8502 (31) 99606-0901

odontoaraujo.com.br
odontoaraujobh
odontoaraujobh



BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Contextualização Prévia

O objetivo do presente relatório é servir com transparência aos acionistas da BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A ("BRZ" e/ou "Companhia"), demonstrando como a administração atuou, no exercício de 2021 para assegurar a continuidade do negócio no alcance dos melhores resultados para a Companhia.

Os anos 2020 a 2021 foram marcados por uma pandemia de classe global sem precedentes e por inúmeras inundações de ativos do portfólio da Companhia.

2. Ações inerentes à abstenção de opinião das Demonstrações Financeiras dos exercícios de 2021 bem como seus reflexos na Companhia

Acerca das recomendações da Auditoria Externa inerentes às Demonstrações Financeiras do exercício de 2018, o Conselho de Administração deliberou pela contratação da Auditoria Externa Baker Tilly para executar auditoria de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) com o objetivo de avaliar e atender as recomendações indicadas.

Para realização dos procedimentos da Auditoria Externa no âmbito do PPA, a Administração solicitou aos acionistas da Companhia que enviassem os comprovantes das transações financeiras inerentes aos aportes de capital, adiantamentos para futuro aumento de capital e mútuos, realizados na BRZ e suas controladas no período de 2017 a 2018 diretamente para a Auditoria Externa, bem como os comprovantes de compras e vendas de ações realizadas no período quando aplicável.

O relatório de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) foi emitido com constatações que estão descritas nas Notas Explicativas do Relatório de Opinião do referido exercício, dentre elas:

(i) Ausência de comprovação financeira nos aportes de capital;

(ii) Ausência de comprovação financeira nos aportes referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital na controlada Alegre Energia;

(iii) Devoluções de recursos financeiros (AFAC) sem a devida autorização através da controlada Alegre Energia;

(iv) Transações contábeis entre partes relacionadas sem comprovações financeiras na controlada Alegre Energia;

(v) Movimentação de recursos financeiros entre partes relacionadas sem a devida autorização na controlada Alegre Energia;

Conforme destacado pela Auditoria Externa, a não apresentação dos documentações e comprovantes financeiros dos aportes de capital das sociedades Controladas desqualifica o processo de constituição societária da Companhia, evidenciando possíveis erros e fraudes durante a sua classificação, identificação e contabilização dos efeitos patrimoniais da Companhia, além de poder gerar questionamentos dos Acionistas e dos órgãos fiscalizadores.

Assim sendo, a recomendação da Auditoria Externa, diante desse contexto, foi que a Administração da Companhia, mais uma vez solicitasse aos Acionistas faltantes, toda a documentação comprobatória que suportaram os registros contábeis do Patrimônio Líquido das sociedades Controladas e da Controladora e que caso não fossem fornecidos os registros do capital social acompanhados dos comprovantes financeiros dos aportes, estes deveriam ser desqualificados para que as demonstrações financeiras pudessem refletir o efetivo valor do capital social de cada uma das sociedades, para os devidos efeitos societários.

Assim, o Conselho de Administração, por maioria, recomendou que fossem autorizadas as providências e a prática dos atos contábeis necessários à correção de todas as irregularidades apuradas e relacionadas pela Auditoria a fim de o balanço e as demonstrações financeiras espelharem fidedignamente a realidade patrimonial da empresa perante si mesma, os acionistas e os terceiros que com ela se relacionam, submetendo-os à deliberação da Assembleia Geral.

Neste sentido, a Administração registrou, em 01 de janeiro de 2019 estimativas contábeis em contas de compensação como ativos e provisões contábeis não contingentes, como forma de demonstrar os valores de capital não comprovados que serviram de base para a integralização do capital ocorrida em agosto de 2018. A Administração revisa de forma contínua as estimativas registradas, apoiada nos trabalhos jurídicos e eventos societários subsequentes ao exercício de 2021.

Isso tornou o refazimento das demonstrações financeiras extremamente desafiador, complexo e extenso, requerendo trabalho minucioso, abrangente e rigoroso. Sendo que buscamos, em todas as etapas do refazimento, adotar as melhores práticas, mesmo ainda tendo muito o que ajustar para que a Companhia tenha efetivamente reflexo verdadeiro de sua posição patrimonial.

Na sequência, temos listado, pela Auditoria Externa Mattos Auditores Independentes & Associados, no exercício de 2021 as mesmas constatações que a Auditoria Externa Baker Tilly Brasil constatou nos exercícios de 2018 e 2019, bem como das constatações do PPA, realizado pela Auditoria Baker Tilly Brasil inerente ao exercício de 2018, sendo que a Companhia é a maior interessada na solução e correção de suas irregularidades constatadas.

(i) Deficiência de controles dos ativos que compõem o imobilizado das empresas Controladas

Conforme apresentado pela Auditoria Externa, corroborando com o exposto pela Auditoria Externa Baker Tilly Brasil referente aos exercícios de 2018 e 2019, há deficiências de controles dos ativos das empresas controladas, que afetam a existência e a totalidade dos saldos da referida rubrica em 31 de dezembro de 2021.

(ii) Inadequado método de remuneração do capital social quando aportado

De acordo com a Auditoria Externa, corroborando com o exposto pela Auditoria Externa Baker Tilly Brasil referente aos exercícios de 2018 e 2019, o método de correção monetária constante nas Demonstrações Financeiras de 2021 não está em conformidade com as práticas contábeis e com os dispositivos da Lei 6.404/76.

(iii) Ausência de evidências que comprovem as transações financeiras e aportes de recursos nas modalidades de integralização de capital e adiantamento para futuro aumento de capital nas empresas controladas

Conforme apresentado pela Auditoria Externa, há registros contábeis nas Demonstrações Financeiras da Companhia que contemplam saldos de débitos e créditos com partes relacionadas reconhecidos pela Administração no Balanço Patrimonial que necessitam ser comprovados por seus Acionistas, que montam o valor de R$ 1.247.039,00 e R$ 10.926.010,00.

Desde então, a Administração da Companhia, assim como o Conselho de Administração e Assembleia, vem trabalhando exaustivamente para resolver todas as circunstâncias apuradas, a fim de que, o patrimônio das Sociedades Controladas e Controladora reflita, fidedignamente, sua realidade patrimonial, perante a si mesma, a seus Acionistas, Administradores e aos terceiros que com ela se relacionam.

3. Resultados da Companhia de 2021

A Companhia, já consolidada como um dos grandes e maiores players do mercado de geração distribuída, atestou e consolidou seu crescimento robusto através dos resultados financeiros alcançados, mesmo diante de uma pandemia global que se iniciou em março de 2020 e com as inúmeras inundações de seus ativos.

Dados Financeiros Consolidados (Em R$)	31/12/2020	31/12/2021	Variação 2020-2021 (%)
Receita Bruta Geração Distribuída	9.078.386	11.270.097	24,14%
Receita Bruta Mercado Livre	2.012.774	2.412.670	19,87%
Receita Bruta Total	11.091.160	13.682.768	23,37%
Receita Líquida Total	10.282.839	12.755.777	24,05%
Custos e Despesas Operacionais	3.395.617	3.684.484	8,38%
EBITDA	6.883.222	9.071.282	31,79%
Margem EBITDA	66,94%	71,12%	6,24%
Lucro Líquido Controladas	3.754.485	6.902.985	83,86%
Lucro Líquido Controladora	2.292.412	5.212.218	127,37%

A Receita Bruta do ano de 2021 alcançou o montante de R$ 13.682.768,00, o que representou aumento de 23,37% se comparado ao ano de 2020. No mesmo caminho, o EBITDA avançou 31,79% quando comparado ao exercício de 2020, alcançando o valor de R$ 9.071.282,00.

O endividamento, ante o saldo devedor de R$ 9.123.864,00 ao final do ano de 2020, encerrou o ano de 2021 no montante de R$ 7.568.387,00.

Os referidos resultados foram expressivos, considerando o difícil período enfrentado no exercício de 2021 ocasionados por uma pandemia global e pela inundação total da CGH Faria Lemos e CGH Santana em 2020, bem como pela inundação parcial da CGH Divino.

(iv) Auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício de 2021

Assim como ocorreu na auditoria das Demonstrações Financeiras dos exercícios de 2018, 2019 e 2020, a nova Auditoria Externa também se absteve de emissão de opinião sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2021, devido à relevância das circunstâncias apontadas no relatório de opinião do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e no PPA, que permanecem em busca de serem equacionadas pela Companhia.

(v) Política de Distribuição de Dividendos

A política de distribuição de dividendos é a norma interna que estabelece os princípios, diretrizes e as regras gerais para apuração do valor e do percentual de lucro a ser distribuído aos Acionistas da Companhia. Na BRZ, essa política foi definida nos Artigos 17° a 20° do Estatuto Social, conforme transcrito adiante:

Art. 17- O exercício social coincidirá com o ano civil, levantando-se a 31 de dezembro de cada ano o balanço geral e as respectivas demonstrações financeiras exigidas por lei.

17.1 - Por decisão do Conselho de Administração, a companhia poderá ter balanços financeiros intermediários preparados com propósitos fiscais ou para eventual distribuição de dividendos intermediários, podendo haver, inclusive, pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas.

Art. 18 - Do lucro líquido apurado na demonstração de resultado do exercício e definido pelo art. 191 da Lei n. 6.404/76, aplicam-se-ão compulsoriamente: (i) 5% (cinco por cento) na constituição da reserva legal até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social, observando-se o disposto no Capítulo XVI da Lei n. 6.404/76, (ii) 25% (vinte e cinco por cento) serão obrigatoriamente distribuídos aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, na proporção das ações por eles detidas, e (iii) o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral, podendo ser distribuído entre os acionistas ou mantido, contabilmente, em conta de lucros ou prejuízos acumulados para futuras destinações ou compensações em resultados futuros.

Art. 19 - O dividendo mínimo obrigatório poderá deixar de ser distribuído quando a Assembleia Geral deliberar, sem oposição de qualquer dos acionistas presentes, a distribuição de dividendos em percentual inferior aos referidos 25% (vinte e cinco por cento) ou a retenção integral do lucro.

19.1 - O dividendo mínimo não será obrigatório no exercício social em que os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da companhia.

Art. 20 - Os dividendos não reclamados em 3 (três) anos prescrevem em favor da companhia.

(vi) Mensagem final da Administração

A administração da BRZ reforça e reitera com grande entusiasmo o crescimento do negócio, sua consistente e saudável continuidade, bem como reitera os esforços até aqui praticados para a melhoria contínua das operações, adicionando valor e crescimento sustentável, baseado em resultados consolidados com superações ano a ano.

Cumpre informar que em decorrência dos resultados da auditoria realizada pela Baker Tilly em 2018 e pela auditoria realizada pela Mattos Auditores Independentes referente ao exercício de 2021 a BRZ vem, continuamente adotando inúmeros procedimentos de controles internos, visando transparência das informações, segurança e qualidade de dados para que reflitam a sua realidade patrimonial face às suas operações.

Belo Horizonte, 25 de março de 2025.

Rômulo Alvarenga
Diretor

Alexandre Soares dos Santos
Diretor

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R$)

	Notas Explicativas	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receita operacional líquida	17	-	-	12.755.777	10.282.839
Custos operacionais	18	-	-	(4.500.641)	(4.714.162)
RESULTADO BRUTO		-	-	8.255.136	5.568.678
Despesas administrativas	19	(1.680.235)	(1.454.288)	(2.202.105)	(1.527.309)
Despesas tributárias	19	(6.005)	(2.777)	(26.917)	(31.619)
Resultado de equivalência patrimonial		6.902.965	3.754.485	-	-
Outras receitas e despesas líquidas		-	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL		5.216.725	2.297.420	6.026.115	4.009.750
Outras receitas e despesas não operacionais		-	-	1.873.809	25.322
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-	1.873.809	25.322
Receitas financeiras		966	63	94.899	37.821
Despesas financeiras		(5.473)	(5.071)	(988.458)	(884.287)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	20	(4.507)	(5.008)	(893.559)	(846.467)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		5.212.218	2.292.412	7.006.407	3.188.625
Imposto de renda e contribuição social	21	-	-	(1.818.189)	(896.213)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		5.212.218	2.292.412	5.212.218	2.292.412
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		-	-	-	-
RESULTADO DOS CONTROLADORES		5.212.218	2.292.412	5.212.218	2.292.412

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R$)

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Resultado do exercício	5.212.218	2.292.412	5.212.218	2.292.412
Resultado abrangente	-	-	-	-
Resultado abrangente	5.212.218	2.292.412	5.212.218	2.292.412

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R$)

Composição	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro 2018 reapresentado	48.952.676	3.496.216	-	52.448.892
Resultado do exercício	-	-	4.836.092	4.836.092
Ajustes reflexo resultado	-	292.966	-	292.966
Constituição de reservas de lucros	-	4.836.092	(4.836.092)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	48.952.676	8.625.274	-	57.577.950
Resultado do exercício	-	-	2.292.412	2.292.412
Ajustes reflexo resultado	-	131.078	-	131.078
Constituição de reservas de lucros	-	2.292.412	(2.292.412)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	48.952.676	11.048.764	-	60.001.440
Resultado do exercício	-	-	5.212.218	5.212.218
Ajustes reflexo resultado	-	(331)	-	(331)
Constituição de reservas de lucros	-	5.212.218	(5.212.218)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	48.952.676	16.260.651	-	65.213.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R$)

ATIVO	Notas Explicativas	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	257.989	285.099	5.242.528	2.071.945
Contas a receber	5	-	-	2.275.509	2.116.501
Partes relacionadas	6	251.028	664.512	10.496	14.881
Despesas antecipadas		1.578	-	168.683	141.990
Tributos a recuperar		761	765	19.145	23.170
Outros ativos		14	12	37.181	31.281
		511.394	950.400	7.754.142	4.401.771
Não circulante					
Investimentos	8	63.970.103	59.381.137	-	-
Projetos em andamento	9	366.492	366.492	366.492	366.492
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	10	7.658.001	6.684.801	7.658.001	6.684.801
Créditos com partes relacionadas	7	1.110.725	1.110.725	2.492.029	5.162.066
		71.105.321	71.543.156	10.516.522	12.213.359
Imobilizado	11	48.347	60.366	72.617.630	72.991.632
Intangível	12	27.397	21.525	27.397	21.525
		76.746	81.891	72.655.027	73.014.157
Total do ativo		71.693.461	72.577.454	90.925.691	89.629.287

PASSIVO	Notas Explicativas	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	349.127	801.523
Fornecedores	14	2.411	8.038	142.210	799.708
Partes relacionadas	6	3.512.990	3.609.900	-	-
Obrigações tributárias	15	1.159	4.712	653.451	589.032
Obrigações sociais		94.078	87.289	94.076	87.289
Outras exigibilidades		1.803	388	2.099.254	3.222.976
		3.614.441	3.710.327	4.418.118	5.300.528
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	7.219.660	8.521.541
Adiantamento p/ futuro aumento de capital		6.196.320	6.196.320	13.854.121	15.551.488
Débitos com partes relacionadas	7	2.669.367	2.669.367	-	610
		8.865.687	8.865.687	21.073.781	24.073.109
		12.480.128	12.576.014	25.492.499	29.374.028
Patrimônio líquido					
Capital social	16.1	48.952.676	48.952.676	48.952.676	48.952.676
Reserva de lucros	16.2	16.260.651	11.048.764	16.260.651	11.048.764
Atribuível à controladora		65.213.327	60.001.440	65.213.327	60.001.440
Participação de não controladores		-	-	259.865	259.865
Total do patrimônio líquido		65.213.327	60.001.440	65.473.192	60.261.305
Total do passivo e patrimônio líquido		77.693.461	72.577.454	90.965.691	89.635.333

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R$)

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado Líquido	5.212.218	2.292.412	5.212.218	2.292.412
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO				
Resultado de equivalência patrimonial	(6.902.965)	(3.754.485)	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	911.365	703.866
Reflexo resultado	(331)	131.078	(331)	131.078
Depreciação e amortização	21.857	21.522	1.300.764	1.410.421
	(1.669.221)	(1.309.473)	7.424.016	4.537.777
VARIAÇÕES NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Aumento (redução) no contas a receber	-	-	(159.008)	352.808
Aumento (redução) em partes relacionadas	413.486	104.305	2.674.421	10.613.739
Aumento (redução) em adiantamentos concedidos	(1.578)	5.572	(18.693)	(25.759)
Aumento (redução) em tributos a recuperar	(2)	288	4.020	(6.676)
Aumento (redução) em outros ativos	(2)	40.615	(6.095)	5.342
VARIAÇÕES NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Aumento (redução) em fornecedores	(5.627)	200	(17.498)	(257.552)
Aumento (redução) em partes relacionadas	(96.910)	48.000	(670)	(12.738.365)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	2.443	868	64.419	(62.035)
Aumento (redução) em obrigações sociais	(3.213)	29.132	(3.213)	29.133
Aumento (redução) em outras exigibilidades	7.417	(2.396)	(623.724)	2.130.045
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ GERADO ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.355.203)	(1.083.889)	9.337.915	4.899.425
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Investimentos em controladas	2.314.000	2.148.922	-	-
Adiantamento p/ futuro Aumento de capital - AFAC	(973.200)	(1.062.200)	(973.200)	(1.062.200)
Imobilizado e intangível	(14.707)	(3.660)	323.042	(2.353.678)
Imobilizado proveniente da aquisição de controladas	-	-	(1.384.666)	(1.412.595)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ GERADO ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.326.093	1.083.062	(2.034.824)	(4.828.014)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(1.696.167)	3.721.587
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	5.158.410
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(2.455.841)	(8.503.354)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ GERADO ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	(4.152.008)	386.633
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS	(21.110)	200.174	3.170.583	454.364
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	285.099	84.924	2.071.945	1.617.581
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	257.989	285.099	5.242.528	2.071.945
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(21.110)	200.174	3.170.583	454.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R$)

Composição	Capital Social (Atribuível aos acionistas controladores)	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total Controladores	Participação de Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018 Reapresentado	48.952.676	3.496.216	-	52.448.892	827.297	53.276.189
Resultado do exercício	-	-	4.836.092	4.836.092	-	4.836.092
Ajustes reflexo resultado	-	292.966	-	292.966	259.865	552.831
Constituição de reservas de lucros	-	4.836.092	(4.836.092)	-	-	-
Reversão participação dos não controladores	-	-	-	-	(827.297)	(827.297)
Saldos em 31 de dezembro 2019	48.952.676	8.625.274	-	57.577.950	259.865	57.837.815
Resultado do exercício	-	-	2.292.412	2.292.412	-	2.292.412
Ajustes reflexo resultado	-	131.078	-	131.078	-	131.078
Constituição de reservas de lucros	-	2.292.412	(2.292.412)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2020	48.952.676	11.048.764	-	60.001.440	259.865	60.261.305
Resultado do exercício	-	-	5.212.218	5.212.218	-	5.212.218
Ajustes reflexo resultado	-	(331)	-	(331)	-	(331)
Constituição de reservas de lucros	-	5.212.218	(5.212.218)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2021	48.952.676	16.260.651	-	65.213.327	259.865	65.473.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em R$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRZ Energia Participações S.A. ("Controladora"), sociedade anônima fechada, foi constituída em 22 de novembro de 2016, com sede no município de Belo Horizonte/MG, tendo como objeto social a participação em sociedades empresárias direta ou indiretamente relacionadas ao setor elétrico. Consequentemente estuda, planeja, projeta, constrói e opera sistemas de produção e transmissão de energia elétrica, por meio de Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGH's) são projetos de geração de energia renovável ("Controladas").

As Controladas em operação comercial, classificadas na categoria de CGH's, estão dispensadas de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas comunicar ao poder concedente, conforme Lei 9.074 de julho de 1995 e alterações.

O quadro de Controladas em 31 de dezembro de 2021, pode ser assim demonstrado:

Controlada	Mercado de atuação	Percentual Participação	Percentual Participação Não Controladores
Alegre Energia S.A.	Geração Distribuída	100%	
Bom Jesus Energia S.A.	Mercado Livre	100%	
Divino Energia Ltda.	Geração Distribuída	100%	
Embaúba Energia S.A.	-	100%	
Faria Lemos Energia S.A.	Geração Distribuída	100%	
Pacuequer Energia Ltda.	-	37,51%	62,49%
Porto Queimada Energia S.A.	Geração Distribuída	100%	
Piedade Energia S.A.	Geração Distribuída	100%	
Santa Bárbara Energia S.A.	Mercado Livre	100%	
Santana Energia S.A.	-	100%	
Três Estados Energia S.A.	-	100%	

Fatos Relevantes

Covid-19

A administração da Companhia vem acompanhando atentamente as notícias acerca do vírus Covid-19, assim como as reações dos mercados em razão da expectativa de desaquecimento da economia global. A Administração entende que, não foram identificados impactos significativos que pudessem modificar suas premissas de negócio e mensuração dos seus ativos e passivos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Nesse contexto global, o exercício de 2021 foi desafiador, consequentemente, no curso normal de nossos negócios, buscamos nos manter competitivos, chamamos atenção para alguns fatos relevantes que impactaram as operações da BRZ e das Usinas no exercício de 2021.

Apropriação de custos extraordinários

Com a ocorrência de chuvas excepcionais do Rio Carangola em 19 de fevereiro de 2021, que ocasionou as inundações das plantas geradoras CGH Divino e CGH Faria Lemos. Em virtude das inundações, custos extraordinários foram necessários, como:

A CGH Faria Lemos permaneceu 22 meses em fase de adequação do ativo e de recuperação e reparo das avarias causadas pela inundação total da casa de força. O seguro foi acionado e foram recebidas indenizações a título de danos materiais e lucros cessantes realizadas pela Seguradora Sompo, de acordo com a apólice emitida no tocante à recuperação e reparo das avarias.

O prazo de recuperação da CGH Faria Lemos em consequência da inundação de 2021 foi maior que o prazo de recuperação realizado em 2020, pois a Controladora custeou a reavaliação técnica dos projetos originais de quando da implantação do ativo e as intervenções técnicas objetivas nas instalações da casa de força para que o impacto de inundações fosse eliminado.

Na ocorrência do sinistro em 2021 da CGH Divino foram recebidas indenizações de danos materiais e lucros cessantes, considerando as condições da apólice emitida pela seguradora Sompo. A operação comercial da CGH e consequente apropriação da depreciação de seu ativo retornou a partir de maio de 2021.

A Controladora, assim como ocorreu para a CGH Faria Lemos, estudou e custeou a reavaliação técnica dos projetos originais da CGH Divino quando da implantação do ativo e as intervenções técnicas objetivas nas instalações da casa de força da CGH para que o impacto de inundações fosse eliminado.

Consultoria jurídica para acompanhamento, avaliação e definição conjunta das estratégias dos processos inerentes aos sinistros das CGH'S Divino e Faria Lemos, junto à seguradora SOMPO e honorários jurídicos para defesa em processo cível devido interrupção do fornecimento de energia sem contrato da CGH Santa Bárbara.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras são elaboradas tendo como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A contratação da auditoria independente das Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi aprovada pela Administração em 08 de janeiro de 2025.

a) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração exerça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. As estimativas constantes nestas demonstrações podem resultar em valores diferentes nos saldos das rubricas capital social, adiantamento para futuro aumento de capital, investimentos, resultado de equivalência patrimonial e do patrimônio líquido. A Controladora revisa anualmente essas estimativas contábeis segundo os eventos societários e jurídicos subsequentes.

b) Continuidade

A Administração considera que a Controladora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no que diz respeito à geração de caixa produzida pelas atividades operacionais das Controladas. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras realizadas possuem características de conversibilidade imediata, sem restrição de uso, em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c.1) Caixa e bancos

Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista com risco muito baixo de mudança de valor. Os itens de caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação.

c.2) Aplicações financeiras

Os ativos financeiros são reconhecidos pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetivos, deduzidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

d) Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados nas Controladas como parte dos investimentos das imobilizações em andamento para a constituição de um novo ativo de geração de energia ou melhorias no ativo já existente. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido, na operação das Controladas. Quando se tratar de melhorias do imobilizado, a depreciação inicia-se quando elas estão prontas para o uso na mesma base dos ativos imobilizados anteriormente. Para novos ativos, quando da sua entrada em operação comercial, a depreciação passa a ser apropriada.

As Controladas utilizam o método e as taxas de depreciação para os itens ligados à operação de geração de energia elétrica, conforme normas definidas pelo órgão regulador do setor "Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL".

Para o imobilizado da Controladora, emprega-se o método de depreciação linear definido com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo e na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

A avaliação da vida útil estimada dos ativos e a análise de eventual redução ao valor recuperável dos ativos das Controladas não foi revisada.

e) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são valores a pagar pela compra de materiais e/ou serviços. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no passivo não circulante.

f) Reconhecimento das receitas

A receita operacional é advinda das atividades das Controladas em operação comercial e apurada em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, mensurada pelo valor justo e apropriada em consonância ao CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. As receitas oriundas do fornecimento de energia elétrica, via Mercado Livre de Energia, são registradas com base nos contratos de compra e venda de energia, de acordo com o preço vigente no Mercado de Curto Prazo (Preço de Liquidação das Diferenças –

CONTINUA ➔

Eufrázio

Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e os integrais das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/
Acesse também o QR-CODE ao lado.

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em R$)

"PLD") e fornecimento contratado junto às Comercializadoras de Energia no âmbito do Ambiente de Contratação Livre ("ACL") em contratos registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE").
As receitas oriundas do mercado de geração distribuída (Sistema de Compensação de Energia Elétrica – "SCEE") são registradas na modalidade de arrendamento mercantil operacional, de acordo com os contratos de arrendamento operacional de ativos e contratos de comodato.
Os contratos de locação de equipamentos realizados pelas Controladas na qualidade de locadoras, são reconhecidos conforme a NBC TG 06 (R3) – Operações de Locação de Equipamentos, considerando em essência os itens 81 e 82 da referida norma.
g) Imposto de renda e contribuição social
A Controladora e suas Controladas têm o imposto de renda e a contribuição social provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, adotando a sistemática do Lucro Presumido.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO
As políticas contábeis das Controladas são aplicadas de maneira uniforme às utilizadas pela Controladora e são consistentes com as do exercício anterior, cujo exercício social coincide com o da Controladora.
3.1) Controladas
As demonstrações financeiras das Controladas são consolidadas a partir da data efetiva do início do controle, até a data em que o controle deixar de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações das Controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.
3.2) Participação de acionistas não controladores
A participação de não controladores na BRZ Energia Participações S.A. é registrada conforme participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da investida, na data de sua aquisição.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão representados da seguinte forma:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Caixa	3.000	3.000	3.001	3.001
Bancos Conta Movimento				
Banco Itaú S.A.	11	10	121	120
Banco Mercantil do Brasil S.A.	915	46.225	915	46.224
Banco Santander S.A.	-	-	-	16.986
Banco Bradesco S.A.	-	-	41.260	10.642
Banco Votorantim S.A.	-	-	-	1.250
Banco do Brasil S.A.	-	-	1.250	1.100
Banco Cooperativo do Brasil S.A.	-	-	2.000	-
Aplicações Financeiras				
Banco Itaú S.A.	2.263	91.476	239.232	1.834.034
Banco Mercantil do Brasil S.A.	197.938	144.387	197.938	144.388
Banco Santander S.A.	53.862	-	4.759.978	8.432
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	5.765
Banco do Brasil S.A.	-	-	231	-
	257.988	285.098	5.245.926	2.071.942

Compreendem, além de depósitos bancários à vista em contas correntes, aplicações financeiras em renda fixa de perfil conservador, pós fixados, em CDB's de grandes bancos com remuneração vinculada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), liquidez diária, vencimento de curto prazo e baixo risco de crédito.

5. CONTAS A RECEBER
Os saldos de contas a receber consolidados estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Faturado	-	-	961.509	489.409
Clientes a Faturar	-	-	1.201.019	1.246.204
Mercado de Curto Prazo	-	-	85.982	380.688
	-	-	2.248.510	2.116.301

Contas a receber são registradas de acordo com o método de competência, mantidas na conta de Clientes a Faturar, geralmente, até o mês subsequente, quando ocorre seu faturamento pelo valor igual ou superior que o reconhecido no mês de apropriação.

6. PARTES RELACIONADAS - CIRCULANTE
Os saldos de partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Ativo Circulante				
Conta Corrente - Acionistas	89	89	10.498	14.881
Conta Corrente - Controladas	250.937	664.423	-	-
	251.026	664.512	10.498	14.881
Passivo Circulante				
Conta Corrente - Controladas	3.512.990	3.609.500	-	-
	3.512.990	3.609.500	-	-

As contas-correntes são criadas quando a Controladora disponibiliza recursos financeiros e/ou, constitui crédito líquido e certo em face de suas Controladas, podendo existir apenas uma conta corrente entre a Controladora e cada uma das sociedades Controladas. Todas as operações realizadas nas contas correntes são registradas na contabilidade da Controladora e das Controladas, a fim de que sejam quantificadas, conciliadas e compensadas, até o limite possível, dos créditos de cada uma.
As remessas recíprocas de valores não possuem data definida de vencimento para serem liquidadas pelas companhias, sendo facultada a realização de operações sucessivas e recíprocas de constituição de crédito. Não são cobrados juros ou qualquer tipo de remuneração sobre os créditos de uma companhia em face da outra, nem tampouco incidirá qualquer índice de correção monetária sobre tais créditos.

7. CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS – NÃO CIRCULANTE

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Ativo Não Circulante				
Créditos com partes relacionadas - Acionistas	5.110.725	5.110.725	2.461.026	5.162.066
	5.110.725	5.110.725	2.461.026	5.162.066
Passivo Não Circulante				
Débitos com partes relacionadas - Acionistas	2.669.367	2.669.167	-	670
	2.669.367	2.669.167	-	670

8. INVESTIMENTOS
A composição dos investimentos está discriminada conforme a seguir:

Nome do Investimento	Tipo de Investimento	Percentual de Participação Controladora	Percentual de Participação Não Controladores
Alegre Energia S.A.	Controlada	100%	-
Bom Jesus Energia S.A.	Controlada	100%	-
Divino Energia Ltda.	Controlada	100%	-
Embaúba Energia S.A.	Controlada	100%	-
Faria Lemos Energia S.A.	Controlada	100%	-
Paqueuer Energia Ltda.	Controlada	37,51%	62,49%
Ponte Queimada Energia S.A.	Controlada	100%	-
Pratápolis Energia S.A.	Controlada	100%	-
Santa Bárbara Energia S.A.	Controlada	100%	-
Santana Energia S.A.	Controlada	100%	-
Três Estados Energia S.A.	Controlada	100%	-

Movimentação dos Investimentos

Nome do Investimento	Saldo em 31/12/2020	Resultado da Equivalência Patrimonial	Dividendos Distribuídos	Saldo em 31/12/2021
Alegre Energia S.A.	6.807.057	1.369.841	(442.000)	7.734.898
Bom Jesus Energia S.A.	5.626.101	697.769	-	6.323.870
Divino Energia Ltda.	7.901.589	1.289.865	(437.000)	8.754.454
Embaúba Energia S.A.	1.877.128	-	-	1.877.128
Faria Lemos Energia S.A.	9.274.260	1.577.484	(155.000)	10.696.744
Paqueuer Energia Ltda.	156.000	-	-	156.000
Ponte Queimada Energia S.A.	7.656.979	1.968.052	(1.012.000)	8.613.031
Pratápolis Energia S.A.	6.956.475	(244.632)	-	6.711.843
Santa Bárbara Energia S.A.	6.596.812	327.908	(268.000)	6.656.720
Santana Energia S.A.	5.613.527	(82.521)	-	5.531.006
Três Estados Energia S.A.	915.212	-	-	915.212
	59.381.137	6.902.965	(2.314.000)	63.970.102

No exercício de 2021 registrou-se o resultado da equivalência patrimonial correspondente a R$ 6.902.965 (R$ 1.754.485 em 2020), bem como os valores distribuídos de dividendos à Controladora no valor de R$ 2.314.000 (R$ 1.495.000 em 2020).

9. PROJETOS EM ANDAMENTO
A composição dos projetos em andamento é demonstrada da seguinte forma:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Projeto Térmica São Judas - Estudo de viabilidade	164.130	164.130	164.129	164.130
CGH Paqueuer Energia Ltda. - Estudo de viabilidade	202.353	202.353	202.353	202.353
	366.483	366.483	366.482	366.483

Os investimentos classificados em projetos em andamento referem-se aos estudos iniciais realizados pela Controladora para analisar a viabilidade técnica-econômica-financeira de projetos. Tais estudos quando favoráveis às estratégias da Controladora, são apresentados ao seu Conselho de Administração para decisão de futuros investimentos.

10. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Ativo Não Circulante				
Bom Jesus Energia S.A.	1.066.900	1.066.900	1.066.900	1.066.900
Embaúba Energia S.A.	151.300	117.800	151.300	117.800
Paqueuer Energia Ltda.	8.000	6.000	8.000	6.000
Pratápolis Energia S.A.	4.011.159	4.011.159	4.011.159	4.011.159
Santana Energia S.A.	2.388.042	1.452.342	2.388.042	1.452.342
Três Estados Energia S.A.	32.600	30.600	32.600	30.600
	7.658.001	6.684.801	7.658.001	6.684.801

Os recursos adiantados pela Controladora são irreversíveis e destinam-se exclusivamente ao aumento de capital de suas Controladas.

11. IMOBILIZADO
11.1 Movimentação do exercício 2021

Controladora

Imobilizado	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	20.111	2.880	77.740	100.831
Aquisições do período	-	2.814	-	-	2.814
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	22.925	2.880	77.740	103.645

Depreciação acumulada	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(10.602)	(1.006)	(28.646)	(40.454)
Depreciação anual	-	(5.837)	(287)	(7.773)	(13.897)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(16.439)	(1.293)	(36.419)	(54.351)
Líquido em 31 de dezembro de 2021	-	6.486	1.587	41.321	49.294

Consolidado

Imobilizado Usinas	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.259.516	29.191	26.612.066	84.251	13.766.406	20.712.191	18.884.100	81.347.814
Aquisições do período	-	2.875	346.314	-	342.354	469.034	3.130.900	4.180.477
Bens em Comodato	-	-	(2.750)	-	-	-	-	(2.750)
Baixas	-	-	(227.476)	(1.420)	(386.428)	(235.985)	(2.860.636)	(3.706.645)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.259.516	32.066	26.638.154	82.831	13.726.388	20.945.468	17.244.364	83.120.896

Depreciação acumulada	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(19.802)	(4.165.954)	(36.033)	(1.882.537)	(2.746.826)	-	(8.851.542)
Depreciação anual (-)	-	(5.837)	(674.575)	(8.074)	(203.811)	(471.536)	-	(1.372.833)
Baixa (+)	-	-	475.530	226	58.289	34.659	-	568.709
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(25.639)	(4.365.999)	(37.881)	(2.033.059)	(3.186.706)	-	(9.655.286)
Líquido em 31 de dezembro de 2021	1.259.516	6.427	21.656.158	41.885	11.693.307	20.759.783	17.244.364	73.987.630

12. INTANGÍVEL

Controladora

Intangível	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	39.806	39.806
Aquisições do período	11.833	11.833
Saldo em 31 de dezembro de 2021	51.639	51.639
Amortização acumulada	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(16.281)	(16.281)
Amortização anual	(7.961)	(7.961)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(24.242)	(24.242)
Líquido em 31 de dezembro de 2021	27.397	27.397

Consolidado

Intangível	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	39.806	39.806
Aquisições do período	11.833	11.833
Saldo em 31 de dezembro de 2021	51.639	51.639
Amortização acumulada	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(16.281)	(16.281)
Amortização anual	(7.961)	(7.961)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(24.242)	(24.242)
Líquido em 31 de dezembro de 2021	27.397	27.397

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Consolidado

EMPRÉSTIMOS e FINANCIAMENTOS	Saldo 31/12/2021	Saldo 31/12/2020
Saldo anterior	9.123.864	11.762.823
Captações	-	5.158.410
Pagamento Principal	(1.554.477)	(7.678.985)
Juros transferidos para imobilizado	707.247	536.681
Juros	901.365	705.986
Pagamento de juros	(1.608.612)	(1.242.847)
Saldo final	7.569.387	9.123.864
Circulante	349.727	601.923
Não Circulante	7.219.660	8.521.941

Consolidado

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Saldo 31/12/2020	Captação	Amortização	Juros	Saldo 31/12/2021
Terceiros					
Alegre Energia S.A.	245.431	-	245.417	23.113	-
Faria Lemos Energia S.A.	708.213	-	316.486	56.040	349.727
Pratápolis Energia S.A.	5.061.000	-	718.500	622.212	4.342.500
Santana Energia S.A.	3.111.214	-	234.054	107.247	2.877.160
Saldo em 31/12/2020	9.123.864	-	1.514.457	1.608.612	7.569.387

Em janeiro de 2021 findou o contrato Finame da CGH Alegre, junto ao Banco Santander e em março de 2021 encerrou o período de carência do contrato de refinanciamento da Pratápolis junto ao BDMG.
Em setembro de 2021 finalizou o contrato de financiamento modalidade Automático da CGH Alegre, contratado junto ao banco Santander e a partir de julho de 2021 iniciou a amortização do financiamento contratado junto ao BDMG (modalidades Automático e Finame) da CGH Santana.
Em novembro de 2020 foram encerrados os contratos de financiamentos da CGH Bom Jesus, Ponte Queimada e Santa Bárbara e em dezembro de 2020 findou o contrato de financiamento da CGH Divino, todos liquidados junto ao Banco Itaú S.A.
A CGH Pratápolis celebrou contrato de financiamento em dezembro de 2016, junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG para implantação da 2ª etapa das Obras de sua Linha de Transmissão, modalidade BDMG Sustentabilidade, com prazo de 72 meses, taxa de juros de 4,31% a.a. e 12 meses de carência com cobrança de juros trimestrais neste período. Ao término do exercício de 2019 foi aprovada também junto ao BDMG, linha de crédito denominada BNDES Automático Pró-CDD, destinada ao refinanciamento do saldo devedor do financiamento utilizado na implantação da CGH. As liquidações antecipadas ocorreram em fevereiro e maio de 2020, através da referida linha de crédito que possui taxa de juros de 4,75% a.a. acrescidos do Fator TLP de 1,38%, com prazo de 72 meses e 12 meses de carência.
Os desembolsos do financiamento para implantação da CGH Santana ocorreram a partir de junho de 2019 até maio de 2020, operações realizadas junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, modalidades BNDES Automático e Finame, com taxa de juros de 1,49% a.a. acrescidos de Fator TLP de 2,87%, com prazo de 96 meses e 24 meses de carência, com cobrança de juros trimestrais neste período.

14. FORNECEDORES
Os fornecedores nacionais estão demonstrados a seguir:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Fornecedores Nacionais	2.415	8.018	742.216	799.709
	2.415	8.018	742.216	799.709

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
COFINS a recolher	-	-	26.462	33.248
CSLL a recolher	27	7	66.474	62.113
ISSQN a recolher	-	447	385	1.781
IRPJ a recolher	32	4.160	155.316	194.184
PIS a recolher	-	-	5.733	7.204
Tributos federais diferidos	-	-	247.214	181.586
Tributos retidos na fonte	7.096	98	81.885	88.915
	7.155	4.712	583.461	568.832

Com base na data de apropriação das receitas, seus tributos incidentes são provisionados no diferido, sendo recolhidos quando do recebimento (regime de caixa) para todas as Controladas em operação comercial. Quanto à base de cálculo presumida para incidência dos tributos federais, aplica-se o percentual conforme a receita de cada atividade e mercado de atuação das Controladas.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
16.1 Capital Social
Os saldos constantes no capital social em 31 de dezembro de 2021 estão demonstrados da seguinte forma:

	Controladora Capital Social 31/12/2021	Percentual Participação 31/12/2021	Capital Social 31/12/2020	Percentual Participação 31/12/2020
Agape Participações Ltda.	9.984.592	20,40%	9.984.592	20,40%
Barros e Associados Consult. Part. Ltda.	67.021	0,14%	67.021	0,14%
Fração Investimentos Ltda.	10.646.134	21,75%	10.646.134	21,75%
Horizontes Investimentos e Part. Ltda.	741.618	1,51%	741.618	1,51%
JJL Participações Ltda.	4.782.903	9,77%	4.782.903	9,77%
João Batista de Oliveira Filho	10.711.025	21,88%	10.711.025	21,88%
João Carlos de Magalhães Lanza	9.938.668	20,30%	9.938.668	20,30%
Consultal Participações Ltda.	2.080.715	4,25%	2.080.715	4,25%
	48.952.676	100,00%	48.952.676	100,00%

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2021 permanece no valor de R$ 48.952.676,00, sendo formado por ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.

16.2 Reserva de Lucros
As reservas de lucros em 2021 estão detalhadas conforme a seguir:

Patrimônio Líquido	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Capital Social	48.952.676	48.952.676	48.952.676	48.952.676
Reserva de lucros	16.260.651	11.048.764	16.260.651	11.048.764
	65.213.327	60.001.440	65.213.327	60.001.440
Participação de não controladores	-	-	259.983	219.983

As reservas de lucros em 31 de dezembro de 2021 representam o resultado acumulado não distribuído, antes da constituição da reserva legal. O estatuto possibilita aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25%, na proporção de suas ações, após absorção de prejuízos acumulados e constituição da reserva legal.
A participação de não controladores corresponde ao percentual do Patrimônio Líquido da Controlada Paqueuer pertencente à sócia Consultal Participações Ltda.

16.3 Reserva Legal
A reserva legal em 31 de dezembro de 2021 está discriminada conforme a seguir:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020
Resultado do exercício	5.212.218	2.282.412
Reserva legal	(260.611)	(114.621)
	4.951.607	2.167.791

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido, conforme previsto no Estatuto da BRZ Energia Participações S.A. limitada a 20% do capital social.

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receita de operações - Geração Distribuída	-	-	11.224.968	9.078.385
Receita de Operações - Mercado Livre	-	-	2.412.670	2.012.774
Receita Operacional Bruta	-	-	13.637.638	11.091.159
Desconto Incondicional	-	-	(389.035)	(408.141)
Tributos sobre a receita	-	-	(483.826)	(400.179)
Receita Operacional líquida	-	-	12.764.777	10.282.839

A receita operacional líquida consolidada foi obtida das operações de cinco CGH's atuantes no mercado de Geração Distribuída, e a venda das operações de duas CGH's que comercializaram energia no Mercado Livre.
Os tributos apropriados sobre a receita operacional bruta foram: Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.

18. CUSTOS OPERACIONAIS

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Compra de energia elétrica para revenda	-	-	-	(405.233)
Custos de operações e manutenção CGH	-	-	(2.096.721)	(1.837.253)
Depreciação ativo CGH	-	-	(1.359.936)	(1.416.406)
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(1.044.984)	(1.025.270)
	-	-	(4.501.641)	(4.714.162)

Os custos operacionais das Controladas estão demonstrados nas rubricas acima.

19. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E TRIBUTÁRIAS
As despesas administrativas e tributárias estão discriminadas conforme a seguir:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Despesas com pessoal	(571.552)	(584.436)	(571.552)	(584.436)
Despesas com serviços de terceiros	(816.614)	(643.381)	(1.162.026)	(643.381)
Despesas gerais	(249.347)	(264.949)	(251.698)	(153.753)
Despesa com depreciação e amortização	(21.859)	(21.522)	(21.859)	(21.522)
Despesa com seguros	(603)	-	(194.965)	(124.217)
Despesas tributárias	(6.015)	(2.773)	(26.917)	(31.619)
	(1.616.240)	(1.487.061)	(2.229.017)	(1.558.928)

20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO
O resultado financeiro apurado está detalhado a seguir:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	765	63	96.665	25.686
Descontos obtidos	201	-	201	11.942
(-) Impostos sobre receita financeira	-	-	-	(20)
Outras receitas financeiras	-	(20)	20	213
	966	63	96.886	37.821
Despesas Financeiras				
Despesas bancárias	(5.189)	(5.011)	(21.701)	(71.668)
Descontos concedidos	-	-	(1.978)	-
Juros passivos	(38)	(60)	(918.907)	(714.818)
IOF, comissões e taxas	(246)	(13)	(12.817)	(67.581)
Outras despesas financeiras	-	-	(1.012)	-
	(5.473)	(5.071)	(956.408)	(854.267)
Resultado financeiro líquido	(4.507)	(5.008)	(859.520)	(816.447)

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
A Controladora e suas Controladas efetuam a apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social com base no regime de Lucro Presumido.

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	(1.340.427)	(622.602)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	-	-	(477.762)	(273.611)
	-	-	(1.818.189)	(896.213)

22. CONTINGÊNCIAS
O Grupo BRZ está envolvido em ações judiciais, processos administrativos perante tribunais surgidos no curso normal dos seus negócios, dos quais, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, possuem expectativa de perda classificada como possível nos montantes aproximados de R$ 3.005.516,83, envolvendo as controladas SANTA BÁRBARA ENERGIA S.A. e FARIA LEMOS ENERGIA S.A. Nenhuma provisão foi constituída para, se necessário, fazer face ao eventual desfecho desfavorável dos mesmos, tendo em vista a possibilidade de reversão das decisões judiciais proferidas que são objeto de recursos nas instâncias competentes, no entanto a situação financeira do Grupo BRZ, constatada no exercício de 2024, possui recursos financeiros suficientes para fazer face a este eventual pagamento sem comprometer a continuidade de suas operações e negócios.

23. SEGUROS (NÃO AUDITADO)
A Empresa e suas controladas possuem programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.
No exercício de 2021, a apropriação dos custos com seguro patrimonial teve aumento de aproximadamente 57% quando comparado com 2020. O acréscimo de custo do prêmio do seguro patrimonial está relacionado com a ocorrência das cheias do Rio Carangola em fevereiro de 2021 que ocasionou as inundações das plantas produtoras CGH Divino e CGH Faria Lemos.
Ainda no exercício de 2021 ocorreu o recebimento de indenização de danos materiais e lucros cessantes da CGH Faria Lemos no valor de R$ 1.352.712,28 recebimento total de indenização de seguro patrimonial referente danos materiais da CGH Divino no valor de R$ 255.287,81.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES
Considerando que foram identificados vícios ocultos nos projetos originais de implantação das CGH's Faria Lemos e Divino, razão das referidas inundações, foram ajuizadas ações de indenização por perdas e danos, em desfavor dos responsáveis técnicos pelos projetos e pela construção das CGHs. A ação judicial da Faria Lemos foi distribuída em 20 de julho de 2022 e da Divino em 20 de outubro de 2022.
Os estudos para revisão do projeto técnico dos projetos originais da CGH Santana e consequentes decisões técnicas e administrativas para cumprimento de suas intervenções, serão finalizados no ano de 2024.
Em 6 de janeiro de 2022, a Lei nº 14.300 instituiu o marco legal da Geração Distribuída, mercado de atuação de seis Controladas, alterando alguns aspectos relacionados aos micros e minigeradores com a finalidade de conferir maior segurança jurídica e regulatória para os investimentos em energia renovável. Até a publicação da referida Lei, a Geração Distribuída era regulamentada pela Resolução Normativa nº 482 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). As principais mudanças conferidas e que refletem nestas Controladas são:
- Incidência e aplicação gradual e escalonada sobre toda a energia elétrica ativa compensada, de percentuais de componentes tarifárias a partir de 06 de janeiro de 2023 para novos projetos. Para as Controladas (CGH's) que já estão operando, haverá a manutenção do regime atual até 31 de dezembro de 2045;
- Redução do prazo aplicável para alteração e/ou realocação dos percentuais de utilização dos créditos de energia pela distribuidora de 60 para 30 dias;
- Comercialização de excedentes de energia elétrica às distribuidoras por meio de chamadas públicas (até o limite de 10% da carga total);
- Possibilidade de adesão à geração compartilhada de condomínio civil voluntário ou qualquer outra forma de associação, bem como a transferência de titularidade da conta das unidades consumidoras para tais finalidades.
Em 28 de outubro de 2022 foi proferida Decisão Arbitral referente ao Procedimento Arbitral nº A-33/2021, em trâmite perante a Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial – Brasil, na qual ficou determinada a invalidade das deliberações tomadas na Reunião Prévia, de 21/12/2020, e na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Controladora, de 22/12/2020, tornando-as sem efeitos e restaurando-se a composição do capital social da companhia anterior a tais deliberações. Tais informações podem ser verificadas a seguir:

> De um lado, tendo em vista os fundamentos acima estabelecidos, julga-se PROCEDENTE o pedido de declaração de invalidade das deliberações tomadas na Reunião Prévia da BRZ, de 21/12/2020, e na Assembleia Geral Extraordinária da BRZ, de 22/12/2020, tornando-as sem efeito e restabelecendo-se a composição do capital social da companhia anterior a tais deliberações.

Contudo, a BRZ Energia Participações S.A. apresentou, em 16 de novembro de 2022, Pedido de Esclarecimentos, na qual expôs alguns pontos a serem revistos com relação à sentença arbitral mencionada. No entanto, em 31 de janeiro de 2023, o tribunal arbitral decidiu por rejeitar o pedido. Tal informação pode ser visualizada a seguir:

> Por todo o exposto, o Tribunal Arbitral decide, por unanimidade, REJEITAR todos os pedidos da Requerente e das Requeridas BRZ e II-VIII para suprir os alegados erros de premissa, dúvidas e omissões.

CONTINUA ⇒

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

PÁGINA 3 DE 3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em R$)

Nesse sentido, objetivando atender à decisão arbitral, foram realizados os registros contábeis para estornar os efeitos das alterações realizadas em decorrência da AGE de 22/12/2020, sendo reconhecido no ativo os valores de correção monetária, individualmente aos acionistas da BRZ Energia Participações S.A. e em contrapartida registrado o valor integralizado no Capital Social.

Face ao exposto, em Assembleia Geral Extraordinária de 31/05/2023 a Administração foi autorizada a propor ações necessárias em defesa dos interesses da Controladora e suas Controladas.

Conforme Decisão Judicial de 14/08/2024, que trata da ilegalidade da Correção Monetária, a BRZ Energia Participações S.A. por meio do processo nº: 5288791-58.2023.8.13.0024, obteve êxito para realizar o estorno da referida correção monetária. Esse ajuste contábil foi realizado no exercício de 2024. Portanto o balanço a se encerrar em 31 de dezembro de 2024, irá contemplar o ajuste contábil.

Consequentemente, as Demonstrações Financeiras de 2024 quando elaboradas, serão apresentadas com o estorno definitivo dos valores oriundos da Correção Monetária.

Notícia Crime

A Companhia identificou, por meio de perícias contábeis especializadas contratadas, que foram realizadas práticas e condutas direcionadas para fraudes contábeis e operacionais que levaram a gravíssimos danos patrimoniais, bem como a inflação fraudulenta do capital social da Companhia no período compreendido entre 2011 a 2017.

Com o objetivo de verificar a situação e identificar as condutas praticadas pelos noticiados, foram realizados, em 2023, exames minuciosos de todos os registros e documentos contábeis da Companhia. Os exames foram estruturados em laudos produzidos por um perito contábil independente, contratado pela Companhia. A partir desses documentos, a Companhia obteve evidenciação dos fatos e irregularidades cometidos contra as suas controladas.

Por todo o exposto, em 21 de novembro de 2021, a Companhia, através da Notícia Crime, por meio do processo nº 5290771-17.2021.8.13.0024 impetrou ação de natureza criminal em desfavor de seus administradores e contadores à época dos fatos apurados para que se procedam todas as diligências que forem necessárias, além das que já foram sugeridas, para a apuração dos fatos que foram noticiados.

Diante das graves irregularidades contábeis e operacionais apuradas no âmbito das empresas controladas e relacionadas, a BRZ Energia Participações S.A., na qualidade de companhia controladora, reforça seu compromisso com a transparência, a ética empresarial e a responsabilização dos envolvidos. Desde a identificação das primeiras inconsistências, a Companhia tem adotado uma postura proativa, tendo contratado auditoria independente, realizado análises minuciosas por meio de perícia contábil especializada e apresentando a presente Notícia-Crime às autoridades competentes.

Alexandre Soares dos Santos
Diretor

Rômulo Alvarenga
Diretor

José Xavier Cunha
Contador CRC/MG 0[illegible]/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Srs.
Acionistas e Diretores da
BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.
Belo Horizonte - MG

Abstenção de opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A. ("Controladora" e/ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora pois, devido à relevância dos assuntos descritos na Seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Base para abstenção de opinião

a) Em razão das deficiências de controles dos ativos que compõem a rubrica "Imobilizado" das empresas Controladas, que afetam a existência e a totalidade dos saldos da referida rubrica em 31 de dezembro de 2021, e seus reflexos nas demonstrações financeiras do exercício findo naquela data, não nos foi possível opinar sobre o seu saldo. Adicionalmente, a Controladora e Controladas não procederam à análise da recuperabilidade dos ativos, conforme requerido pela Seção 27 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME). Consequentemente, não nos foi praticável mensurar os eventuais ajustes necessários no ativo imobilizado, no resultado do exercício e no patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 2021.

b) A Administração adotou o método de correção monetária do Capital Social, que teve por consequência a geração de ágio sobre os investimentos e o próprio aumento do Capital Social. O método de correção monetária não está em conformidade com as práticas contábeis e com a Lei nº 9.249/95, especificamente, em relação à remuneração do capital aportado. A rubrica "Correção Monetária do Capital" monta em R$3.861.777 em 31 de dezembro de 2021, tendo como contrapartida, no ativo, a rubrica partes relacionadas – acionistas na Controladora. Consequentemente, não foi praticável mensurar os eventuais ajustes necessários no capital social e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021.

c) Conforme reportado no relatório do auditor antecessor, datado em 01.04.2024 a Controladora possui registrado em suas demonstrações financeiras, saldos a débito e créditos com partes relacionadas reconhecidos pela Administração no balanço patrimonial, que necessitam ser comprovados por seus acionistas, que montam em R$1.241.038 e R$10.828.070 na Controladora e Consolidado, respectivamente, conforme divulgado na nota explicativa nº: 2. c.3. Para esses montantes, não obtivemos evidências que comprovem as transações e aportes dos recursos nas modalidades de integralização de capital, aumento de capital e de adiantamento para futuro aumento de capital, quanto da formação do patrimônio líquido das suas Controladas, decorrentes das operações societárias ocorridas em exercícios anteriores. Adicionalmente, não recebemos, até a conclusão de nossos trabalhos, a documentação comprobatória para fundamentar os procedimentos substantivos de auditoria, contendo o detalhamento e evidência para a rubrica "Conta Corrente Credora Acionista" que monta em R$1.422.331 registrada no passivo da Controladora. Consequentemente, não nos foi possível mensurar os eventuais ajustes necessários desses montantes e em suas respectivas contrapartidas originais históricas nas rubricas de caixa, imobilizado e adiantamento para futuro aumento de capital, partes relacionadas nas Controladas, e seus efeitos reflexos nas rubricas de investimentos, resultado de equivalência patrimonial e no patrimônio líquido da Controladora, em 31 de dezembro de 2021.

d) O período compreendido entre as datas base das demonstrações financeiras e a do relatório dos auditores, é denominado período subsequente que deve ser considerado como parte da auditoria. Sendo assim, o auditor deve planejar e executar procedimentos para obter evidência de auditoria suficiente e apropriada, de forma que os efeitos sobre os eventos ocorridos nesse período não ocultem aqueles nas demonstrações financeiras e suas correspondentes notas explicativas. Adicionalmente, considerando que o período subsequente é longo, não nos foi praticável a realização de tais procedimentos para o período de 1º de janeiro de 2022 a 07 de março de 2025. Consequentemente, não nos foi possível obter evidências de auditoria suficientes, em relação a transações e eventos ocorridos no referido período subsequente.

Ênfase

Correção Monetária

Conforme nota explicativa nº 24 – Eventos Subsequentes, em 06 de dezembro de 2024 tomamos conhecimento da Decisão Judicial de 14/08/2024, que trata da ilegalidade da Correção Monetária do Capital Social. A BRZ Energia Participações S.A., no processo nº: 5288791-58.2023.8.13.0024, obteve êxito para efetuar o estorno da referida correção monetária. Esse ajuste contábil foi realizado no exercício de 2024, portanto as demonstrações financeiras a se encerrarem em 31 de dezembro do mesmo exercício, quando elaboradas, serão apresentadas com o estorno definitivo dos valores oriundos da referida Correção Monetária.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – PME's (NBC TG 1000 R1 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Controladora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Controladora e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Controladora e suas Controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para Abstenção de Opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Somos independentes em relação à Controladora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Belo Horizonte, 24 de março de 2025.

Mattoso Auditores Independentes & Associados Ltda.
CRC/MG Nº 002.694/O

Mattoso Auditores Independentes & Associados

Fernando Antonio Lopes Mattoso
Contador CRC/MG 11.828/O-3

POLÍTICA

SAÚDE

BOLSONARO PASSA POR CIRURGIA DE 12 HORAS EM BRASÍLIA

Ex-presidente foi submetido a procedimento para tratar uma obstrução parcial do intestino, com reconstrução da parede abdominal. Ele foi encaminhado para a UTI

EDUARDA ESPOSITO

Depois de 12 horas de cirurgia de grande porte, o ex-presidente Jair Bolsonaro estava na noite de ontem clinicamente estável, sem dor e sob cuidados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no hospital DF Star, em Brasília. O procedimento foi realizado para tratar uma suboclusão intestinal – uma obstrução parcial do intestino causada por aderências formadas após múltiplas cirurgias anteriores, em decorrência da facada de 2018. Segundo boletim médico divulgado pela equipe que acompanha o ex-presidente, a operação envolveu uma extensa lise de aderências e a reconstrução da parede abdominal. A intervenção ocorreu sem intercorrências e não houve necessidade de transfusão de sangue.

Durante a cirurgia, os médicos identificaram que a obstrução intestinal era causada por uma dobra no intestino delgado, que dificultava o trânsito intestinal. O problema foi corrigido com a liberação das aderências. Ainda de acordo com o hospital, Bolsonaro permaneceria internado na UTI, recebendo medidas de suporte clínico, nutricional e de prevenção de infecções. O encerramento da cirurgia foi informado nas redes sociais pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. "Cirurgia concluída com sucesso! Estou indo agora para a sala de extubação, onde poderei vê-lo. Em breve, os médicos darão uma coletiva com mais informações", disse a ex-primeira-dama.

A operação começou pouco depois das 10h de ontem. O problema de saúde é uma sequela do ataque desferido há sete anos. Pouco antes do término da operação, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) falou sobre o caso a jornalistas e apoiadores do ex-presidente. "Toda cirurgia no intestino é delicada e não estamos falando de um menino, é uma pessoa que já tem uma idade e que ja passou por essa cirurgia. São sequelas, a família sempre soube que ele nunca teria uma vida normal depois que tentaram matá-lo", disse a senadora.

REDES SOCIAIS/DIVULGAÇÃO

BOLSONARO ACENA AO SER TRANSFERIDO DE NATAL PARA BRASÍLA, ONDE FOI OPERADO NESSE DOMINGO

O ex-presidente participava na sexta-feira de manhã de um ato político no Rio Grande do Norte quando começou a sentir dor na região da barriga. Ele foi atendido às 11h15 num hospital na cidade de Santa Cruz, a 115 quilômetros da capital potiguar, e depois foi transferido para Natal. Segundo boletim médico anterior, Bolsonaro apresentava um quadro de distensão abdominal.

Ao avaliar a situação de saúde de Bolsonaro, a equipe médica ficou preocupada com indícios de piora no quadro apresentado pelo ex-presidente, que, desde a facada, tem histórico de interrupção do trânsito no intestino que é controlado a partir de medicação. "Da forma como ele chegou, bastante desidratado, (com) muita dor e distensão abdominal exuberante, dá para dizer com alguma segurança que esse foi o quadro mais exuberante em relação aos quadros anteriores que ele apresentou. Embora eu não tenha acompanhado presencialmente as outras ocasiões", afirmou em coletiva o médico Claudio Birolini, que acompanha o quadro clínico de Bolsonaro e participou da cirurgia em Brasília. (Com agências) ■

Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal/em/ Acesse também o QR CODE ao lado.

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Contextualização Prévia

O objetivo do presente relatório é servir com transparência aos acionistas da BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A ("BRZ" ou "Companhia"), demonstrando como a administração atuou, no exercício de 2022 para assegurar a continuidade do negócio no alcance dos melhores resultados para a Companhia.

Os anos 2020 a 2022 foram marcados por uma pandemia de classe global sem precedentes e por inúmeras inundações de ativos do portfólio da Companhia.

2. Ações inerentes à abstenção de opinião das Demonstrações Financeiras dos exercícios de 2022 bem como seus reflexos na Companhia

Acerca das recomendações da Auditoria Externa inerentes as Demonstrações Financeiras do exercício de 2018, o Conselho de Administração deliberou pela contratação da Auditoria Externa Baker Tilly para executar auditoria de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) com o objetivo de avaliar e atender as recomendações indicadas.

Para realização dos procedimentos da Auditoria Externa no âmbito do PPA, a Administração solicitou aos acionistas da Companhia que enviassem os comprovantes das transações financeiras inerentes aos aportes de capital, adiantamentos para futuro aumento de capital e mútuos, realizados na BRZ e suas controladas no período de 2017 a 2018 diretamente para a Auditoria Externa, bem como os comprovantes de compra e venda de ações realizadas no período quando aplicável.

O relatório de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) foi emitido com constatações que estão descritas nas Notas Explicativas do Relatório de Opinião do referido exercício, dentre elas:

(i) Ausência de comprovação financeira nos aportes de capital;

(ii) Ausência de comprovação financeira nos aportes referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital na controlada Alegre Energia;

(iii) Devoluções de recursos financeiros (AFAC) sem a devida autorização através da controlada Alegre Energia;

(iv) Transações contábeis entre partes relacionadas sem comprovações financeiras na controlada Alegre Energia;

(v) Movimentação de recursos financeiros entre partes relacionadas sem a devida autorização na controlada Alegre Energia.

Conforme destacado pela Auditoria Externa, a não apresentação das documentações e comprovantes financeiros dos aportes de capital das sociedades Controladas desqualifica o processo de constituição societária da Companhia, evidenciando possíveis erros e fraudes durante a sua classificação, identificação e contabilização dos efeitos patrimoniais da Companhia, além de poder gerar questionamentos dos Acionistas e dos órgãos Fiscalizadores.

Assim sendo, a recomendação da Auditoria Externa, diante desse contexto, foi que a Administração da Companhia, mais uma vez solicitasse aos Acionistas faltantes, toda a documentação comprobatória que suportassem os registros contábeis do Patrimônio Líquido das sociedades Controladas e da Controladora e que caso não fossem fornecidos os registros do capital social acompanhados dos comprovantes financeiros dos aportes, estes deveriam ser desqualificados para que as demonstrações financeiras pudessem refletir o efetivo valor do capital social de cada uma das sociedades, para os devidos efeitos societários.

Assim, o Conselho de Administração, por maioria, recomendou que fossem autorizadas as providências e a prática dos atos contábeis necessários à correção de todas as irregularidades apuradas e relacionadas pela Auditoria a fim de o balanço e as demonstrações financeiras espelharem fidedignamente a realidade patrimonial da empresa perante si mesma, os acionistas e os terceiros que com ela se relacionam, submetendo-os à deliberação da Assembleia Geral.

Neste sentido, a Administração registrou em 01 de janeiro de 2019 estimativas contábeis em contas de compensação como ativos e passivos contábeis não contingentes, como forma de demonstrar os valores de capital não comprovados que serviram de base para a integralização de capital ocorrida em agosto de 2016. A Administração revisa de forma contínua as estimativas registradas, após demandas judiciais e eventos societários subsequentes ao exercício de 2022.

Isso tornou o refazimento das demonstrações financeiras extremamente desafiador, complexo e extenso, requerendo trabalho minucioso, abrangente e rigoroso. Sendo que buscamos, em todas as etapas do refazimento, adotar as melhores práticas, mesmo ainda tendo muito o que ajustar para que a Companhia tenha efetivamente reflexo verdadeiro de sua posição patrimonial.

Na sequência, temos listado, pela Auditoria Externa Mattoso Auditores Independentes & Associados, no exercício de 2022 as mesmas constatações que a Auditoria Externa Baker Tilly Brasil constatou nos exercícios de 2018 e 2019, bem como das constatações do PPA, realizado pela Auditoria Baker Tilly Brasil inerente ao exercício de 2018, sendo que a Companhia é a maior interessada na solução e correção de suas irregularidades constatadas.

(i) Deficiência de controles dos ativos que compõem o Imobilizado das empresas Controladas

Conforme apresentado pela Auditoria Externa, corroborando com o exposto pela Auditoria Externa Baker Tilly Brasil referente aos exercícios de 2018 e 2019, há deficiências de controles dos ativos das empresas controladas, que afetam a existência e a totalidade dos saldos da referida rubrica em 31 de dezembro de 2022.

(ii) Inadequado método de remuneração do capital social quando aportado

De acordo com a Auditoria Externa, corroborando com o exposto pela Auditoria Externa Baker Tilly Brasil referente aos exercícios de 2018 e 2019, o método de correção monetária constante nas Demonstrações Financeiras de 2022 não está em conformidade com as práticas contábeis e com os dispostos da Lei 9.249/95.

(iii) Ausência de evidências que comprovem as transações financeiras e aportes de recursos nas modalidades de Integralização de capital e adiantamento para futuro aumento de capital nas empresas controladas

Conforme apresentado pela Auditoria Externa, há registros contábeis nas Demonstrações Financeiras da Companhia que contemplam saldos de débitos e créditos com partes relacionadas reconhecidos pela Administração no Balanço Patrimonial que necessitam ser comprovados por seus Acionistas, que montam o valor de R$ 1.247.019,01 e R$ 10.928.070,00.

Desde então, a Administração da Companhia, assim como o Conselho de Administração e Assembleia, vem trabalhando assiduamente para resolver todas as circunstâncias apuradas, a fim de que, o patrimônio das Sociedades Controladas e Controladora reflita, fidedignamente, sua realidade patrimonial, perante a si mesma, a seus Acionistas, Administradores e aos terceiros que com ela se relacionam.

3. Resultados da Companhia de 2022

A Companhia, já consolidada como um dos grandes e maiores players do mercado de geração distribuída, atestou o contínuo crescimento robusto através dos resultados financeiros alcançados, mesmo diante de uma pandemia global que se iniciou em março de 2020 e perdurou até maio de 2022 e com as inúmeras inundações de seus ativos.

Dados Financeiros Consolidados (Em R$)	31/12/2021	31/12/2022	Variação 2021-2022 (%)
Receita Bruta Geração Distribuída	11.270.097	13.959.714	24,21%
Receita Bruta Mercado Livre	2.412.670	1.499.163	-29,40%
Receita Bruta Total	13.682.769	15.459.877	12,98%
Receita Líquida Total	12.755.777	14.624.895	14,70%
Custos e Despesas Operacionais	3.684.484	5.411.317	46,85%
EBITDA	9.071.293	9.213.578	1,79%
Margem EBITDA	71,12%	63,00%	-11,20%
Lucro Líquido Controladas	6.902.965	5.917.558	-13,58%
Lucro Líquido Controladora	5.212.218	3.966.672	-23,90%

A Receita Bruta do ano de 2022 alcançou o montante de R$ 15.459.877,00, o que representou aumento de 12,98% se comparado ao ano de 2021. No mesmo caminho, o EBITDA avançou 1,79% quando comparado ao exercício de 2021, alcançando o valor de R$ 9.233.538,00. Houve pressão relevante nos custos em razão das ocorrências de inundações e recuperações dos ativos.

O endividamento, ante o saldo devedor de R$ 7.569.387,00 ao final do ano de 2021, encerrou o ano de 2022 no montante de R$ 6.541.712,00.

Os referidos resultados foram expressivos, considerando o difícil período enfrentado no exercício de 2022 ocasionados por uma pandemia global e pela inundação total da CGH Faria Lemos e CGH Santana em 2020, bem como pela inundação parcial da CGH Divino.

(iv) Auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício de 2022

Assim como ocorrido na auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício de 2021, a nova Auditoria Externa também se absteve da emissão de opinião sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2022, devido à relevância das circunstâncias apontadas no relatório de opinião do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e no PPA, que permanecem em busca de serem equacionadas pela Companhia.

(v) Política de Distribuição de Dividendos

A política de distribuição de dividendos é a norma interna que estabelece os princípios, diretrizes e as regras gerais para apuração do valor e do percentual de lucro a ser distribuído aos Acionistas da Companhia. Na BRZ, essa política foi definida nos Artigos 17º a 20º do Estatuto Social, conforme transcrito adiante:

Art. 17- O exercício social coincidirá com o ano civil, levantando-se a 31 de dezembro de cada ano o balanço geral e as respectivas demonstrações financeiras exigidas por lei.

17.1 - Por decisão do Conselho de Administração, a companhia poderá levantar balancetes financeiros intermediários preparados com propósitos fiscais ou para eventual distribuição de dividendos intermediários, podendo haver, inclusive, pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas.

Art. 18 - Do lucro líquido apurado na demonstração de resultado do exercício e definido pelo art. 191 da Lei n. 6.404/76, aplicar-se-ão compulsoriamente: (i) 5% (cinco por cento) na constituição da reserva legal até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social, observando-se o disposto no Capítulo XVI da Lei n. 6.404/76, (ii) 25% (vinte e cinco por cento) serão obrigatoriamente distribuídos aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, na proporção das ações por eles detidas, e (iii) o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral, podendo ser distribuído entre os acionistas ou mantido, contabilmente, em conta de lucros ou prejuízos acumulados para futuras destinações ou compensações em resultados futuros.

Art. 19 - O dividendo mínimo obrigatório poderá deixar de ser distribuído quando a Assembleia Geral deliberar, sem oposição de qualquer dos acionistas presentes, a distribuição de dividendos em percentual inferior aos referidos 25% (vinte e cinco por cento) ou a retenção integral do lucro.

19.1 - O dividendo mínimo não será obrigatório no exercício social em que os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da companhia.

Art. 20 - Os dividendos não reclamados em 3 (três) anos prescrevem em favor da companhia.

(vi) Mensagem final da Administração

A administração da BRZ reforça o esforço com grande entusiasmo o crescimento do negócio, sua consistente e saudável continuidade, bem como reitera os esforços até aqui praticados para a melhoria contínua das operações, adicionando valor e crescimento sustentável, baseado em resultados consolidados com superações ano a ano.

Cumpre informar que em decorrência dos resultados da auditoria realizada pela Baker Tilly em 2019 e pela auditoria realizada pela Mattoso Auditores Independentes referente ao exercício de 2022 a BRZ vem, continuamente atendendo inúmeros procedimentos de controles internos, visando transparência das informações, segurança e qualidade de dados para que reflitam a sua realidade patrimonial face às suas operações.

Belo Horizonte, 31 de março de 2025.

Rômulo Alvarenga
Diretor

Alexandre Soares dos Santos
Diretor

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em R$)

	Nota Explicativas	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Receita operacional líquida	17	-	-	14.624.897	12.755.777
Custos operacionais	18	-	-	(5.895.824)	(4.500.641)
RESULTADO BRUTO		-	-	8.729.071	8.255.136
Despesas administrativas	19	(1.764.800)	(1.613.225)	(2.624.802)	(2.202.100)
Despesas tributárias	19	(7.443)	(6.025)	(65.591)	(26.917)
Resultado de equivalência patrimonial		5.918.131	6.902.965	-	-
Outras receitas e despesas líquidas		(195.167)	-	(195.167)	-
RESULTADO OPERACIONAL		3.970.121	5.216.735	5.844.520	6.026.119
Outras receitas e despesas não operacionais		-	-	429.281	1.873.808
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-	429.281	1.873.808
Receitas financeiras		-	896	570.262	96.896
Despesas financeiras		(4.249)	(5.413)	(1.205.564)	(966.426)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	20	(4.249)	(4.517)	(635.301)	(869.530)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		3.966.872	5.212.218	5.633.499	7.030.407
Imposto de renda e contribuição social	21	-	-	(1.666.828)	(1.818.189)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.966.672	5.212.218	3.966.672	5.212.218
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		-	-	-	-
RESULTADO DOS CONTROLADORES		3.966.672	5.212.218	3.966.672	5.212.218

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em R$)

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Resultado do exercício	3.966.672	5.212.218	3.966.672	5.212.218
Resultado abrangente	-	-	-	-
Resultado abrangente	3.966.672	5.212.218	3.966.672	5.212.218

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em R$)

Composição	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	48.951.676	8.625.274	-	57.577.950
Resultado do exercício	-	-	2.282.412	2.282.412
Ajustes reflexo resultado	-	131.078	-	131.078
Constituição de reservas de lucros	-	2.282.412	(2.282.412)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	48.951.676	11.048.764	-	60.001.440
Resultado do exercício	-	-	5.212.218	5.212.218
Ajustes reflexo resultado	-	(331)	-	(331)
Constituição de reservas de lucros	-	5.212.218	(5.212.218)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	48.951.676	16.260.651	-	65.213.127
Resultado do exercício	-	-	3.966.672	3.966.672
Ajustes reflexo resultado	-	(5.003)	-	(5.003)
Constituição de reservas de lucros	-	3.966.672	(3.966.672)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	48.951.676	20.222.320	-	69.174.996

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em R$)

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado Líquido	3.966.672	5.212.218	3.966.672	5.212.218
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO				
Resultado de equivalência patrimonial	(5.918.131)	(6.902.965)	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	1.052.745	911.385
Reflexo resultado	(5.003)	(331)	(5.003)	(331)
Depreciação e amortização	12.180	21.857	1.435.858	1.280.774
	(1.944.402)	(1.669.221)	6.450.272	7.404.046
VARIAÇÕES NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Aumento (redução) no contas a receber	-	-	744.363	(159.038)
Aumento (redução) em partes relacionadas	(1.876.048)	413.466	158.162	2.674.421
Aumento (redução) em adiantamentos concedidos	(4.950)	(1.578)	(67.525)	(18.893)
Aumento (redução) em tributos a recuperar	(3)	(2)	(2.395)	4.010
Aumento (redução) em outros ativos	14	(2)	37.380	(6.095)
VARIAÇÕES NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Aumento (redução) em fornecedores	35.862	(5.627)	107.677	(37.498)
Aumento (redução) em partes relacionadas	(224.656)	(66.910)	-	(670)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	2.980	2.443	10.881	64.419
Aumento (redução) em obrigações sociais	22.021	(2.213)	22.021	(3.213)
Aumento (redução) em outras exigibilidades	24.523	7.417	(8.302)	(633.724)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ GERADO ATIVIDADES OPERACIONAIS	(4.095.335)	(1.383.283)	7.462.883	9.317.515
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Investimentos em controladas	788.200	2.314.000	-	-
Projetos em andamento	164.139	-	164.139	-
Adiantamento p/ futuro Aumento de capital - AFAC	5.265.601	(973.200)	(3.194.083)	(673.200)
Imobilizado e intangível	(45.913)	(14.707)	(4.782.859)	323.042
Imobilizado proveniente da aquisição de controladas	-	-	(1.422.118)	(1.284.680)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ GERADO ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	6.113.627	1.326.093	(9.235.919)	(2.634.838)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	2.970.429	(1.696.167)
Aquisição de capital de não controladores	-	-	(732)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	633.883	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(2.714.082)	(2.455.841)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ GERADO ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	889.279	(4.152.008)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS	18.292	(27.110)	(874.087)	3.110.613
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	257.989	285.099	5.242.928	2.071.945
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	334.281	257.989	4.368.841	5.242.928
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18.292	(27.110)	(874.087)	3.110.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em R$)

ATIVO	Notas Explicativas	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	334.281	257.989	4.368.841	5.242.928
Contas a receber	5	-	-	1.531.146	2.275.509
Partes relacionadas	6	4.128.985	251.026	63.641	16.498
Despesas antecipadas		6.528	1.578	226.407	168.882
Tributos a recuperar		789	787	21.540	19.145
Outros ativos		-	14	-	21.381
		4.470.597	511.394	6.211.175	7.754.345
Não circulante					
Investimentos	8	69.120.233	63.975.103	-	-
Projetos em andamento	9	202.351	366.492	202.153	366.492
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	10	2.397.400	7.658.001	10.652.584	7.658.001
Créditos com partes relacionadas	7	5.110.814	5.110.725	2.260.102	2.492.028
		76.830.800	77.106.321	13.115.139	10.516.522
Imobilizado	11	80.816	49.340	77.430.489	72.661.630
Intangível	12	24.655	27.397	24.655	27.397
		105.471	76.740	77.455.144	72.691.027
Total do ativo		81.406.868	77.693.455	97.011.858	90.961.891

PASSIVO	Notas Explicativas	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	1.311.610	349.127
Fornecedores	14	35.277	2.415	849.887	742.210
Partes relacionadas	6	3.178.334	3.512.890	-	-
Obrigações tributárias	15	10.135	3.155	664.332	653.451
Obrigações sociais		106.097	84.076	106.097	84.076
Outras exigibilidades		22.330	1.905	2.980.949	2.519.254
		3.366.172	3.614.441	5.912.875	4.418.118
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	5.230.103	7.319.660
Adiantamento p/ futuro aumento de capital		6.198.320	6.198.320	16.824.751	13.654.121
Débitos com partes relacionadas	7	2.665.267	2.665.367	-	-
		8.863.587	8.863.687	22.054.854	21.173.781
		12.231.760	12.480.128	27.967.729	25.492.099
Patrimônio líquido					
Capital social	16.1	48.952.676	48.952.676	48.952.676	48.952.676
Reserva de lucros	16.2	20.222.320	16.260.651	20.222.320	16.260.651
Atribuível à controladora		69.174.996	65.213.327	69.174.996	65.213.127
Participação de não controladores		-	-	259.133	259.665
Total do patrimônio líquido		69.174.996	65.213.327	69.434.129	65.473.192
Total do passivo e patrimônio líquido		81.406.916	77.693.455	97.001.858	90.965.291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em R$)

Composição	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total Controladora	Participação de Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Atribuível aos acionistas controladores					
Saldos em 31 de dezembro 2019	48.952.676	8.625.214	-	57.577.890	259.861	57.837.851
Resultado do exercício	-	-	2.282.412	2.282.412	-	2.282.412
Ajustes reflexo resultado	-	131.078	-	131.078	-	131.078
Constituição de reservas de lucros	-	2.282.412	(2.282.412)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2020	48.952.676	11.048.764	-	60.001.440	259.861	60.261.301
Resultado do exercício	-	-	5.212.218	5.212.218	-	5.212.218
Ajustes reflexo resultado	-	(331)	-	(331)	-	(331)
Constituição de reservas de lucros	-	5.212.218	(5.212.218)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2021	48.952.676	16.260.651	-	65.213.327	259.861	65.473.192
Resultado do exercício	-	-	3.966.672	3.966.672	-	3.966.672
Ajustes reflexo resultado	-	(5.003)	-	(5.003)	-	(5.003)
Constituição de reservas de lucros	-	3.966.672	(3.966.672)	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	(732)	(732)
Saldos em 31 de dezembro 2022	48.952.676	20.222.320	-	69.174.996	259.133	69.434.129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRZ Energia Participações S.A. ("Controladora"), sociedade anônima fechada, foi constituída em 22 de novembro de 2016, com sede no município de Belo Horizonte/MG, tendo como objeto social a participação em sociedades empresárias direta ou indiretamente relacionadas ao setor elétrico. Consequentemente estuda, planeja, projeta, constrói e opera sistemas de produção e transmissão de energia elétrica, por meio de Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGH's) e/ou projetos de geração de energia renovável ("Controladas").

As Controladas em operação comercial, classificadas na categoria de CGH's, estão dispensadas de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas comunicar ao poder concedente, conforme Lei 9.074 de julho de 1995 e alterações.

O quadro de controladas em 31 de dezembro de 2022, pode ser assim demonstrado:

Controlada	Mercado de atuação	Percentual Participação	Percentual Participação Não Controladores
Alegre Energia S.A.	Geração Distribuída	100%	
Bom Jesus Energia S.A.	Mercado Livre	100%	
Divino Energia Ltda.	Geração Distribuída	100%	
Embaúba Energia S.A.	-	100%	
Faria Lemos Energia S.A.	Geração Distribuída	100%	
Paquequer Energia Ltda.	-	37,51%	62,49%
Ponte Queimada Energia S.A.	Geração Distribuída	100%	
Pratápolis Energia S.A.	Geração Distribuída	100%	
Santa Bárbara Energia S.A.	Mercado Livre	100%	
Santana Energia S.A.	-	100%	
Três Estados Energia S.A.	-	100%	

Fatos relevantes

Em 2022 destacamos os fatos relevantes que impactaram as operações da Controladora e suas Controladas, a seguir:

Custos extraordinários referentes ao desenvolvimento do projeto executivo para adequação da casa de força da CGH Faria Lemos, em razão do erro de projeto diagnosticado, para que sejam evitadas novas ocorrências de inundação dos ativos, além de custos com estocagem de equipamentos e painéis elétricos da CGH.

Desde a ocorrência da inundação da CGH Santana, que culminou em sua paralisação total da implantação em 25 de janeiro de 2020, a BRZ negociou com a CEMIG a suspensão da cobrança da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD, que venceu o prazo em abril de 2022;

Apropriação dos Investimentos em Imobilizado realizados em maio de 2022 referente a obra de intervenção para adequação da CGH Faria Lemos, em decorrência de erro de projeto identificado, implantação de bombas submersíveis nos poços de drenagem das CGH's Ponte Queimada, Alegre, Santa Bárbara e Bom Jesus, para mitigar efeitos de possíveis inundações dos ativos e em conformidade com as recomendações do Conselho de Administração da Companhia.

Custos extraordinários na CGH Divino para adequação da casa de força em razão do erro de projeto diagnosticado para que sejam evitadas novas ocorrências de inundação dos ativos.

Finalizadas em dezembro de 2022 as obras de adequação da CGH Divino para correção de vícios de projeto diagnosticado. O projeto da CGH Santana, eventuais e possíveis adequações da estrutura dos ativos e consequentemente avaliação da viabilidade operacional dos ativos continuará ao longo do 1º semestre de 2023.

Em 6 de janeiro de 2022, a Lei nº 14.300 instituiu o marco legal da Geração Distribuída, mercado de atuação de seis Controladas, alterando alguns aspectos relacionados aos micro e minigeradores com a finalidade de conferir maior segurança jurídica e regulatória para os investimentos em energia renovável. Até a publicação da referida Lei, a Geração Distribuída era regulamentada pela Resolução Normativa nº 482 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). As principais mudanças conferidas e que refletem nestas Controladas são:

- Incidência e aplicação gradual e escalonada sobre toda a energia elétrica ativa compensada, de percentuais de componentes tarifárias a partir de 08 de janeiro de 2023 para novos projetos. Para as Controladas (CGH's) que já estão operando, haverá a manutenção do regime atual até 31 de dezembro de 2045;
- Redução do prazo aplicável para alteração e/ou realocação dos percentuais de utilização dos créditos de energia pela distribuidora de 60 para 30 dias;
- Comercialização do excedente de energia elétrica às distribuidoras por meio de chamadas públicas (até o limite de 10% da carga total);
- Possibilidade de adesão à geração compartilhada de consórcio civil voluntário ou qualquer outra forma de associação, bem como a transferência de titularidade da conta das unidades consumidoras para tais instituições.

Em 28 de outubro de 2022 foi proferida Decisão Arbitral referente ao Procedimento Arbitral nº A-33/2021, em trâmite perante a Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial – Brasil, na qual foi determinada a anulidade das deliberações tomadas na Reunião Prévia, de 21/12/2020, e na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Controladora, de 22/12/2020, tornando-as sem efeitos e restaurando-se a composição do capital social da companhia anterior a tais deliberações. Tais informações podem ser verificadas a seguir:

> De um lado, tendo em vista os fundamentos acima estabelecidos, julga-se PROCEDENTE o pedido de declaração de invalidade das deliberações tomadas na Reunião Prévia da BRZ, de 21/12/2020, e na Assembleia Geral Extraordinária da BRZ, de 22/12/2020, tornando-as sem efeito e restabelecendo-se a composição do capital social da companhia anterior a tais deliberações

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras são elaboradas tendo como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A contratação da auditoria independente das Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi aprovada pela Administração em 03 de janeiro 2025.

a) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração exerça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. As estimativas constantes nestas demonstrações podem resultar em valores diferentes nos saldos das rubricas capital social, adiantamento para futuro aumento de capital, investimentos, resultado de equivalência patrimonial e do patrimônio líquido. A Controladora revisa anualmente essas estimativas contábeis seguindo os eventos societários e jurídicos subsequentes.

b) Continuidade

A Administração considera que a Controladora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no que diz respeito à geração de caixa produzida pelas atividades operacionais das Controladas. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras realizadas possuem características de conversibilidade imediata, sem restrição de uso, em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c.1) Caixa e bancos

Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista com risco muito baixo de mudança de valor. Os itens de caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação.

c.2) Aplicações financeiras

Os ativos financeiros são reconhecidos pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetivos, deduzidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

d) Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados nas Controladas como parte dos investimentos das imobilizações em andamento para a construção de um novo ativo de geração de energia ou melhorias no ativo já existente. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido, na operação das Controladas. Quando se tratar de melhorias de imobilizado, a depreciação inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos ativos imobilizados anteriormente. Para novos ativos, quando da sua entrada em operação comercial, a depreciação passa a ser apropriada.

As Controladas utilizam o método e as taxas de depreciação para os itens ligados à operação de geração de energia elétrica, conforme normas definidas pelo órgão regulador do setor "Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL".

Para o imobilizado da Controladora, emprega-se o método de depreciação linear definido com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo e na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

A avaliação da vida útil estimada dos ativos e a análise de eventual redução ao valor recuperável dos ativos das Controladas não foi revisada.

CONTINUA ⇒

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R$)

e) Fornecedores e outras contas a pagar
As contas a pagar aos fornecedores são valores a pagar pela compra de materiais e/ou serviços. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no passivo não circulante.
f) Reconhecimento das receitas
A receita operacional é advinda das atividades das Controladas em operação comercial e apurada em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, mensurada pelo valor justo e apropriada em consonância ao CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.
As receitas oriundas do fornecimento de energia elétrica, via Mercado Livre de Energia, são registradas com base nos contratos de compra e venda de energia, de acordo com o preço vigente no Mercado de Curto Prazo (Preço de Liquidação das Diferenças – "PLD") e formalmente contratado junto às Comercializadoras de Energia no âmbito do Ambiente de Contratação Livre ("ACL") em contratos registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE").
As receitas oriundas do mercado de geração distribuída (Sistema de Compensação de Energia Elétrica – "SCEE") são registradas na modalidade de locação de equipamentos, de acordo com os contratos de locação de ativos e contratos de consórcios.
g) Imposto de renda e contribuição social
A Controladora e suas Controladas têm o imposto de renda e a contribuição social provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, adotando a sistemática do Lucro Presumido.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO
As políticas contábeis das Controladas são aplicadas de maneira uniforme às utilizadas pela Controladora e são consistentes com as do exercício anterior, cujo exercício social coincide com o da Controladora.
3.1) Controladas
As demonstrações financeiras das Controladas são consolidadas a partir da data efetiva do início do controle, até a data em que o controle deixar de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações das Controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.
3.2) Participação de acionistas não controladores
A participação de não controladores na BRZ Energia Participações S.A. é registrada conforme participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da investida, na data de sua aquisição.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão representados da seguinte forma:

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Caixa	3.000	3.000	3.000	3.000
Bancos Conta Movimento				
Banco Itaú S.A.	-	11	-	121
Banco Mercantil do Brasil S.A.	301	915	305	915
Banco Bradesco S.A.	-	-	44.171	41.281
Banco do Brasil S.A.	-	-	1.250	1.251
Banco Cooperativo do Brasil S.A.	-	-	63.670	3.001
Aplicações Financeiras				
Banco Itaú S.A.	-	2.263	-	236.232
Banco Mercantil do Brasil S.A.	222.429	197.938	222.429	197.938
Banco Santander S.A.	108.541	53.862	4.002.666	4.758.971
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	221
Banco Cooperativo do Brasil S.A.	-	-	1.130	-
	334.271	257.988	4.338.641	5.246.931

Compreendem, além de depósitos bancários à vista em contas correntes, aplicações financeiras em renda fixa de perfil conservador, pós fixados, em CCB's de grandes bancos com remuneração vinculada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), liquidez diária, vencimento de curto prazo e baixo risco de crédito.

5. CONTAS A RECEBER
Os saldos de contas a receber consolidados estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Faturados	-	-	250.172	892.508
Clientes a Faturar	-	-	1.265.840	1.320.018
Mercado de Curto Prazo	-	-	16.134	62.983
	-	-	1.531.146	2.275.509

Contas a receber são registradas de acordo com o método de competência, mantidas na conta de Clientes a Faturar, geralmente, até o mês subsequente quando ocorre seu faturamento pelo valor igual ou superior que o reconhecido no mês de apropriação.

6. PARTES RELACIONADAS - CIRCULANTE
Os saldos de partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Ativo Circulante				
Conta Corrente - Acionistas	-	89	83.641	11.498
Conta Corrente - Controladas	4.128.981	250.937	-	-
	4.128.981	251.026	83.641	11.498
Passivo Circulante				
Conta Corrente - Acionistas				
Conta Corrente - Controladas	3.178.334	3.912.990	-	-
	3.178.334	3.912.990	-	-

As contas-correntes são criadas quando a Controladora disponibiliza recursos financeiros e/ou constitui crédito líquido e certo em face de suas Controladas, podendo existir apenas uma conta corrente entre a Controladora e cada uma das sociedades Controladas. Todas as operações realizadas nas contas correntes são registradas na contabilidade da Controladora e das Controladas, a fim de que sejam quantificadas, conciliadas e compensadas, até o limite possível, dos créditos de cada uma.
As remessas recíprocas de valores não possuem data definida de vencimento para serem liquidadas pelas companhias, sendo facultada a realização de operações sucessivas e recíprocas de constituição de crédito. Não são cobrados juros ou qualquer tipo de remuneração sobre os créditos de uma companhia em face da outra, nem tampouco incidirá qualquer índice de correção monetária sobre tais créditos.

7. CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS – NÃO CIRCULANTE

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Ativo Não Circulante				
Créditos com partes relacionadas - Acionistas	5.110.814	5.110.725	2.260.702	2.451.021
	5.110.814	5.110.725	2.260.702	2.451.021
Passivo Não Circulante				
Débitos com partes relacionadas - Acionistas	2.669.367	2.669.367	-	-
	2.669.367	2.669.367	-	-

8. INVESTIMENTOS
A composição dos investimentos está discriminada conforme a seguir:

Nome do Investimento	Tipo de Investimento	Percentual de Participação Controladora	Percentual de Participação Não Controladores
Alegre Energia S.A.	Controlada	100%	-
Bom Jesus Energia S.A.	Controlada	100%	-
Divino Energia Ltda.	Controlada	100%	-
Embaúba Energia S.A.	Controlada	100%	-
Faria Lemos Energia S.A.	Controlada	100%	-
Paqueçuer Energia Ltda.	Controlada	37,51%	62,49%
Ponte Queimada Energia S.A.	Controlada	100%	-
Pratápolis Energia S.A.	Controlada	100%	-
Santa Bárbara Energia S.A.	Controlada	100%	-
Santana Energia S.A.	Controlada	100%	-
Três Estados Energia S.A.	Controlada	100%	-

Movimentação dos Investimentos

Nome do Investimento	Saldo em 31/12/2021	Ações	Resultado de Equivalência Patrimonial	Dividendos Distribuídos	Saldo em 31/12/2022
Alegre Energia S.A.	7.734.098	-	3.416.820	(3.310.000)	6.840.918
Bom Jesus Energia S.A.	6.323.870	1.066.900	(85.375)	-	7.305.395
Divino Energia Ltda.	8.754.454	-	2.990.211	(2.314.000)	9.430.665
Embaúba Energia S.A.	1.873.126	117.800	(6.552)	-	1.984.374
Faria Lemos Energia S.A.	10.896.744	-	(845.158)	-	10.051.586
Paqueçuer Energia Ltda.	156.000	-	(439)	-	155.561
Ponte Queimada Energia S.A.	8.613.030	-	1.267.702	(1.843.000)	8.037.732
Pratápolis Energia S.A.	6.711.843	4.011.154	(188.641)	-	10.534.356
Santa Bárbara Energia S.A.	6.656.720	-	(156.879)	-	6.499.841
Santana Energia S.A.	5.531.006	1.452.345	(650.751)	-	6.332.600
Três Estados Energia S.A.	915.212	30.800	(2.807)	-	943.205
	63.976.103	6.678.799	5.938.331	(7.467.000)	68.126.233

No exercício de 2022 registrou-se o resultado de equivalência patrimonial correspondente a R$ 5.938.331 (R$ 6.902.865 em 2021), bem como os valores distribuídos de dividendos à Controladora no valor de R$ 7.467.000 (R$ 3.314.000 em 2021).

9. PROJETOS EM ANDAMENTO
A composição dos projetos em andamento é demonstrada da seguinte forma:

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Projeto Térmica São Judas - Estudo de viabilidade	-	164.139	-	164.139
CGH Paqueçuer Energia Ltda. - Estudo de viabilidade	202.351	202.353	212.313	202.351
	202.351	366.492	212.313	366.492

Os investimentos classificados em projetos em andamento referem-se aos estudos iniciais realizados pela Controladora para analisar a viabilidade técnica-econômica financeira dos projetos. Tais estudos quando favoráveis às estratégias da Controladora, são apresentados ao seu Conselho de Administração para decisão de futuros investimentos.

10. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Ativo Não Circulante				
Alegre Energia S.A.	-	-	4.832.057	-
Bom Jesus Energia S.A.	-	1.066.900	-	1.066.900
Embaúba Energia S.A.	73.000	151.300	1.286.423	151.300
Paqueçuer Energia Ltda.	9.300	8.000	9.300	8.000
Pratápolis Energia S.A.	214.500	4.011.156	254.500	4.011.156
Santana Energia S.A.	2.015.100	2.388.045	2.641.665	2.388.045
Santa Bárbara Energia S.A.	-	-	1.425.381	-
Três Estados Energia S.A.	4.100	32.600	402.734	32.600
	2.317.400	7.658.001	10.852.064	7.658.001

Os recursos adiantados pela Controladora são irrevogáveis e destinam-se exclusivamente ao aumento de capital de suas Controladas.

11. IMOBILIZADO
11.1 Movimentação do exercício 2022

Controladora

Imobilizado	Terrenos	Máquinas e Equipamentos de Computação	Móveis e Utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	74.345	17.748	112.094
Aquisições do período	-	13.693	-	13.693
Baixas	-	(7.204)	(6.890)	(14.094)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	81.434	10.859	112.293

Depreciação acumulada	Terrenos	Equipamentos de Computação	Móveis e Utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(26.532)	(36.419)	(63.151)
Depreciação anual	-	(6.413)	(7.670)	(14.083)
Baixa (+)	-	2.573	2.586	5.159
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(30.372)	(41.103)	(71.475)
Líquido em 31 de dezembro de 2022	-	51.062	29.756	80.818

Consolidado

Imobilizado Bruto	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.209.516	32.066	26.028.154	82.831	11.726.366	23.846.490	17.244.303	80.320.095
Aquisições do período	-	13.663	-	-	-	-	6.157.388	6.271.081
Baixa em Comodato	-	-	(3.000)	-	-	-	-	(3.000)
Baixas	-	(4.324)	(2.950)	(6.950)	-	-	-	(14.094)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.209.516	41.405	26.021.803	75.641	11.726.366	23.846.490	23.401.701	86.916.216

Depreciação acumulada	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(23.630)	(4.368.890)	(37.869)	(3.023.059)	(2.184.795)	-	(9.605.264)
Depreciação anual(-)	-	(6.413)	(432.309)	(7.903)	(867.923)	(328.193)	-	(1.642.753)
Baixa (+)	-	2.971	-	2.955	(3.555)	-	-	2.390
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(25.081)	(4.801.209)	(42.709)	(3.894.487)	(2.511.898)	-	(11.085.737)
Líquido em 31 de dezembro de 2022	1.209.516	16.324	21.220.303	32.295	11.131.769	20.421.482	23.401.701	75.830.489

12. INTANGÍVEL

Controladora

Intangível	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	51.639	51.639
Aquisições do período	23.890	23.890
Baixas	(28.535)	(28.535)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	46.994	46.994
Amortização acumulada	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(24.242)	(24.242)
Baixa	5.008	5.008
Amortização anual	(3.105)	(3.105)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(22.339)	(22.339)
Líquido em 31 de dezembro de 2022	24.655	24.655

Consolidado

Intangível	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	51.639	51.639
Aquisições do período	23.890	23.890
Baixas (-)	(28.535)	(28.535)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	46.994	46.994
Amortização acumulada	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(24.242)	(24.242)
Baixa	5.008	5.008
Amortização anual	(3.105)	(3.105)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(22.339)	(22.339)
Líquido em 31 de dezembro de 2022	24.655	24.655

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Consolidado

EMPRÉSTIMOS e FINANCIAMENTOS	Saldo 31/12/2022	Saldo 31/12/2021
Saldo anterior	7.569.387	9.123.864
Acréscimo ao saldo devedor	633.663	-
Pagamento Principal	(1.661.337)	(1.554.477)
Juros transferidos para imobilizado	-	107.247
Juros	1.130.615	901.365
Pagamento de juros	(1.130.615)	(1.008.612)
Saldo final	6.541.713	7.569.387
Circulante	1.311.610	349.727
Não Circulante	5.230.103	7.219.660

Consolidado

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Saldo 31/12/2021	Acréscimo saldo devedor	Amortização	Juros	Saldo 31/12/2022
Terceiros					
Faria Lemos Energia S.A.	349.727	-	349.727	43.003	-
Pratápolis Energia S.A.	4.342.500	-	843.500	534.673	3.499.000
Santana Energia S.A.	2.877.160	633.663	468.110	111.939	3.042.713
Saldo em 31/12/2021	7.569.387	633.663	1.661.337	1.130.615	6.541.713

Em julho de 2022 ocorreu a amortização final do financiamento da CGH Faria Lemos.
Em janeiro de 2021 findou o contrato Finame da CGH Alegre, junto ao Banco Santander e em março de 2021 encerrou o período de carência do contrato de refinanciamento da Pratápolis junto ao BDMG.
Em setembro de 2021 finalizou o contrato de financiamento modalidade Automático da CGH Alegre, contratado junto ao banco Santander e a partir de julho de 2021 iniciou a amortização do financiamento contratado junto ao BDMG (modalidades Automático e Finame) da CGH Santana.
Em novembro de 2020 foram encerrados os contratos de financiamentos da CGH Bom Jesus, Ponte Queimada e Santa Bárbara e em dezembro de 2020 findou o contrato de financiamento da CGH Divino, todos quitados junto ao Banco Itaú S.A.
O Banco BDMG repassou o financiamento de R$ 435.122,75 em 12 de julho de 2019 para a Hidráulica Industrial Indústria e Comércio Ltda - HISA e foi acrescido ao saldo devedor o montante de R$ 198.539,84, correspondente a juros, IOF e taxa de análise de contrato, totalizando R$ 633.662,59.
A CGH Pratápolis celebrou contrato de financiamento em dezembro de 2015, junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG para implantação da 2ª etapa das Obras de sua Linha de Transmissão, modalidade BDMG Sustentabilidade, com prazo de 72 meses, taxa de juros de 4,30% a.a. e 12 meses de carência com cobrança de juros trimestrais neste período. Ao término do exercício de 2019 foi aprovada também junto ao BDMG, linha de crédito denominada BNDES Automático Pro-CDD, destinada ao refinanciamento do saldo devedor do financiamento utilizado na implantação da CGH. As liquidações antecipadas ocorreram em fevereiro e março de 2020, através da nova linha de crédito que passou taxa de juros de 4,70% a.a. acrescidos do Fator TLP de 1,70%, com prazo de 72 meses e 12 meses de carência.

14. FORNECEDORES
Os fornecedores nacionais estão demonstrados a seguir:

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Fornecedores Nacionais	35.211	2.411	849.887	742.210
	35.211	2.411	849.887	742.210

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
COFINS a recolher	-	-	34.880	26.482
CSLL a recolher	-	21	109.579	66.474
Provisão CSLL	8	-	8	-
ISSQN a recolher	-	-	333	395
Provisão IRPJ	1	-	-	-
IRPJ a recolher	-	32	239.981	150.218
PIS a recolher	-	-	7.579	5.733
Tributos federais diferidos	-	-	162.875	247.214
Tributos retidos na fonte	16.124	7.094	108.997	67.165
	16.133	7.151	664.332	613.491

Com base na data de apropriação das receitas, seus tributos incidentes são provisionados no diferido, sendo recolhidos quando do recebimento (regime de caixa) para todas as Controladas em operação comercial. Quanto à base de cálculo presumida para incidência dos tributos federais, aplica-se o percentual conforme a receita de cada atividade e mercado de atuação das Controladas.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
16.1 Capital Social
Os saldos constantes no capital social em 31 de dezembro de 2022 estão demonstrados da seguinte forma:

	Capital Social 31/12/2022	Percentual Participação 31/12/2022	Capital Social 31/12/2021	Percentual Participação 31/12/2021
Ágape Participações Ltda.	9.934.592	20,40%	9.934.592	20,40%
Barros e Associados Consult. Part. Ltda.	67.021	0,14%	67.021	0,14%
Fração Investimentos Ltda.	10.646.134	21,75%	10.646.134	21,75%
Horizonte Investimentos e Part. Ltda.	741.618	1,51%	741.618	1,51%
JJL Participações Ltda.	4.782.903	9,77%	4.782.903	9,77%
João Batista de Oliveira Filho	5.355.513	10,94%	10.711.025	21,88%
Igor Bruno silva de Oliveira	2.677.756	5,47%	-	0,00%
Maria Fernanda Silva de Oliveira	2.677.756	5,47%	-	0,00%
João Carlos de Magalhães Lanza	9.928.668	20,30%	9.928.668	20,30%
Conceitual Participações Ltda.	2.080.115	4,25%	2.080.115	4,25%
	48.912.076	100,00%	48.912.076	100,00%

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2022 permanece no valor de R$ 48.952.676,00, sendo formado por ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.
16.2 Reserva de Lucros
As reservas de lucros em 2022 estão detalhadas conforme a seguir:

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Patrimônio Líquido				
Capital Social	48.952.676	48.952.676	48.952.676	48.952.676
Reserva de lucros	20.222.320	16.260.651	20.222.320	16.260.651
	69.174.996	65.213.327	69.174.996	65.213.327
Participação de não controladores	-	-	290.865	290.865

As reservas de lucros em 31 de dezembro de 2022 representam o resultado acumulado não distribuído, antes da constituição de reserva legal. O estatuto possibilita aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25%, na proporção de suas ações, após absorção de prejuízos acumulados e constituição de reserva legal.
A participação de não controladores corresponde ao percentual do Patrimônio Líquido da Controlada Paqueçuer pertencente à sócia Conceitual Participações Ltda..
16.3 Reserva Legal
A reserva legal em 31 de dezembro de 2022 está discriminada conforme a seguir:

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021
Resultado do exercício	3.966.672	5.212.218
Reserva legal	(198.334)	(260.611)
	3.768.338	4.951.607

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido, conforme previsto no Estatuto da BRZ Energia Participações S.A. limitada a 20% do capital social.

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Receita de Operações - Geração Distribuída	-	-	13.998.714	11.224.668
Receita de Operações - Mercado Livre	-	-	1.460.163	2.412.470
Receita Operacional Bruta	-	-	15.458.877	13.637.138
Desconto Incondicional	-	-	(265.092)	(388.035)
Tributos sobre a receita	-	-	(559.890)	(493.926)
Receita Operacional Líquida	-	-	14.634.895	12.755.177

A receita operacional líquida consolidada foi obtida das operações de cinco CGH's atuantes no mercado de Geração Distribuída, e a venda das operações de duas CGH's que comercializaram energia no Mercado Livre.
Os tributos apropriados sobre a receita operacional bruta foram: Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.

18. CUSTOS OPERACIONAIS

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Compra de energia elétrica para revenda	-	-	(287.432)	-
Custos de operações e manutenção CGH	-	-	(2.323.293)	(2.095.721)
Depreciação ativo CGH	-	-	(1.841.542)	(1.358.696)
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(1.447.657)	(1.046.984)
	-	-	(5.899.924)	(4.500.401)

Os custos operacionais das Controladas estão demonstrados nas rubricas acima.

19. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E TRIBUTÁRIAS
As despesas administrativas e tributárias estão discriminadas conforme a seguir:

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Despesas com pessoal	(618.768)	(571.552)	(669.798)	(571.552)
Despesas com serviços de terceiros	(916.615)	(836.814)	(1.223.231)	(1.162.026)
Despesas gerais	(210.538)	(245.347)	(269.618)	(251.698)
Despesa com depreciação e amortização	(16.073)	(21.859)	(16.053)	(21.859)
Despesa com seguros	(1.048)	(602)	(426.115)	(194.965)
Despesas tributárias	(7.443)	(6.005)	(60.581)	(26.917)
	(1.772.345)	(1.681.240)	(2.665.396)	(2.229.019)

20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO
O resultado financeiro apurado está detalhado a seguir:

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	-	785	564.032	96.695
Descontos obtidos	-	201	16	201
Juros recebidos	-	-	6.177	-
Outras receitas financeiras	-	-	38	20
	-	986	570.263	96.936
Despesas Financeiras				
Despesas bancárias	(4.174)	(5.165)	(17.768)	(27.791)
Descontos concedidos	-	-	-	(1.578)
Juros passivos	(63)	(20)	(1.147.428)	(918.927)
IOF, comissões e taxas	(11)	(246)	(35.368)	(13.817)
Outras despesas financeiras	(1)	-	(1)	(3.914)
	(4.249)	(5.431)	(1.200.564)	(966.486)
Resultado financeiro líquido	(4.249)	(4.501)	(630.301)	(869.550)

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	(1.213.651)	(1.340.427)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	-	-	(473.157)	(477.762)
	-	-	(1.686.808)	(1.818.189)

A Controladora e suas Controladas efetuam a apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social com base no regime de Lucro Presumido.

22. CONTINGÊNCIAS
O Grupo BRZ está envolvido em ações judiciais, processos administrativos perante tribunais surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, possuem expectativa de perda classificada como possível nos montantes aproximados de R$ 3.005.518,83, envolvendo as controladas SANTA BÁRBARA ENERGIA S.A. e FARIA LEMOS ENERGIA S.A.. Nenhuma provisão foi constituída para, se necessário, fazer face ao eventual desfecho desfavorável dos mesmos, tendo em vista a possibilidade de reversão das decisões judiciais proferidas que são objeto de recursos nas instâncias competentes, no entanto a situação financeira do Grupo BRZ, constatada no exercício de 2025, possui recursos financeiros suficientes para fazer face a esta eventual pagamento sem comprometer a continuidade de suas operações e negócios.

23. SEGUROS (NÃO AUDITADO)
A Empresa e suas controladas possuem programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.
Em outubro de 2022 ocorreu o pagamento em cota única, referente os tributos incidentes no recebimento da indenização dos Lucros Cessantes recebidos na CGH Divino em julho de 2022, referente ao sinistro ocorrido em 10 de fevereiro de 2021.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES
Durante os anos de 2020 e 2021 as CGH's Faria Lemos e Divino foram impactadas por inundações, resultando em danos significativos aos ativos e à capacidade operacional das unidades afetadas. Como resultado, a Companhia acionou suas apólices de seguro para ressarcir os prejuízos decorrentes desses eventos.
No exercício de 2022, a Companhia recebeu indenizações da seguradora relacionada aos sinistros ocorridos. Esses recebimentos foram reconhecidos nas demonstrações financeiras de acordo com as normas contábeis aplicáveis, impactando positivamente o resultado do exercício.
Adicionalmente, a Companhia implementou medidas de prevenção e mitigação de riscos para reduzir a exposição a eventos climáticos extremos, adequando estruturas e revisando procedimentos operacionais e de manutenção.
Os estudos para reavaliação técnica dos projetos originais da CGH Santana e consequentes decisões técnicas e administrativas para custeamento de suas intervenções, serão finalizados no ano de 2024.
Em 31 de janeiro de 2023, o tribunal arbitral decidiu, por rejeitar o pedido de esclarecimentos apresentados em 16 de novembro de 2022, referente à proferida Decisão Arbitral nº A-32/2021, na qual ficou determinada a invalidade das deliberações tomadas na Reunião Prévia de 21/12/2020, e na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Controladora, de 23/12/2020, tornando-as sem efeitos e restaurando-se a composição do capital social da companhia anterior a tais deliberações. Tal informação pode ser visualizada a seguir:

> Portanto o exposto, o Tribunal Arbitral decide, por unanimidade, REJEITAR todos os pedidos da Requerente e das Requeridas BRZ e II-VIII para suprir os alegados erros de premissa, dúvidas e omissões.

CONTINUA ⇒

Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e na íntegra das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal/em/
Acesse também o QR CODE ao lado.

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

PÁGINA 3 DE 3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R$)

Nesse sentido, objetivando atender à decisão arbitral, foram realizados os registros contábeis para estornar os efeitos das alterações realizadas em decorrência da AGE de 22/12/2020, sendo reconhecido no ativo os valores de correção monetária, individualmente aos acionistas da BRZ Energia Participações S.A. e em contrapartida registrado o valor integralizado no Capital Social.
Face ao exposto, em Assembleia Geral Extraordinária de 31/05/2023 a Administração foi autorizada a propor ações necessárias em defesa dos interesses da Controladora e suas Controladas.
Conforme Decisão Judicial de 14/08/2024, que trata da ilegalidade da Correção Monetária, a BRZ Energia Participações S.A. por meio do processo nº: 5288791-58.2023.8.13.0024, obteve êxito para realizar o estorno da referida correção monetária. Esse ajuste contábil foi realizado no exercício de 2024. Portanto o balanço a se encerrar em 31 de dezembro de 2024, irá contemplar o ajuste contábil.
Consequentemente, as Demonstrações Financeiras de 2024 quando elaboradas, serão apresentadas com o estorno definitivo dos valores oriundos da Correção Monetária.
De acordo com o disposto na norma NBC TG 24 (R2) - Evento Subsequente, a administração informa que não ocorreram outros eventos subsequentes relevantes até 18 de março de 2025 que ensejassem ajustes ou divulgações especiais nestas Demonstrações Financeiras.
Notícia Crime
A Companhia identificou, por meio de perícias contábeis especializadas contratadas, que foram realizadas práticas e condutas direcionadas para fraudes contábeis e operacionais que levaram a gravíssimos danos patrimoniais, bem como a inflação fraudulenta do capital social da Companhia no período compreendido entre 2011 e 2017.
Com o objetivo de verificar a situação e identificar as condutas praticadas pelos indiciados, foram realizados, em 2023, exames minuciosos de todos os registros e documentos contábeis da Companhia. Os exames foram estruturados em laudos produzidos por um perito contábil independente, contratado pela Companhia. A partir desses documentos, a Companhia obteve evidenciação dos fatos e irregularidades cometidos contra as suas controladas.
Portanto exposto, em 27 de novembro de 2023, a Companhia, através da Notícia Crime, por meio do processo nº 5290779-17.2023.8.13.0024 impetrou ação de natureza criminal em desfavor de seus administradores e contadores à época dos fatos apurados para que se procedam todas as diligências que forem necessárias, além das que já foram sugeridas, para a apuração dos fatos que foram indicados.
Diante das graves irregularidades contábeis e operacionais apuradas no âmbito das empresas controladas e relacionadas, a BRZ Energia Participações S.A., na qualidade de companhia controladora, reforça seu compromisso com a transparência, a ética empresarial e a responsabilização dos envolvidos. Desde a identificação das primeiras inconsistências, a Companhia tem adotado uma postura proativa, tendo contratado auditoria independente, realizado análises minuciosas por meio de perícia contábil especializada e apresentando a presente Notícia-Crime às autoridades competentes.
A BRZ Energia segue empregando todos os esforços cabíveis para apurar integralmente os danos causados, recuperar os ativos subtraídos e colaborar com o Poder Judiciário e demais órgãos de investigação para o completo esclarecimento dos fatos. A Companhia também vem revisando e aprimorando seus mecanismos de controle interno e governança corporativa, com vistas à prevenção de novas ocorrências e à reconstrução da confiança de seus parceiros, investidores e demais stakeholders.

Alexandre Soares dos Santos – Diretor
Rômulo Alvarenga – Diretor
José Xavier Cunha – Contador CRC/MG 030.721/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Srs.
Acionistas e Diretores da
BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.
Belo Horizonte - MG

Abstenção de opinião
Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A. ("Controladora" e/ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora pois, devido à relevância dos assuntos descritos na Seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
Base para abstenção de opinião
a) Em razão das deficiências de controles dos ativos que compõem a rubrica "Imobilizado" das empresas Controladas, que afetam a existência e a totalidade dos saldos da referida rubrica em 31 de dezembro de 2022, e seus reflexos nas demonstrações financeiras do exercício findo naquela data, não nos foi possível opinar sobre o seu saldo. Adicionalmente, a Controladora e Controladas não procederam à análise da recuperabilidade dos ativos, conforme requerido pela Seção 27 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME). Consequentemente, não nos foi praticável mensurar os eventuais ajustes necessários no ativo imobilizado, no resultado do exercício e no patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 2022.
b) A Administração adotou o método de correção monetária do Capital Social, que teve por consequência a geração de ágio entre os Investimentos e o próprio aumento do Capital Social. O método de correção monetária não está em conformidade com as práticas contábeis e com a Lei nº 6.349/95, especificamente, em relação à remuneração do capital aportado. A rubrica "Correção Monetária de Capital" monta em R$3.063.777 em 31 de dezembro de 2022, tendo como contrapartida, no ativo a rubrica partes relacionadas – acionistas na Controladora. Consequentemente, não foi praticável mensurar os eventuais ajustes necessários no capital social e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022.
c) Controladora possui registrado em suas demonstrações financeiras, saldos a débitos e créditos com partes relacionadas reconhecidos pela Administração no balanço patrimonial, que necessitam ser comprovados por seus acionistas, que montam em R$1.241.036 e R$10.928.870 na Controladora e Consolidado, respectivamente, conforme divulgado na nota explicativa nº: 2. c.3. Para esses montantes, não obtivemos evidências que comprovem as transações e aportes dos recursos nas modalidades de integralização de capital, aumento de capital e de adiantamento para futuro aumento de capital, quanto da formação do patrimônio líquido das suas Controladas, decorrentes das operações societárias ocorridas em exercícios anteriores. Adicionalmente, não recebemos, até a conclusão de nossos trabalhos, a documentação comprobatória para fundamentar os procedimentos substantivos de auditoria, contendo o detalhamento e evidência para a rubrica "Conta Corrente Credora Acionista" que monta em R$1.422.331 registrada no passivo da Controladora. Consequentemente, não nos foi possível mensurar os eventuais ajustes necessários desses montantes e em suas respectivas contrapartidas originais históricas nas rubricas de caixa, imobilizado e adiantamento para futuro aumento de capital, partes relacionadas nas Controladas, e seus efeitos reflexos nas rubricas de investimentos, resultado de equivalência patrimonial e no patrimônio líquido da Controladora, em 31 de dezembro de 2022.
d) O período compreendido entre as datas base das demonstrações financeiras e o relatório dos auditores, é denominado período subsequente que deve ser considerado como parte da auditoria. Sendo assim, o auditor deve planejar e executar procedimentos para obter evidência de auditoria suficiente e apropriada, de forma que os efeitos sobre os eventos ocorridos nesse período não requeiram ajustes nas demonstrações financeiras e suas correspondentes notas explicativas. Adicionalmente, considerando que o período subsequente é longo, não nos foi praticável a realização de tais procedimentos para o período de 1º de janeiro de 2023 a 07 de março de 2025. Consequentemente, não nos foi possível obter evidências de auditoria suficientes, em relação a transações e eventos ocorridos no referido período subsequente.
Ênfase
Correção Monetária
Conforme nota explicativa nº 24 – Eventos Subsequentes, em 06 de dezembro de 2024 tomamos conhecimento da Decisão Judicial de 14/08/2024, que trata da ilegalidade da Correção Monetária do Capital Social. A BRZ Energia Participações S.A., no processo nº: 5288791-58.2023.8.13.0024, obteve êxito para efetuar o estorno da referida correção monetária. Esse ajuste contábil foi realizado no exercício de 2024, portanto as demonstrações financeiras a se encerrarem em 31 de dezembro do mesmo exercício, quando elaboradas, serão apresentadas com o estorno definitivo dos valores oriundos da referida Correção Monetária.
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – PME's (NBC TG 1000 R1 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Controladora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Controladora e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Controladora e suas Controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para Abstenção de Opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
Somos independentes em relação à Controladora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.
Belo Horizonte, 28 de março de 2025.

Mattoso Auditores Independentes & Associados Ltda.
CRCMG Nº 002.694/O

Mattoso Auditores Independentes & Associados

Fernando Antonio Lopes Mattoso
Contador CRCMG 11.828/O-3

POLÍTICA



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Bruna Lima, Felipe Mendes, Giovanna dos Santos, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

APESAR DE RECONHECER TER SIDO "DURO" DEMAIS COM LULA NO PASSADO, DORIA NÃO POUPOU CRÍTICAS À POSTURA DO PRESIDENTE EM RELAÇÃO AO MINISTRO DA FAZENDA, FERNANDO HADDAD

Doria sobre Lula: 'Ninguém fica menor por se desculpar'

Ex-prefeito e ex-governador de São Paulo, o empresário João Doria – fundador do Lide, organização que reúne lideranças empresariais – quer dar um basta na polarização. Segundo ele, o país precisa de "diálogo, pacificação e distância dos extremos, tanto da direita quanto da esquerda". Em entrevista à coluna, Doria afirmou que não demoniza a política nem guarda ressentimentos em relação ao PSDB, mas que não se imagina de volta à vida pública.

"Eu estou fora da política e não quero voltar para a política", acrescentou ele, que abriu mão de sua candidatura à presidência da República em 2022 após embates nas prévias do PSDB.

Doria disse que agora passou de "João Trabalhador" – slogan de seus tempos como prefeito da capital paulista – para o que hoje define como "João Pacificador". Em novembro de 2024, escreveu uma carta aberta a Lula.

"Acho que em alguns momentos na vida política e disputando campanhas, eu fui duro demais com algumas pessoas e agressivo em excesso. Não era preciso", reconheceu. "Eu não tenho nenhuma dificuldade de reconhecer os meus erros e pedir desculpas por eles. Ninguém fica menor por pedir desculpas."

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



EMPRESÁRIO GARANTE QUE NÃO RETORNARÁ À POLÍTICA, APÓS GOVERNAR SÃO PAULO PELO PSDB

"Eu tenho posições diferentes das do presidente Lula. Continuo mantendo as minhas convicções, mas acho que, em alguns momentos, eu passei de um limite onde eu poderia ter mantido as minhas convicções, mas mantido também a minha educação."

Apesar de reconhecer ter sido "duro" demais com Lula no passado, Doria não poupou críticas à postura do presidente em relação ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

"Fernando Haddad procurou ser correto no diálogo, no entendimento com o setor privado. Ele teve a capacidade de ouvir, de fazer uma auscultação para buscar os melhores caminhos para desenhar a política econômica deste governo. E foi atacado dentro do próprio partido do presidente Lula, o que é uma situação bizarra", disse.

O ex-governador também lamentou os rumos do PSDB, partido que perdeu protagonismo político e poderá, segundo ele, ser extinto ou absorvido por outra legenda em breve.

Filiado à sigla por 22 anos, Doria declarou que não mantém contato com as atuais lideranças tucanas. "Eu fico triste. Só espero que não esqueçam a boa história do PSDB, e as contribuições que o partido ofereceu à democracia e aos movimentos de defesa da Constituição e do comportamento republicano."

O favorito

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, tem um novo protegido no governo: o secretário de Meio Ambiente, Bernardo Rossi. Pessoas próximas ao vice-governador Thiago Pampolha afirmam que ele desistiria de concorrer ao governo em 2026, caso recebesse a pasta do Meio Ambiente de volta e fosse indicado ao TCE. Castro, no entanto, não vem dando sinais de que aceitará o acordo.

De 1889 a 2023

Após 35 anos de pesquisa sobre os militares brasileiros, o historiador Carlos Fico lança em maio aquele que, segundo ele, será o último livro de sua carreira. Um dos mais importantes historiadores de sua geração, Fico decidiu se aposentar, mas seguirá como professor titular de História do Brasil na UFRJ. A obra apresenta um panorama dos golpes e tentativas de golpe que assolaram o país desde a Proclamação da República. Para compor o livro, o historiador investigou diferentes formas de repressão – espionagem, prisões, tortura, assassinatos e censura – e analisou episódios de ruptura da legalidade constitucional com intervenções militares. Entre eles, o golpe da Proclamação da República, em 1889; os levantes de 1904, 1922, 1924 e 1930, 1964; e a tentativa de golpe entre 2022 e 2023, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Glauber antes de Brazão

A Câmara dos Deputados pode votar a cassação do deputado federal Glauber Braga (Psol-RJ) antes da cassação do também parlamentar Chiquinho Brazão (sem partido-RJ). O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou a líderes do Psol que não tem um prazo para votar a perda do mandato do acusado de planejar a morte de Marielle Franco. O parecer pela cassação de Chiquinho Brazão está parado há 213 dias. A cassação foi aprovada no Conselho de Ética em setembro de 2024.

Sem avisar

Por falar em Chiquinho Brazão, o prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá (PT), não avisou à cúpula do partido nem os de seu grupo de que seria candidato à presidência da legenda. A ministra Gleisi Hoffmann, que compunha a executiva do partido com ele – ela como presidenta e ele como um dos vice-presidentes –, soube da candidatura pela imprensa. Autor de atos e frases polêmicas, como o apoio à libertação de Chiquinho Brazão, Quaquá integra o mesmo grupo político do principal candidato na disputa, o ex-ministro Edinho Silva – o mesmo, aliás, de Gleisi e Lula. Embora tenha se lançado sem aviso prévio, Quaquá não surpreendeu os companheiros. A única certeza entre os petistas é que os ataques internos e o chumbo trocado devem escalar. "Quero um PT popular, dentro das favelas de todo o país. Edinho nunca sujou os sapatos numa comunidade. Não sabe o que é povo", escreveu Quaquá.

Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal/em/ Acesse também o QR CODE ao lado.

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 14/4/2025

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Contextualização Prévia
O objetivo do presente relatório é servir com transparência aos acionistas da BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A ("BRZ" e/ou "Companhia"), demonstrando como a administração atuou, no exercício de 2023 para assegurar a continuidade do negócio no alcance dos melhores resultados para a Companhia.
Os anos 2021 a 2022 foram marcados por uma panorama de clausa global sem precedentes e por inúmeras inundações de ativos do portfólio da Companhia, que ainda tiveram reflexos operacionais e de resultado no exercício de 2023.

2. Ações inerentes à abstenção de opinião das Demonstrações Financeiras dos exercícios de 2023 bem como seus reflexos na Companhia
Acerca das recomendações da Auditoria Externa inerentes as Demonstrações Financeiras do exercício de 2018, o Conselho de Administração deliberou pela contratação da Auditoria Externa Baker Tilly para executar auditoria de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) com o objetivo de auxiliar e atender as recomendações indicadas.
Para realização dos procedimentos da Auditoria Externa no âmbito do PPA, a Administração solicitou aos acionistas da Companhia que enviassem os comprovantes das transações financeiras inerentes aos aportes de capital, adiantamentos para futuro aumento de capital e mútuos, realizados na BRZ e suas controladas no período de 2011 a 2019 diretamente para a Auditoria Externa, bem como os comprovantes de compras e venda de ações realizadas no período quando aplicável.
O relatório de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) foi emitido com constatações que estão descritas nas Notas Explicativas do Relatório de Opinião do referido exercício, dentre elas:
(i) Ausência de comprovação financeira nos aportes de capital;
(ii) Ausência de comprovação financeira nos aportes referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital na controlada Alegre Energia;
(iii) Devoluções de recursos financeiros (AFAC) sem a devida autorização através da controlada Alegre Energia;
(iv) Transações contábeis entre partes relacionadas sem comprovações financeiras na controlada Alegre Energia;
(v) Movimentação de recursos financeiros entre partes relacionadas sem a devida autorização na controlada Alegre Energia.
Após a constatação de irregularidades em sua contabilidade, no ano de 2023, a Companhia ingressou com ação judicial na esfera criminal para apuração das irregularidades.
Conforme destacado pela Auditoria Externa, a não apresentação das documentações e comprovantes financeiros dos aportes de capital das sociedades Controladas desqualifica o processo de constituição societária da Companhia, evidenciando possíveis erros e fraudes durante a sua classificação, identificação e contabilização dos efeitos patrimoniais da Companhia, além de poder gerar questionamentos dos Acionistas e dos órgãos fiscalizadores.
Assim sendo, a recomendação da Auditoria Externa, diante desse contexto, foi que a Administração da Companhia, mais uma vez solicitasse aos Acionistas faltantes, toda a documentação comprobatória que suportaram os registros contábeis do Patrimônio Líquido das sociedades Controladas e da Controladora e que caso não fossem fornecidos os registros do capital social acompanhados dos comprovantes financeiros dos aportes, estes deveriam ser desqualificados para que as demonstrações financeiras pudessem refletir o efetivo valor do capital social de cada uma das sociedades, para os devidos efeitos societários.
Assim, o Conselho de Administração, por maioria, recomendou que fossem autorizadas as providências e a prática dos atos contábeis necessários à correção de todas as irregularidades apuradas e relacionadas pela Auditoria a fim de o balanço e as demonstrações financeiras espelharem fidedignamente a realidade patrimonial da empresa perante si mesma, os acionistas e os terceiros que com ela se relacionam, submetendo-se à deliberação da Assembleia Geral.
Neste sentido, a Administração registrou em 01 de janeiro de 2019 estimativas contábeis em contas de compensação como ativos e passivos contábeis não contingentes, como forma de demonstrar os valores de capital não comprovados que seriam de base para a integralização do capital ocorrida em agosto de 2018. A Administração revisa de forma contínua as estimativas registradas, apoiada nos trabalhos jurídicos e eventos ocorridos subsequentes ao exercício de 2023.
Isso tornou o refazimento das demonstrações financeiras extremamente desafiador, complexo e extenso, requerendo trabalho minucioso, abrangente e rigoroso. Sendo que buscamos, em todas as etapas do refazimento, adotar as melhores práticas, mesmo ainda tendo muito o que ajustar para que a Companhia tenha efetivamente reflexo verdadeiro de sua posição patrimonial.
Na sequência, temos listado, pela Auditoria Externa Maltese Auditores Independentes & Associados, no exercício de 2022 as mesmas constatações que a Auditoria Externa Baker Tilly Brasil constatou nos exercícios de 2018 e 2019, bem como das constatações do PPA, realizado pela Auditoria Baker Tilly Brasil inerente ao exercício de 2018, sendo que a Companhia é a maior interessada na solução e correção de suas irregularidades constatadas.
(i) Deficiência de controles dos ativos que compõem o imobilizado das empresas Controladas
Conforme apresentado pela Auditoria Externa, corroborando com o exposto pela Auditoria Externa Baker Tilly Brasil referente aos exercícios de 2018 e 2019, há deficiências de controles dos ativos das empresas controladas, que afetam a existência e a totalidade dos saldos da referida rubrica em 31 de dezembro de 2023.
(ii) Inadequado método de remuneração do capital social quando aportado
De acordo com a Auditoria Externa, corroborando com o exposto pela Auditoria Externa Baker Tilly Brasil referente aos exercícios de 2018 e 2019, o método de correção monetária constante nas Demonstrações Financeiras de 2023 não está em conformidade com as práticas contábeis e com os dispostos da Lei 9.249/95.
No ano de 2023, a Companhia ingressou com ação Declaratória de Ilegalidade da correção monetária, objetivando o estorno de suas demonstrações financeiras, para que estas reflitam a exatidão de sua realidade patrimonial.
(iii) Ausência de evidências que comprovem as transações financeiras e aportes de recursos nas modalidades de integralização de capital e adiantamento para futuro aumento de capital nas empresas controladas
Conforme apresentado pela Auditoria Externa, há registros contábeis nas Demonstrações Financeiras da Companhia que contemplam saldos de débitos e créditos com partes relacionadas reconhecidos pela Administração no Balanço Patrimonial que necessitam ser comprovados por seus Acionistas, que montam o valor de R$ 1.247.039,01 e R$ 10.928.070,00.
Desde então, a Administração da Companhia, assim como o Conselho de Administração e Assembleia, vem trabalhando exaustivamente para resolver todas as circunstâncias apuradas, a fim de que, o patrimônio das Sociedades Controladas e Controladora reflita, fidedignamente, sua realidade patrimonial, perante a si mesma, a seus Acionistas, Administradores e aos terceiros que com ela se relacionam.

3. Resultados da Companhia de 2023
A Companhia, já consolidada como um dos grandes e maiores players do mercado de geração distribuída, atestou e consolidou seu crescimento robusto através dos resultados financeiros alcançados, mesmo diante de uma panorama global que se iniciou em março de 2020 e perdurou até maio de 2022 e com as inúmeras inundações de seus ativos.

Dados Financeiros Consolidados (Em R$)	31/12/2022	31/12/2023	Variação 2022-2023 (%)
Receita Bruta Geração Distribuída	13.998.714	13.866.553	-0,94%
Receita Bruta Mercado Livre	1.460.163	1.140.819	-21,87%
Receita Bruta Total	15.458.877	15.007.372	-2,92%
Receita Líquida Total	14.634.895	14.121.835	-3,51%
Custos e Despesas Operacionais	5.401.357	5.162.669	-4,42%
EBTIDA	9.233.538	8.959.166	-2,97%
Margem EBTIDA	63,09%	63,44%	0,55%
Lucro Líquido Controladas	5.907.598	6.705.681	13,78%
Lucro Líquido Controladora	3.966.672	4.688.371	18,19%

A Receita Bruta do ano de 2023 alcançou o montante de R$ 15.007.371,00, o que representou redução mínima de 2,92% se comparado ao ano de 2022, ainda impactada pelos reflexos das inundações da CGH Faria Lemos e CGH Divino. No mesmo caminho, o EBTIDA recuou 2,97% quando comparado ao exercício de 2022, alcançando o valor de R$ 8.959.166,00. Ainda assim, mesmo tendo os custos previstos em razão das ocorrências de inundações e recuperações dos ativos, houve redução de 4,42% dos custos operacionais.
O endividamento, onde o saldo devedor de R$ 6.541.712,00 ao final do ano de 2022, encerrou o ano de 2023 no montante de R$ 5.230.103,00.
Os referidos resultados foram expressivos, considerando o difícil período enfrentado no exercício de 2022 ocasionados por uma pandemia global e pela inundação total da CGH Faria Lemos e CGH Santana em 2020, bem como pela inundação parcial da CGH Divino.

(iv) Auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício de 2023
Assim como ocorrido na auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício de 2022, a nova Auditoria Externa também se absteve da emissão de opinião sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2023, devido à relevância das circunstâncias apontadas no relatório de opinião do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e no PPA, que permanecem em busca de serem equacionados pela Companhia.

(v) Política de Distribuição de Dividendos
A política de distribuição de dividendos é a norma interna que estabelece os princípios, diretrizes e as regras gerais para apuração do valor e do percentual de lucro a ser distribuído aos Acionistas da Companhia. Na BRZ, essa política foi definida nos Artigos 17º a 20º do Estatuto Social, conforme transcrito adiante:
Art. 17- O exercício social coincidirá com o ano civil, levantando-se a 31 de dezembro de cada ano o balanço geral e as respectivas demonstrações financeiras exigidas por lei.
17.1 - Por decisão do Conselho de Administração, a companhia poderá ter relatórios financeiros intermediários preparados com propósitos fiscais ou para eventual distribuição de dividendos intermediários, podendo haver, inclusive, pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas.
Art. 18 - Do lucro líquido apurado na demonstração de resultado do exercício e definido pelo art. 191 da Lei n. 6.404/76, aplicar-se-ão compulsoriamente: (i) 5% (cinco por cento) na constituição da reserva legal até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social, observando-se o disposto no Capítulo XVI da Lei n. 6.404/76, (ii) 25% (vinte e cinco por cento) serão obrigatoriamente distribuídos aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, na proporção das ações por eles detidas, e (iii) o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral, podendo ser distribuído entre os acionistas ou mantido, contabilmente, em conta de lucros ou prejuízos acumulados para futuras destinações ou compensações em resultados futuros.
Art. 19 - O dividendo mínimo obrigatório poderá deixar de ser distribuído quando a Assembleia Geral deliberar, sem oposição de qualquer dos acionistas presentes, a distribuição de dividendos em percentual inferior aos referidos 25% (vinte e cinco por cento) ou a retenção integral do lucro.
19.1 - O dividendo mínimo não será obrigatório no exercício social em que os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da companhia.
Art. 20 - Os dividendos não reclamados em 3 (três) anos prescrevem em favor da companhia.

(vi) Mensagem final da Administração
A administração da BRZ reforça e reitera com grande entusiasmo o crescimento do negócio, sua consistente e saudável continuidade, bem como reitera os esforços até aqui praticados para a melhoria contínua das operações, adicionando valor e crescimento sustentável, baseado em resultados consolidados com superações ano a ano.
Cumpre informar que em decorrência dos resultados da auditoria realizada pela Baker Tilly em 2019 e pela auditoria realizada pela Maltese Auditores Independentes referente ao exercício de 2023 a BRZ vem, continuamente adotando inúmeros procedimentos de controles internos, visando transparência das informações, segurança e qualidade de dados para que reflitam a sua realidade patrimonial face de suas operações.
Belo Horizonte, 17 de abril de 2025.

Rômulo Alvarenga
Diretor

Alexandre Soares dos Santos
Diretor

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em R$)

	Notas Explicativas	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receita operacional líquida	17	-	-	14.121.835	14.634.895
Custos operacionais	18	-	-	(6.183.147)	(5.899.524)
RESULTADO BRUTO		-	-	7.938.688	8.735.371
Despesas administrativas	19	(2.059.899)	(1.764.801)	(2.873.124)	(2.634.603)
Despesas tributárias	19	(8.333)	(7.442)	(38.384)	(60.581)
Resultado de equivalência patrimonial		6.759.522	5.938.331	-	-
Outras receitas e despesas líquidas		-	(195.167)	-	(195.167)
RESULTADO OPERACIONAL		4.691.290	3.970.921	5.027.180	5.884.410
Outras receitas e despesas não operacionais		-	-	2.100.942	419.381
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-	2.100.942	419.381
Receitas financeiras		705	-	526.605	510.283
Despesas financeiras		(3.624)	(4.249)	(853.150)	(1.200.594)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	20	(2.919)	(4.249)	(326.545)	(690.311)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		4.688.371	3.966.672	6.801.577	5.613.480
Imposto de renda e contribuição social	21	-	-	(2.113.206)	(1.646.808)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		4.688.371	3.966.672	4.688.371	3.966.672
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		-	-	-	-
RESULTADO DOS CONTROLADORES		4.688.371	3.966.672	4.688.371	3.966.672

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em R$)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Resultado do exercício	4.688.371	3.966.672	4.688.371	3.966.672
Resultado abrangente	-	-	-	-
Resultado abrangente	4.688.371	3.966.672	4.688.371	3.966.672

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em R$)

Composição	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	48.952.676	11.048.764	-	60.001.440
Resultado do exercício	-	-	5.212.218	5.212.218
Ajustes reflexo resultado	-	(331)	-	(331)
Constituição de reservas de lucros	-	5.212.218	(5.212.218)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	48.952.676	16.260.651	-	65.213.327
Resultado do exercício	-	-	3.966.672	3.966.672
Ajustes reflexo resultado	-	(5.003)	-	(5.003)
Constituição de reservas de lucros	-	3.966.672	(3.966.672)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	48.952.676	20.222.320	-	69.174.996
Resultado do exercício	-	-	4.688.371	4.688.371
Ajustes reflexo resultado	-	-	-	-
Constituição de reservas de lucros	-	4.688.371	(4.688.371)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	48.952.676	24.910.691	-	73.863.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em R$)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado Líquido	4.688.371	3.966.672	4.688.371	3.966.672
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO				
Resultado de equivalência patrimonial	(6.759.522)	(5.938.331)	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	768.840	1.052.745
Reflexo resultado	-	(5.003)	-	(5.003)
Depreciação e amortização	29.980	12.180	1.853.918	1.435.859
	(2.038.171)	(1.964.482)	7.311.129	6.450.273
VARIAÇÕES NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Aumento (redução) nas contas a receber	-	-	(414.115)	744.363
Aumento (redução) em partes relacionadas	1.582.595	(3.878.048)	29.595	158.182
Aumento (redução) em adiantamentos concedidos	(2.994)	(4.950)	(63.807)	(67.523)
Aumento (redução) em tributos a recuperar	(6.701)	(3)	(6.618)	(2.395)
Aumento (redução) em outros ativos	-	14	-	33.380
VARIAÇÕES NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Aumento (redução) em fornecedores	(17.151)	36.862	(311.027)	103.677
Aumento (redução) em partes relacionadas	0	(34.656)	-	-
Aumento (redução) em obrigações tributárias	18.021	2.880	135.260	10.881
Aumento (redução) em obrigações sociais	(8.792)	22.021	(8.793)	22.021
Aumento (redução) em outras exigibilidades	29.773	24.527	(2.329.766)	(8.303)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/GERADO ATIVIDADES OPERACIONAIS	(443.421)	(5.695.735)	4.331.518	7.483.553
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Investimentos em controladas	2.523.057	788.200	-	-
Projetos em andamento	-	164.139	-	164.139
Adiantamento p/ futuro Aumento de capital - AFAC	(1.938.900)	5.260.601	(1.938.900)	(2.194.003)
Imobilizado e intangível	(22.008)	(40.913)	4.248.170	(4.782.835)
Imobilizado proveniente da aquisição de controladas	-	-	(1.905.616)	(1.433.116)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/GERADO ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	562.148	6.172.027	403.654	(8.245.815)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.938.900	2.970.429
Aquisição de capital de não controladores	-	-	(841)	(732)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	633.863
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(2.080.449)	(1.714.082)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/GERADO ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	(142.390)	889.378
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS	118.728	76.292	4.642.782	(874.011)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	334.281	257.989	4.368.841	5.242.928
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	453.009	334.281	9.011.623	4.368.841
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	118.728	76.292	4.642.782	(874.011)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em R$)

ATIVO	Notas Explicativas	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	453.009	334.281	9.011.623	4.368.841
Contas a receber	5	-	-	1.545.261	1.131.146
Partes relacionadas	6	2.546.390	4.128.985	54.046	83.641
Despesas antecipadas		6.522	6.528	290.214	226.407
Tributos a recuperar		1.490	789	28.239	21.540
		3.016.401	4.470.583	11.126.373	6.231.575
Não circulante					
Investimentos	8	73.951.658	69.120.233	-	-
Projetos em andamento	9	202.353	202.353	202.353	202.353
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	10	4.336.300	2.397.400	12.790.994	10.852.084
Créditos com partes relacionadas	7	5.110.814	5.110.814	2.260.702	2.260.702
		83.601.125	76.830.800	15.254.049	13.315.139
Imobilizado	11	61.070	80.818	73.182.319	71.430.489
Intangível	12	36.422	24.655	36.423	24.655
		97.492	105.473	73.218.742	71.455.144
Total do ativo		86.117.018	81.406.856	99.602.164	91.001.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Notas Explicativas	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	1.211.610	1.211.610
Fornecedores	14	22.126	39.277	538.860	849.887
Partes relacionadas	6	3.178.334	3.178.334	-	-
Obrigações tributárias	15	28.156	10.135	799.592	664.332
Obrigações sociais		87.305	106.097	87.305	106.097
Outras exigibilidades		62.103	33.330	251.184	2.580.949
		3.378.024	3.366.173	2.888.551	5.512.875
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	3.918.483	5.230.103
Adiantamento p/ futuro aumento de capital		6.196.320	6.196.320	18.763.661	16.824.751
Débitos com partes relacionadas	7	2.689.367	2.665.361	-	-
		8.885.687	8.861.681	22.682.144	22.054.854
		12.263.711	12.231.860	25.680.495	27.567.729
Patrimônio líquido					
Capital social	16.1	48.952.676	48.952.676	48.952.676	48.952.676
Reserva de lucros	16.2	24.910.691	20.222.320	24.910.691	20.222.320
Atribuível à controladora		73.863.367	69.174.996	73.863.367	69.174.996
Participação de não controladores		-	-	258.292	259.133
Total do patrimônio líquido		73.863.367	69.174.996	74.121.659	69.434.129
Total do passivo e patrimônio líquido		86.117.078	81.406.856	99.802.154	97.001.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em R$)

Composição	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total Controladores	Participação de Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Atribuível aos acionistas controladores					
Saldos em 31 de dezembro 2020	48.952.676	11.048.764	-	60.001.440	259.865	60.261.305
Resultado do exercício	-	-	5.212.218	5.212.218	-	5.212.218
Ajustes reflexo resultado	-	(331)	-	(331)	-	(331)
Constituição de reservas de lucros	-	5.212.218	(5.212.218)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2021	48.952.676	16.260.651	-	65.213.327	259.865	65.473.192
Resultado do exercício	-	-	3.966.672	3.966.672	-	3.966.672
Ajustes reflexo resultado	-	(5.003)	-	(5.003)	-	(5.003)
Constituição de reservas de lucros	-	3.966.672	(3.966.672)	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	(732)	(732)
Saldos em 31 de dezembro 2022	48.952.676	20.222.320	-	69.174.996	259.133	69.434.129
Resultado do exercício	-	-	4.688.371	4.688.371	-	4.688.371
Ajustes reflexo resultado	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas de lucros	-	4.688.371	(4.688.371)	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	(841)	(841)
Saldos em 31 de dezembro 2023	48.952.676	24.910.691	-	73.863.367	258.292	74.121.659

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em R$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A BRZ Energia Participações S.A. ("Controladora"), sociedade anônima fechada, foi constituída em 22 de novembro de 2016, com sede no município de Belo Horizonte/MG, tendo como objeto social a participação em sociedades empresárias direta ou indiretamente relacionadas ao setor elétrico. Consequentemente estuda, planeja, projeta, constrói e opera sistemas de produção e transmissão de energia elétrica, por meio de Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGH's) e/ou projetos de geração de energia renovável ("Controladas").
As Controladas em operação comercial, classificadas na categoria de CGH's, estão dispensadas de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas comunicar ao poder concedente, conforme Lei 9.074 de julho de 1995 e alterações.
No exercício de 2019, a Controladora concluiu a aquisição do controle acionário total da Faria Lemos Energia S.A.; bem como integralizou participação societária na Paquequer Energia Ltda., projeto de geração de energia, possuindo controle direto em sua gestão.
O quadro de Controladas em 31 de dezembro de 2023, pode ser assim demonstrado:

Controladora	Marco de situação	Percentual Participação	Percentual Participação Não Controladores
Alegre Energia S.A.	Geração Distribuída	100,00%	
Bom Jesus Energia S.A.	Mercado Livre	100,00%	-
Divino Energia Ltda.	Geração Distribuída	100,00%	-
Embaúba Energia S.A.	-	100,00%	-
Faria Lemos Energia S.A.	Geração Distribuída	100,00%	-
Paquequer Energia Ltda.	-	38,97%	61,03%
Ponte Queimada Energia S.A.	Geração Distribuída	100,00%	-
Pratápolis Energia S.A.	Geração Distribuída	100,00%	-
Santa Bárbara Energia S.A.	Mercado Livre	100,00%	-
Santana Energia S.A.	-	100,00%	-
Três Estados Energia S.A.	-	100,00%	-

Fatos relevantes
Em 2023 destacamos os fatos relevantes que impactaram as operações da Controladora e suas Controladas, a seguir:
Custos extraordinários da CGH's Divino e Faria Lemos referentes a consultoria técnica especializada para assistência técnica pericial, no processo judicial em decorrência do vício oculto do projeto das CGH's.
Custos extraordinários da CGH Santana referentes a reavaliação dos estudos topográficos e hidrológicos da CGH, com o objetivo de avaliar a cota de proteção dos ativos. Custos de manutenção corretivas não programadas na CGH Faria Lemos referentes a aquisição e serviços de substituição do estamento do gerador.
Custos de manutenção corretivas programadas na CGH Pratápolis referentes a realinhamento e melhorias do equipamento limpa grades.
Custos de meio ambiente e licenciamento nas CGH's Alegre e Pratápolis referentes a elaboração dos projetos e serviços de instalação de estações hidrométricas, fluviométricas e sedimentológicas, em atendimento a resolução conjunta ANA/ANEEL nº 127/2022.
Despesas administrativas nas CGH's Bom Jesus e Santa Bárbara referentes a consultoria técnica e jurídica no tocante ao processo de enquadramento e migração para operação em Geração Distribuída - GD.
Despesas administrativas nas CGH's Alegre, Pratápolis, Santa Bárbara e Santana referentes as notificações judiciais e serviços de consultoria técnica contábil, no tocante as irregularidades apontadas pelo relatório Procedimento Previamente Acordado - PPA elaborado pela auditoria externa Baker Tilly Brasil, conforme deliberado em Assembleia Geral da Companhia.
Notícia Crime
A Companhia identificou, por meio de perícias contábeis especializadas contratadas, que foram realizadas práticas e condutas direcionadas para fraudes contábeis e operacionais que levaram a prejuízos de danos patrimoniais, bem como a inflação fraudulenta do capital social da Companhia no período compreendido entre 2011 e 2017.
Com o objetivo de verificar a situação e identificar as condutas indicadas pelos noticiados, foram realizados, em 2023, exames minuciosos de todos os registros e documentos contábeis da Companhia. Os exames foram estruturados em laudos produzidos por um perito contábil independente, contratado pela Companhia. A partir desses documentos, a Companhia obteve a evidenciação dos fatos e irregularidades cometidos contra as suas controladas.
Por todo o exposto, em 21 de novembro de 2023, a Companhia, através da Notícia Crime, por meio do processo nº 5290719-17.2023.8.13.0024 impetrou ação de natureza criminal em desfavor de seus administradores e contadores à época dos fatos apurados para que se procedam todas as diligências que forem necessárias, além das que já foram sugeridas, para a apuração dos fatos que foram noticiados.
Diante das graves irregularidades contábeis e operacionais apuradas no âmbito das empresas controladas e relacionadas, a BRZ Energia Participações S.A., na qualidade de companhia controladora, reforça seu compromisso com a transparência, a ética empresarial e a responsabilização dos envolvidos. Desde a identificação das primeiras inconsistências, a Companhia tem adotado uma postura proativa, tendo contratado auditoria independente, realizado análises minuciosas por meio da perícia contábil especializada e apresentando a presente Notícia-Crime às autoridades competentes.
A BRZ Energia segue empregando todos os esforços cabíveis para apurar integralmente os danos causados, recuperar os ativos subtraídos e colaborar com o Poder Judiciário e demais órgãos de investigação para o completo esclarecimento dos fatos. A Companhia também vem revisando e aprimorando seus mecanismos de controle interno e governança corporativa, com vistas à prevenção de novas ocorrências e à reconstrução da confiança de seus parceiros, investidores e demais stakeholders.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As Demonstrações Financeiras são elaboradas tendo como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
A conclusão da auditoria independente das Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi aprovada pela Administração em 08 de janeiro de 2025.
a) Estimativas contábeis
A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração exerça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. As estimativas constantes nestas demonstrações podem resultar em valores diferentes nos saldos das rubricas capital social, adiantamento para futuro aumento de capital, investimentos, resultado de equivalência patrimonial e do patrimônio líquido. A Controladora revisa anualmente essas estimativas contábeis segundo os eventos societários e jurídicos subsequentes.
b) Continuidade
A Administração considera que a Controladora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no que diz respeito à geração de caixa produzida pelas atividades operacionais das Controladas. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.
c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras realizadas possuem características de conversibilidade imediata, sem restrição de uso, em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.
c.1) Caixa e bancos
Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista com risco muito baixo de mudança de valor. Os itens de caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação.
c.2) Aplicações financeiras
Os ativos financeiros são reconhecidos pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetivos, deduzidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

CONTINUA ⇨

Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal/em/ Acesse também o QR CODE ao lado.

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em R$)

d) Imobilizado
Os ativos imobilizados são registrados nas Controladas como parte dos investimentos das imobilizações em andamento para a constituição de um novo ativo de geração de energia ou melhorias no ativo já existente. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido, na operação das Controladas. Quando se tratar de melhorias do imobilizado, a depreciação inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos ativos mobilizados anteriormente. Para novos ativos, quando de sua entrada em operação comercial, a depreciação passa a ser apropriada.
As Controladas utilizam o método e as taxas de depreciação para os itens ligados à operação de geração de energia elétrica, conforme normas definidas pelo órgão regulador do setor "Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL".
Para o imobilizado da Controladora, emprega-se o método de depreciação linear definido com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo e na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.
A avaliação da vida útil estimada dos ativos e a análise de eventual redução ao valor recuperável dos ativos das Controladas não foi revisada.
e) Fornecedores e outras contas a pagar
As contas a pagar aos fornecedores são valores a pagar pela compra de materiais e/ou serviços. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no passivo não circulante.
f) Reconhecimento das receitas
A receita operacional é advinda das atividades das Controladas em operação comercial e apurada em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, mensurada pelo valor justo e apropriada em consonância ao CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.
As receitas oriundas do fornecimento de energia elétrica, via Mercado Livre de Energia, são registradas com base nos contratos de compra e venda de energia, de acordo com o preço vigente no Mercado de Curto Prazo (Preço de Liquidação das Diferenças - "PLD") e formalmente contratada junto às Comercializadoras de Energia no âmbito do Ambiente de Contratação Livre ("ACL") em contratos registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE").
As receitas oriundas do mercado de geração distribuída (Sistema de Compensação de Energia Elétrica – "SCEE") são registradas na modalidade de locação de equipamentos, de acordo com os contratos de locação de ativos e contratos de consórcios.
g) Imposto de renda e contribuição social
A Controladora e suas Controladas têm o imposto de renda e a contribuição social provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, adotando a sistemática do Lucro Presumido.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO
As políticas contábeis das Controladas são aplicadas de maneira uniforme às utilizadas pela Controladora e são consistentes com as do exercício anterior, cujo exercício social coincide com o da Controladora.
3.1) Controladas
As demonstrações financeiras das Controladas são consolidadas a partir da data efetiva do início do controle, até a data em que o controle deixar de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações das Controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.
3.2) Participação de acionistas não controladores
A participação de não controladores na BRZ Energia Participações S.A. é registrada conforme participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da investida, na data de sua aquisição.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão representados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	1.000	3.000	1.000	3.000
Bancos Conta Movimento				
Banco Mercantil do Brasil S.A.	259	305	259	305
Banco Santander S.A.	6.252	-	1.434.967	-
Banco Bradesco S.A.	-	-	57.201	44.311
Banco do Brasil S.A.	-	-	2.109	1.250
Banco Cooperativo do Brasil S.A.	-	-	291.820	53.870
Aplicações Financeiras				
Banco Mercantil do Brasil S.A.	445.491	222.429	445.491	222.429
Banco Santander S.A.	-	108.547	6.773.605	4.002.666
Banco Cooperativo do Brasil S.A.	-	-	5.165	1.130
	451.001	334.281	9.011.621	4.328.041

Compreendem, além de depósitos bancários à vista em contas correntes, aplicações financeiras em renda fixa de perfil conservador, pós fixados, em CCB's de grandes bancos com remuneração vinculada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), liquidez diária, vencimento de curto prazo e baixo risco de crédito.

5. CONTAS A RECEBER
Os saldos de contas a receber consolidados estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Faturado	-	-	193.802	219.172
Clientes a Faturar	-	-	1.604.120	1.315.840
Mercado de Curto Prazo	-	-	47.329	16.134
	-	-	1.845.251	1.551.146

Contas a receber são registradas de acordo com o método de competência, mantidas na conta de Clientes a Faturar, geralmente, até o mês subsequente, quando ocorre seu faturamento pelo valor igual ou superior que o reconhecido no mês de apropriação.

6. PARTES RELACIONADAS - CIRCULANTE
Os saldos de partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Circulante				
Conta Corrente - Acionistas	-	-	54.048	83.841
Conta Corrente - Controladas	2.546.390	4.128.685	-	-
	2.546.390	4.128.685	54.048	83.841
Passivo Circulante				
Conta Corrente - Controladas	3.178.334	3.178.134	-	-
	3.178.334	3.178.134	-	-

As contas-correntes são criadas quando a Controladora disponibiliza recursos financeiros e/ou constitui crédito líquido e certo em face de suas Controladas, podendo existir apenas uma conta corrente entre a Controladora e cada uma das sociedades Controladas. Todas as operações realizadas nas contas correntes são registradas na contabilidade da Controladora e das Controladas, a fim de que sejam quantificadas, conciliadas e compensadas, até o limite possível, dos créditos de cada uma.
As remessas recíprocas de valores não possuem data definida de vencimento para serem liquidadas pelas companhias, sendo facultada a realização de operações sucessivas e recíprocas de constituição de crédito. Não são cobrados juros ou qualquer tipo de remuneração sobre os créditos de uma companhia em face da outra, nem tampouco incidirá qualquer índice de correção monetária sobre tais créditos.

7. CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS – NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Não Circulante				
Créditos com partes relacionadas - Acionistas	1.110.814	1.110.814	2.240.102	2.201.362
	1.110.814	1.110.814	2.240.102	2.201.362
Passivo Não Circulante				
Débitos com partes relacionadas - Acionistas	2.669.367	2.669.367	-	-
	2.669.367	2.669.367	-	-

8. INVESTIMENTOS
A composição dos investimentos está discriminada conforme a seguir:

Nome do Investimento	Tipo de Investimento	Percentual de Participação Controladora	Percentual de Participação Não Controladores
Alegre Energia S.A.	Controlada	100%	-
Bom Jesus Energia S.A.	Controlada	100%	-
Divino Energia Ltda.	Controlada	100%	-
Embaúba Energia S.A.	Controlada	100%	-
Faria Lemos Energia S.A.	Controlada	100%	-
Paquequer Energia Ltda.	Controlada	38,97%	61,03%
Ponte Queimada Energia S.A.	Controlada	100%	-
Pratápolis Energia S.A.	Controlada	100%	-
Santa Bárbara Energia S.A.	Controlada	100%	-
Santana Energia S.A.	Controlada	100%	-
Três Estados Energia S.A.	Controlada	100%	-

Movimentação dos Investimentos

Nome do Investimento	Saldo em 31/12/2022	Ações	Resultado da Equivalência Patrimonial	Dividendos Distribuídos	Saldo em 31/12/2023
Alegre Energia S.A.	8.040.916	-	2.525.913	(1.524.000)	9.042.829
Bom Jesus Energia S.A.	7.305.395	-	(220.165)	-	7.085.230
Divino Energia Ltda.	9.430.665	-	1.821.940	(720.000)	10.532.605
Embaúba Energia S.A.	1.988.374	107.943	(16.770)	-	2.079.547
Faria Lemos Energia S.A.	9.851.598	-	2.300.784	-	12.152.382
Paquequer Energia Ltda.	155.561	9.900	(912)	-	164.549
Ponte Queimada Energia S.A.	8.037.732	-	1.097.574	(406.000)	8.729.306
Pratápolis Energia S.A.	10.534.357	-	116.499	-	10.650.856
Santa Bárbara Energia S.A.	6.499.841	-	(231.184)	-	6.268.657
Santana Energia S.A.	6.332.599	-	(632.015)	-	5.700.584
Três Estados Energia S.A.	943.205	9.100	(5.544)	-	946.761
	69.120.222	126.943	6.756.122	(2.650.000)	73.353.096

No exercício de 2023 registrou-se o resultado da equivalência patrimonial correspondente a R$6.756.122 (R$ 5.938.000 em 2022), bem como os valores distribuídos de dividendos à Controladora no valor de R$ 2.650.000 (R$ 1.417.000 em 2022).

9. PROJETOS EM ANDAMENTO
A composição dos projetos em andamento é demonstrada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
CGH Paquequer Ltda. - Estudo de viabilidade	202.351	202.351	312.313	312.351
	202.351	202.351	312.313	312.351

Os investimentos classificados em projetos em andamento referem-se aos estudos iniciais realizados pela Controladora para avaliar a viabilidade técnico-econômica-financeira de projetos.
Tais estudos quando favoráveis às estratégias da Controladora, são apresentados ao seu Conselho de Administração para decisão de futuros investimentos.

10. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Não Circulante				
Alegre Energia S.A.	-	-	4.832.057	4.832.057
Embaúba Energia S.A.	14.200	73.000	1.227.623	1.286.423
Paquequer Energia Ltda.	300	8.300	300	8.300
Pratápolis Energia S.A.	1.167.500	254.500	1.167.500	254.500
Santana Energia S.A.	3.153.100	2.055.700	3.735.489	2.641.689
Santa Bárbara Energia S.A.	-	-	1.425.381	1.425.381
Três Estados Energia S.A.	800	4.900	398.634	402.734
	4.336.100	2.397.400	12.786.984	10.852.084

Os recursos adiantados pela Controladora são irreversíveis e destinam-se exclusivamente ao aumento de capital de suas Controladas.

11. IMOBILIZADO
11.1 Movimentação do exercício 2023

Controladora

Imobilizado	Terrenos	Máquinas e Equipamentos de Computação	Móveis e Utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	81.426	70.859	152.285
Aquisições do período	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	81.426	70.859	152.285

Depreciação acumulada	Terrenos	Equipamentos de Computação	Móveis e Utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(30.173)	(41.103)	(71.476)
Depreciação anual	-	(12.854)	(7.086)	(19.940)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(43.027)	(48.189)	(91.216)
Líquido em 31 de dezembro de 2023	-	38.409	22.670	61.079

Consolidado

Imobilizado Usinas	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.209.516	81.425	26.021.888	76.640	13.726.388	23.945.486	23.481.701	88.516.218
Aquisições do período	-	-	-	-	-	-	209.338	209.338
Bens em Comodato	-	-	-	-	(3.668)	-	-	(3.668)
Baixas	-	-	-	-	-	-	(2.646.408)	(2.646.408)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.209.516	81.425	26.021.888	76.640	13.722.688	23.945.486	21.044.631	86.105.473

Depreciação acumulada	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(29.880)	(4.891.305)	(42.799)	(2.694.608)	(3.517.868)	-	(11.080.122)
Depreciação anual (-)	-	(12.850)	(810.146)	(7.321)	(331.302)	(632.476)	-	(1.880.678)
Baixa (+)	-	-	-	(59)	(2.668)	-	-	(2.754)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(41.730)	(5.701.401)	(50.179)	(3.025.407)	(4.150.344)	-	(12.971.108)
Líquido em 31 de dezembro de 2023	1.209.516	39.761	20.320.187	26.646	10.693.261	19.795.122	21.044.631	73.162.211

12. INTANGÍVEL

Controladora

Intangível	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	46.194	46.194
Aquisições do período	22.807	22.807
Saldo em 31 de dezembro de 2023	69.001	69.001
Amortização acumulada	**Softwares**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(22.339)	(22.339)
Amortização anual	(10.239)	(10.239)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(32.578)	(32.578)
Líquido em 31 de dezembro de 2023	36.423	36.423

Consolidado

Intangível	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	46.194	46.194
Aquisições do período	22.807	22.807
Saldo em 31 de dezembro de 2023	69.001	69.001
Amortização acumulada	**Softwares**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(22.339)	(22.339)
Amortização anual	(10.239)	(10.239)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(32.578)	(32.578)
Líquido em 31 de dezembro de 2023	36.423	36.423

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Consolidado

EMPRÉSTIMOS e FINANCIAMENTOS	Saldo 31/12/2023	Saldo 31/12/2022
Saldo anterior	6.541.713	7.589.287
Captações	-	633.663
Pagamento Principal	(1.311.610)	(1.681.237)
Juros transferidos para imobilizado	-	-
Juros	768.841	1.130.615
Pagamento de juros	(768.841)	(1.130.615)
Saldo final	5.230.103	6.541.713
Circulante	1.311.610	1.311.610
Não Circulante	3.918.493	5.230.103

Consolidado

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Saldo 31/12/2022	Captação	Amortização	Juros	Saldo 31/12/2023
Terceiros					
Pratápolis Energia S.A.	3.499.000	-	843.500	317.859	2.655.500
Santana Energia S.A.	3.042.713	-	468.110	450.982	2.574.603
Saldo em 31/12/2023	6.541.713	-	1.311.610	768.841	5.230.103

A CGH Pratápolis celebrou contrato de financiamento em dezembro de 2018, junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG para implantação da 2ª etapa das Obras de sua Linha de Transmissão, modalidade BDMG Sustentabilidade, com prazo de 72 meses, taxa de juros de 4,30% a.a. e 12 meses de carência com cobrança de juros trimestrais neste período. Ao término do exercício de 2019 foi aprovada também junto ao BDMG, linha de crédito denominada BNDES Automático Pro-CCO, destinada ao refinanciamento do saldo devedor do financiamento utilizado na implantação da CGH. As liquidações antecipadas ocorreram em fevereiro e maio de 2020, através da referida linha de crédito que possui taxa de juros de 4,75% a.a. acrescidos de Fator TLP de 1,31%, com prazo de 72 meses e 12 meses de carência.
Operações realizadas junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, modalidades BNDES Automático e Finame, com taxa de juros de 5,40% a.a. acrescidos de Fator TLP de 2,07%, com prazo de 96 meses e 24 meses de carência, com cobrança de juros trimestrais neste período.

14. FORNECEDORES
Os fornecedores nacionais estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores Nacionais	22.126	25.217	538.660	949.887
	22.126	25.217	538.660	949.887

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
COFINS a recolher	-	-	48.889	34.980
CSLL a recolher	-	-	128.151	109.579
Provisão CSLL	8	8	8	8
ISSQN a recolher	-	-	44	333
Provisão IRPJ	1	1	1	-
IRPJ a recolher	-	-	302.547	239.881
PIS a recolher	-	-	10.112	7.578
Tributos federais diferidos	-	-	201.038	162.875
Tributos retidos na fonte	28.147	10.126	108.952	108.987
	28.156	10.135	799.893	664.333

Com base na data de apropriação das receitas, seus tributos incidentes são provisionados no diferido, sendo recolhidos quando do recebimento (regime de caixa) para todas as Controladas em operação comercial. Quanto à base de cálculo presumida para incidência dos tributos federais, aplica-se o percentual conforme a receita de cada atividade e mercado de atuação das Controladas.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
16.1 Capital Social
Os saldos constantes no capital social em 31 de dezembro de 2023 estão demonstrados da seguinte forma:

	Controladora			
	Capital Social 31/12/2023	Percentual Participação 31/12/2023	Capital Social 31/12/2022	Percentual Participação 31/12/2022
Gvs Holding de Participações e Investimentos Ltda.	9.984.592	20,41%	9.984.592	20,41%
Barros e Associados Consult. Part. Ltda.	67.021	0,14%	67.021	0,14%
Fração Investimentos Ltda.	10.646.134	21,75%	10.646.134	21,75%
Horizonte Investimentos e Part. Ltda.	741.618	1,51%	741.618	1,51%
J2L Participações Ltda.	4.782.903	9,77%	4.782.903	9,77%
João Batista de Oliveira Filho	10.711.025	21,88%	10.711.025	21,88%
João Carlos de Magalhães Lanza	9.938.668	20,30%	9.938.668	20,30%
Conceitual Participações Ltda.	2.080.715	4,25%	2.080.715	4,25%
	48.952.676	100,00%	48.952.676	100,00%

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2023 permanece no valor de R$ 48.952.676,00, sendo formado por ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.
16.2 Reserva de Lucros
As reservas de lucros em 2023 estão detalhadas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Patrimônio Líquido	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social	48.952.676	48.952.676	48.952.676	48.952.676
Reserva de lucros	24.910.691	20.222.320	24.910.691	20.222.320
	73.863.367	69.174.996	73.863.367	69.174.996
Participação de não controladores	-	-	259.960	270.095

As reservas de lucros em 31 de dezembro de 2023 representam o resultado acumulado não distribuído, antes da constituição da reserva legal. O estatuto possibilita aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25%, na proporção de suas ações, após absorção de prejuízos acumulados e constituição de reserva legal.
A participação de não controladores corresponde ao percentual do Patrimônio Líquido da Controlada Paquequer pertencente à sócia Conceitual Participações Ltda..
16.3 Reserva Legal
A reserva legal em 31 de dezembro de 2023 está discriminada conforme a seguir:

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Resultado do exercício	4.688.371	3.966.672
Reserva legal	(234.419)	(198.333)
	4.453.952	3.768.339

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido, conforme previsto no Estatuto da BRZ Energia Participações S.A. limitada a 20% do capital social.

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita de Operações – Geração Distribuída	-	-	13.866.553	13.018.714
Receita de Operações – Mercado Livre	-	-	1.140.819	1.450.163
Receita Operacional Bruta	-	-	15.007.372	14.468.877
Desconto Incondicional			(346.101)	(245.092)
Tributos sobre a receita	-	-	(539.436)	(159.090)
Receita Operacional líquida	-	-	14.121.835	14.064.695

A receita operacional líquida consolidada foi obtida das operações de cinco CGH's atuantes no mercado de Geração Distribuída, e a venda das operações de duas CGH's que comercializaram energia no Mercado Livre.
Os tributos apropriados sobre a receita operacional bruta foram: Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.

18. CUSTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Compra de energia elétrica para revenda	-	-	(222.717)	(287.432)
Custos de operações e manutenção CGH	-	-	(2.668.734)	(2.123.280)
Depreciação ativo CGH	-	-	(1.867.695)	(1.841.542)
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(1.424.001)	(1.447.690)
	-	-	(6.183.147)	(5.699.944)

Os custos operacionais das Controladas estão demonstrados nas rubricas acima.

19. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E TRIBUTÁRIAS
As despesas administrativas e tributárias estão discriminadas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com pessoal	(743.767)	(699.786)	(743.767)	(699.786)
Despesas com serviços de terceiros	(1.021.378)	(798.970)	(1.295.294)	(1.223.231)
Despesas gerais	(255.762)	(255.937)	(256.576)	(249.617)
Despesa com depreciação e amortização	(25.578)	(16.053)	(25.978)	(16.053)
Despesa com seguros	(666)	(1.048)	(547.480)	(426.115)
Despesas tributárias	(8.223)	(1.444)	(38.383)	(80.582)
	(2.055.174)	(1.773.242)	(2.911.508)	(2.695.194)

Na rubrica Despesas Gerais estão inclusos os valores de depreciação da Controladora.

20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO
O resultado financeiro apurado está detalhado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	-	-	525.716	504.032
Descontos obtidos	705	-	714	16
Juros recebidos	-	-	175	6.177
Outras receitas financeiras	-	-	-	38
	705	-	526.605	510.263
Despesas Financeiras				
Despesas bancárias	(2.618)	(4.174)	(16.105)	(17.768)
Juros passivos	-	(61)	(789.961)	(1.147.429)
IOF, comissões e taxas	(9)	(11)	(45.006)	(35.366)
Outras despesas financeiras	(16)	(1)	(78)	(1)
	(3.324)	(4.246)	(851.150)	(1.200.564)
Resultado financeiro líquido	(2.619)	(4.246)	(324.545)	(690.301)

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	(1.512.981)	(1.213.651)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	-	-	(600.305)	(473.157)
	-	-	(2.113.286)	(1.686.808)

A Controladora e suas Controladas efetuam a apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social com base no regime de Lucro Presumido.

22. CONTINGÊNCIAS
O Grupo BRZ está envolvido em ações judiciais, processos administrativos perante tribunais surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, possuem expectativa de perda classificada como possível nos montantes aproximados de R$ 3.005.516,83, envolvendo as controladas SANTA BÁRBARA ENERGIA S.A. e FARIA LEMOS ENERGIA S.A.. Nenhuma provisão foi constituída para, se necessário, fazer face ao eventual desfecho desfavorável dos mesmos, tendo em vista a possibilidade de reversão das decisões judiciais proferidas que são objeto de recursos nas instâncias competentes, no entanto a situação financeira do Grupo BRZ, constatada no exercício de 2023, possui recursos financeiros suficientes para fazer face a este eventual pagamento sem comprometer a continuidade de suas operações e negócios.

23. SEGUROS (NÃO AUDITADO)
A Empresa e suas controladas possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES
No exercício de 2023, a Companhia continuou a monitorar e aperfeiçoar suas estratégias de gestão de riscos. Durante o período, novas inspeções foram realizadas para avaliar os impactos remanescentes dos eventos climáticos anteriores, e investimentos adicionais foram direcionados para melhorias estruturais em CGH's vulneráveis a inundações.
Além disso, foram iniciadas tratativas com seguradoras para revisão e aprimoramento das coberturas contratuais, assegurando maior proteção para eventuais incidentes futuros. Também foram promovidas iniciativas de sustentabilidade e monitoramento ambiental, visando reduzir os riscos operacionais associados à variabilidade climática.
Considerando que foram identificados vícios ocultos nos projetos originais de implantação das CGHs Faria Lemos e Divino, razão das referidas inundações, foram ajuizadas ações de indenização por perdas e danos, em desfavor dos responsáveis técnicos pelos projetos e pela construção das CGHs. A ação judicial da Faria Lemos foi distribuída em 21 de julho de 2022 e da Divino em 20 de outubro de 2022.
Os estudos para reavaliação técnica dos projetos originais da CGH Santana e consequentes decisões técnicas e administrativas para cumprimento de suas intervenções, serão finalizados no ano de 2024.
Em 21 de outubro de 2022 foi proferida Decisão Arbitral referente ao Procedimento Arbitral nº A-32/2021, em trâmite perante a Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial – Brasil, na qual ficou determinada a invalidade das deliberações tomadas na Reunião Prévia,

CONTINUA ⇒

Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal/em/ Acesse também o QR CODE ao lado.

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107
PÁGINA 3 DE 3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em R$)

de 21/12/2020, e na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Controladora, de 22/12/2020, tornando-as sem efeitos e restaurando-se a composição do capital social da companhia anterior a tais deliberações. Tais informações podem ser verificadas a seguir:

De um lado, tendo em vista os fundamentos acima estabelecidos, julga-se PROCEDENTE o pedido de declaração de invalidade das deliberações tomadas na Reunião Prévia da BRZ, de 21/12/2020, e na Assembleia Geral Extraordinária da BRZ, de 22/12/2020, tornando-as sem efeito e restabelecendo-se a composição do capital social da companhia anterior a tais deliberações.

[illegible]

Por todo o exposto, o Tribunal Arbitral decide, por unanimidade, REJEITAR todos os pedidos da Requerente e dos Requeridos BRZ e II-MB para suprir os alegados erros da premissa, dúvidas e omissões.

[illegible]

Alexandre Soares dos Santos – Diretor
Rômulo Alvarenga – Diretor
José Xavier Cunha – Contador CRC/MG [illegible]

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Srs.
Acionistas e Diretores da
BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.
Belo Horizonte - MG

Abstenção de opinião
[illegible]
Base para abstenção de opinião
[illegible]
Ênfase
Correção Monetária
[illegible]
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
[illegible]
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
[illegible]
Belo Horizonte, 04 de abril de 2025.

Mattoso Auditores Independentes & Associados Ltda.
CRC/MG Nº [illegible]
Fernando Antonio Lopes Mattoso
Contador CRC/MG [illegible]

POLÍTICA

LEGISLATIVO

GOVERNO QUER RETOMAR PAUTA DA REGULAMENTAÇÃO DAS REDES

Falta de um acordo em relação à principal proposta de regulação das plataformas digitais impede que o PL das Fake News avance na Câmara desde o ano passado

KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 13/3/25



PROJETO JÁ FOI APROVADO NO SENADO E ESTÁ EM ANÁLISE NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, MAS PARADO

O governo federal vai tentar uma nova aproximação com o Congresso nas próximas semanas para que o tema da regulação das plataformas digitais volte à agenda dos legisladores, afirmou o secretário de Políticas Digitais da Presidência da República, João Brant.

"O governo está terminando de definir sua posição de mérito e de estratégia. Nossa compreensão é que essa regulação precisa equilibrar três coisas: primeiro, a responsabilidade civil das plataformas; segundo, o que a gente chama de dever de prevenção e precaução, que significa a necessidade de atuar preventivamente para que não haja disseminação de conteúdos ilegais e danosos a indivíduos ou a coletividades; e terceiro, que elas atuem na mitigação dos riscos sistêmicos da sua atividade", defendeu Brant na última semana, em palestra na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A principal proposta de regulação das plataformas digitais, o Projeto de Lei 2.630 de 2020, conhecido como PL das Fake News, já foi aprovado pelo Senado e está em análise na Câmara dos Deputados. A falta de um acordo, porém, impede que ele avance desde o ano passado.

Atualmente, essas empresas respondem ao Marco Civil da Internet, aprovado em 2014. No seu Artigo 19, a lei diz que as redes sociais só podem ser responsabilizadas por conteúdo ofensivo ou danoso postado por usuários caso descumpram uma ordem judicial de remoção, à exceção de conteúdo sexuais não autorizado ou casos que violam direitos autorais. No dia-a-dia, a moderação dos conteúdos cabe às plataformas, que têm políticas próprias para decidir sobre a exclusão de conteúdos violentos ou mentirosos.

O uso das redes sociais para cometer crimes continua no centro do debate público em meio às denúncias de violências cometidas contra crianças e adolescentes, e tem reacendido a discussão sobre a regulação das chamadas big techs, as empresas que controlam essas plataformas. O coordenador do Centro de Referência para o Ensino do Combate à Desinformação da Universidade Federal Fluminense, Afonso Albuquerque, concorda que a regulação das redes se tornou uma questão fundamental e é preciso mais do que responsabilizar as plataformas por esses conteúdos.

"É preciso ter regras relativas ao financiamento dessas plataformas que, de alguma forma, estabeleçam princípios de transparência algorítmica. Nós temos um agente que tem uma capacidade imensa de intervir nos debates nacionais e, hoje, efetivamente, nós operamos no terreno da mais pura ilegalidade".

No entanto, ele não vê um cenário favorável a essa discussão, no Congresso Nacional, a princípio. Mas uma ajuda indireta e imprevista pode vir dos efeitos do governo de Donald Trump, nos Estados Unidos: "Nós estamos vivendo um momento muito caótico, no qual não é possível fazer análises muito claras. Algumas semanas atrás, nós tínhamos uma situação de fechamento das plataformas com os interesses do governo Trump. Mas, agora que as tarifas estão afetando o bolso dos bilionários que apoiaram o Trump, esse não é um cenário tão transparente assim". ■

Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal/em/ Acesse também o QR CODE ao lado.

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Contextualização Prévia

O objetivo do presente relatório é servir com transparência aos acionistas da BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A ("BRZ" e/ou "Companhia"), demonstrando como a administração atuou, no exercício de 2024 para assegurar a continuidade do negócio no alcance dos melhores resultados para a Companhia.

Os anos 2020 a 2022 foram marcados por uma pandemia de classe global sem precedentes e por inúmeras inundações de ativos do portfólio da Companhia, que ainda tiveram reflexos operacionais e de resultado no exercício de 2023.

2. Ações inerentes à abstenção de opinião das Demonstrações Financeiras dos exercícios de 2024 bem como seus reflexos na Companhia

Acerca das recomendações da Auditoria Externa inerentes as Demonstrações Financeiras do exercício de 2018, o Conselho de Administração deliberou pela contratação da Auditoria Externa Baker Tilly para executar auditoria de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) com o objetivo de avaliar e atender as recomendações indicadas.

Para realização dos procedimentos da Auditoria Externa no âmbito do PPA, a Administração solicitou aos acionistas da Companhia que enviassem os comprovantes das transações financeiras inerentes aos aportes de capital, adiantamentos para futuro aumento de capital e mútuos, realizados na BRZ e suas controladas no período de 2017 a 2018 devidamente para a Auditoria Externa, bem como os comprovantes de compras e venda de ações realizadas no período quando aplicável.

O relatório de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) foi emitido com constatações que estão descritas nas Notas Explicativas do Relatório de Opinião do referido exercício, dentre elas:

(i) Ausência de comprovação financeira nos aportes de capital;

(ii) Ausência de comprovação financeira nos aportes referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital na controlada Alegre Energia;

(iii) Devoluções de recursos financeiros (AFAC) sem a devida autorização através da controlada Alegre Energia;

(iv) Transações contábeis entre partes relacionadas sem comprovações financeiras na controlada Alegre Energia;

(v) Movimentação de recursos financeiros entre partes relacionadas sem a devida autorização na controlada Alegre Energia.

Após a constatação de irregularidades em sua contabilidade, no ano de 2023, a Companhia ingressou com ação judicial na esfera criminal para apuração das irregularidades.

Conforme destacado pela Auditoria Externa, a não apresentação das documentações e comprovantes financeiros dos aportes de capital das sociedades Controladas ocasiona opiniões com ressalva da Composição societária da Companhia, evidenciando possíveis erros e fraudes durante a sua classificação, identificação e contabilização dos efeitos patrimoniais da Companhia, além de poder gerar questionamentos dos Acionistas e dos órgãos Fiscalizadores.

Assim sendo, a recomendação da Auditoria Externa, diante desse contexto, foi que a Administração da Companhia, mais uma vez solicitasse aos Acionistas faltantes, toda a documentação comprobatória que suportaram os registros contábeis do Patrimônio Líquido das sociedades Controladas e da Controladora e que caso não fossem fornecidos os registros do capital social acompanhados dos comprovantes financeiros dos aportes, estes deveriam ser desqualificados para que as demonstrações financeiras pudessem refletir o efetivo valor do capital social de cada uma das sociedades, para os devidos efeitos societários.

Assim, o Conselho de Administração, por maioria, recomendou que fossem autorizadas as providências e a prática dos atos contábeis necessários à correção de todas as irregularidades apuradas e relacionadas pela Auditoria a fim de o balanço e as demonstrações financeiras espelharem fidedignamente a realidade patrimonial da empresa perante si mesma, os acionistas e os terceiros que com ela se relacionam, submetendo-os à deliberação da Assembleia Geral.

Neste sentido, a Administração registrou em 01 de janeiro de 2019 estimativas contábeis em contas de compensação como ativos e passivos contábeis não contingentes, como forma de demonstrar os valores de capital não comprovados que serviram de base para a integralização do capital ocorrida em agosto de 2018. A Administração revisa de forma contínua as estimativas registradas, apoiada nos trabalhos jurídicos e eventos societários subsequentes ao exercício de 2024.

Isso tornou o refazimento das demonstrações financeiras extremamente desafiador, complexo e extenso, requerendo trabalho minucioso, abrangente e rigoroso. Sendo que buscamos, em todas as etapas do refazimento, adotar as melhores práticas, mesmo ainda tendo muito o que ajustar para que a Companhia tenha efetivamente reflexo verdadeiro de sua posição patrimonial.

Na sequência, temos listado, pela Auditoria Externa Mattos Auditores Independentes & Associados, no exercício de 2024 as mesmas constatações que a Auditoria Externa Baker Tilly Brasil constatou nos exercícios de 2018 e 2019, bem como das constatações do PPA, realizado pela Auditoria Baker Tilly Brasil inerente ao exercício de 2018, sendo que a Companhia é a maior interessada na solução e correção de suas irregularidades constatadas.

(i) Deficiência de controles dos ativos que compõem o Imobilizado das empresas Controladas

Conforme apresentado pela Auditoria Externa, corroborando com o exposto pela Auditoria Externa Baker Tilly Brasil referente aos exercícios de 2018 e 2019, há deficiências de controles dos ativos das empresas controladas, que afetam a existência e a totalidade dos saldos da referida rubrica em 31 de dezembro de 2023.

(ii) Inadequado método de remuneração do capital social quando aportado

De acordo com a Auditoria Externa, corroborando com o exposto pela Auditoria Externa Baker Tilly Brasil referente aos exercícios de 2018 e 2019, o método de correção monetária constante nas Demonstrações Financeiras de 2022 não está em conformidade com as práticas contábeis e com os dispostos da Lei 9.249/95.

No ano de 2023, a Companhia ingressou com ação Declaratória de Ilegalidade da correção monetária, objetivando o estorno de suas demonstrações financeiras, para que estas refletissem a exatidão de sua realidade patrimonial.

Em 2024, a ação Declaratória de Ilegalidade da correção monetária foi julgada procedente. Desta forma, a Companhia realizou o estorno da correção monetária de suas Demonstrações Financeiras.

(iii) Ausência de evidências que comprovem as transações financeiras e aportes de recursos nas modalidades de integralização de capital e adiantamento para futuro aumento de capital nas empresas controladas

Conforme apresentado pela Auditoria Externa, há registros contábeis nas Demonstrações Financeiras da Companhia que contemplam saldos de débitos e créditos com partes relacionadas reconhecidos pela Administração no Balanço Patrimonial que necessitam ser comprovados por seus Acionistas, que montam o valor de R$ 1.241.039,00 e R$ 10.926.070,00.

Desde então, a Administração da Companhia, assim como o Conselho de Administração e Assembleia, vem trabalhando exaustivamente para resolver todas as circunstâncias apuradas, a fim de que, o patrimônio das Sociedades Controladas e Controladora reflita, fidedignamente, sua realidade patrimonial, perante si mesma, a seus Acionistas, Administradores e aos terceiros que com ela se relacionam.

3. Resultados da Companhia de 2024

A Companhia, já consolidada como um dos grandes e maiores players do mercado de geração distribuída, atestou e consolidou seu crescimento robusto através dos resultados financeiros alcançados, mesmo diante de uma pandemia global que se iniciou em março de 2020 e perdurou até maio de 2022, impactando ainda assim os resultados de 2023, bem como pelos impactos causados pelas inúmeras inundações de seus ativos.

Dados Financeiros Consolidados (Em R$)	31/12/2023	31/12/2024	Variação 2023-2024 (%)
Receita Bruta Geração Distribuída	13.866.553	16.117.244	16,23%
Receita Bruta Mercado Livre	1.140.819	822.932	-27,86%
Receita Bruta Total	15.007.372	16.940.175	12,88%
Receita Líquida Total	14.121.835	16.019.866	13,44%
Custos e Despesas Operacionais	5.162.669	5.801.677	12,38%
EBITDA	8.959.166	10.218.189	14,05%
Margem EBITDA	63,44%	63,78%	0,54%
Lucro Líquido Controladas	6.795.681	6.701.519	-0,81%
Lucro Líquido Controladora	4.688.371	3.960.537	-15,52%

A Receita Bruta do ano de 2024 alcançou o montante de R$ 16.940.175,00, o que representa aumento de 12,88% se comparado ao ano de 2023, crescimento mesmo ainda com a Companhia impactada pelos reflexos das inundações da CGH Faria Lemos e CGH Divino. No mesmo caminho, o EBITDA avançou 14,05% quando comparado ao exercício de 2023, alcançando o valor de R$ 10.218.189,00. O endividamento, ante o saldo devedor de R$ 5.230.103,00 ao final do ano de 2023, encerrou o ano de 2024 no montante de R$ 3.918.453,00.

Os referidos resultados foram expressivos, considerando o difícil período enfrentado no exercício de 2022 e 2023 ocasionados por uma pandemia global e principalmente pela inundação total da CGH Faria Lemos e CGH Santana em 2020, bem como pela inundação parcial da CGH Divino.

(iv) Auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício de 2024

Assim como ocorreu na auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício de 2023, a nova Auditoria Externa também se absteve da emissão de opinião sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2024, devido à relevância das circunstâncias apontadas no relatório de opinião do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e no PPA, que permanecem em busca de serem equacionados pela Companhia.

(v) Política de Distribuição de Dividendos

A política de distribuição de dividendos é a norma interna que estabelece os princípios, diretrizes e as regras gerais para apuração do valor e do percentual de lucro a ser distribuído aos Acionistas da Companhia. Na BRZ, essa política foi definida nos Artigos 17º a 20º do Estatuto Social, conforme transcrito adiante:

Art. 17- O exercício social coincidirá com o ano civil, levantando-se a 31 de dezembro de cada ano o balanço geral e as respectivas demonstrações financeiras exigidas por lei.

17.1 - Por decisão do Conselho de Administração, a companhia poderá levantar balanços financeiros intermediários preparados com propósitos fiscais ou para eventual distribuição de dividendos intermediários, podendo haver, inclusive, pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas.

Art. 18 - Do lucro líquido apurado na demonstração de resultado do exercício e definido pelo art. 191 da Lei n. 6.404/76, aplicar-se-ão compulsoriamente: (i) 5% (cinco por cento) na constituição da reserva legal até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social, observando-se o disposto no Capítulo XVI da Lei n. 6.404/76, (ii) 25% (vinte e cinco por cento) serão obrigatoriamente distribuídos aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, na proporção das ações por eles detidas, e (iii) o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral, podendo ser distribuído entre os acionistas ou mantido, contabilmente, em conta de lucros ou prejuízos acumulados para futuras destinações ou compensações em resultados futuros.

Art. 19 - O dividendo mínimo obrigatório poderá deixar de ser distribuído quando a Assembleia Geral deliberar, sem oposição de qualquer dos acionistas presentes, a distribuição de dividendos em percentual inferior aos referidos 25% (vinte e cinco por cento) ou a retenção integral do lucro.

19.1 - O dividendo mínimo não será obrigatório no exercício social em que os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da companhia.

Art. 20 - Os dividendos não reclamados em 3 (três) anos prescrevem em favor da companhia.

(vi) Mensagem final da Administração

A administração da BRZ reforça e reitera com grande entusiasmo o crescimento do negócio, sua consistente e saudável continuidade, bem como reforça os esforços até aqui praticados para a melhoria contínua das operações, aliado ao crescimento sustentável, balizado em resultados consolidados com superações ano a ano.

Cumpre informar que em decorrência dos resultados da auditoria realizada pela Baker Tilly em 2018 e pela auditoria realizada pela Mattos Auditores Independentes referente ao exercício de 2024 a BRZ vem, continuamente acatando inúmeros procedimentos de controles internos, visando transparência das informações, segurança e qualidade de dados para que reflitam a sua exatidão patrimonial face de suas operações.

Belo Horizonte, 10 de abril de 2025.

Rômulo Alvarenga
Diretor

Alexandre Soares dos Santos
Diretor

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em R$)

	Notas Explicativas	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Receita operacional líquida	17	-	-	16.019.866	14.121.835
Custos operacionais	18	-	-	(6.582.716)	(6.103.147)
RESULTADO BRUTO		-	-	9.437.150	7.018.688
Despesas administrativas	19	(2.772.469)	(2.058.899)	(3.783.840)	(2.673.124)
Despesas tributárias	19	(6.514)	(6.233)	(81.601)	(38.384)
Resultado de equivalência patrimonial		6.701.749	6.798.522	-	-
Outras receitas e despesas líquidas		(17.519)	-	(17.529)	-
RESULTADO OPERACIONAL		3.905.247	4.691.390	5.554.180	5.037.180
Outras receitas e despesas não operacionais		-	-	-	2.110.842
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-	-	2.110.842
Receitas financeiras		55.466	705	807.375	526.605
Despesas financeiras		(4.176)	(3.724)	(679.914)	(653.150)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	20	55.290	(3.019)	127.461	(126.545)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		3.960.537	4.688.371	5.681.641	6.801.477
Imposto de renda e contribuição social	21	-	-	(1.721.104)	(2.113.206)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.960.537	4.688.371	3.960.537	4.688.171
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		-	-	-	-
RESULTADO DOS CONTROLADORES		3.960.537	4.688.371	3.960.537	4.688.171

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em R$)

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Resultado do exercício	3.960.537	4.688.371	3.960.537	4.688.171
Resultado abrangente	-	-	-	-
Resultado abrangente	3.960.537	4.688.371	3.960.537	4.688.171

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em R$)

Composição	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	48.912.676	16.260.651	-	65.213.327
Resultado do exercício	-	-	3.966.672	3.966.672
Ajustes reflexo resultado	-	(5.013)	-	(5.013)
Constituição de reservas de lucros	-	3.966.672	(3.966.672)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	48.912.676	20.222.330	-	69.174.996
Resultado do exercício	-	-	4.688.371	4.688.371
Ajustes reflexo resultado	-	-	-	-
Constituição de reservas de lucros	-	4.688.371	(4.688.371)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	48.912.676	24.910.691	-	73.863.367
Resultado do exercício	-	3.960.537	-	3.960.537
Exclusão da correção monetária do capital	(3.863.778)	-	-	(3.863.778)
Ajustes reflexo resultado	-	47.187	-	47.187
Lucros distribuídos	-	(2.038.534)	-	(2.038.534)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	45.048.898	26.879.881	-	71.968.779

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em R$)

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado Líquido	3.960.537	4.688.371	3.960.537	4.688.371
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO				
Resultado de equivalência patrimonial	(6.701.749)	(6.798.522)	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	768.841	768.840
Reflexo resultado	47.187	-	47.187	-
Depreciação e amortização	-	29.980	-	1.663.918
	(2.694.025)	(2.080.171)	4.776.565	7.121.129
VARIAÇÕES NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Aumento (redução) no contas a receber	-	-	286.092	(414.105)
Aumento (redução) em partes relacionadas	4.519.651	1.582.595	2.314.748	29.595
Aumento (redução) em adiantamentos concedidos	5.201	(2.934)	(142.402)	(63.607)
Aumento (redução) em tributos a recuperar	(6.288)	(6.702)	(6.291)	(6.695)
Aumento (redução) em outros ativos	(1.098)	-	(1.171)	-
VARIAÇÕES NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Aumento (redução) em fornecedores	24.310	(17.181)	320.109	(311.227)
Aumento (redução) em partes relacionadas	(112.699)	-	1.664.528	-
Aumento (redução) em obrigações tributárias	2.677	18.021	12.936	135.260
Aumento (redução) em obrigações sociais	(51.364)	(8.762)	(51.364)	(8.763)
Aumento (redução) em outras exigibilidades	17.714	23.772	(101.782)	(2.325.760)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/GERADO ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.714.011	(440.421)	8.071.970	4.181.588
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Investimentos em controladas	4.526.038	2.621.053	-	-
Adiantamento p/ futuro aumento de capital - AFAC	(1.014.688)	(1.938.900)	(1.094.969)	(1.938.900)
Imobilizado e intangível	(10.262)	(22.008)	1.486.007	4.248.170
Imobilizado proveniente da aquisição de controladas	-	-	7.568	(1.905.686)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/GERADO ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	3.510.087	561.146	378.606	403.584
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Exclusão da correção monetária do capital	(3.863.778)	-	(3.863.778)	-
Adiantamento p/ futuro aumento de capital - AFAC	-	-	1.094.969	1.538.900
Lucros distribuídos	(2.038.134)	-	(2.038.534)	-
Aquisição de capital de não controladores	-	-	(177)	(847)
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(2.000.450)	(2.000.440)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/GERADO ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(5.912.112)	-	(6.807.970)	(142.390)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS	12.916	118.724	2.562.606	4.442.782
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	413.019	334.281	9.011.623	4.568.841
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	545.935	453.005	11.574.229	9.011.623
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.916	118.724	2.562.606	4.442.782

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em R$)

ATIVO	Notas Explicativas	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	545.565	453.009	11.574.229	9.011.623
Contas a receber	5	-	-	1.659.159	1.945.251
Partes relacionadas	6	1.430.511	2.546.390	-	54.046
Despesas antecipadas		4.321	9.522	432.617	290.214
Tributos a recuperar		13.778	7.490	34.529	28.238
Outros ativos		-	-	83	-
		2.034.181	3.016.411	13.700.616	11.328.712
Não circulante					
Investimentos	8	75.125.349	73.353.698	-	-
Projetos em andamento	9	202.353	202.353	202.353	202.353
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	10	5.431.265	4.336.300	13.695.953	12.760.984
Créditos com partes relacionadas	7	1.241.039	5.110.814	-	2.280.703
Outros ativos		1.098	-	1.098	-
		82.011.093	83.003.165	14.086.362	15.314.040
Imobilizado	11	78.903	61.079	71.716.312	73.182.319
Intangível	12	28.855	36.423	28.855	36.423
		107.758	97.502	71.745.167	73.218.742
Total do ativo		84.153.032	86.117.078	99.135.179	99.862.154

PASSIVO	Notas Explicativas	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	1.311.610	1.311.610
Fornecedores	14	46.436	22.126	858.769	538.660
Partes relacionadas	6	3.071.465	3.178.334	61.453	-
Obrigações tributárias	15	30.832	28.156	812.528	799.592
Obrigações sociais		45.941	97.305	45.941	97.305
Outras exigibilidades		80.661	62.103	110.167	251.184
		3.275.335	3.388.024	3.200.468	2.998.351
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	2.406.683	3.918.453
Adiantamento p/ futuro aumento de capital		6.196.320	6.196.320	19.658.620	18.763.651
Débitos com partes relacionadas	7	2.665.367	2.669.367	1.603.176	-
Outras exigibilidades		35.233	-	39.234	-
		8.904.920	8.865.687	24.107.713	22.682.144
		12.184.255	12.253.711	27.308.181	25.680.495
Patrimônio líquido					
Capital social	16.1	45.088.898	48.952.676	45.088.198	48.952.676
Reserva de lucros	16.2	26.879.881	24.910.691	26.879.881	24.910.691
Atribuível à controladora		71.968.779	73.863.367	71.968.779	73.863.367
Participação de não controladores		-	-	258.115	258.292
Total do patrimônio líquido		71.968.779	73.863.367	72.226.894	74.121.659
Total do passivo e patrimônio líquido		84.153.032	86.117.078	99.135.179	99.862.154

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em R$)

Composição	Capital Social (Atribuível aos acionistas controladores)	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total Controladores	Participação de Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro 2021	48.952.676	16.260.651	-	65.213.327	259.865	65.473.192
Resultado do exercício	-	-	3.966.672	3.966.672	-	3.966.672
Ajustes reflexo resultado	-	(5.013)	-	(5.003)	-	(5.013)
Constituição de reservas de lucros	-	3.966.672	(3.966.672)	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	(732)	(732)
Saldos em 31 de dezembro 2022	48.952.676	20.222.330	-	69.174.996	259.133	69.434.129
Resultado do exercício	-	-	4.688.371	4.688.371	-	4.688.371
Ajustes reflexo resultado	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas de lucros	-	4.688.371	(4.688.371)	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	(841)	(841)
Saldos em 31 de dezembro 2023	48.952.676	24.910.691	-	73.863.367	258.292	74.121.659
Resultado do exercício	-	3.960.537	-	3.960.537	-	3.960.537
Exclusão da correção monetária do capital	(3.863.778)	-	-	(3.863.778)	-	(3.863.778)
Ajustes reflexo resultado	-	47.187	-	47.187	-	47.187
Lucros distribuídos	-	(2.038.534)	-	(2.038.534)	-	(2.038.534)
Participação de não controladores	-	-	-	-	(258.292)	(258.292)
Saldos em 31 de dezembro 2024	45.088.898	26.879.881	-	71.968.779	-	71.968.779

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em R$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRZ Energia Participações S.A. ("Controladora"), sociedade anônima fechada, foi constituída em 22 de novembro de 2016, com sede no município de Belo Horizonte/MG, tendo como objeto social a participação em sociedades empresárias direta ou indiretamente relacionadas ao setor elétrico. Consequentemente estuda, planeja, projeta, constrói e opera sistemas de produção e transmissão de energia elétrica, por meio de Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGH's) e/ou projetos de geração de energia renovável ("Controladas").

As Controladas em operação comercial, classificadas na categoria de CGH's, estão dispensadas de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas comunicar ao poder concedente, conforme Lei 9.074 de julho de 1995 e alterações.

O quadro de Controladas em 31 de dezembro de 2024, pode ser assim demonstrado:

Controlada	Mercado de atuação	Percentual Participação	Percentual Participação Não Controladores
Alegre Energia S.A.	Geração Distribuída	100%	
Bom Jesus Energia S.A.	Mercado Livre	100%	
Divino Energia Ltda.	Geração Distribuída	100%	
Embaúba Energia S.A.	-	100%	
Faria Lemos Energia S.A.	Geração Distribuída	100%	
Paquequer Energia Ltda.	-	58,97%	41,03%
Ponte Queimada Energia S.A.	Geração Distribuída	100%	
Pratápolis Energia S.A.	Geração Distribuída	100%	
Santa Bárbara Energia S.A.	Mercado Livre	100%	
Santana Energia S.A.	-	100%	
Três Estados Energia S.A.	-	100%	

Fatos relevantes – Notícia Crime

A Companhia identificou, por meio de peritos contábeis especializados contratados, que foram realizadas práticas e condutas direcionadas para fraudes contábeis e operacionais que levaram a gravíssimos danos patrimoniais, bem como a inflação fraudulenta do capital social da Companhia no período compreendido entre 2017 e 2017.

Com o objetivo de verificar a situação e identificar as condutas praticadas pelos noticiados, foram realizados, em 2023, exames minuciosos de todos os registros e documentos contábeis da Companhia. Os exames foram estruturados em laudos produzidos por um perito contábil independente, contratado pela Companhia. A partir desses documentos, a Companhia obteve evidenciação dos fatos e irregularidades cometidos contra as suas controladas.

Por todo o exposto, em 21 de novembro de 2023, a Companhia, através da Notícia Crime, por meio do processo nº 5280719-17.2023.8.13.0024 impetrou ação de natureza criminal em desfavor de seus administradores e contadores à época dos fatos apurados para que se procedam todas as diligências que forem necessárias, além das que já foram sugeridas, para a apuração dos fatos que foram noticiados.

Diante das graves irregularidades contábeis e operacionais apuradas no âmbito das empresas controladas e relacionadas, a BRZ Energia Participações S.A., na qualidade de companhia controladora, reforça seu compromisso com a transparência, a ética empresarial e a responsabilização dos envolvidos. Desde a identificação das primeiras inconsistências, a Companhia tem adotado uma postura proativa, tendo contratado auditoria independente, realizado análises minuciosas por meio da perícia contábil especializada e apresentando a presente Notícia-Crime às autoridades competentes.

A BRZ Energia segue empregando todos os esforços cabíveis para apurar integralmente os danos causados, recuperar os ativos subtraídos e colaborar com o Poder Judiciário e demais órgãos de investigação para o completo esclarecimento dos fatos. A Companhia também vem revisando e aprimorando seus mecanismos de controle interno e governança corporativa, com vistas à prevenção de novas ocorrências e à reconstrução da confiança de seus parceiros, investidores e demais stakeholders.

Correção Monetária

Conforme reportado no relatório do exercício de 2023, ajuizado em 04/04/2023 a BRZ Energia Participações S.A.(Companhia), obteve êxito no processo nº: 5289791-98.2023.8.13.0024, que buscava a exclusão do registro contábil da Correção Monetária no Balanço Patrimonial da Companhia, para que suas Demonstrações Financeiras refletissem fidedignamente sua realidade patrimonial. Com o êxito no referido processo, no exercício de 2024 a Companhia processou o estorno dos saldos de valores contabilizados no ativo e no patrimônio líquido da companhia a título de correção monetária do capital.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras são elaboradas tendo como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A contratação da auditoria independente das Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi aprovada pela Administração em 08 de janeiro de 2025.

a) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração exerça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. As estimativas constantes nestas demonstrações podem resultar em valores diferentes nos saldos das rubricas capital social, adiantamento para futuro aumento de capital, investimentos, resultado de equivalência patrimonial e do patrimônio líquido. A Controladora revisa anualmente essas estimativas contábeis segundo os eventos societários e jurídicos subsequentes.

b) Continuidade

A Administração considera que a Controladora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no que diz respeito à geração de caixa produzida pelas atividades operacionais das Controladas. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras realizadas possuem características de conversibilidade imediata, sem restrição de uso, em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c.1) Caixa e bancos

Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista com risco muito baixo de mudança de valor. Os itens de caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação.

c.2) Aplicações financeiras

Os ativos financeiros são reconhecidos pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

CONTINUA ⇨

Eufrazio

Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes. As versões digitais e na íntegra das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal/em/ Acesse também o QR CODE ao lado.

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em R$)

d) Imobilizado
Os ativos imobilizados são registrados nas Controladas como parte dos investimentos das imobilizações em andamento para a constituição de um novo ativo de geração de energia ou melhorias no ativo já existente. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido, na operação das Controladas. Quando se tratar de melhorias ou imobilizados, a depreciação inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos ativos mobilizados anteriormente. Para novos ativos, quando da sua entrada em operação comercial, a depreciação passa a ser apropriada.
As Controladas utilizam o método e as taxas de depreciação para os itens ligados à operação de geração de energia elétrica, conforme normas definidas pelo órgão regulador do setor "Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL".
Para o imobilizado da Controladora, emprega-se o método de depreciação linear definido com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo e na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.
A avaliação da vida útil estimada dos ativos e a análise de eventual redução ao valor recuperável dos ativos das Controladas não foi revisada.

e) Fornecedores e outras contas a pagar
As contas a pagar aos fornecedores são valores a pagar pela compra de materiais e/ou serviços. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no passivo não circulante.

f) Reconhecimento das receitas
A receita operacional é advinda das atividades das Controladas em operação comercial e apurada em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, mensurada pelo valor justo e apropriada em consonância ao CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.
As receitas oriundas do fornecimento de energia elétrica, via Mercado Livre de Energia, são registradas com base nos contratos de compra e venda de energia, de acordo com o preço vigente no Mercado de Curto Prazo (Preço de Liquidação das Diferenças – "PLD") e fornecimento contratado junto às Comercializadoras de Energia no âmbito do Ambiente de Contratação Livre ("ACL") em contratos registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE").
As receitas oriundas do mercado de geração distribuída (Sistema de Compensação de Energia Elétrica – "SCEE") são registradas na modalidade de locação de equipamentos, de acordo com os contratos de locação de ativos e contratos de consórcios.

g) Imposto de renda e contribuição social
A Controladora e suas Controladas têm o imposto de renda e a contribuição social provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, atendendo a sistemática do Lucro Presumido.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO
As políticas contábeis das Controladas são aplicadas de maneira uniforme às utilizadas pela Controladora e são consistentes com as do exercício anterior, cujo exercício social coincide com o da Controladora.
3.1) Controladas
As demonstrações financeiras das Controladas são consolidadas a partir da data efetiva do início do controle, até a data em que o controle deixar de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações das Controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.
3.2) Participação de acionistas não controladores
A participação de não controladores na BRZ Energia Participações S.A. é registrada conforme participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da investida, na data de sua aquisição.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão representados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	-	1.008	-	1.008
Bancos Conta Movimento				
Banco Mercantil do Brasil S.A.	148	258	148	258
Banco Santander S.A.	17.136	4.252	1.350.492	1.434.967
Banco Bradesco S.A.	-	-	1.428	57.201
Banco do Brasil S.A.	-	-	1.250	2.108
Banco Cooperativo do Brasil S.A.	-	-	622.271	291.820
Aplicações Financeiras				
Banco Mercantil do Brasil S.A.	528.282	445.451	528.282	445.451
Banco Santander S.A.	-	-	8.752.943	6.773.605
Banco Cooperativo do Brasil S.A.	-	-	13.414	5.164
	545.566	451.009	11.174.221	9.011.623

Compreendem, além de depósitos bancários à vista em contas correntes, aplicações financeiras em renda fixa de perfil conservador, pós fixados, em CDB's de grandes bancos com remuneração vinculada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), liquidez diária, vencimento de curto prazo e baixo risco de crédito.

5. CONTAS A RECEBER
Os saldos de contas a receber consolidados estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Faturado	-	-	655.738	253.812
Clientes a Faturar	-	-	589.239	1.604.121
Mercado de Curto Prazo	-	-	14.082	47.319
	-	-	1.259.059	1.905.252

Contas a receber são registradas de acordo com o método de competência, mantidas na conta de Clientes a Faturar, geralmente, até o mês subsequente, quando ocorre seu faturamento pelo valor igual ou superior que o reconhecido no mês de apropriação.

6. PARTES RELACIONADAS - CIRCULANTE
Os saldos de partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Circulante				
Conta Corrente - Acionistas	-	-	-	54.046
Conta Corrente - Controladas	1.470.317	2.546.350	-	-
	1.470.317	2.546.350	-	54.046
Passivo Circulante				
Conta Corrente - Controladas	3.175.465	3.178.324	61.452	-
	3.175.465	3.178.324	61.452	-

As contas-correntes são criadas quando a Controladora disponibiliza recursos financeiros e/ou constitui crédito líquido e certo em face de suas Controladas, podendo existir apenas uma conta corrente entre a Controladora e cada uma das sociedades Controladas. Todas as operações realizadas nas contas correntes são registradas na contabilidade da Controladora e das Controladas, a fim de que sejam quantificadas, conciliadas e compensadas, até o limite possível, dos créditos de cada uma.
As remessas recíprocas de valores não possuem data definida de vencimento para serem liquidadas pelas companhias, sendo facultada a realização de operações sucessivas e recíprocas de constituição de crédito. Não são cobrados juros ou qualquer tipo de remuneração sobre os créditos de uma companhia em face da outra, nem tampouco índice qualquer índice de correção monetária sobre tais créditos.

7. CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS – NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Não Circulante				
Créditos com partes relacionadas - Acionistas	1.247.036	5.110.914	-	2.261.702
	1.247.036	5.110.914	-	2.261.702
Passivo Não Circulante				
Débitos com partes relacionadas - Acionistas	2.669.367	2.669.367	1.613.576	-
	2.669.367	2.669.367	1.613.576	-

8. INVESTIMENTOS
A composição dos investimentos está discriminada conforme a seguir:

Nome do Investimento	Tipo de Investimento	Percentual de Participação Controladora	Percentual de Participação Não Controladores
Alegre Energia S.A.	Controlada	100%	-
Bom Jesus Energia S.A.	Controlada	100%	-
Divino Energia LTDA.	Controlada	100%	-
Embaúba Energia S.A.	Controlada	100%	-
Faria Lemos Energia S.A.	Controlada	100%	-
Paquequer Energia LTDA.	Controlada	38,97%	61,03%
Ponte Queimada Energia S.A.	Controlada	100%	-
Pratápolis Energia S.A.	Controlada	100%	-
Santa Bárbara Energia S.A.	Controlada	100%	-
Santana Energia S.A.	Controlada	100%	-
Três Estados Energia S.A.	Controlada	100%	-

Movimentação dos Investimentos

Nome do Investimento	Saldo em 31/12/2023	Ações	Resultado da Equivalência Patrimonial	Dividendos Distribuídos	Saldo em 31/12/2024
Alegre Energia S.A.	9.042.827	-	1.278.802	(2.093.576)	8.227.847
Bom Jesus Energia S.A.	7.085.239	-	(343.859)	-	6.741.380
Divino Energia LTDA.	10.532.605	-	2.984.739	(1.929.502)	11.587.842
Embaúba Energia S.A.	2.078.547	-	(65.756)	-	2.012.791
Faria Lemos Energia S.A.	12.152.382	-	1.533.585	-	13.685.967
Paquequer Energia LTDA.	164.949	-	(120)	-	164.829
Ponte Queimada Energia S.A.	8.729.309	-	716.665	(583.317)	8.862.651
Pratápolis Energia S.A.	10.650.856	-	1.417.668	(319.700)	11.748.824
Santa Bárbara Energia S.A.	6.268.657	-	(262.128)	-	6.006.529
Santana Energia S.A.	5.700.584	-	(522.263)	-	5.178.321
Três Estados Energia S.A.	946.761	-	(34.393)	-	912.368
	73.352.608	-	6.701.740	(4.926.095)	75.128.349

No exercício de 2024 registrou-se o resultado da equivalência patrimonial correspondente a R$ 6.701.740 (R$ 6.758.522 em 2023), bem como os valores distribuídos de dividendos à Controladora no valor de R$ 4.926.096 (R$ 3.655.010 em 2023).

9. PROJETOS EM ANDAMENTO
A composição dos projetos em andamento é demonstrada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CGH Paquequer Energia Ltda. - Estudo de viabilidade	202.353	202.353	202.353	102.153
	202.353	202.353	202.353	102.153

Os investimentos classificados em projetos em andamento referem-se aos estudos iniciais realizados pela Controladora para analisar a viabilidade técnica-econômica-financeira de projetos.
Tais estudos quando favoráveis às estratégias da Controladora, são apresentados ao seu Conselho de Administração para decisão de futuros investimentos.

10. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Não Circulante				
Alegre Energia S.A.	-	-	4.832.057	4.832.057
Embaúba Energia S.A.	81.818	14.200	1.295.241	1.227.623
Paquequer Energia Ltda.	1.530	300	1.530	300
Pratápolis Energia S.A.	1.167.500	1.161.500	1.167.500	1.167.500
Santana Energia S.A.	4.146.251	3.153.500	4.732.380	3.739.489
Santa Bárbara Energia S.A.	-	-	1.425.381	1.425.381
Três Estados Energia S.A.	34.020	800	431.864	398.634
	5.431.119	4.330.300	13.885.953	12.790.984

Os recursos adiantados pela Controladora são irreversíveis e destinam-se exclusivamente ao aumento do capital de suas Controladas.

11. IMOBILIZADO
11.1 Movimentação do exercício 2024

Controladora

Imobilizado	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	81.436	-	70.859	152.295
Aquisições do período	-	12.941	-	29.274	42.215
Baixas	-	-	-	(31.777)	(31.777)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	94.377	-	68.356	162.733

Depreciação acumulada	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(41.027)	-	(40.189)	(81.216)
Depreciação anual	-	(9.973)	-	(6.017)	(15.070)
Baixa (+)	-	-	-	22.482	22.482
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(51.000)	-	(21.834)	(83.834)
Líquido em 31 de dezembro de 2024	-	42.177	-	36.522	78.909

Consolidado

Imobilizado Usinas	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.259.516	81.435	26.021.608	76.841	13.722.658	23.949.499	21.044.601	86.155.478
Aquisições do período	-	12.940	-	29.274	-	-	376.975	419.189
Baixas	-	-	-	(31.777)	-	-	-	(31.777)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.259.516	94.375	26.021.608	73.538	13.722.658	23.949.499	21.421.636	86.542.890

Depreciação acumulada	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(41.733)	(5.701.411)	(50.118)	(3.029.407)	(4.151.774)	-	(12.971.159)
Depreciação anual (-)	-	(8.974)	(861.456)	(6.105)	(366.439)	(632.475)	-	(1.875.861)
Baixa (+)	-	-	-	22.482	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(50.706)	(6.562.935)	(34.241)	(3.395.846)	(4.783.249)	-	(14.826.978)
Líquido em 31 de dezembro de 2024	1.259.516	43.669	19.458.673	39.297	10.326.812	19.166.650	21.421.636	71.716.312

12. INTANGÍVEL

Controladora

Intangível	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	69.001	69.001
Aquisições do período	19.130	19.130
Baixas	(12.969)	(12.969)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	75.162	75.162

Amortização acumulada	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(32.578)	(32.578)
Amortização anual	(18.484)	(18.484)
Baixa	4.756	4.756
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(46.307)	(46.307)
Líquido em 31 de dezembro de 2024	28.855	28.855

Consolidado

Intangível	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	69.001	69.001
Aquisições do período	19.130	19.130
Baixas (-)	(12.969)	(12.969)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	75.162	75.162

Amortização acumulada	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(32.578)	(32.578)
Amortização anual	(18.484)	(18.484)
Baixa	4.756	4.756
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(46.307)	(46.307)
Líquido em 31 de dezembro de 2024	28.855	28.855

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Consolidado

EMPRÉSTIMOS e FINANCIAMENTOS	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Saldo anterior	5.230.103	6.541.713
Pagamento Principal	(1.311.610)	(1.311.609)
Juros	912.870	788.640
Pagamento de juros	(912.870)	(788.640)
Saldo final	3.918.493	5.230.103
Circulante	1.311.610	1.311.610
Não Circulante	2.606.883	3.918.494

Consolidado

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Saldo 31/12/2023	Captação	Amortização	Juros	Saldo 31/12/2024
Terceiros					
Pratápolis Energia S.A.	2.615.100	-	843.500	217.099	1.812.000
Santana Energia S.A.	2.614.003	-	468.110	335.072	2.106.493
Saldo em 31/12/2023	5.230.103	-	1.311.610	552.171	3.918.493

A CGH Pratápolis celebrou contrato de financiamento em dezembro de 2019, junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG para implantação da 2ª etapa das Obras de sua Linha de Transmissão, modalidade BDMG Sustentabilidade, com prazo de 72 meses, taxa de juros de 4,30% a.a. e 12 meses de carência com cobrança de juros trimestrais neste período. Ao término do exercício de 2019 foi aprovada também junto ao BDMG, linha de crédito denominada BNDES Automático Pro-CDD, destinada ao refinanciamento do saldo devedor do financiamento utilizado na implantação da CGH. As liquidações antecipadas ocorreram em fevereiro e maio de 2020, através da referida linha de crédito que possui taxa de juros de 4,75% a.a. acrescidos de Fator TLP de 1,79%, com prazo de 72 meses e 12 meses de carência.
Operações realizadas junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, modalidades BNDES Automático e Finame, com taxa de juros de 5,40% a.a. acrescidos de Fator TLP de 2,87%, com prazo de 96 meses e 24 meses de carência, com cobrança de juros trimestrais neste período.

14. FORNECEDORES
Os fornecedores nacionais estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores Nacionais	46.416	22.124	858.769	538.060
	46.416	22.124	858.769	538.060

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
COFINS a recolher	-	-	54.019	46.699
CSLL a recolher	6.273	-	145.487	126.191
Provisão CSLL	-	6	-	6
ISSQN a recolher	3.033	-	3.117	44
Provisão IRPJ	-	1	-	1
IRPJ a recolher	1	-	316.588	312.547
PIS a recolher	-	-	11.704	10.112
Tributos federais diferidos	-	-	184.515	217.026
CIDE a Recolher	1.049	-	1.048	-
Tributos retidos na fonte	21.438	28.147	97.050	106.593
	31.833	28.154	813.528	819.192

Com base na data de apropriação das receitas, seus tributos incidentes são provisionados no diferido, sendo recolhidos quando do recebimento (regime de caixa) para todas as Controladas em operação comercial. Quanto à base de cálculo presumida para incidência dos tributos federais, aplica-se o percentual conforme a receita de cada atividade e mercado de atuação das Controladas.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
16.1 Capital Social
Os saldos constantes no capital social em 31 de dezembro de 2024 estão demonstrados da seguinte forma:

	Controladora			
	Capital Social 31/12/2024	Percentual Participação 31/12/2024	Capital Social 31/12/2023	Percentual Participação 31/12/2023
GVS Holding de Participações e Investimentos Ltda.	7.149.892	15,88%	9.984.592	20,40%
Barros e Associados Consult. Part. Ltda.	62.896	0,14%	67.021	0,14%
Fração Investimentos Ltda.	10.318.130	22,04%	10.646.134	21,75%
Horizontes Investimentos e Part. Ltda.	713.217	1,58%	741.818	1,52%
JJL Participações Ltda.	4.616.147	10,24%	4.782.903	9,77%
João Batista de Oliveira Filho	5.228.499	11,60%	10.711.025	21,88%
Igor Bruno Silva de Oliveira	2.614.244	5,80%	-	0,00%
Maria Fernanda Silva de Oliveira	2.614.244	5,80%	-	0,00%
João Carlos de Magalhães Lanza	9.685.242	21,48%	9.928.668	20,30%
Conceitual Participações Ltda.	1.995.107	4,43%	2.080.715	4,25%
	45.088.898	100,00%	48.952.876	100,00%

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2024 é o valor de R$ 45.088.898, sendo formado por ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.
16.2 Reserva de Lucros
As reservas de lucros em 2024 estão detalhadas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Capital Social	45.088.898	48.952.876	45.088.898	48.952.876
Reserva de lucros	26.879.881	24.910.491	26.879.881	24.910.491
	71.968.779	73.863.367	71.968.779	73.863.367
Participação de não controladores	-	-	259.983	270.693

As reservas de lucros em 31 de dezembro de 2024 representam o resultado acumulado não distribuído, antes da constituição da reserva legal. O estatuto possibilita aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25%, na proporção de suas ações, após absorção de prejuízos acumulados e constituição da reserva legal.
A participação de não controladores corresponde ao percentual do Patrimônio Líquido da Controlada Paquequer pertencente à sócia Conceitual Participações Ltda.
16.3 Reserva Legal
A reserva legal em 31 de dezembro de 2024 está discriminada conforme a seguir:

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício	3.960.537	4.688.171
Reserva legal	(198.027)	(234.419)
	3.762.510	4.453.752

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido, conforme previsto no Estatuto da BRZ Energia Participações S.A. limitada a 20% do capital social.

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de Operações - Geração Distribuída	-	-	16.117.139	13.866.153
Receita de Operações - Mercado Livre	-	-	822.932	1.140.619
Receita Operacional Bruta	-	-	16.940.071	15.007.772
Desconto Incondicional			(313.185)	(349.101)
Tributos sobre a receita	-	-	(607.020)	(536.436)
Receita Operacional líquida	-	-	16.019.866	14.121.635

A receita operacional líquida consolidada foi obtida das operações de cinco CGH's atuantes no mercado de Geração Distribuída, e advinda das operações de duas CGH's que comercializaram energia no Mercado Livre.
Os tributos apropriados sobre a receita operacional bruta foram: Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.

18. CUSTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Compra de energia elétrica para revenda	-	-	(347.793)	(332.717)
Custos de operações e manutenção CGH	-	-	(2.641.871)	(2.688.734)
Depreciação ativo CGH	-	-	(1.867.695)	(1.667.695)
Encargos de uso da rede elétrica			(1.725.367)	(1.424.001)
	-	-	(6.582.726)	(6.113.147)

Os custos operacionais das Controladas estão demonstrados nas rubricas acima.

19. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E TRIBUTÁRIAS
As despesas administrativas e tributárias estão discriminadas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	(672.467)	(743.757)	(672.467)	(743.757)
Despesas com serviços de terceiros	(1.423.078)	(1.011.377)	(1.782.634)	(1.285.294)
Despesas gerais	(442.311)	(255.781)	(508.945)	(256.578)
Despesa com depreciação e amortização	(33.554)	(25.578)	(33.554)	(25.578)
Despesa com seguros	(1.060)	(666)	(586.241)	(547.480)
Despesas tributárias	(6.103)	(6.213)	(61.600)	(38.383)
	(2.578.573)	(2.043.372)	(3.645.441)	(2.911.508)

Na rubrica Despesas Gerais estão inclusos os valores de depreciação da Controladora.

20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO
O resultado financeiro apurado está detalhado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	111.371	-	803.518	125.716
Descontos obtidos	-	705	-	714
(-) Impostos sobre receita financeira	(91.592)	-	-	-
Juros recebidos	-	-	3.856	175
Outras receitas financeiras	17	-	1	-
	19.496	705	807.375	126.605
Despesas Financeiras				
Despesas bancárias	(3.694)	(2.635)	(21.857)	(18.105)
Descontos concedidos	-	-	-	-
Juros passivos	(10)	-	(603.467)	(789.967)
IOF, comissões e taxas	(282)	(6)	(54.591)	(45.006)
Outros encargos	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	-	(93)	-	(78)
	(4.178)	(2.734)	(679.914)	(853.156)
Resultado financeiro líquido	15.318	(2.029)	127.461	(726.549)

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	(1.226.434)	(1.512.681)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	-	-	(494.670)	(600.305)
	-	-	(1.721.104)	(2.112.986)

A Controladora e suas Controladas efetuam a apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social com base no regime de Lucro Presumido.

22. CONTINGÊNCIAS
O Grupo BRZ está envolvido em ações judiciais, processos administrativos perante tribunais surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, possuem expectativa de perda classificada como possível nos montantes aproximados de R$ 3.009.516,63, envolvendo as controladas SANTA BÁRBARA ENERGIA S.A. e FARIA LEMOS ENERGIA S.A. Nenhuma provisão foi constituída para, se necessário, fazer face ao eventual desfecho desfavorável dos mesmos, tendo em vista a possibilidade de reversão das decisões já ditas e proferidas que são objeto de recursos nas instâncias com-

CONTINUA ➪

Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/
Acesse também o QR CODE ao lado.

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

PÁGINA 3 DE 3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em R$)

potentes, no entanto a situação financeira do Grupo BRZ, constatada no exercício de 2025, possui recursos financeiros suficientes para fazer face a este eventual pagamento sem comprometer a continuidade de suas operações e negócios.

23. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Empresa e suas controladas possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

No exercício de 2025, a Companhia continuou a monitorar e aperfeiçoar suas estratégias de gestão de riscos. Durante o período, novas inspeções foram realizadas para avaliar os impactos remanescentes dos eventos climáticos anteriores, e investimentos adicionais foram direcionados para melhorias estruturais em CGH's vulneráveis a inundações.

Além disso, foram iniciadas tratativas com seguradoras para revisão e aprimoramento das coberturas contratuais, assegurando maior proteção para eventuais incidentes futuros. Também foram promovidas iniciativas de sustentabilidade e monitoramento ambiental, visando reduzir os riscos operacionais associados à variabilidade climática.

Considerando que foram identificados vícios ocultos nos projetos originais de implantação das CGH's Faria Lemos e Divino, razão das referidas inundações, foram ajuizadas ações de indenização por perdas e danos, em desfavor dos responsáveis técnicos pelos projetos e pela construção das CGHs. A ação judicial da Faria Lemos foi distribuída em 20 de julho de 2022 e da Divino em 20 de outubro de 2021.

Os eventos subsequentes mencionados continuam refletindo o compromisso da Companhia com a gestão eficiente de riscos e a segurança de suas operações. Embora os eventos climáticos passados tenham causado impactos relevantes, as ações corretivas e preventivas adotadas reforçam a resiliência operacional e financeira da empresa.

De acordo com o disposto na norma NBC TG 24 (R2) - Evento Subsequente, a administração informa que não ocorreram outros eventos subsequentes relevantes até 08 de abril de 2025 que requeiram ajustes ou divulgações especiais nestas Demonstrações Financeiras.

Alexandre Soares dos Santos — Diretor

Rômulo Alvarenga — Diretor

José Xavier Cunha — Contador CRCMG: 032.721/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Srs.
Acionistas e Diretores da
BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.
Belo Horizonte - MG

Abstenção de opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A. ("Controladora" e/ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora pois, devido à relevância dos assuntos descritos na Seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Base para abstenção de opinião

a) Em razão das deficiências de controles dos ativos que compõem a rubrica "Imobilizado" das empresas Controladas, que afetam a existência e a totalidade dos saldos da referida rubrica em 31 de dezembro de 2024, e seus reflexos nas demonstrações financeiras do exercício findo naquela data, não nos foi possível opinar sobre o seu saldo. Adicionalmente, a Controladora e Controladas não procederam à análise da recuperabilidade dos ativos, conforme requerido pela Seção 27 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME). Consequentemente, não nos foi praticável mensurar os eventuais ajustes necessários no ativo imobilizado, no resultado do exercício e no patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 2024.

b) Controladora possui registrado em suas demonstrações financeiras, saldos a débito e créditos com partes relacionadas reconhecidos pela Administração no balanço patrimonial, que necessitam ser comprovados por seus acionistas, que montam em R$1.347.036 e R$10.828.610 na Controladora e Consolidado, respectivamente, conforme divulgado em relatório anterior. Para esses montantes, não obtivemos evidências que comprovem as transações e aportes dos recursos nas modalidades de integralização de capital, aumento de capital e de adiantamento para futuro aumento de capital, quanto da formação do patrimônio líquido das suas Controladas, decorrentes das operações societárias ocorridas em exercícios anteriores. Adicionalmente, não recebemos, até a conclusão de nossos trabalhos, a documentação comprobatória para fundamentar os procedimentos substantivos de auditoria, contendo o detalhamento e evidência para a rubrica "Conta Corrente Credora Acionista" que monta em R$1.422.331 registrada no passivo da Controladora. Consequentemente, não nos foi possível mensurar os eventuais ajustes necessários desses montantes e em suas respectivas contrapartidas originais históricas nas rubricas de caixa, imobilizado e adiantamento para futuro aumento de capital, partes relacionadas nas Controladas, e seus efeitos reflexos nas rubricas de investimentos, resultado de equivalência patrimonial e no patrimônio líquido da Controladora, em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos

Conforme reportado no relatório do exercício de 2023, emitido em 14/04/2025 a BRZ Energia Participações S.A. (Companhia), obteve êxito no processo nº: 5288711-88.2023.8.13.0024, que tratava do registro contábil da Correção Monetária, com o êxito no referido processo, no exercício de 2024 a Companhia processou o estorno dos saldos valores contabilizados no ativo e no patrimônio líquido da companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – PME's (NBC TG 1000 R1 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Controladora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Controladora e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Controladora e suas Controladas são aqueles com responsabilidade de supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para Abstenção de Opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Somos independentes em relação à Controladora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Belo Horizonte, 08 de abril de 2025.

Mattoso Auditores Independentes & Associados Ltda.
CRCMG Nº 002.884/O

Mattoso Auditores Independentes & Associados

Fernando Antonio Lopes Matoso
Contador CRCMG 11.828/O-2

ECONOMIA

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
'BANCO DE FÉ'
Pastor cria instituição financeira ►►►

Para acessar: aponte o celular

EXPORTAÇÕES

BUSCA POR NOVOS MERCADOS PARA A CARNE BRASILEIRA

Aumento das tensões em relação à guerra tarifária, iniciada pelos EUA, abre caminho de oportunidades comerciais para o país. Apex espera crescimento na demanda da UE

RAPAHEL PATI

A visita do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ao Japão e ao Vietnã, no mês passado, teve como um dos principais objetivos a abertura de mercado à carne brasileira nesses países. Na avaliação do governo federal, a missão foi exitosa e culminou com a decisão favorável confirmada pelo lado dos vietnamitas, apesar de uma indefinição com os japoneses. "É uma notícia extraordinária e acho que é muito importante para o Vietnã, e é muito importante para o Brasil", disse Lula, nas redes sociais, após o acordo com o país asiático. A missão nos dois países reforça a tentativa de atrair mais investimento com a carne brasileira no exterior, que em anos recentes passou por dificuldades em relação a doenças como a febre aftosa e a vaca louca.

Com o aumento das tensões em relação à guerra tarifária, especialistas avaliam que pode haver oportunidades para o Brasil no comércio como um todo, o que não é diferente no caso da carne. Há uma expectativa de avanço da implementação do acordo entre Mercosul e União Europeia, firmado no ano passado, mas que ainda depende da aprovação de todos os países envolvidos.

O presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Jorge Viana, acredita que a Europa vai precisar ainda mais de uma relação com o Mercosul, para também repaginar a sua indústria. Com o tarifaço do governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ele acredita que o Brasil e outros países do bloco podem fortalecer os negócios da UE.

"Agora, a gente dá um foco maior ao acordo Mercosul-UE, que vai no sentido de formar um acordo econômico, um bloco, multilateralismo, a liberdade para o comércio sem tarifas. Veja que é exatamente no contrário da medida dos Estados Unidos. É você ter livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, como os EUA fez com todo o mundo, e agora está mudando de posição", avaliou Viana.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), as exportações de carne bovina pelo Brasil no ano passado atingiram recorde histórico, com 2,89 milhões de toneladas vendidas, o que representa um aumento de 26% em relação a 2023. Os principais destinos foram a China, com 1,33 milhão de toneladas, além de Estados Unidos (229 mil), Emirados Árabes Unidos (132 mil), Hong Kong (116 mil), Chile (110 mil) e União Europeia (82,3 mil).

Na avaliação da diretora-executiva da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Patrícia Medeiros, o Brasil tem capacidade de expandir ainda mais o mercado internacional de carnes, principalmente após a aprovação do Plano Nacional de Rastreabilidade Bovina, no final do ano passado. O projeto prevê que todo o rebanho nacional seja rastreável até 2033, inclusive de pequenos e médios produtores. Segundo ela, isso pode atrair ainda mais o mercado europeu, considerado mais exigente que os demais.

"O ponto da rastreabilidade é algo importante para carne bovina, porque a tendência ao redor do mundo é seguir a precaução e saber a origem da carne que está consumindo. Isso já é tendência na Europa e, como a Europa é um núcleo de países que são formadores de opinião, em regra têm os consumidores mais exigentes do mundo, e a rastreabilidade virou uma necessidade para que a carne pudesse alcançar ainda mais mercados", destacou a especialista ■

RENATO WEIL/ESTADO DE MINAS – 14/01/08

PRODUTORES DE PROTEÍNA ANIMAL NO BRASIL PODEM SE BENEFICIAR DAS MUDANÇAS NO CENÁRIO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Eufrazio

FRUTICULTURA NO BRASIL

MAÇÃ MINEIRA CRESCE NO CENÁRIO NACIONAL

Plantio da fruta no Sul de Minas possibilita recuperação financeira dos produtores de café afetados pelas mudanças climáticas, além da diversificação da economia

LARISSA FIGUEIREDO

O cafeicultor Luís Celso Pedroso investiu mais de R$ 75 mil para plantar frutas e diversificar sua produção em Guaranésia, no Sul de Minas Gerais, após uma brusca redução dos lucros com o café. Entre os frutos escolhidos, a maçã se destaca pela fácil adaptação ao clima da região e a variedade de possibilidades para comercialização. O cultivo da fruta na região, onde as plantações de café predominam, é uma novidade implementada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), que rendeu 30 toneladas na primeira safra colhida neste ano.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Minas Gerais é o quarto maior produtor de maçãs do país (5,8 toneladas), no entanto, a produção fica muito aquém dos líderes do ranking: Santa Catarina (593 toneladas), Rio Grande do Sul (553 toneladas) e Paraná (26,2 toneladas). Barbacena, na Zona da Mata mineira, é responsável pela maior parcela da produção do estado. O rendimento médio das cidades produtoras é 20,6 mil quilos de maçã por hectare.

"O Sul de Minas tem sofrido bastante com geada, seca, temperaturas altas. Entre 2019 e 2025, tivemos uma queda na produção do café por fatores climáticos. Ano passado, que era pra ser bom, colhemos 97 sacas por hectare, porém, em condições favoráveis, essa colheita chega a 300 sacas por hectare. A minha propriedade é pequena, então não consigo fazer uma plantação de soja ou milho, por exemplo, por isso investi nas frutas", contou Pedroso.

►►►

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



NO PRIMEIRO ANO DE COLHEITA, ALGUMAS MACIEIRAS CHEGARAM A PRODUZIR 15 QUILOS DE FRUTOS POR PÉ

Eufrazio

Apesar do alto investimento, ainda não é possível mensurar o lucro. Ele conta que a primeira colheita de maçã rendeu 170 quilos da fruta, vendida para um feirante do município. A ideia é fazer os cálculos, avaliar custos e, provavelmente, aumentar o plantio na próxima safra. "As mudas que trouxemos do Sul do país se adaptaram e produziram bem para a idade. Os pés têm apenas um ano e meio, e já foi possível ver resultados. Mas temos que aguardar no mínimo três anos para ter lucro mesmo, até pela questão das mudanças climáticas e altas temperaturas", completou o produtor.

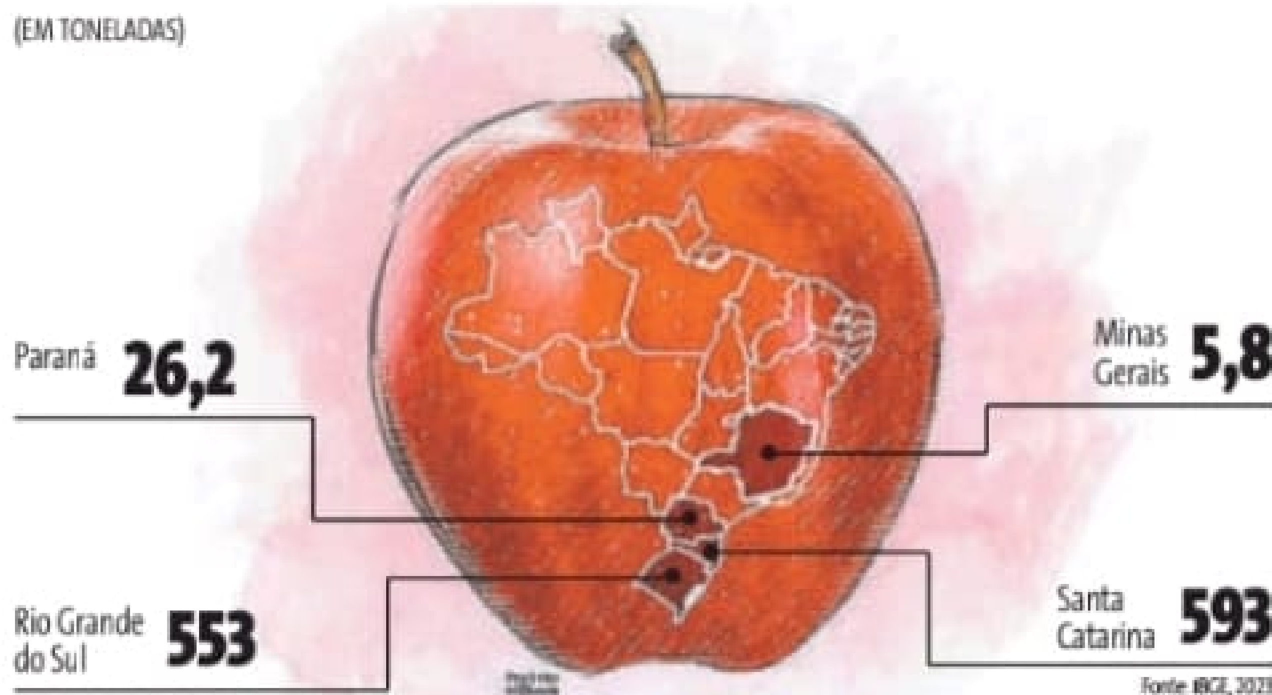
Além da propriedade de Luis Celso Pedroso, em Guaranésia, a Emater-MG apostou nos municípios de Alfenas, Guaxupé, Monte Santo de Minas e Aerado, todos no Sul do estado, para distribuir os 1,5 mil pés de maçãs, que foram adquiridos conjuntamente pelos produtores. As mudas de macieiras Eva e Princesa, que vieram das regiões mais frias do país, foram adaptadas para o clima mineiro, mas precisam de atenção diferenciada. "A poda tem que ser bem feita e a árvore precisa ser estimulada com um produto químico para dar a flor. Em um clima mais frio, isso não é necessário", afirmou.


RENATO WEIL/EM/DA PRESS

MINAS GERAIS É O QUARTO MAIOR PRODUTOR DE MAÇÃS DO PAÍS, COM 5,8 TONELADAS, MAS PRODUÇÃO FICA MUITO AQUÉM DOS LÍDERES

MAIORES PRODUTORES DO PAÍS

(EM TONELADAS)



PLANOS PARA O FUTURO

Segundo Kleso Franco Júnior, coordenador técnico da Emater-MG e responsável pelo projeto, as variedades cultivadas foram desenvolvidas pelo Instituto Agronômico do Paraná (Iapar) e escolhidas por sua adaptabilidade ao clima local, com inverno menos rigoroso que o de regiões tradicionalmente produtoras de maçã no Sul do Brasil. "A produção de maçã exige dedicação e acompanhamento técnico. No primeiro ano de colheita, algumas plantas chegaram a produzir 15 quilos de frutos por pé, o que é muito significativo para uma cultura ainda em fase de teste nas propriedades dos agricultores", explicou.

"É uma fruta que não compete com a cultura do café em termos de mão de obra. Só vai precisar de uma mão de obra na época da poda, que conflita com a colheita do café, mas a própria família faz. A certeza que nós temos é que a cultura vai muito bem na região", explicou.

A princípio, a produção deve atender o comércio local e a alimentação escolar. "A gente quer fomentar o cultivo da maçã para atender o mercado institucional, feiras-vivas, os mercados, e isso pode ser uma grande alternativa para a gente ter volumes maiores e pensar em produtos processados, subprodutos do cultivo da maçã e até mesmo, quem sabe, uma possibilidade aí de comercialização para outras regiões e até no futuro, por que não a questão de exportação", afirmou o especialista.

"A gente já tem demanda de produtores e estamos fazendo uma nova compra em conjunto neste ano para novas áreas. Em agosto, deve chegar mais uma boa quantidade de mudas de maçã para serem implantados novos pomares no Sul de Minas", disse Kleso Franco Júnior.

MERCADO BRASILEIRO

A analista de agronegócio do Sistema Faemg Senar, Mariana Marotta, afirmou que as taxas de importação de maçãs são expressivas, o que impacta no preço da fruta na prateleira do supermercado. A especialista ainda destacou que as grandes produtoras de maçãs foram atingidas pelas mudanças climáticas, o que impactou nos custos de produção, mas o cenário ainda pode ser revertido.

"A safra de 2023 e 2024 sofreu uma quebra significativa devido às condições climáticas adversas que acometeram todo o país, prejudicando a floração, polinização, e favoreceu o aparecimento de doenças. Isso elevou os custos com tratos culturais e reduziu a produtividade. Para a safra 2024 e 2025, há expectativa de recuperação gradual, maior qualidade dos frutos, mas isso só se confirmará com o avanço da colheita", afirmou.

"A gente teve uma diminuição da safra, o que fez com que aumentasse a importação da fruta, que já é uma importação significativa, mas, no ano passado, foi a maior já registrada desde 1997. É possível afirmar que não estamos em um processo de crescimento. A gente pode alcançar novos patamares, mas isso é uma coisa que pode levar um tempo", disse.

No momento, a especialista não enxerga a produção mineira de maçãs como destaque no cenário nacional. "A gente tem que pensar como é que estão os principais estados produtores, pois eles estão aumentando a produção, que atende todo o nosso mercado interno. Quando a gente fala do preço da fruta para o consumidor final, temos que analisar o quanto isso custou para sua produção. Por exemplo, quando a gente pega um clima seco, há uma diminuição da produtividade, um aumento de tratos culturais e um aumento de cuidados que vão acarretar no custo de produção", explicou.

Marotta destaca ainda a relevância mineira na fruticultura. "Hoje, o nosso estado é o terceiro maior produtor de banana, o segundo maior produtor de laranja. Estamos como o maior produtor de abacate, e o segundo de abacaxi. Então, a gente já é uma referência na fruticultura brasileira. Minas Gerais já é uma referência para a fruticultura", afirmou.

"O Brasil deve manter sua relevância no mercado de maçãs com recuperação de safra e aumento da qualidade. Minas Gerais, embora ainda com participação modesta, mostra potencial de crescimento nos próximos anos, especialmente com o fortalecimento de projetos regionais e maior tecnificação", completou Marotta.

FRUTICULTURA NO ESTADO

De acordo com o último balanço da Faemg, a fruticultura mineira é bastante diversificada e está distribuída em todas as regiões do estado. As principais culturas produzidas são: abacate, banana, citrus, morango, manga, mamão, além das temperadas, uvas e pêssegos. Em 2020, as frutas mineiras foram enviadas para 32 países, sendo os principais destinos: Austrália (20,8%), Estados Unidos (16,3%), Reino Unido (13,6%), Espanha (9,4%) e Portugal (8%).

Em 2023, segundo o IBGE, Minas Gerais produziu 122.348 toneladas de abacate em uma área de 7.253 hectares, concentrada no Triângulo Mineiro. O abacate Hass, também conhecido como avocado, está em processo de abertura de mercado para ser exportado para a China.

A banana atingiu 846.837 toneladas produzidas no estado e rendeu quase R$ 2 milhões à economia mineira. A lima ácida Taiti, chamada comumente de limão Taiti, também está com os processos de abertura para exportação para o mercado chinês em andamento. A produção mineira de limão, de acordo com o último Censo, atingiu 101,7 mil toneladas e rendeu mais de R$ 155 mil.

O morango, que também é destaque no Sul do estado, responsável por 90% da produção da fruta, ultrapassou a marca das 100 toneladas produzidas. Alfredo Vasconcelos, na região Campo das Vertentes, e Datas, no Vale do Jequitinhonha, são importantes produtores da fruta. ■

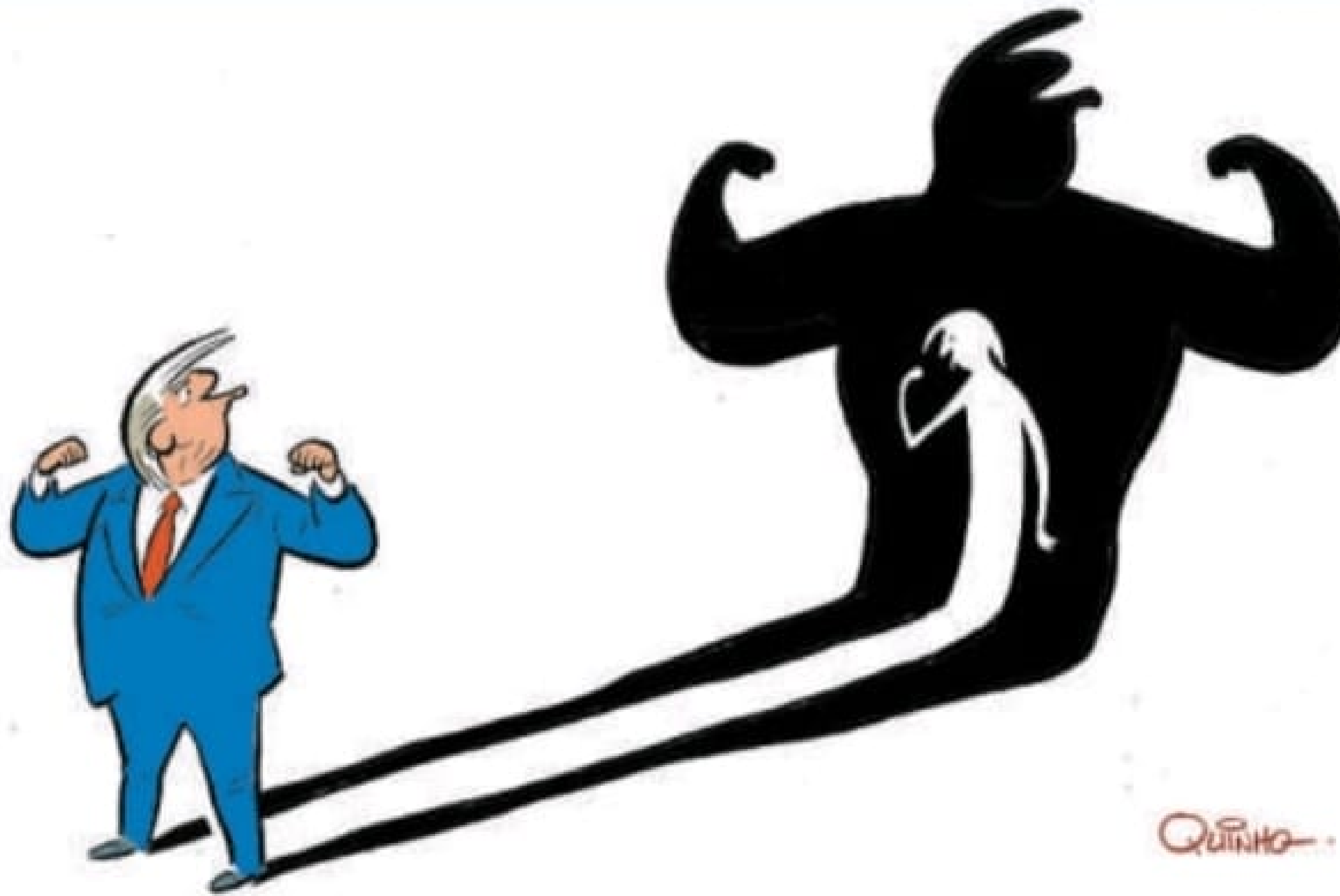
Eufrázio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

A urgência que vem das estradas

O mês de abril está na metade, mas já é candidato a figurar entre os mais sangrentos de 2025 nas estradas brasileiras. Pelas rodovias federais e estaduais, as ocorrências vão se somando e escancaram a dimensão do problema que o país precisa enfrentar: tão grande quanto o seu próprio território. O impacto das tragédias é devastador, provocando sofrimento e traumas às vítimas e familiares, além de causar altos custos monetários para a sociedade.

Apenas com um breve panorama – sem levantamento oficial –, os casos neste mês assustam. Na última sexta-feira, na BR-040, altura de Curvelo, em Minas Gerais, três pessoas perderam a vida em uma colisão frontal entre um coletivo e um carro. Ainda nas rodovias mineiras, dias antes, o tombamento de um ônibus, na MG-223, vitimou 11 passageiros e feriu 36. Na BR-101, altura de Florianópolis, em Santa Catarina, 21 carros e três carretas foram incendiadas após um caminhão com etanol tombar e explodir, no dia 6, desencadeando um cenário de terror – por milagre, os ocupantes dos automóveis conseguiram escapar das chamas.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), no ano passado foram registrados 73.121 acidentes, resultando em 84.489 feridos e 6.160 mortos. Isso significa que 16 pessoas morreram diariamente nas BRs em 2024. Esse número é 10% maior em relação ao apresentado pela PRF em 2023. As perdas humanas são irreparáveis e, junto à dor, há o ônus que afeta a saúde e a economia. Segundo estudo da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e da Houer Concessões, os registros em pistas federais custaram R$ 22,3 bilhões ao Brasil em 2023.

O desafio nacional não é novidade e precisa mobilizar os setores de saúde, infraestrutura e outros. A circulação de mercadorias, especialmente estabelecida pelo modal rodoviário, tem de ser repensada, visto que fora a questão dos fretes e demais gastos incorporados há a enorme ocorrência de eventos trágicos envolvendo veículos de carga. Fortalecer o transporte ferroviário é uma saída segura e eficiente, com potencial para dar conta de garantir o desenvolvimento socioeconômico – e sem os elevados riscos de mortes em acidentes.

Desafogar as estradas não é a solução para acabar com os desastres, porém pode significar a diminuição do perigo



Fato é que o Brasil não pode desprezar essa alternativa. Ao contrário: deve fomentar a ampliação dos trilhos pelo país. O Plano Nacional de Ferrovias, que determina a concessão de cinco empreendimentos à iniciativa privada, é um exemplo da negligência com o tema. Com quase 5 mil quilômetros de novas ferrovias e um investimento previsto de aproximadamente R$ 100 bilhões, o projeto está parado no papel – o lançamento, previsto para fevereiro, não aconteceu.

Viabilizar a operação dos trens pelo território brasileiro, respeitando as questões ambientais, é complexo, mas as dificuldades não podem impedir o processo. O governo federal e os investidores de vulto, entre eles os que produzem em grande escala, dão sinais de caminharem na direção do aumento da malha ferroviária, só que é preciso avançar em uma velocidade maior. Desafogar as estradas não é a solução para acabar com os desastres, porém pode significar a diminuição do perigo. Com a produção circulando dentro dos trens e as demais medidas necessárias sendo adotadas, é possível que a estatística de acidentes seja reduzida. O que não se pode mais suportar é que o Brasil mantenha tantas famílias destruídas pela realidade mortal das rodovias.

ESPAÇO DO LEITOR

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

REAÇÃO AO FECHAMENTO DE BAR EM LOURDES

"A juventude que ali frequentava era muito comportada, torço para que o bar tenha a liberdade de voltar a funcionar. Sou morador muito próximo do local."

CLÁUDIO NAVES
Belo Horizonte



PREFEITO DE SABARÁ: "PRECISAMOS MOSTRAR O QUE TEMOS DE BOM"

"Espero que possa implementar as ideias. Sabará é uma cidade de grande potencial turístico. Tão perto de BH e tão longe de seu potencial... o que mais se conhece é o Festival da Jabuticaba. Na torcida para que dê certo!"

@binhapiuzana

"Parabéns! Sabará tem muito a ser explorado! A cidade é tão rica historicamente quanto Mariana, Ouro Preto, SJDR!"

@cassiormrocha

CINE GONÇALVES: UMA HISTÓRIA QUE DARIA UM FILME

"Excelente iniciativa. Parabéns!!!"

@claret7475

O colapso dos mercados

TODA ARTICULAÇÃO PARECE MAIS UM RESULTADO DE ESTRATÉGIAS CALCULADAS, PREVISÕES ECONÔMICAS E "WARGAMES" COMERCIAIS, AÇÕES SEQUENCIAIS QUE COMPÕEM UM TABULEIRO PENSADO, AINDA QUE ARRISCADO



FABIO ONGARO

Economista e empresário no Brasil, CEO da Energy Group e vice-presidente de finanças da Câmara Italiana de Comércio de São Paulo – Italcam

Donald Trump: estratégia ou impulso? Tarifas, reações globais, prorrogações, é difícil acreditar que os últimos dias tenham sido fruto exclusivo de decisões impulsivas de um único homem, ainda que esse homem seja o presidente dos Estados Unidos e detenha o maior poder do mundo.

Desde que Donald Trump reassumiu a presidência dos Estados Unidos, os mercados globais enfrentaram um terremoto de proporções históricas. Cerca de US$ 18 trilhões em valor de mercado foram eliminados das bolsas ao redor do mundo – uma cifra comparável ao próprio PIB da China. Apenas nos cinco dias úteis que se seguiram ao anúncio das tarifas "recíprocas", evaporaram US$ 14,5 trilhões. O impacto foi imediato para o investidor americano médio: perdas superiores a US$ 50 mil em ações e fundos. O tradicional movimento de fuga para a segurança – com capital migrando para o dólar ou para títulos do Tesouro Americano – não se concretizou. Ao contrário: a moeda americana caiu 2% frente às principais divisas globais, e os títulos de 10 anos saltaram de menos de 4% para quase 4,5%, reflexo de uma venda em massa.

O que antes era visto como porto seguro passou a ser questionado. A maior economia do mundo, que agora declarava uma guerra comercial ao planeta, começava a ver abalada a confiança em sua própria solidez – uma fragilidade que, para Warren Buffett, é o pano de fundo de uma guerra econômica sem precedentes.

A marcha à ré de Trump teve início silencioso na noite da última terça-feira, mas ganhou força nas 18 horas seguintes, um período marcado por tensão nos bastidores, pressão política e sinais de alerta vindos do mercado global. Tudo começou quando senadores republicanos como Lindsey Graham, Ted Cruz e John Thune usaram o programa de Sean Hannity, na Fox News, para mandar um recado direto ao presidente: era hora de negociar. Após a transmissão, ligações se multiplicaram à Casa Branca. Cruz alertou que manter as tarifas abriria caminho para retaliações perigosas aos EUA, sobretudo a estados industriais como o Texas. A mensagem foi reforçada na manhã seguinte pela presidente da Suíça, Karin Keller-Sutter, que protestou contra as tarifas de até 31% impostas a produtos suíços como relógios e chocolates. Ela lembrou a Trump que seu país havia eliminado as tarifas sobre importações industriais americanas no ano anterior.

A tensão continuava crescente. Às 8h, Trump assistiu à Fox News e viu Jamie Dimon, CEO do JPMorgan Chase, afirmar que a economia americana se aproximava de uma recessão. O presidente, segundo o Wall Street Journal, entrou em "modo escuta" e passou a sondar conselheiros e aliados sobre a gravidade do cenário. O diagnóstico era unânime: o mercado precisava de uma resposta.

Ao longo do dia, novos alertas vieram durante o almoço. O investidor Charles Schwab e a governadora de Michigan, Gretchen Whitmer, foram enfáticos: a indústria automotiva americana já sofria com os efeitos das tarifas. O aviso pesou – Michigan é estado-pêndulo, estratégico em qualquer eleição e sensível ao humor econômico.

Horas depois, no Salão Oval, Trump se reuniu com os secretários Scott Bessent (Tesouro) e Howard Lutnick (Comércio). Um nome ausente chamou atenção: Peter Navarro, arquiteto da guerra tarifária, não foi convidado. Um sinal claro de que sua influência havia diminuído. Foi nesse momento que Trump decidiu agir. Em uma postagem direta e improvisada na Truth Social, anunciou uma moratória de 90 dias nas tarifas para 75 países – exceção feita à China, cujas alíquotas subiram para 125%. "Decidimos com o coração", afirmou. "Não usamos advogados. Já falávamos sobre isso há algum tempo. Hoje puxamos o gatilho."

Mesmo com o alívio tarifário concedido a 75 países, a China permaneceu no centro do alvo americano. Para Pequim, a escalada pode ser menos um problema econômico e mais uma questão de prestígio geopolítico. O presidente Xi Jinping dá sinais de que está disposto a absorver perdas, inclusive abrindo mão de 14,6% das exportações chinesas para os EUA, desde que mantenha sua posição estratégica no tabuleiro global. O Banco Central chinês já orienta operadores a reduzir a exposição à dívida americana e ampliar reservas em ouro – uma mudança de postura que aponta para um longo ciclo de distanciamento financeiro entre as duas potências.

Enquanto isso, em Washington, a medida de Trump foi recebida com interpretações divididas. Para aliados como o assessor Stephen Miller, tratou-se de uma jogada estratégica e habilidosa, que reposiciona os EUA no comércio internacional. Já em outros setores do governo, o anúncio foi visto como impulsivo: uma decisão tomada às pressas, com comunicação improvisada e sem articulação interna. A confusão levou a reuniões de emergência para entender os próximos passos da política comercial. Em meio à instabilidade, Trump publicou na Truth Social um recado curto e simbólico: "Fiquem frios. É um ótimo momento para comprar".

A meu ver, toda articulação parece mais um resultado de estratégias calculadas, previsões econômicas e "wargames" comerciais, ações sequenciais que compõem um tabuleiro pensado, ainda que arriscado.

Mas seria ingênuo ignorar a dimensão emocional de Donald Trump. O líder que hoje ocupa a Casa Branca é, ao mesmo tempo, uma força política disruptiva e uma personalidade propensa a decisões instintivas, por vezes compulsivas. Uma energia de ruptura que já começou a abalar o equilíbrio internacional – e que, como ocorre nas grandes implosões, não distingue com clareza aliados de adversários.

Talvez o sistema econômico e geopolítico global já estivesse saturado, à espera de um choque que o obrigasse a se reinventar. Em momentos assim, é comum que surjam figuras de transição: líderes que rompem, para que outros, mais adiante, reconstruam. Resta saber se Trump pretende ser ambos – o que desmantela e o que costura – ou se ficará para a história apenas como o estopim do colapso.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5486
Política (31) 3263-5165
Economia (31) 3263-5036
Esportes (31) 3263-5453
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5486
Vrum (31) 3263-5349
Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Bem Viver (31) 3263-5048
Portal Uai (31) 3263-5245
Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

TÁ NA HORA
MINAS

Seus fins de tarde com muita informação na tela da **TV Alterosa**

De segunda a sexta, às **18h30**.

Hiago Rocha

Giovanna Damião

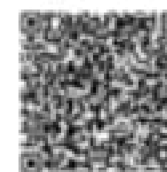




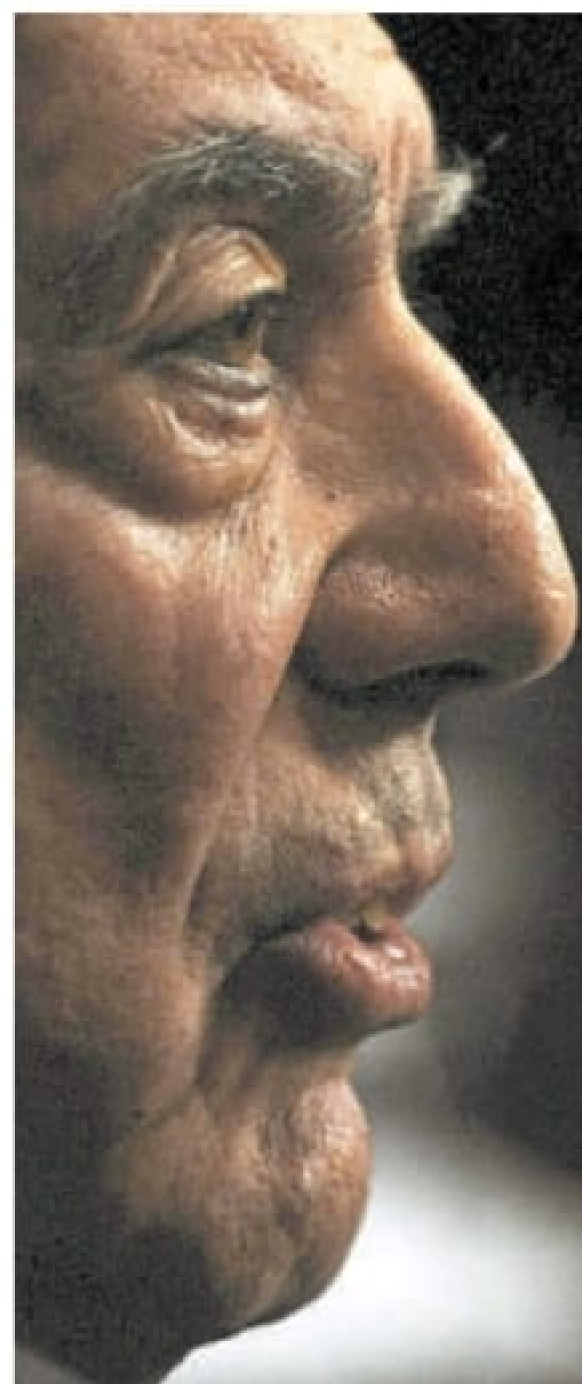


MICHAEL TRAN/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CELEBRIDADES
Katy Perry e noiva de dono da Amazon vão viajar para o espaço ▶▶▶ Para acessar: aponte o celular



ILAN BARRETO / AFP



LUTO

LITERATURA DÁ ADEUS A VARGAS LLOSA, GANHADOR DO NOBEL

MARIO VARGAS LLOSA FOI UM DOS ÚLTIMOS NOMES REPRESENTATIVOS DO "BOOM LATINO-AMERICANO". SUA MORTE FOI ANUNCIADA PELO FILHO ÁLVARO

Despedida do peruano de 89 anos será restrita à família. Ele ficou marcado por obras que aliam ficção e realidade e retratam governos autoritários das Américas

"Com profunda tristeza, tornamos público que nosso pai, Mario Vargas Llosa, morreu hoje em Lima, cercado por sua família e em paz. Sua partida entristecerá seus parentes e amigos e seus leitores ao redor do mundo, mas esperamos que você encontre conforto, como nós, no fato de que ele gozou de uma vida longa, múltipla e fecunda, e deixa um trabalho que sobreviverá a ele", escreveu o filho Álvaro.

"Nenhuma cerimônia acontecerá em público. Nossa mãe, nossos filhos e nós mesmos confiamos em ter o espaço e a privacidade para nos despedir dele com a família e em companhia de amigos próximos. Seus restos mortais, como foi a vontade dele, serão cremados." A nota é assinada por Álvaro, Gonzalo e Morgana Vargas Llosa.

Nascido em 1936, o peruano construiu uma obra imensa, que conquistou leitores em todos os cantos do mundo. Em 2010, ganhou o Nobel de Literatura, não sem antes ter abocanhado o Princesa de Astúrias, o Cervantes e o PEN. Sua obra é marcada por uma combinação obstinada entre ficção e política, em contraposição a García Márquez, seu colega de geração, que abandonou o realismo para mergulhar no universo do maravilhoso.

Habilidoso com as palavras, Vargas Llosa cativa o leitor desde a primeira página. Com uma enorme facilidade de mesclar ficção e elementos da realidade, pôde abordar questões políticas e sociais latentes e atuais, de modo literário. Em suas páginas, estão as ditaduras, a corrupção política e os conflitos sociais da América Latina.

Um de seus livros mais conhecidos é "A Festa do Bode", publicado em 2000, que retrata os anos de ditadura de Rafael Trujillo na República Dominicana. Nessa obra, Vargas Llosa habilmente entrelaça a história do ditador com a vida de personagens fictícios, inspirados nas histórias de suas vítimas que não sobreviveram para contar a história.

Cria-se, no livro, um retrato vívido e perturbador da tirania e suas consequências. Outro, que figurava entre seus preferidos particulares, é "A Guerra do Fim do Mundo", para onde voltou as atenções e criou uma obsessão pelo nosso conflito de Canudos. (Folhapress) ■

RECONHECIMENTO

Em 2010, Mario Vargas Llosa recebeu o Prêmio Nobel de Literatura, em reconhecimento à sua contribuição excepcional para a literatura mundial. Esse prestigioso prêmio solidificou ainda mais sua posição como um dos grandes escritores contemporâneos e trouxe maior visibilidade às suas obras. O estilo de escrita de Vargas Llosa é caracterizado por uma prosa elegante, rica em detalhes e profundamente reflexiva. Seus personagens são complexos e realistas. Ativo em viagens e conferências, seus últimos anos foram de intensa movimentação intelectual e social, viajando para dar palestras e conferências, bem como para conduzir pesquisas para seus livros.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

EQUADOR OPTA POR REELEGER CONSERVADOR

O empresário Daniel Noboa foi reeleito presidente do Equador ontem. Ele superou a esquerdista Luisa González. Aos 37 anos, o reeleito é filho do bilionário Álvaro Noboa, magnata ligado ao ramo das bananas, um dos setores mais fortes da economia do país latino.

Noboa ocupa a presidência do Equador desde 2023, quando também venceu Luisa González no segundo turno, em uma eleição antecipada, após o ex-presidente Guillermo Lasso decidir não concorrer à reeleição. De linha conservadora, venceu um pleito, para além do equilíbrio, marcado por muita violência e debate sobre a segurança pública equatoriana.

Na capital, milhares de militares revistaram os eleitores, em meio à corrida eleitoral marcada pelo debate sobre uma melhoria na segurança – diante do aumento dos conflitos contra o narcotráfico, sobretudo o comércio ilegal de cocaína com o Peru e a Colômbia. "Nesta eleição, ou nos libertamos ou afundamos", disse Elena Betancourt, uma aposentada de 73 anos, à AFP.

Medo e tensão ofuscaram as eleições no país de 18 milhões de habitantes, onde uma pessoa é assassinada a cada hora em média. A guerra de cartéis levou ao assassinato de um candidato presidencial (Fernando Villavicencio, em agosto de 2023), à tomada de prisões por gangues criminosas e ao ataque armado a uma emissora de televisão enquanto seus jornalistas transmitiam ao vivo. Tudo isso em uma economia endividada e sufocada pelo custo do combate ao tráfico.

"Parece um cemitério já de tarde", disse Juan Carlos Pesantes, que há 16 anos vende doces e bebidas em um quiosque fora do parque Seminário de Guayaquil.

"Não há mais turistas", acrescenta. Ao seu redor fecharam vários locais e um hotel da cidade turística, hoje convertida em uma das mais violentas da América Latina. Esse local, antes movimentado, agora fecha às 18h ao invés das 22h, como antes.

Embora a insegurança seja um dos freios ao crescimento econômico, ela não é a única. A economia equatoriana registrou recessão no terceiro trimestre de 2024: desigualdade social, falta de emprego, pouco investimento e desequilíbrio das finanças públicas, desde a brusca queda dos preços do petróleo há 10 anos. (AFP) ■

MOURÃO PANDA / AMÉRICA – 19/9/23



DANIEL NOBOA VENCEU CANDIDATA DA ESQUERDA NO SEGUNDO TURNO ONTEM

Eufrazio

DEPOIMENTO JAECI CARVALHO
JORNALISTA

"O GRANDE SONHO AMERICANO ESTÁ SE TORNANDO UM PESADELO"

RADICADO NOS EUA DESDE 2016 E HÁ TRÊS ANOS CIDADÃO NORTE-AMERICANO, JAECI CARVALHO, COLUNISTA DO **ESTADO DE MINAS**, CONTA COMO ESTÁ A SITUAÇÃO NO PAÍS GOVERNADO NOVAMENTE POR DONALD TRUMP. ENTRE O TARIFAÇO SOBRE PRODUTOS IMPORTADOS E DEPORTAÇÃO EM MASSA DE IMIGRANTES ILEGAIS, BUSCADOS ATÉ EM IGREJAS, ELE ATESTA QUE A INCERTEZA TOMA CONTA DOS CIDADÃOS, QUE SOFREM COM A DETERIORAÇÃO DO QUADRO ECONÔMICO. "COM US$ 100, VOCÊ ENCHIA O CARRINHO DE COMPRAS. HOJE, COM O MESMO VALOR, SÓ CONSEGUE COMPRAR QUATRO OU CINCO PRODUTOS", DIZ. CONFIRA O RELATO A SEGUIR:

BRENDAN SMIALOWSKI / AFP



AS NOVAS TARIFAS ALFANDEGÁRIAS ANUNCIADAS POR DONALD TRUMP EM 2 DE ABRIL SÓ AUMENTARAM O TEMOR DA RECESSÃO EM TERRITÓRIO ESTADUNIDENSE

Vou mostrar para vocês, leitores do nosso ***Estado de Minas*** *e dos nossos sites, a visão de alguém que migrou para os EUA em 2016, com seu Green Card em mãos, que mora aqui há nove anos, e que há três anos é cidadão americano, junto com sua família. O país dos sonhos está se tornando um grande pesadelo, e, a cada ida aos supermercados, a gente se sente como se estivesse no Brasil na época do Plano Cruzado, quando as maquininhas não paravam de aumentar os preços.*

Para vocês terem uma ideia, quando chegamos aqui, o dólar estava cotado a R$ 3, hoje está cotado a R$ 6. Você ia ao Costco, um dos atacadistas mais famosos do país, e com US$ 100 enchia o carrinho de compras. Hoje, com o mesmo valor, só consegue comprar quatro ou cinco produtos. A gasolina sobe todos os dias, e, por isso, muita gente está optando pelos carros elétricos. Fiz a aquisição de um recentemente. Bares e restaurantes estão pela hora da morte, e um vinho normal com uma refeição para você, esposa e dois filhos não fica por menos de US$ 250. Roupas estão pelos olhos da cara. Enfim, o sonho americano não é o mesmo.

Claro que a grande maioria vem para cá em busca de uma vida melhor. Há imigrantes que entram pela fronteira com o México, de forma ilegal, arriscando suas vidas e de seus filhos. Não há dúvida de que empregos aqui sobram, mas o preço que essas pessoas pagam vivendo ilegalmente é muito alto. Com a política do presidente Donald Trump, a deportação de gente ilegal, em massa, ocorre todos os dias.

Na Flórida, por exemplo, se um imigrante é pego cometendo uma infração de trânsito, seu status agora pode ser checado e, caso esteja ilegal, ele é preso e levado para um presídio, até que a ordem de deportação chegue. Tenho visto muita gente abrindo mão de dirigir, pegando Uber, para não correr riscos. Vale lembrar que a maioria dos imigrantes latinos, e aí incluímos os brasileiros, trabalha na construção civil, e o pessoal do ICE (Immigration and Customs Enforcement) está de olho nessa gente.

A pandemia de Covid-19 também transformou o país e o mundo. Temos que considerar que de lá para cá tudo aumentou. Havia uma expectativa de que, com a volta à normalidade, os preços estancassem e voltassem ao normal, mas não foi isso o que aconteceu. Tudo continua muito caro e sem perspectiva de volta ao passado.

►►►



NOS SUPERMERCADOS DOS EUA, OS PREÇOS DISPARARAM E OS CONSUMIDORES TÊM COMPRADO APENAS O NECESSÁRIO

JUSTIN SULLIVAN / GETTY IMAGES / AFP

Os preços dos imóveis e aluguéis quadruplicaram. Hoje já há uma defasagem e a oferta está maior que a procura, mas, ainda assim, os preços estão pela hora da morte. Muita gente opta por morar longe dos grandes centros. Quando um imigrante fala que mora em Miami, as pessoas enchem os olhos, mas, na verdade, a grande maioria mora nas chamadas "periferias", a 50, 60, 70 milhas do centro de Miami. Mas sempre há aquele glamour de dizer que "mora em Miami".

A grande vantagem ainda é a segurança, embora a violência tenha aumentado no mundo e aqui não seria diferente. A escola é de graça até o ensino médio. Daí por diante, para fazer universidade, a coisa muda de figura, pois elas são pagas. As mais baratas custam, em média, US$ 40 mil por ano e, como grande parte da população ganha cerca de US$ 50 mil/ano, fica inviável pagar curso superior para filhos.

E a cultura aqui é diferente da nossa. Aos 18 anos, os filhos saem de casa e vão viver suas vidas, buscar trabalho e ser independentes. Por isso mesmo, a gigantesca maioria não consegue entrar em um curso superior.

O grande problema agora é que, com as deportações, a mão-de-obra vai ficando escassa. A maioria dos norte-americanos não trabalha limpando privadas, cortando grama ou fazendo outros serviços desse tipo.

É importante dizer também, que o presidente que mais deportou foi o democrata Barack Obama, com um recorde de 3 milhões de pessoas expulsas em oito anos de governo. Porém, ele deportava mesmo os marginais e gente com histórico criminal. Já com Donald Trump, as deportações têm sido cruéis, separando filhos de seus pais e por aí vai. Se o filho nasceu aqui nos EUA, pela legislação, ele é cidadão estadunidense. Casos os pais sejam pegos em situação ilegal e não possam ficar no país, muitos dos filhos são obrigados a voltar para o país dos pais, isso quando não são separados deles e ficam ao "Deus dará", uma crueldade.

Os shoppings centers, antes lotados por clientes carregando sacolas de lojas de grifes, mostram outra realidade. O povo perdeu o poder aquisitivo e os milionários, que antes gastavam sem dó nem piedade, estão guardando o dinheiro, com medo de investir, ao menos até que uma luz no fim do túnel econômico apareça. Com isso, o país vai deixando de faturar e a economia enfraquecendo.

O GRANDE PROBLEMA AGORA É QUE, COM AS DEPORTAÇÕES, A MÃO-DE-OBRA VAI FICANDO ESCASSA. A MAIORIA DOS NORTE-AMERICANOS NÃO TRABALHA LIMPANDO PRIVADAS, CORTANDO GRAMA OU FAZENDO OUTROS SERVIÇOS DESSE TIPO

A construção civil continua de vento em popa, mas os trabalhadores estão diminuindo, pois a maioria é latina e não tem documentos. É uma espécie de bola de neve e essa mão-de-obra vai faltar em breve.

Como aqui cada estado tem suas próprias leis, a coisa é mais severa onde governadores republicanos seguem à risca a cartilha de Trump. Já em estados governados por democratas, a coisa funciona de forma mais liberal. Mas há leis federais que devem ser cumpridas.

As igrejas, que abrigavam em seus cultos muita gente ilegal, andam vazias. A ordem do presidente para que as autoridades possam prender imigrantes ilegais nos templos tem aterrorizado muita gente. Antes, era ilegal prender imigrantes em igrejas. Vários juízes já contestaram essa decisão de Trump. O medo maior dos pais é serem presos e separados de seus filhos.

A instabilidade econômica e as novas tarifas impostas pelo governo Trump são o assunto do momento. Ninguém sabe para que lado seguir. Produtos supérfluos, nem pensar. O básico já está difícil comprar. O poder aquisitivo realmente caiu. Funcionários de lojas, que antes tinham comissões gordas, hoje vivem apenas do salário, que perdeu poder de compra, pois as vendas caíram substancialmente. Donos de lojas em shoppings estão desesperados porque pagam aluguéis altíssimos e não estão conseguindo vender nem para pagar suas obrigações.

Com todos esses problemas, os EUA ainda são a maior potência econômica do mundo. Por quanto tempo, ninguém sabe. Os que votaram em Trump, baseados na promessa de America Great Again (América Forte de Novo, em tradução livre), estão começando a se arrepender. Se antes ele era considerado um grande presidente na área econômica, pelo que fez em seu primeiro governo, hoje a realidade mudou.

O empresário Elon Musk, antes respeitado e admirado, vive momentos terríveis, pois as vendas dos carros Tesla caíram de forma assustadora. Pelas ruas, muitos modelos exibem adesivos que dizem o seguinte: "I bought it before all this happened" (Eu comprei o carro antes disso tudo acontecer). Há casos mais extremos em que concessionárias Tesla e seus carros estão sendo alvo de vandalismo, com incêndios e depredações.

A recessão mundial está a caminho e sentimos isso a cada dia. O grande sonho americano está se tornando um pesadelo jamais imaginado pelos imigrantes. São os novos tempos de incertezas, desafios e muita resiliência. O mundo está de cabeça para baixo e a maior potência entre os países vive dias de preços absurdos, de instabilidade econômica e de muita indefinição. Porém, pelo futuro dos filhos, ainda vale a pena sonhar. Até quando, ninguém sabe dizer! ■



PARA EVITAR VANDALISMO, CONSUMIDORES COLAM ADESIVOS EM CARROS DIZENDO QUE COMPRARAM VEÍCULOS DA TESLA ANTES DAS MUDANÇAS IMPLEMENTADAS POR TRUMP



COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Essa frase reproduz uma cultura que valoriza a juventude e associa envelhecimento a algo feio e indesejável

"Você está conservada"

A linguagem carrega em si a possibilidade de descrever e significar o mundo. É por meio da linguagem que criamos ciência, arte, poesia e toda a sorte de invenções que fazem da vida do ser humano algo possível de ser expresso por meio da cultura. Do mesmo modo que a linguagem pode auxiliar na construção ou reforço de ideais comunitários compartilhados, ela pode ser fator determinante para o aprofundamento de preconceitos.

Quando aceitamos e usamos em nossas práticas diárias de linguagem, expressões ou insinuações preconceituosas, o que estamos fazendo na verdade é reforçar o preconceito que de fato já existe na sociedade. Por exemplo, se uma amiga me pede para que avalie sua roupa e eu digo que ela não tem mais idade para usar aquilo, o que estou afirmando implicitamente é que ela é velha demais para usar a roupa que deseja, como se existisse um tempo em que fosse preciso deixar de ser quem se é, ou de usar o que se quer.

O que muitas vezes esquecemos em nossas falas cotidianas é que, quando nos expressamos, estamos atuando socialmente, e que tal atuação pode ter consequências reais na vida das pessoas. Muitas das ações etaristas são praticadas por pessoas que às vezes nem imaginam que estão sendo preconceituosas. Tem uma afirmação que eu acho bastante interessante, pois ela vem como uma espécie de elogio, mas que, em verdade, reproduz uma cultura que valoriza a juventude e associa envelhecimento a algo feio e indesejável.

Estou me referindo à clássica "você não aparenta a idade que tem". Acredito que essa afirmativa é problemática em vários sentidos. O primeiro deles diz respeito ao fato de não sabermos os parâmetros pelos quais estamos sendo avaliados, porque se for pelo das personalidades de Hollywood, já digo de antemão que quase todos estão velhos demais! O segundo, e claro, bem mais problemático, diz respeito ao fato de o "elogio" estar carregado de preconceito, pois, ainda que implicitamente, a expressão associa não parecer ter a idade que se tem a algo positivo, o que faz com que parecer ter a idade que se tem, se torne algo negativo.

A aparentemente elogiosa expressão – e muitas outras que repetimos diariamente sem refletir – sustenta uma lógica social que valoriza a juventude como sinônimo de beleza, saúde e vigor, ao mesmo tempo em que marginaliza o envelhecimento. Uma cultura que oprime homens e mulheres a se encaixarem em padrões que não foram feitos para pessoas reais. Assim, ainda que não percebamos, por meio das nossas falas cotidianas, acabamos transformando o envelhecimento, que é parte natural da vida, em uma ocorrência que precisa ser disfarçada, escondida ou, pior, evitada ou medicalizada.

Às vezes, é preciso refletir sobre o que se esconde por trás daquilo que dizemos em nosso cotidiano. Analisar o que nossas palavras sustentam e denunciam, ainda que não de modo intencional. Quando "elogiamos" alguém dizendo que a pessoa está "conservada", estamos de fato reconhecendo algo bonito, ou apenas nos alinhando a uma cultura que enxerga o envelhecimento como decadência?

Como dito, a linguagem é performativa, ou seja, ela não apenas diz o mundo, mas também o constrói. A cada vez que repetimos "frases feitas" sem pensar criticamente sobre elas, estamos naturalizando um modo de vida que valoriza a aparência em detrimento da experiência, a juventude em oposição à sabedoria, a promessa do eterno em vez da finitude que nos humaniza e nos torna iguais.

APLICATIVO
ESTADO DE MINAS

Receba as principais notícias do estado em **tempo real** no **seu celular**



Aponte sua câmera para o **QR code** e baixe o app do **Estado de Minas** no seu celular e fique sempre bem informado.

O grande jornal dos mineiros cada vez mais perto de você!



EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 14/4/2025

TODA A DIVERSIDADE DE JOSYARA

Cantora e compositora baiana lança "Avia", que em 10 faixas reforça a riqueza de seu repertório, ampliando também as parcerias e participações especiais

LUCAS LANNA RESENDE

JUH ALMEIDA/DIVULGAÇÃO



JOSYARA JÁ FOI JOSY LÉLIS, QUANDO LANÇOU SEU PRIMEIRO ÁLBUM, "UNI VERSOS", EM 2012, QUE NÃO CHEGOU A SER LANÇADO NAS PLATAFORMAS DIGITAIS

O nome é uma homenagem aos avós, José e Iara. No entanto, por sugestão de um tio que trabalhava com produção cultural em Bom Jesus da Lapa (BA), a cantora e compositora baiana Josyara, de 35 anos, deu os primeiros passos na música se apresentando como Josy Lélis.

"No meu primeiro álbum, eu assinava desse jeito", lembra ela, referindo-se a "Uni Versos" (2012), disco que nem chegou a ser lançado nas plataformas digitais. "Mas eu nunca gostei dessa assinatura. Não gostava de como soava, nem me identificava com esse nome. Acho que meu tio sugeriu porque era uma época em que as pessoas se ancoravam muito no sobrenome", revela, observando que, apesar de ter o mesmo sobrenome do vocalista do Asa de Águia, o também baiano Durval Lélys, não há parentesco entre eles.

Josy Lélis virou Josyara já no trabalho seguinte à "Uni Versos". Lançado em 2018, "Mansa Fúria" é o disco que pode ser considerado a estreia dela. Foi com ele que a artista entrou no cenário nacional, destacando-se pela maestria com que toca violão e pela fusão do instrumento com percussão e texturas eletrônicas, entrelaçadas a letras que abordam temas como racismo, liberdade sexual e crítica social.

Na sequência, veio "ÀdeusdarÁ" (2022), onde a artista explora ainda mais a percussão afro-baiana e os elementos eletrônicos, contando com colaborações de Margareth Menezes e Juliana Linhares.

Agora, ela lança "Avia", que em 10 faixas reforça a riqueza e diversidade de seu repertório, ampliando também as parcerias. Há composições em colaboração com Pitty, Liniker, Juliana Linhares e Iara Rennó; e participações especiais de Chico Chico e Pitty.

PRESSA PARA VIVER

O nome do disco, por si só, é sugestivo. Em linguagem poética, "Avia" carrega uma carga simbólica ligada ao impulso, ao movimento e à urgência de viver e agir – exatamente o espírito que atravessa as letras do álbum.

Sonoramente, o título também remete ao verbo "haver" conjugado no pretérito imperfeito ("havia"), evocando outra constante nas canções de Josyara: a ausência do ser amado, que há pouco andava ao lado do eu-lírico das canções.

A primeira faixa do disco é "Eu gosto assim", releitura da canção de Anelis Assumpção, filha de Itamar Assumpção (1949-2003), figura central da Vanguarda Paulista. "Pra me sacar não tem segredo / Sou bem fácil de acessar / Agonia demais é que me amarga / Eu gosto mesmo é de gostar", canta Josyara, como se apresentasse a si mesma ao público de forma direta e sincera.

À primeira escuta, a música pode parecer singela, dando protagonismo à voz e ao violão. Mas logo nos primeiros arpejos e dedilhados, com a voz entrando em contratempo, a complexidade da canção se revela.

Na sequência, surgem "Seiva", composta com Iara Rennó, e "Festa nada a ver", autoral. As duas exploram, respectivamente, o prazer sexual e a frustração de uma relação rompida, temas que atravessam várias das faixas seguintes.

"Moinhos não movem ventos / Partidas não são só lenços / Saudades não são soluços", canta ao lado da roqueira Pitty em "Ensacado", releitura de Cátia de França e Sérgio Natureza. E em "Corredeiras", avisa: "Não, não preciso dessa culpa / Toda escolha é nobre / Toda reza ajuda / Pra sobreviver dos redemoinhos do coração".

FAIXA A FAIXA

- "Eu gosto assim"
- "Seiva"
- "Festa nada a ver"
- "Ensacado"
- "Corredeiras"
- "Sobre nós"
- "De samba em samba"
- "Eu não sou prova de amor"
- "Peixe coração"
- "Oasis (a duna e o vento)"

LÍNGUA AFIADA

Mas Josyara não se limita a lamentar. Em "Sobre nós", escrita com Pitty, mostra a língua afiada ao provocar: "Eu, você e seu umbigo / Triângulo lindo / Pra sempre unidos".

"'Avia' é um disco que já nasceu roteirizado. Eu sabia aonde queria chegar com ele e fui organizando as faixas de forma que uma puxasse a outra", explica.

A estrutura do álbum também foi pensada para que o ouvinte tenha a impressão de estar escutando um vinil dividido em lado A e lado B. As primeiras cinco músicas (o lado A) são mais calmas, com destaque para o violão percussivo e a voz potente da cantora.

O lado B vem com mais ousadia: "Sobre nós", "De samba em samba", "Eu não sou prova de amor" (com Juliana Linhares), "Peixe coração" (com Liniker) e "Oásis (A duna e o vento)", em dueto com Chico Chico. São faixas mais agitadas, que experimentam ainda mais nas misturas de ritmos e elementos eletrônicos.

"Minha referência sempre foi musical, tanto para as melodias quanto para as letras", afirma Josyara. "No cancioneiro nacional, temos letras que são belíssimos poemas, com toda uma preocupação com rimas e métricas. Sempre me baseei nisso, nas músicas que me inspiram, que dizem aquilo que eu quero dizer".

Por ora, ainda não há data marcada para show de lançamento em Belo Horizonte. As próximas apresentações acontecem em São Paulo e Vitória (ES), nos próximos meses. Mas uma turnê nacional de "Avia" não está fora de cogitação, afinal, o próprio título do disco aponta para o impulso, o movimento e a urgência de agir. ■

"AVIA"
Disco de Josyara, pela DeckDisc,
com 10 faixas,
disponível nas plataformas digitais

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

MINEIRA REPRESENTA O CINEMA BRASILEIRO EM PARIS



A ATRIZ BÁRBARA LUZ REPRESENTARÁ O FILME "AINDA ESTOU AQUI" NO 27º FESTIVAL DE CINEMA BRASILEIRO DE PARIS

CONDE+/DIVULGAÇÃO

Bárbara Luz é uma das presenças confirmadas no 27º Festival de Cinema Brasileiro de Paris, de 29 de abril a 6 de maio, no histórico cinema L'Arlequin, na capital francesa. Ela participa da programação representando o longa-metragem "Ainda estou aqui", dirigido por Walter Salles, e vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional em 2025. No filme, Bárbara interpreta Nalu, uma das filhas do casal Eunice e Rubens Paiva, vividos por Fernanda Torres e Selton Mello. Bárbara é filha dos atores do Grupo Galpão, Eduardo Moreira e Inês Peixoto.

• DEBATE

A obra será exibida nos dias 30 de abril e 1º de maio. Na segunda sessão, além de apresentar o filme ao público, a atriz participa de um debate após a exibição, ao lado de Analu Paiva – filha de Rubens Paiva na vida real e a quem Bárbara dá vida na ficção. A 27ª edição do Festival celebra o Ano França-Brasil e presta homenagem à atriz e diretora Dira Paes, reunindo uma seleção de cerca de 30 produções nacionais, entre ficções e documentários, que evidenciam a diversidade e a força do cinema brasileiro contemporâneo.

• VIVA ROSI

A chef de cozinha Rosi Máximo Botelho estreia na literatura lançando sua autobiografia "A vida pode ser leve". Uma mulher de 70 anos disposta a contar sua trajetória de vida, sendo o enfrentamento de um câncer mola propulsora para a escrita da autora. Com uma perspectiva realista, ela aproxima o leitor do que é mais verdadeiro em sua história repleta, também, de muitas aventuras. A força e a fragilidade feminina aparecem nesta publicação e são descritas em uma narrativa suave e, ao mesmo tempo, muito profunda. O lançamento acontece no dia 7 de maio, data do aniversário da autora, no Bar e Museu Clube da Esquina, à Rua Paraisópolis, 738, Santa Tereza, a partir das 19h.

• CONFECE

Os 18 anos da Confraria Feminina de Cerveja (Confece) serão comemorados em evento reunindo mais de 60 cervejarias de todo o Brasil, com cerca de 150 rótulos entre pilsen, weiss, Ipa, NEIpa, Stout e RIS, dia 26 de abril, a partir das 15h, no restaurante Paladino, na Pampulha. Quatro cervejarias e rótulos – Muzzi Beer, Bug Brewing Co., Pires Beer e Stardust – serão lançados no mercado. Estão confirmadas, também, a presença de cervejarias de Conselheiro Lafaiete, Divinópolis, Juiz de Fora, Governador Valadares e Itajubá. A Confece nasceu em 8 de março de 2007, durante celebração ao Dia Internacional da Mulher no Haus München, tradicional restaurante alemão de Belo Horizonte. O grupo de mulheres não se conhecia, mas tinha em comum o gosto pelas cervejas artesanais, e decidiram fundar a confraria após assistir palestra de Cilene Saorin, o resto é história.

• PELA ITÁLIA

O cantor Thiago Arancam marcou para 23 de maio apresentação no Palácio das Artes ao lado do pianista Yacoce Simões. No show "Uma viagem pela Itália", grandes sucessos da música italiana que acompanham Arancam desde a sua chegada no país europeu, ainda adolescente, até subir aos palcos dos principais teatros do mundo.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
O fato de Vênus vibrar em harmonia no signo anterior ao seu aumenta sua sensibilidade e inspiração. Porém, também pode gerar certa indecisão e vulnerabilidade. Procure não se exigir demais e evite situações confusas. DICA: você tende a ter uma visão mais abrangente das coisas e a vê-las como um todo.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Como o Sol, a Lua e seu regente Vênus estão em harmonia, curtir as pessoas à sua volta será muito gratificante. Você tende a contar com total apoio de amigos influentes e bem colocados, que lhe ajudarão a conquistar uma posição de maior destaque. DICA: não se perca em detalhes e mantenha a capacidade de síntese.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Durante estes dias, você está sob o efeito dos aspectos positivos existentes entre o Sol, a Lua e o planeta Vênus. Esses astros abrem seus caminhos e dão a maior força a seus projetos e iniciativas. DICA: sua capacidade de amar está em alta e lhe dá condições de expressar toda a intensidade dos seus sentimentos.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
No que depender do astral, estes dias serão particularmente dinâmicos e divertidos para você, que pode sair, passear e curtir plenamente a alegria de viver, especialmente a dois. Os amores vão de vento em popa e você tende a assumir plenamente seus sentimentos.
DICA: não tenha medo de amar!

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O astro-rei Sol, a Lua e Vênus se aliam de modo a facilitar todas as mudanças que você queira efetuar em seus relacionamentos pessoais e até mesmo em seu modo de lidar com todos. DICA: você anda bastante perspicaz e está em condições de penetrar muito mais profundamente na realidade das coisas.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Os bons aspectos do Sol e da Lua com Vênus acentuam sua capacidade de compreensão e lhe dão condições de ser especialmente flexível e tolerante com todos. Aproveite a fase para retomar relacionamentos que andam meio tensos ou esfriados. DICA: você está em um bom momento para abrir o coração com quem ama.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Seu planeta Vênus está em harmonia com o Sol e a Lua, que lhe tornam uma pessoa mais aberta, expansiva e interessada nos outros. Esses astros estimulam seu lado otimista e lhe dão condições de analisar as coisas pelo seu melhor ângulo.
DICA: você pode se colocar no lugar dos outros e entender o que eles pensam.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
A Lua, o Sol e Vênus lhe estimulam a canalizar sua energia e criatividade de maneira objetiva, para empreendimentos viáveis. Esses astros, em harmonia, lhe tornam mais realista, inclusive nos assuntos do coração.
DICA: sua capacidade de trabalho está em alta e você pode se sair hiper bem naquilo que faz.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Os bons aspectos existentes estimulam você a dialogar francamente com os familiares e a estabelecer um clima de maior entendimento com todos em casa, principalmente com os mais velhos. DICA: você tende a raciocinar com maior clareza e objetividade e pode analisar as coisas de modo realista.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O fato de a Lua, o Sol e Vênus estarem em ótimo momento abre seus canais de contato com todos, acentua sua necessidade de ação e faz com que a fase seja ainda mais propícia para você viajar e sair da rotina. DICA: será mais fácil para você verbalizar seus pensamentos e sentimentos e eliminar qualquer mal-entendido.

AQUÁRIO (21 jan. a 20 fev.)
O Sol, a Lua e Vênus facilitam seu desempenho profissional e fazem com que o sucesso, inclusive social, esteja mais do que nunca a seu alcance. Seu valor tende a ser devidamente reconhecido. DICA: aproveite esta fase para criar novas estruturas, ainda mais sólidas, para seus empreendimentos e iniciativas.

PEIXES (21 fev. a 20 mar.)
Vênus e outros astros atingem positivamente o seu signo, por isso acentuam seu magnetismo pessoal e fazem com que seu poder de sedução esteja em alta. Você tende a atrair as pessoas, em especial aquela que ama.
DICA: o Sol estimula sua capacidade de concretização e reforça seu lado confiante e decidido.



ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

Todo mundo percebeu que a PM estava em alta velocidade, sem sirene e avançando sinal

Imprevistos desagradáveis

Na noite da última quinta-feira, fui ao jantar da querida Lilian Furman, na Cantina Província de Salerno. Apesar de os encontros serem mensais, infelizmente não posso comparecer a todos, mas sempre que é possível faço questão de prestigiá-la. Semana passada, fui com dois casais queridos: Lucinha Guedes e Eduardo Dolabella e Luciene e Marco Antônio Ferreira Lopes. Foi tão agradável.

O primeiro momento foi de uma saudade profunda do meu querido amigo Remo Peluso, que conheci quando ele reformava o espaço de uma antiga casa na Rua Cláudio Manoel com Rua Pernambuco para abrir seu primeiro restaurante. Era tipo um porão, com entrada lateral independente. Tinha um pequeno bar para espera e apenas seis mesas. Tornou-se o nosso ponto de encontro.

A turma era grande e animada. Não foram poucas as vezes em que eu ficava no caixa, fechando as mesas, enquanto esperava os amigos. Mais tarde da noite, Adria Castro e eu dançávamos a tarantela no meio dos clientes. Muitas histórias me vieram à mente.

A comida estava deliciosa, desde o couvert até o último prato. Claro que, em determinada altura da degustação, acabei só provando, porque depois da bariátrica não consigo comer muito. Chegou tudo quentinho. Parabéns a quem criou o menu e ao chef que preparou tudo. Senti falta da presença do Marcelo Peluso, mas a família estava muito bem representada pelo Afonso.

Lá pelas tantas, ouvimos um barulhão na rua. Jornalista que sou, corri para ver o que tinha acontecido, acompanhada de outros tantos convidados. Uma viatura da PM tinha pegado em cheio o taxista que fazia a conversão – permitida – da Avenida da Contorno para entrar na Rua Maranhão. O impacto foi tamanho que o táxi parou dentro do posto de gasolina.

Todo mundo percebeu que a PM estava em alta velocidade, sem sirene e avançando sinal. Mas todos estavam penalizados com o taxista, tendo a certeza de que a culpa cairia sobre ele. E sabendo que não adiantaria chamar a perícia, porque ela também é do estado, a sardinha ia torcer para o lado mais forte. Sem contar que o rapaz ficará sem o ganha-pão por longo tempo. Já a PM possui uma frota.

Nessa, eu me lembrei do caso da amiga que estava parada no sinal, na descida do tobogã da Avenida do Contorno, atrás de outro carro. Era feriado, movimento tranquilo. Do nada, o carro da frente dá ré e tromba no automóvel dela. O homem estava com a mulher e o filho – uma criança.

Indagado sobre por que dar marcha a ré no meio de uma avenida, respondeu que decidiu virar à direita. Resumo da ópera: o carro dele era velho, o dela, novo. Ele tinha seguro, pagou tudo, mas ela ficou com o carro desvalorizado, além de mais de um mês a pé.

Imprevistos acontecem, mas quando as pessoas começam a fazer absurdos no trânsito como este homem, aí fica difícil. É, literalmente, procurar problema. **(Isabela Teixeira da Costa/ Interina)**

NO TEATRO

Sem chance à melancolia

Com direção e texto final de Márcio Abreu, "Ao vivo (dentro da cabeça de alguém)" usa alívios cômicos para falar de amor e relação mãe-filho, com o brilho de Renata Sorrah

LUCAS LANNA RESENDE

NANA MORAES/DIVULGAÇÃO



RENATA FAZ O CURATIVO NA CABEÇA DE RAFAEL BACELAR, SEU FILHO NA PEÇA, QUE TENTOU SUICÍDIO POR NÃO CONCORDAR COM O RELACIONAMENTO DA MÃE COM UM HOMEM MAIS JOVEM

Sentada na poltrona junto ao corredor, na quinta fileira do Teatro Sesiminas, a atriz e cofundadora do Grupo Galpão, Teuda Bara, gargalhava feito criança. Assistia a uma trupe que, tal qual o Galpão, desenvolve um teatro pautado no rigor, na pesquisa e na busca constante por linguagem: a Companhia Brasileira de Teatro.

Teuda assistia à peça "Ao vivo (dentro da cabeça de alguém)", criação coletiva da Companhia com Renata Sorrah, com direção e texto final de Márcio Abreu – que já trabalhou com o Galpão dirigindo o espetáculo "Nós" (2016). A montagem cumpriu curta temporada em Belo Horizonte, com apresentações no último sábado (12/4) e domingo.

Teuda tinha razão para estar fascinada. Logo na cena de abertura, Renata Sorrah demonstrou absoluto domínio de palco ao atuar apenas com o corpo, sem pronunciar uma única palavra. Além dela, o mineiro Rafael Bacelar e a paulista Bianca Manicongo também se destacaram. Um, pela entrega visceral aos personagens que interpreta; a outra, pela voz lancinante nos números musicais.

O próprio título já antecipa a proposta do espetáculo. O que se vê em cena é o fluxo do inconsciente de alguém – alguém que é ator ou atriz, vale dizer. A subjetividade vem à tona em pequenas cenas fragmentadas, como se fossem materializações da memória e da imaginação que habitam a mente do artista.

Essas imagens internas se organizam em dois grandes eixos temáticos da peça: o amor e a relação mãe-filho. É neste segundo que se encontra a cena mais impactante, quando Renata Sorrah e Rafael Bacelar interpretam mãe e filho em um embate emocional e cênico poderoso.

Mantendo paralelo com "A Gaivota", de Tchékhov, Bacelar dá vida a um jovem dramaturgo em crise; e Sorrah interpreta uma atriz consagrada que se envolve com um homem bem mais jovem. O filho, incapaz de aceitar o relacionamento da mãe – e afundado no fracasso de sua carreira – tenta o suicídio com um tiro na própria cabeça. "Até nisso ele fracassou", diz a personagem de Renata, enquanto troca o curativo do rapaz, numa fala que mistura sarcasmo e ternura.

São alívios cômicos como esse que impedem "Ao vivo..." de se perder em melancolia ou desespero. Outro momento formidável é quando Bacelar encarna uma drag queen e contracena com áudios reais de sua mãe, que trazem memórias da infância e juventude dele.

"Ao vivo..." é um exemplar do teatro contemporâneo. Há hibridismo de linguagens, interação com o público, narrativas fragmentadas, experimentação cênica e texto metateatral. As marcações de Márcio Abreu são precisas e conferem ritmo e fluidez à montagem.

No entanto, há um deslize que quase põe tudo a perder: em alguns momentos, temas urgentes como identidade, feminismo, racismo e meio ambiente entram na dramaturgia parecendo a repetição de um discurso didático, desses que se vê à exaustão nas redes sociais, subestimando a inteligência do espectador.

É uma pena, porque Abreu, um dos nomes centrais do teatro brasileiro contemporâneo, tem plena capacidade de tecer críticas profundas a partir do corpo, da memória e da angústia sem cair no lugar comum do discurso pedagógico. Basta lembrar que a dramaturgia de "Sem palavras", assinada com Nadja Naira, que rendeu à dupla os prêmios Shell e APTR em 2023. ■

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 14/4/2025

NO STREAMING

Tirando sarro com HOLLYWOOD



NA SÉRIE "O ESTÚDIO", SETH ROGEN (DE ÓCULOS) É MATT REMICK, UM CINÉFILO PRESO NO TERNO DE UM GESTOR, UM AMANTE DA ARTE QUE É OBRIGADO A TOMAR DECISÕES BUROCRÁTICAS

APPLE TV+/DIVULGAÇÃO

Nova série "O Estúdio", da Apple TV+, se debruça sobre o clima de desgaste que toma a indústria audiovisual americana, zombando de situações vividas no setor

Foi-se o tempo em que Hollywood apenas se adulava com produções sobre os anos áureos, o glamour e o admirável trabalho artesanal por trás de um filme. Da pandemia para cá, a indústria parece ter criado uma nova obsessão – falar de si mesma por meio de suas crises, muitas vezes tirando sarro das fórmulas que perpetuou e que agora dão sinais de desgaste.

É o caso de "O Estúdio", nova série do Apple TV+ que mostra o dia a dia na fictícia Continental Studios, uma das empresas mais tradicionais do ramo cinematográfico, quando ela ganha um novo diretor.

Responsável por definir quais filmes serão produzidos, Matt Remick, vivido por Seth Rogen, é um cinéfilo preso no terno de um gestor, um amante da arte que é obrigado a tomar decisões burocráticas. Já no primeiro episódio, ele é forçado a autorizar um filme sobre o mascote de uma marca de suco e a engavetar o que seria o último longa-metragem de Martin Scorsese.

"A série veio de um lugar de frustração, mas também de amor e estima. É legal fazer filmes, mas também pode ser frustrante. Conversando sobre nossas histórias, percebemos que tínhamos material para um roteiro sobre personagens que amam tanto o que fazem que não desistem, mas com elementos de tragédia", diz Evan Goldberg, diretor e um dos cinco criadores de "O Estúdio".

A série conseguiu escalar alguns dos nomes mais importantes do cinema para rirem de seu momento de provação. Fazem participações especiais o próprio Scorsese, franco defensor da agonizante experiência cinematográfica, os cineastas Ron Howard e Sarah Polley e atores como Charlize Theron, Steve Buscemi e Bryan Cranston. Até o chefão da Netflix, Ted Sarandos, dá as caras.

MESMA FÓRMULA

"O Estúdio", porém, não está só. Nos últimos meses, outras grandes apostas de plataformas de streaming se debruçaram sobre o clima de desgaste que toma a indústria audiovisual americana.

Na Max, "A Franquia", de Sam Mendes, caçoou das fórmulas dos filmes de super-heróis e de sua fadiga nas bilheterias, bem como dos efeitos especiais sem vida que têm regido essas produções e da falta de talento dos muitos rostinhos bonitos – e tanquinhos lapidados – contratados por Marvel e DC.

No Amazon Prime Video, "The Boys" e "Gen V" também usam super-heróis para, entre outras coisas, alfinetar a lógica mercadológica e a máquina de publicidade em torno dos principais lançamentos de Hollywood, com relações públicas navegando pelo lamaçal da guerra cultural que se abate sobre os Estados Unidos.

Sem muita preocupação com patriotismo ou corporativismo, "O Estúdio" não está tão distante disso. Numa das cenas mais esdrúxulas da série, Matt Remick discute, com outros executivos, os rumos de um blockbuster centrado em zumbis que infectam humanos por meio de suas fezes.

"Nós fizemos uma sátira sombria sobre negacionismo da medicina, eu não quero que isso se perca", diz ele. "Sim, é um filme muito profundo e complexo, mas eu quero aquela explosão de diarréia", responde o outro.

Professor de cinema na Universidade de Nebraska-Lincoln e autor de livros como "Synthetic Cinema: The 21st Century Movie Machine" e "Movies in the era of transformation", que debatem as mudanças na indústria americana neste século, Wheeler Winston Dixon concorda que o humor é uma forma de lidar com o problema. Mais importante, porém, é que, diante da atual crise, Hollywood precisa continuar vendendo seu peixe.

"A comédia é um mecanismo para lidar com isso tudo, numa indústria que é parte vital da existência humana. Governos podem falhar, guerras podem matar, instituições financeiras podem quebrar, mas sempre haverá cinema. Essas produções oferecem uma versão sanitizada do que é a indústria, deixando o espectador acreditar que é parte desse clube seleto – quando ele é só um espectador", afirma.

Plataformas de streaming que pertencem aos mesmos estúdios de cinema não mostram muita preocupação em manter suas reputações ilibadas. São frequentes, em seus catálogos, séries que exploram crises pessoais de algumas das maiores estrelas de Hollywood – o divórcio entre Johnny Depp e Amber Heard, as acusações trocadas entre Blake Lively e Justin Baldoni, ou o cancelamento de Armie Hammer.

Para Winston Dixon, o pesquisador, Hollywood vive um momento de ambiguidade, porque ainda assim precisa se vender constantemente. Principalmente hoje, após o fim de um monopólio pela atenção do espectador que durou quase um século e que agora esbarra na concorrência vinda de outras telas.

"A verdade é que executivos e produtores estão sem ideias há anos, mas isso não vai pará-los. Eles vão continuar reciclando as mesmas ideias sob o deslumbre de novos efeitos especiais, sem as pessoas perceberem", diz ele. "É como Stan Lee, ex-presidente da Marvel, dizia: 'Fãs não querem mudança, eles querem a ilusão da mudança'." **(Leonardo Sanchez/Folhapress)** ■

"O ESTÚDIO"
Disponível no Apple TV+, classificação 16 anos. No elenco, Seth Rogen, Catherine O'Hara e Kathryn Hahn. Criação Alex Gregory, Evan Goldberg, Frida Perez, Peter Huyck e Seth Rogen. Produção EUA, 2025.

Eufrazio

GRAZY REIS, UMA MULHER TRANS, TRABALHA COMO CONFEITEIRA NA REDE DE SUPERMERCADOS VERDEMAR



ABERTA PARA TODOS

NÃO É SÓ SONHO: A COZINHA TAMBÉM PODE SER UM ESPAÇO DE INCLUSÃO

PÁGINAS 32 A 35

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 14/4/2025



JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

O SUCESSO DA PALHA AFRICANA IMPULSIONOU GRANDES TRANSFORMAÇÕES NA VIDA DE MARIA DOS ANJOS SANTOS

ABERTA PARA TODOS

CONHEÇA HISTÓRIAS DE QUEM ENCONTROU NA GASTRONOMIA UMA FORMA DE SE INSERIR NO MERCADO E HOJE ENXERGA NOVAS POSSIBILIDADES DE VIVER

EXEMPLOS DE TRANSFORMAÇÃO

"Me lembro com muita clareza da minha mãe preparando os alimentos no quilombo, sempre com muito zelo, e carrego essa memória com carinho até hoje"

Maria dos Anjos Pereira dos Santos
Doceira

MARIA ANTÔNIA REBOUÇAS*

A cozinha é um espaço criativo com infinitas possibilidades. Dela saem novos sabores, cores, temperos e texturas. E, se houvesse uma receita para formar bons cozinheiros, o ingrediente principal seria uma cozinha de portas abertas para todos. Um ambiente que conecte a produção de pratos saborosos com a criação de histórias. Seja através do primeiro emprego, do sonho de empreender ou da superação de barreiras, a gastronomia se torna para muitos uma poderosa ferramenta de inclusão social.

Foi justamente a releitura de um doce popular e o aprendizado na cozinha que transformaram a vida de Maria dos Anjos Pereira dos Santos, de 66 anos. Com enorme sorriso e a fala sempre serena, Madu, como gosta de ser chamada, é uma mulher negra que nasceu na comunidade quilombola de Buriti do Meio, no município de São Francisco, Região Norte de Minas Gerais.

Hoje Madu comanda sua própria marca, de nome Kitandu, que tem como carro-chefe uma releitura da famosa palha italiana, com amendoim e gengibre, além do biscoito. A palha africana é vendida junto de outras quitandas, como ambrosia, bolos, mingau de milho verde e cubu (biscoito de fubá enrolado em folha de bananeira), que ela conta produzir com muito carinho em casa.

"Me lembro com muita clareza da minha mãe preparando os alimentos no quilombo, sempre com muito zelo, e carrego essa memória com carinho até hoje", relembra a doceira, que muito cedo teve que deixar o colo da mãe em busca de oportunidades.

Aos 11 anos, Madu começou a trabalhar como doméstica. "De início, as patroas pediam que a gente ajudasse apenas a olhar as crianças. Mas logo surgia a necessidade de preparar o almoço. Comecei a aprender novos pratos e iguarias nesse processo", conta.

Aos 14, Maria dos Anjos se mudou para Montes Claros e, ainda trabalhando como doméstica, aprendeu a preparar o doce que iria ser um grande pilar para seu futuro: a palha italiana. "A minha patroa da época me ensinou e eu fazia questão de prestar muita atenção. Sempre valorizei muito qualquer oportunidade de aprendizado", relembra. A receita acompanha desde então Madu, que sempre recebia muitos elogios quando servia o doce para amigos e família.

Foi só aos 55 anos, após se aposentar do serviço público, em 2013, que o doce querido por ela iria se transformar em um recomeço. "Me assustei quando me aposentei. Entendi que iria ter que retornar ao mercado de trabalho para me manter. Foi aí que me lembrei da palha".

CONHECIMENTOS ANCESTRAIS

Incentivada pelos amigos, Madu passou a vender o doce nos eventos de dança afro em Belo Horizonte, outra grande paixão da doceira. E foi justamente o conhecimento da culinária de seus ancestrais que levou Madu a fazer uma releitura da receita. "Na minha palha africana, coloco gengibre e amendoim e, para finalizar, passo o doce em uma mistura de açúcar demerara e açúcar mascavo", explica.

Para ela, o sucesso nas vendas resgatou sua autoestima de mulher negra e impulsionou outra grande transformação. Aos 65 anos, ela resolveu terminar os estudos, que foram interrompidos na sétima série. E, embalada pela coragem de retornar às salas de aula, Madu chegou ao Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional Mercado da Lagoinha (Cresan), da Prefeitura de Belo Horizonte, onde realizou cursos gratuitos de tortas de doces, trufas, bolos no pote e confeitaria pascal.

Hoje, ela sonha em levar o Kitandu para as comunidades e dar aulas no Cresan, como forma de retribuir a oportunidade que um dia a salvou. "A falta de escolaridade por muitas vezes me excluiu das oportunidades e ter me reinventado, finalizado os estudos e vender os alimentos que eu mesma preparo é, além de um orgulho muito grande para mim, uma maneira de honrar a minha mãe", conta.

Madu destaca que hoje é requisitada para grandes feiras e conseguiu colocar as prestações do apartamento em dia. "Faço com muito gosto. Quando alguém compra um doce, gosto de observar o brilho nos olhos. Essa magia da culinária me ajudou a superar muitas fases ruins."

▶▶▶



PEDRO ZORZALI/DIVULGAÇÃO

ABERTA PARA TODOS

A CONFEITARIA ABRIU CAMINHO PARA QUE CLARA FARIA, DIAGNOSTICADA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA), ABRISSE O SEU PRÓPRIO NEGÓCIO

"Gosto de estar na cozinha, coloco meu fone (para abafar ruídos) e às vezes até esqueço da hora. Mas ter que me relacionar com o cliente, na loja, já é um desafio para mim"

Clara Faria
Doceira

SONHO DE CONFEITEIRA

Foi também através de uma política municipal que a gastronomia se tornou uma porta de recomeço para Grazy Lorena de Oliveira Reis, de 46 anos. Mulher trans, ex-moradora de rua e ex-usuária de drogas, Grazy encontrou nos cursos profissionalizantes do Cresan a chance de mudar de vida. "A gastronomia era o que eu estava precisando, a confeitaria é o que eu amo e me salvou de muitos problemas", revela. Depois de muito admirar bolos e doces em programas de televisão, Grazy hoje trabalha com o que ama e almeja conquistas ainda maiores para sua vida.

Natural de Matozinhos, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ela trabalha como confeiteira na rede de supermercados Verdemar. Grazy conta que enfrentou muitas barreiras no mercado de trabalho, principalmente por ser uma mulher trans, e mencionou com muito orgulho as conquistas no novo emprego, onde faz bolos, doces como cocada e maria mole, tortas, broas e éclair (bolo francês). "Para mim tem sido muito bom. Lá eu tenho aprendido muita coisa e ainda tenho muito para aprender".

Apaixonada pela culinária francesa, ela revela que hoje um de seus sonhos é visitar a França e, futuramente, abrir seu próprio negócio. "Já pensou eu lá na Le Cordon Bleu? (risos)", conta a confeiteira, revelando o sonho de um dia estar na mais famosa escola de culinária de Paris e aprender a fazer biscuit.

A doçura dos alimentos que Grazy prepara é uma forma de suavizar as amarguras de um passado difícil. "Acredito que tudo que te tira das ruas e das drogas é um meio de inclusão social", conta. Para ela, a autoestima resgatada através da confeitaria é fundamental para manter sua força em um futuro em que sabe que irá enfrentar barreiras simplesmente por ser quem é. "É difícil você escutar piadinhas, sentir o tratamento diferente, mas eu já passei por coisa pior, então eu relevo".

Atualmente, vivendo em um abrigo, ela conta que, com o novo emprego, já vem buscando um lugar só seu para morar. "Além do orgulho de ter uma profissão e poder falar que sou confeiteira, quero morar em um lugar tranquilo, só meu".

DESAFIOS A VENCER

Um espaço tranquilo para trabalhar é uma necessidade para a doceira Clara Faria. Já no ensino médio, Clara vendia brigadeiros na escola, mas não imaginava que um dia o cardápio iria aumentar e ela teria um espaço só seu.

Hoje, aos 25 anos, é dona da "Faria Brigadeiros", em Santa Luzia, Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde tenta balancear o amor pela culinária com os desafios de manter uma loja sendo uma pessoa neurodivergente – termo que abrange pessoas com autismo, dislexia, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), síndrome de Tourette, discalculia, disgrafia etc.

A descoberta do Transtorno do Espectro Autista (TEA) veio aos 18 anos, durante uma disciplina optativa na faculdade. O diagnóstico, de início, gerou surpresa, mas ela logo entendeu que aquilo explicava algumas dificuldades. "Foi um alívio dar nome às coisas", explica. "Gosto de estar na cozinha, coloco meu fone (para abafar ruídos) e às vezes até esqueço da hora. Mas ter que me relacionar com o cliente, na loja, já é um desafio para mim".

Clara explica que costuma usar o colar de identificação para garantir a compreensão dos clientes e que também desenvolveu seu jeito de trabalhar. "O grude do brigadeiro na hora de enrolar às vezes me irrita, então faço quantas pausas precisar para lavar as mãos. E os pedidos de última hora? O cliente às vezes não entende que sou capaz de entregar, fisicamente falando, mas mentalmente é uma situação muito estressante", explica.

Na época da Páscoa, quando a demanda triplica, a doceira sente que o TEA impacta no seu desempenho e relata ter vivido situações difíceis, em que teve de interromper o trabalho e esperar uma crise passar, embaixo da pia.

Apesar dos desafios, Faria conta que tudo isso fica por vezes pequeno perto de outras emoções. "Já prometi para a mãe de uma criança autista, cliente fiel, que irei comprar um pacote de granulados só da cor que ele gosta. A mãe pedia brigadeiros e tinha que tirar todos os detalhes brancos para ele comer. Acho bonito que posso oferecer acolhimento a essa mãe, já que sei o quanto esse detalhe é importante para a criança", destaca.

Clara planeja encerrar as atividades da loja pela dificuldade em relações interpessoais e para se dedicar a outros sonhos. Mas destaca que a culinária sempre terá um espaço em seu coração e que jamais vai parar de cozinhar, em qualquer lugar do mundo.

***Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino**

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 34 E 35



MARCOS VIEIRA /EM/DA PRESS

CURSOS PROFISSIONALIZANTES FAZEM A PONTE ENTRE JOVENS EM VULNERABILIDADE SOCIAL E O MERCADO DE TRABALHO

ABERTA PARA TODOS

ONDE TUDO COMEÇA


KEINY ANDRADE/DIVULGAÇÃO

O PROJETO DE GRÃO EM PÃO OFERECE CURSOS GRATUITOS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA PARA ALUNOS DE 18 A 29 ANOS

"Lá em casa ninguém tem formação, sou a primeira. Aqui nas aulas eu conheci ingredientes que nunca vi na vida. Gastronomia hoje, para mim, é uma arte"

Gabriela Almeida
Ex-aluna do Inhac

Para testemunhar as transformações que a gastronomia proporciona, a reportagem esteve, no dia 1º, na aula inaugural do projeto De Grão em Pão, da Fundação Bunge em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), que oferece cursos gratuitos de panificação e confeitaria para jovens de baixa renda, de 18 a 29 anos, moradores de Belo Horizonte e cidades vizinhas. As aulas serão realizadas até junho deste ano. Os alunos também recebem bolsa auxílio de R$ 325.

"A gente quer entregar jovens capacitados para o mercado de trabalho. É um curso que vem para permitir sonhos e planejamento de carreiras", explica Claudete Pereira, coordenadora de projetos da Fundação Bunge.

Claudete conta que a ideia surgiu em 2022 e passou por São Paulo, Recife e Rio de Janeiro. Em 2025, a novidade chegou pela primeira vez a Brasília e Belo Horizonte. Para além das aulas, ao fim do curso, a Fundação promete que irá conectar os formandos a empregadores, facilitando a entrada dos jovens no mercado de trabalho.

Davi Henrique Ferreira Coutinho, de 21 anos, conta que é sua primeira experiência na gastronomia e está muito feliz com a oportunidade. "Nem todo mundo pode pagar para estudar, né? Já vou sair com um emprego e dar continuidade aos estudos. Quero tentar uma graduação em gastronomia."

Natália Pinheiro, professora da turma e ex-aluna de cursos gratuitos do Senai, observa atentamente os novos estudantes. Para ela, é gratificante retornar como instrutora a uma sala de aula. "É um projeto extremamente necessário, tem gente que não tem condições de estudar. Para mim foi muito importante, estou ansiosa para formar minha primeira turma", conta Pinheiro.

"A gente não ter que pagar é ótimo, material de qualidade e estrutura de ponta para nós. Gosto muito da área e vou poder ajudar minha mãe", relata, empolgada, a aluna Maria Eduarda da Cruz Costa Lima, de 18.

Já Glaucia Araujo, de 22, garante que quer seguir carreira na culinária e que o curso gratuito é uma grande oportunidade. "É uma área que brilha meus olhos, meu sonho, mas não sentia confiança no meu trabalho. Agora penso em tentar de novo ter meu próprio negócio", explica.

Terminando o curso, Claudete ainda acompanha os jovens por seis meses: "É muito importante neste período pós curso a gente medir o impacto social do projeto".

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Também voltado para formação de jovens em situação de vulnerabilidade social em gastronomia, o curso gratuito Instituto de Hospitalidade e Artes Culinárias (Inhac), que tem como diretor o chef Leo Paixão, inclui práticas e técnicas de gastronomia internacional, passando pela história dos queijos e produtos de excelência de Minas.

"É lindo ver o crescimento deles, ver alunos que chegam introvertidos saírem felizes e confiantes para vivenciar a profissão", comenta o professor do curso Felipe Reis Galastro.

"A minha mãe precisava trabalhar e eu precisava comer, aí eu ia me aventurar na cozinha", conta a ex-aluna do curso Gabriela Ohana da Silva Almeida, de 30 anos, que declarou ter a gastronomia como sua maior paixão. "Lá em casa ninguém tem formação, sou a primeira. Aqui nas aulas eu conheci ingredientes que nunca vi na vida. Gastronomia hoje, para mim, é uma arte", explica.

Atualmente, Gabriela está realizando o estágio obrigatório para a conclusão do curso no Inhac, onde participa das atividades como auxiliar dos professores e ajudando nos eventos. "O estágio vai abrir portas para mim. Meu sonho é trabalhar em uma rede de hotel, onde vou ter contato com outras culturas."

Para o professor, a cozinha é capaz de transformar a vida de alguém: "Tenho um jargão para receber os meninos que é: 'a cozinha não aceita tudo, porque precisa de regras para funcionar, mas ela certamente aceita todos'".





ACEITO UM DOCE

CELINA AQUINO

>>>E-MAIL: CELINA.AQUINO@GMAIL.COM

Encontramos ovos de Páscoa com os mais diversos formatos e recheios, que só a criatividade do brasileiro é capaz de inventar

Apoie quem está do seu lado

Faltam seis dias para a data mais doce do nosso calendário: o Domingo de Páscoa. Não por acaso, esse era um dos dias mais aguardados por mim. Todo ano, esperava ansiosamente o "coelhinho" para ganhar aquele chocolate especial, quase mágico, em formato de ovo. Ainda escuto o barulho da embalagem se abrindo e sinto como era boa a surpresa de encontrar bombons sortidos lá dentro. Sempre devorava o meu antes da minha irmã e já dava sinais claros de que seria uma grande chocólatra.

As lembranças se atropelam na minha cabeça, enquanto reflito sobre a força das tradições. Páscoa sem chocolate é como Natal sem panetone. Um não existe sem o outro. Mas em qual momento da história passamos a associar a Páscoa aos ovos de chocolate?

O que se sabe é que povos antigos de culturas diferentes – entre eles, persas, egípcios, germânicos e chineses – enxergavam o ovo de galinha e outras aves como símbolo de vida, fertilidade e renascimento. Por isso, tinham o hábito de pintar e decorar a casca para dar de presente no início da primavera. Era assim que eles comemoraram a chegada do período de renovação da natureza e desabrochar das flores no Hemisfério Norte.

Na Alemanha, especificamente, o hábito se enraizou a ponto de representar uma das mais importantes celebrações do país. Pomerode, colônia alemã no estado de Santa Catarina, mantém a tradição batendo recordes mundiais. A cidade, considerada a mais alemã do Brasil, está citada no Guinness World Records pelo maior ovo de Páscoa decorado (de aço), com 16,7 metros de altura por 10,8 de largura, a cada ano assinado por um artista convidado, e pela maior árvore de Páscoa, chamada de "osterbaum" (com galhos secos e 115 mil cascas de ovos pintadas representando as flores).

Os ovos Fabergé também fazem parte dessa linha do tempo e levaram a antiga tradição ao máximo de luxo e ostentação com a família imperial russa. O primeiro exemplar era para ser um "simples" presente de Páscoa do imperador Alexandre III para a sua esposa Maria Feodorovna. Diante do seu encantamento, o czar passou a contratar todos os anos o famoso joalheiro Peter Carl Fabergé (daí o nome) e as encomendas duraram entre 1885 e 1916. A coleção de ovos Fabergé reúne 50 peças decorativas em metal e pedras preciosas com uma surpresa dentro em formato de joia.

A ideia de fazer ovos de chocolate teria vindo da França. Inicialmente, confeiteiros franceses – sempre eles ditando os rumos da confeitaria mundial – esvaziavam os ovos de galinha para rechear com chocolate e os pintavam por fora. Depois, com a invenção dos moldes, eles passaram a ser feitos inteiramente de chocolate, ganhando o formato como conhecemos hoje.

Aqui no Brasil, não nos contentamos só com a casca de chocolate. Encontramos ovos de Páscoa com os mais diversos formatos e recheios, que só a criatividade do brasileiro é capaz de inventar.

Já não sou mais aquela criança que me satisfazia facilmente com os ovos vendidos nos supermercados – e, de fato, era o que o mercado oferecia. A Páscoa é hoje um bom momento de reafirmar meu apoio ao local e artesanal. Se fosse você, faria o mesmo. Tenho certeza de que existem confeiteiros da sua cidade trabalhando com capricho e chocolate de verdade. Nada mais triste do que ver nos rótulos dos industrializados "sabor chocolate". Não aceite enganação. Apoie quem está do seu lado.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



A PRODUTORA CULTURAL DANUSA CARVALHO ANUNCIA NOVIDADE: A CASA DA GASTRONOMIA SOCIAL



PARTICIPANTES DE CIRCUITO GASTRONÔMICO QUE OCUPA ÁREAS PERIFÉRICAS DA CAPITAL TERÃO COZINHA COLETIVA

PROJETO EM EXPANSÃO

Há dois anos participante do Circuito Gastronômico de Favelas – projeto que ocupa lugares em Belo Horizonte com feiras para que cozinheiros periféricos possam comercializar seus alimentos –, Alexandra Lúcia conta, com muita alegria, que a coragem de expor seus brigadeiros e doces é um seus grandes orgulhos, assim como a graduação em gastronomia, aos 54 anos, algo que sempre foi um sonho.

"Se pudesse, dormiria dentro da cozinha. Cresci em uma casa onde precisava cozinhar para meus irmãos, aprendi na marra. Hoje, na faculdade de gastronomia, junto minha experiência com a universidade e me sinto muito feliz. Já planejo minha visita à Le Cordon Bleu (risos)", finaliza a cozinheira do Bairro Vila Nossa Senhora Aparecida, na Região Centro-Sul da capital.

Para Danusa Carvalho, criadora do Circuito Gastronômico Favelas, é enriquecedor para todos quando as comidas do morro descem para o asfalto. Ao longo de sua trajetória, Danusa observa que a exclusão social faz os cozinheiros periféricos considerarem a venda de alimentos independentes muito complexa e distante.

"O racismo estrutural reforça esse lugar de apenas servir. E, muito além de carregar a bandeja até a mesa, as pessoas sonham em estar por trás dos pratos e das grandes decisões de uma cozinha", conta.

Para 2025, Danusa prepara um projeto especial na área da gastronomia periférica, já aprovado na lei de incentivo à cultura do estado de Minas Gerais: a Casa da Gastronomia Social. Atualmente, está em busca de patrocínio e um local adequado para implantar o centro onde 30 cozinheiros do circuito tenham seu próprio espaço.

A Casa da Gastronomia Social será dedicada à pesquisa, aprendizado e criação na arte culinária. "Uma cozinha comunitária autossustentável, onde eles podem gerar renda, organizar suas atividades e ofertas em um mesmo espaço empreendedor. Uma casa dividida por seções, onde eles aprendem sobre gestão de negócio também." ■

ARQUIVO PESSOAL



AOS 54 ANOS, ALEXANDRA LÚCIA ESTÁ ESTUDANDO GASTRONOMIA E JÁ PLANEJA VISITAR A LE CORDON BLEU

Eufrazio

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Cursos on-line

Há muito tempo que Júnior e outros dois homens descobriram que é muito fácil aprender novos conhecimentos pela internet. Atualmente, cada um deles está fazendo um curso diferente on-line. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o curso que está fazendo e o tempo de duração de cada um.

1. Um dos homens está aprendendo a tocar violão num curso de 12 meses de duração.
2. Lúcio está fazendo um curso de pintura on-line.
3. Ângelo está fazendo um curso de três meses de duração pela internet.

		Curso			Duração		
		Espanhol	Pintura	Violão	3 meses	6 meses	12 meses
Nome	Ângelo						
	Júnior						
	Lúcio						
Duração	3 meses			N			
	6 meses			N			
	12 meses	N	N	S			

Nome	Curso	Duração

SUDOKU (I)

		2					8	
		1	4					
	4				6	9		
			6					7
7					3		9	
			5		7	8	2	
6			7				4	3
	9						5	
		3	8	5		2		

SUDOKU (II)

	4	5			3	6		
	8						1	4
6						7		
8			3	1				
			7	8		3	6	
					9			
9			1					
	5				6	1	4	9
		2						

Letrox
Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!
www.coquetel.com.br
COQUETEL

Solução

SETE ERROS





CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Xô, pelos encravados!

Conheça algumas dicas para evitar o surgimento de pelos **ENCRAVADOS**:

- Faça, uma ou duas vezes na semana, uma **ESFOLIAÇÃO** com produtos adequados por meio de movimentos **CIRCULARES**, para soltar as pontas dos **PELOS** retidos sob a pele.
- Limpe e hidrate a tez antes da **DEPILAÇÃO**, já que muitas **INFLAMAÇÕES** ocorrem pela entrada de sujeira nos poros.
- Use a ~~**BUCHA**~~ vegetal para retirar as células **MORTAS** apenas uma vez na semana, não lesionando a pele com a perda dessa **PROTEÇÃO** natural.
- Evite os banhos quentes, pois a alta **TEMPERATURA** favorece o **RESSECAMENTO**, que, por sua vez, prejudica o **CRESCIMENTO** do fio.
- Utilize roupas **CONFORTÁVEIS** de **ALGODÃO**, dispensando as mais apertadas e de tecidos sintéticos, prevenindo o aparecimento da **FOLICULITE**.
- Diminua o uso de **DESODORANTES** roll-on, pois eles formam uma **PELÍCULA** na pele que dificulta a **SAÍDA** dos pelos nas **AXILAS**.



S	O	D	A	V	A	R	C	N	E	L	L	C	I	R	C	U	L	A	R	E	S
I	M	T	E	M	P	E	R	A	T	U	R	A	T	L	D	F	L	A	L	R	G
E	R	G	T	D	R	F	G	N	G	R	N	X	P	N	A	T	H	F	F	N	N
V	E	R	M	Y	O	S	N	O	D	S	N	I	E	D	D	H	C	O	B	F	O
A	S	E	F	N	T	E	C	Ã	C	A	R	L	L	G	I	L	T	L	U	T	Ã
T	S	B	D	N	E	Ô	H	Ç	T	T	N	A	I	B	A	P	Y	I	C	L	D
R	E	N	E	C	Ç	Ç	D	A	R	R	N	S	C	I	S	E	R	C	H	Y	O
O	C	T	P	F	Ã	A	H	I	B	O	C	N	U	N	L	L	L	U	A	L	G
F	A	L	I	T	O	M	T	L	D	M	F	F	L	G	F	O	L	L	B	C	L
N	M	L	L	D	L	A	L	O	N	T	S	L	A	C	B	S	N	I	C	F	A
O	E	N	A	F	R	L	L	F	T	F	R	L	N	C	Y	L	D	T	L	C	T
C	N	B	Ç	H	F	F	N	S	E	T	N	A	R	O	D	O	S	E	D	N	E
D	T	C	Ã	F	S	N	F	E	N	T	G	B	R	T	N	L	M	Y	N	F	T
N	O	M	O	M	M	I	M	T	D	O	T	N	E	M	I	C	S	E	R	C	A

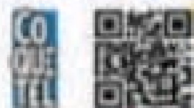
7

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA



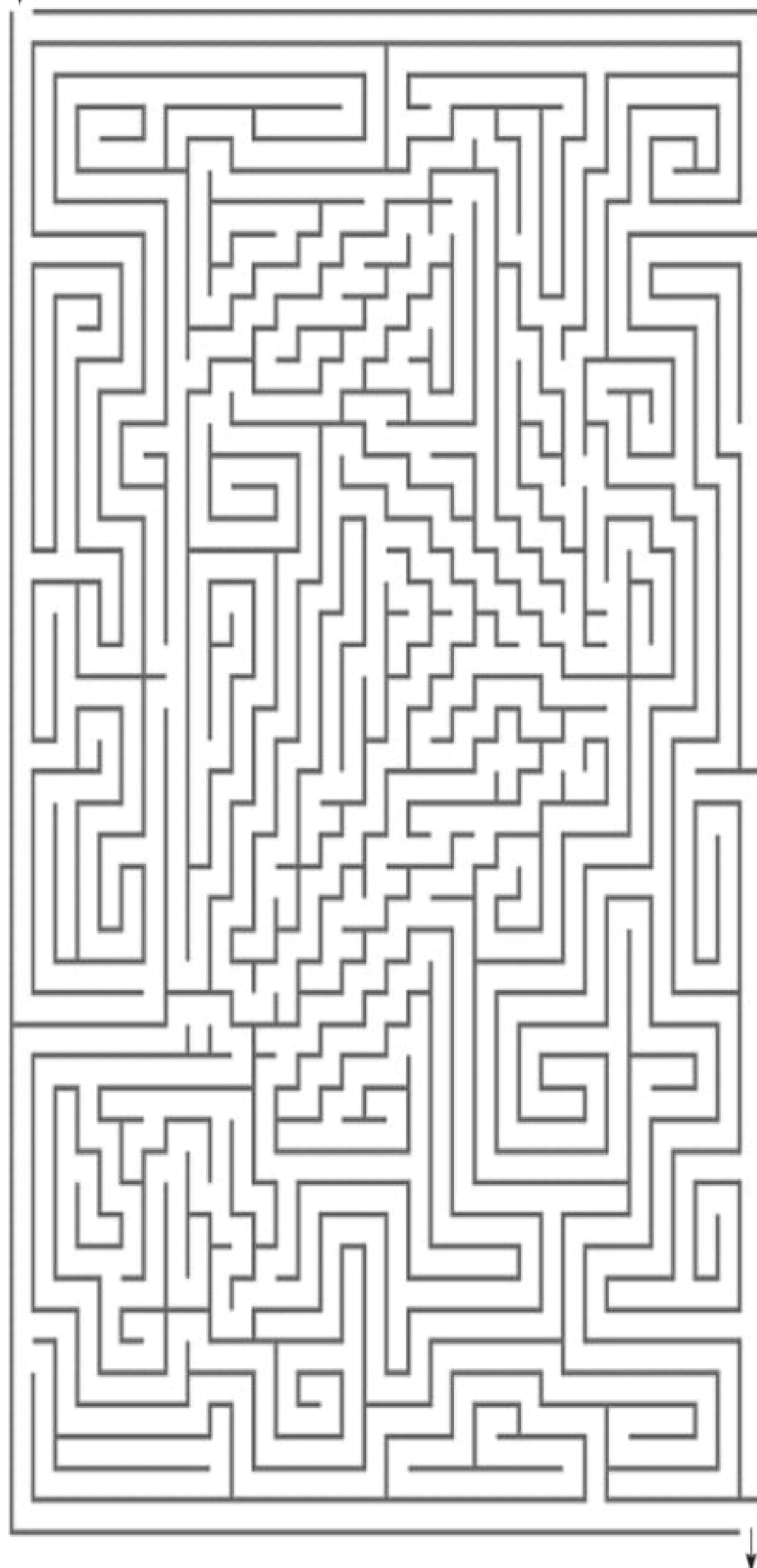
#FaçaCoquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Solução

LABIRINTO



RESPOSTAS

SUDOKU (1)

3	6	2	9	7	5	4	8	1
9	5	1	4	3	8	6	7	2
8	4	7	1	2	6	9	3	5
5	2	8	6	4	9	3	1	7
7	1	6	2	8	3	5	9	4
4	3	9	5	1	7	8	2	6
6	8	5	7	9	2	1	4	3
2	9	4	3	6	1	7	5	8
1	7	3	8	5	4	2	6	9

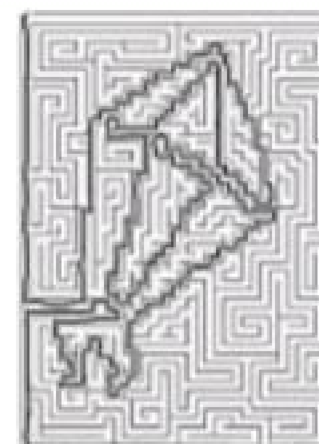
SUDOKU (2)

1	4	5	8	7	3	6	9	2
3	8	7	9	6	2	5	1	4
6	2	9	4	5	1	7	8	3
8	7	6	3	1	4	9	2	5
2	9	4	7	8	5	3	6	1
5	3	1	6	2	9	4	7	8
9	6	3	1	4	8	2	5	7
7	5	8	2	3	6	1	4	9
4	1	2	5	9	7	8	3	6

SETE ERROS

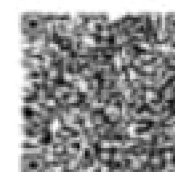


LARIBIRINTO




DIVULGAÇÃO/REDES SOCIAIS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CRIME FÚTIL
Dívida de R$ 10 termina em morte ►►►


Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

URBANIZAÇÃO

DAMIÃO GARANTE OBRA DE MOBILIDADE NO BELVEDERE

Em reunião com a Associação dos Moradores do Bairro da Região Centro-Sul de BH, prefeito se compromete com o plantio de árvores em proporção quatro vezes maior ao que for suprimido

MARCOS VIEIRA /EM/D.A PRESS



TRÂNSITO NO BELVEDERE É QUEIXA CENTRAL DE MORADORES E TRABALHADORES. INTERVENÇÕES PROMETIDAS PELO PODER PÚBLICO SOMAM R$ 200 MILHÕES

BEL FERRAZ E GIOVANNA DE SOUZA

Em evento realizado com a Associação dos Moradores do Bairro Belvedere (AMBB), na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, o prefeito da capital, Álvaro Damião (União Brasil), garantiu, ontem (13/4), que não vai paralisar obras de mobilidade no bairro. Damião afirmou, ainda, que a cada árvore retirada, a prefeitura irá replantar outras quatro, dando ênfase à questão ambiental e reforçando a prevenção contra eventual desmatamento.

"As pessoas querem a obra, porque elas entendem, assim como a prefeitura, que essas obras estruturantes têm que acontecer em qualquer bairro de Belo Horizonte. E aqui no Belvedere não é diferente. Já tem um gargalo muito grande no Belvedere, tanto para a saída quanto para a entrada do bairro. E o trânsito aqui é meio caótico. Então, essa obra estruturante se faz necessária", disse.

O chefe do Executivo municipal também afirmou que, a cada árvore retirada durante a obra, a prefeitura "replantará quatro no lugar". O alargamento do viaduto sobre a BR-356 foi alvo de críticas de moradores que alegaram que a expansão da pista causaria a supressão da vegetação no local.

"Se a gente tirar 50 árvores, a gente vai plantar 200. Se a gente tirar 200 árvores, a gente vai plantar 800 árvores aqui mesmo na região. Então, a gente consegue dessa forma tanto fazer a obra no projeto inicial e agradar também aqueles que estavam preocupados, querendo saber se haverá ou não desmatamento nessa região para que a obra seja feita", explicou Damião.

As adequações são pedidas pelos moradores da região há anos em razão de intensos engarrafamentos que acontecem nas vias. As pistas envolvem a MG-030, a BR-356 e a MG-010 em um acesso próximo ao BH Shopping, grande concentração de prédios e condomínios, além do principal acesso à área hospitalar do Belvedere e Vila da Serra.



"As pessoas querem a obra. E aqui no Belvedere não é diferente. Já tem um gargalo muito grande no Belvedere, tanto para a saída quanto para a entrada do bairro. E o trânsito aqui é meio caótico. Então, essa obra estruturante se faz necessária"


Álvaro Damião
Prefeito de Belo Horizonte

INVESTIMENTO

Ao todo, as intervenções no trânsito terão um investimento inicial estimado em R$ 200 milhões. O dia de início das obras é previsto para os próximos dois meses, mas ainda não há data para a conclusão.

Os planos das obras foram divulgados em uma coletiva de imprensa com o então prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), falecido em decorrência de complicações de um linfoma não-Hodgkin, o prefeito de Nova Lima, João Marcelo Dieguez (Cidadania), e o ex-procurador-geral de Minas Gerais Jarbas Soares, em março de 2024. Diariamente, a região recebe o fluxo de 15 mil veículos. A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) chegou a informar, juntamente com a Prefeitura de Nova Lima, que esperava, com as obras, uma redução de 20% do tráfego de carros. "Vamos tirar os veículos que estão indo para o Rio de Janeiro e o Anel. Entendemos e temos estudos que isso pode reduzir o tempo do trajeto pela metade", afirmou o prefeito à época, Fuad Noman.

Os investimentos serão feitos pelas duas prefeituras, com cada uma gastando cerca de R$ 100 milhões. Também estão previstos recursos a serem repassados por construtoras de imóveis como forma de compensação pelo adensamento urbano na região. A operação foi aprovada por um grupo de trabalho coordenado pelo Ministério Público (MPMG), que uniu representantes das duas prefeituras, do governo de Minas e da Superintendência do Patrimônio da União (SPU).

AS OBRAS

A primeira das intervenções é a construção de um viaduto em formato de ferradura que ligará a MG-030 à BR-356, no sentido Rio de Janeiro. A obra conta com um investimento de R$ 60 milhões da Prefeitura de Nova Lima. Também na cidade da Região Metropolitana, outra intervenção alargará a alça que liga a BR-356 à MG-030, no sentido do Centro da cidade, e adequará a largura do vão do pontilhão da linha férrea.

Já na altura de Belo Horizonte, haverá o alargamento do viaduto sobre a BR-356, além do ajuste das alças de acesso já existentes. A via registra congestionamentos intensos nos horários de pico por causa de um estreitamento na pista. Com isso, a intervenção criará uma terceira faixa no sentido Belvedere-Santa Lúcia.

Segundo a PBH, o contrato com a empresa vencedora do processo licitatório está em vigor e, neste momento, está sendo realizada a fase de verificação estrutural. A previsão é que as obras tenham início ainda no primeiro semestre de 2025, com término ao final de 2026.

A segunda intervenção na capital será a construção de um viaduto de acesso aos carros que querem entrar na BR-356, no sentido Rio de Janeiro, para a MG-010, sentido Nova Lima, sem precisar usar o trevo da avenida Raja Gabaglia. Conforme a PBH, essa obra ainda está em fase de estudos e projetos, sem previsão de conclusão. ■

TRADIÇÃO CRISTÃ

Abertura da Semana Santa tem presença do papa Francisco em celebração no Vaticano. Em BH, Dom Walmor chama os fiéis à reflexão em tempos de guerras

LEANDRO COURI/EM/DA.PRESS



DEVOTOS AGITARAM OS RAMOS NA CATEDRAL CRISTO REI, ONDE OUVIRAM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RELIGIÃO EM PERÍODOS CONTURBADOS, COM CONFLITOS

PROGRAMAÇÃO DA CATEDRAL CRISTO REI

DIA 17

9h	Na quinta-feira santa, haverá a Missa da Unidade presidida pelo arcebispo dom Walmor Oliveira de Azevedo, com a presença do clero da Arquidiocese de Belo Horizonte.
19h	Será realizada a celebração eucarística da Ceia do Senhor com o rito do Lava-pés.

DIA 18

9h	Via-sacra pelas ruas próximas à catedral
15h	Ação Litúrgica

DIA 19

19h	Solene Vigília Pascal na Noite Santa

DIA 20

10h30	Missa Solene da Ressurreição do Senhor

Endereço: Rua Campo Verde, 165, no Bairro Juliana, na Região Norte de Belo Horizonte.

"DEVEMOS SER FORTES E CORAJOSOS"

GUSTAVO WERNECK

Após o festivo Domingo de Ramos, que recria a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, fiéis de todo o mundo participam, nesta semana, das celebrações da Paixão e Morte de Cristo, com missas solenes, ritos centenários, cerimônias com cânticos em latim e outras tradições. O período culminará com a ressurreição, no próximo domingo (20/4), considerada a maior festa do calendário da Igreja Católica.

Na abertura da Semana Santa, ontem, o papa Francisco apareceu "de surpresa" na Praça de São Pedro, no Vaticano, ao final da celebração de Ramos. Ele disse: "Feliz Domingo de Ramos, feliz Semana Santa!". O sumo pontífice, de 88 anos, parou ocasionalmente para conversar com os fiéis, incluindo um grupo de freiras.

Em cadeira de rodas, enquanto se recupera, o papa teve alta hospitalar em 23 de março, depois de passar 37 dias internado em um hospital de Roma devido a um quadro respiratório grave. O cardeal argentino Leonardo Sandri presidiu a celebração em nome do papa e leu a homilia do pontífice.

Em Minas, os ramos foram agitados pelos devotos em igrejas, capelas, mosteiros e demais espaços católicos de Minas, para celebrar a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Na capital, o arcebispo metropolitano dom Walmor Oliveira de Azevedo presidiu a missa do Domingo de Ramos na Catedral Cristo Rei, na Região Norte, na presença de cerca de mil pessoas. No início da celebração eucarística, o arcebispo fez a bênção dos ramos em área ao ar livre.

"A Semana Santa, nossa Semana Maior, é um tempo de reflexão, de lembrar que devemos seguir os passos de Jesus. Ele é o caminho, não devemos ter medo de segui-lo", disse o arcebispo. Em tempos tão conturbados no mundo, com guerras e outros conflitos, dom Walmor ressaltou que Cristo Rei representa a paz. "É Ele o Senhor da paz. O mundo precisa de nós como discípulos de Cristo. Devemos ser fortes e corajosos."

Também antes da celebração eucarística desta manhã, iniciada às 10h30, o arcebispo recebeu um presente que considerou uma maravilha: o quadro (acrílica sobre tela) "Flores para o Cristo Rei", do pintor e escritor carioca Oscar Araripe. A obra vai integrar o acervo da Cristo Rei.

Presente à missa, Araripe considerou "uma honra" entregar o quadro que mostra Jesus entre flores coloridas. Ele falou da sua admiração por dom Walmor e destacou a importância do arcebispo de BH, no cenário nacional, pois foi presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Contou também que foi amigo do arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012), autor do projeto da Catedral Cristo Rei.



"A Semana Santa é um tempo de lembrar que devemos seguir os passos de Jesus. Ele é o caminho. O mundo precisa de nós como discípulos de Cristo"

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo metropolitano

PARTICIPAÇÃO

Na missa na Catedral Cristo Rei, muitos fiéis levaram folhagens de diversos tipos. O pedreiro Vailson Ferreira e a filha Paolla de Oliveira, de 20 anos, técnica de enfermagem, colheram ramos do jardim da sua casa. "Este domingo é muito especial, dia de reflexão, início da Semana Santa", afirmou o pai. Para Paolla, esta missa aponta um caminho: "Precisamos ir mais à igreja".

Residente em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a recepcionista Luciana Aparecida Nonato levou a filha Maria Alice, de 6 anos. "Venho com minha filha para que ela aprenda, desde cedo, sobre a religião católica, a participação na missa", contou Luciana.

SERRA DA PIEDADE

Durante a Semana Santa, os fiéis poderão participar de várias cerimônias e ritos na Catedral Cristo Rei, que fica no Bairro Juliana, na Região Norte de BH (veja a programação de BH e região no site arquidiocesebh.org.br).

Na Sexta-Feira da Paixão (18/4), os peregrinos vão "subir" a Serra da Piedade, em Caeté, na Região Metropolitana de BH, para a Oração da via-sacra com caminhada penitencial. O destino final é a Ermida da Padroeira de Minas Gerais, no Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade.

TRADIÇÕES

No Primeiro dia da Semana Santa, o Domingo de Ramos teve missa, bênção dos ramos e a tradicional procissão lembrando a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Ele vem montado em um burrinho e as pessoas, nas ruas, acenam com ramos para o filho de Davi. Esse momento marca o período conhecido como Paixão de Cristo, com a posterior crucificação e ressurreição.

Vale lembrar que os ramos desde o primeiro dia da Semana Santa têm uma finalidade importante: serão guardados e mais tarde queimados para uso na Quarta-feira de Cinzas. Nesse início da quaresma, durante a imposição das cinzas, o padre faz uma cruz na cabeça ou na testa do fiel indicando que "és pó e ao pó voltarás" – símbolo da fragilidade humana. ■

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 26.583.246/0001-27 – NIRE 31300116167

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Conselho de Administração da **BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.**, por meio de seu Presidente, Getúlio Antônio da Costa, convoca os Senhores Acionistas para a assembléia geral ordinária, que se realizará no dia 15 de maio de 2025 às 16 horas, em primeira convocação e, não havendo quórum, às 16:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de acionistas, presencial, na Rua Guajajaras, nº 931, sala 902, Lourdes, Belo Horizonte, CEP 30.180-150, para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: a.1) tomar as contas dos administradores da companhia referente aos exercícios de 2021, 2022, 2023 e 2024, examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; a.2) deliberar sobre a destinação do lucro líquido dos exercícios de 2021, 2022, 2023 e 2024 e a distribuição de dividendos. Os acionistas que desejarem consultar os documentos, relativos à ordem do dia, deverão entrar em contato com o atual diretor Alexandre Soares pelo e-mail alexandre.soares@brzenergy.com e esse lhe permitirá o acesso aos documentos, que se encontram disponíveis na sede da companhia.
Belo Horizonte, 10 de abril de 2025.

GETÚLIO ANTÔNIO DA COSTA
Presidente do Conselho de Administração

CÂMARA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2025

Aviso de Licitação. A Câmara Municipal de Sete Lagoas/MG torna público que está realizando Licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 04/2025, cujo objeto é a aquisição de salgados destinados às reuniões desta Casa Legislativa. O Edital está à disposição na Gerência de Licitações, sito à Rua Domingos L' Ouverture, nº 335, bairro São Geraldo, Sete Lagoas/MG, no horário de 8h00min às 17h00min, de 2ª a 6ª feira, podendo ainda ser retirado no site oficial da Câmara: www.camarasete.mg.gov.br, bem como na Plataforma de Licitações Licitar Digital: www.licitardigital.com.br. A proposta comercial deverá ser inserida na referida plataforma até às 9h00min do dia 30/04/2025. Mais informações pelo telefone (31) 3779-6366 ou ainda por meio do endereço eletrônico: jaqueline.secretaria@camarasete.mg.gov.br.

CÂMARA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025

Aviso de Licitação. A Câmara Municipal de Sete Lagoas/MG torna público que está realizando Licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 05/2025, cujo objeto é a prestação de serviço de manutenção em ar-condicionado. O Edital está à disposição na Gerência de Licitações, sito à Rua Domingos L' Ouverture, nº 335, bairro São Geraldo, Sete Lagoas/MG, no horário das 8h00min às 17h00min, de 2ª a 6ª feira, podendo ainda ser retirado no site oficial da Câmara: www.camarasete.mg.gov.br, bem como na Plataforma de Licitações Licitar Digital: www.licitardigital.com.br. A proposta comercial deverá ser inserida na referida plataforma até às 9h00min do dia 01/05/2025. Mais informações pelo telefone: (31) 3779-6366 ou ainda por meio do endereço eletrônico: jaqueline.secretaria@camarasete.mg.gov.br.

COOPER REAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COOPERATIVA DE TRANSPORTE DA ESTRADA REAL – COOPERREAL, - inscrita no **CNPJ sob nº 40.313.409/0001-82** convoca os senhores cooperados até a presente data para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a realizar-se no dia 10 de Maio de 2025, às 08:00hrs, na sede da **COOPERREAL**, Avenida Copacabana Nº25, Bairro Ipanema, na cidade de Santa Bárbara, Minas Gerais- CEP: 35.960-000.

Para tratar assuntos da ordem do dia:

1. Relatório da Gestão;
2. Balanço Geral;
3. Demonstrativo das sobras apuradas ou perdas, e parecer do conselho fiscal;
4. Plano de atividade da cooperativa para o exercício seguinte;
5. Destinação das sobras apuradas ou o rateio das perdas, deduzindo-se, no primeiro caso as parcelas para os fundos obrigatórios.
6. Reforma do Estatuto;
7. Desligamento de cooperado;
8. Atualização dos membros da cooperativa;
9. E outros assuntos;

Primeira chamada às 08:00 horas, segunda chamada 08:30 horas e terceira chamada 09:00 horas, em caso de quórum mínimo não atingido.

Santa Bárbara - MG, 14 de Abril de 2025

Daybson Geraldo de Freitas
Presidente

PREFEITURA DE CARMO DO RIO CLARO

O Município de Carmo do Rio Claro/MG torna público o Edital do Pregão Eletrônico Nº 90034/2025, Critério de Julgamento Menor Preço, para "Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição de Utensílios de Copa e Cozinha para uso em diversas Secretarias". O Edital está à disposição na sede do Município: Rua Delfim Moreira, nº 62, Centro, Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, em dias úteis, das 08:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas, e nos sites www.carmodorioclaro.mg.gov.br, www.compras.gov.br e Portal Nacional de Contratações Públicas. Abertura da Sessão dia 30/04/2025, às 09:00 horas. Local: www.compras.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 26/2025. Objeto: Contratação da prestação de serviços de SEGURO CONTRA ACIDENTES DE TRABALHO PARA PRESOS EM CUMPRIMENTO DE PENA NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: **https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor.** Abertura da sessão dia 6/5/2025, às 10h, no sítio eletrônico **www.compras.mg.gov.br.** Júlio César Lemos Barbosa. Respondendo pela Superintendente de Infraestrutura e Logística. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143 - Edifício Minas, 5º andar - Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 9 de abril de 2025.

MINAS GERAIS

INSTITUTO FEDERAL
Triângulo Mineiro
Campus Patos de Minas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90009/2025
UASG 158099

OBJETO: contratação de empresa especializada para prestação de serviços contínuos de limpeza, conservação e de supervisão administrativa (encarregado/chefe de serviço de limpeza), com fornecimento de material, para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Patos de Minas.
LOCAL, DATA E HORÁRIO DA SESSÃO: https://www.gov.br/compras/pt-br/, dia **06/05/2025** às **08h00min**, horário de Brasília. **MAIS INFORMAÇÕES**: Nos sites https://iftm.edu.br/licitacoes/ https://www.gov.br/compras/pt-br/ ou pelo e-mail: licitacao.ptm@iftm.edu.br.

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 28/2025, Processo Licitatório nº 38/2025, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o critério de julgamento de menor preço por item. Abertura da sessão: às 10h do dia 29/04/2025. Objeto: Aquisição de impressoras destinadas à estrutura física da Central de Distribuição de Amostras Laboratoriais, conforme Resolução SES/MG 9.032, de 26 de setembro de 2023. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 11/04/2025.

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

ESIP

EIXO SOCIAL DE INOVAÇÕES E PARCERIAS – "ESIP"
CNPJ: 35.058.156/0001-08
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

OBJETO: Publicação do Regulamento Interno para Aquisição de Bens e Serviços da OSCIP: EIXO SOCIAL DE INOVAÇÕES E PARCERIAS - ESIP. Conforme Lei Federal 9.790/99. A íntegra do Regulamento contendo os procedimentos que adotará para a contratação de obras e serviços, bem como para compras com emprego de recursos proeminentes do Poder Público, encontra-se à disposição dos parceiros e interessados a qualquer momento na Sede da Entidade: Rua Antônio Sugasai, 130, Centro de Juatuba, e/ou solicitado por e-mail parcerias@esip.org.br.

Juatuba, 01 de dezembro de 2023.

CAROLINE MENEZES LAMOUNIER
PRESIDENTE - ESIP

LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO

Mário José Bellotto, responsável pelo empreendimento **Gallia Indústria Farmacêutica Ltda.**, localizado na Rua Montese, nº 840, Bairro Santa Branca, Belo Horizonte/MG, torna público que a empresa obteve a Licença Ambiental de Operação nº 0127/25 – Classe 2, emitida em 04 de abril de 2025, com validade até 04 de abril de 2035, em conformidade com a Deliberação Normativa COMAM nº 102/2020 e a Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOGADO INSS
*** APOSENTADORIA ***
por Idade e por tempo de contribuição Especial (PPP) Aux. doença, Invalidez, LOAS.Revisão da vida toda.
Rua Tupis 457 sl 606/BH
(31) 3047-2168

Para anunciar, ligue: (31)3263-5531

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

PREFEITURA MUNICIPAL DE TARUMIRIM/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2025

Aviso de Sessão Pública, Processo 18/2025, Modalidade Pregão Eletrônico nº 07/2025. O Município de Tarumirim/MG, vem por meio deste tornar público que realizará Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 07/2025, tipo Menor Preço por Item, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para fornecimento de recarga de oxigênio medicinal. A sessão se realizará no dia 30/04/2025 às 09h00min. Na plataforma de Licitações licitar digital www.licitardigital.com.br. O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos gratuitamente no site da Prefeitura Municipal de Tarumirim, através do endereço eletrônico: https://transparencia.tarumirim.mg.gov.br/, na Plataforma de Licitações Licitar Digital, através do endereço eletrônico: www.licitardigital.com.br e também no prédio sede da Prefeitura Municipal de Tarumirim, em dias e horários de expediente, a partir da data de sua publicação.

megaleilões

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

[illegible]

(11) 3149-4600 www.megaleiloes.com.br

Seu anúncio no Jornal ESTADO DE MINAS e Portal UAI
ligue:
LIGUE: (31) 3228-2000
CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

Eufrazio

GRANDE BH

MUSEU DO OURO SERÁ REABERTO EM ENDEREÇO PROVISÓRIO

Antiga sede da Prefeitura de Sabará abrigará centro cultural, fechado desde janeiro de 2023. Prédio original passará por reforma. Acordo vai ser firmado hoje com o governo federal

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



MUSEU DO OURO, INAUGURADO HÁ QUASE 70 ANOS, OCUPA A ANTIGA CASA DE INTENDÊNCIA E FUNDIÇÃO DO OURO DE SABARÁ. DOIS ANOS APÓS FECHAMENTO, ESPAÇO SERÁ REVITALIZADO

ALDEN STARLING/PREFEITURA DE SABARÁ



CASARÃO ONDE O MUSEU SE INSTALARÁ DURANTE REFORMA DO LOCAL ORIGINAL FICA NO CENTRO. PARA A PREFEITURA, QUE CEDEU O PRÉDIO, O TURISMO PODE SER AQUECIDO NO DECORRER DAS OBRAS

GUSTAVO WERNECK

Sinal verde para reabertura do Museu do Ouro, em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Fechado há mais de dois anos, o equipamento cultural vinculado ao Instituto Brasileiro dos Museus (Ibram)/Ministério da Cultura vai funcionar, temporariamente, no Solar do Padre Correia, prédio colonial totalmente restaurado, ex-sede da Prefeitura Municipal e um dos ícones do Centro Histórico da cidade.

Segundo o secretário Municipal de Cultura, Marcelo Santiago, a mudança deverá ser ainda em 2025. Hoje, haverá uma reunião da equipe da Prefeitura de Sabará, cujo chefe do Executivo é o Sargento Rodolfo, com representantes do Ibram, para formação de parceria e posterior reabertura do Museu do Ouro, que é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Federal (Iphan).

"Como o Solar do Padre Correia fica no Centro da cidade, portanto, com mais facilidade de acesso, acreditamos que o número de visitantes será bem maior", disse Santiago, lembrando que cerca de mil pessoas visitam mensalmente o equipamento cultural e animado para o potencial de aquecimento do turismo local.

Enquanto o imóvel onde está o Museu do Ouro ficar fechado para reformas, a instituição vai usar parte do Solar para expor seu acervo e permitir a visitação pública. Todos os custos para viabilizar a transferência do acervo e fazer a manutenção do museu estarão a cargo do governo federal, sem onerar o município.

A assessoria do Instituto Brasileiro dos Museus informou ao **Estado de Minas** que a "Prefeitura de Sabará disponibilizou um prédio (o Solar, antiga sede da Prefeitura), que irá abrigar o acervo do Museu do Ouro (fechado desde janeiro de 2023)". A expectativa é de que, "em breve", o museu seja reaberto ao público na sede provisória.



"Como o Solar do Padre Correia fica no Centro da cidade, portanto, com mais facilidade de acesso, acreditamos que o número de visitantes será bem maior"

Marcelo Santiago
Secretário Municipal de Cultura de Sabará

"No momento, Ibram e Prefeitura de Sabará estão formatando um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para viabilizar a parceria. Na segunda-feira (14), haverá a primeira reunião de planejamento do plano de trabalho que irá formalizar os termos do ACT para a cessão do espaço."

CASA DE INTENDÊNCIA

Com rico acervo, o Museu do Ouro, inaugurado há quase 70 anos (em 1946), ocupa a antiga Casa de Intendência e Fundição do Ouro de Sabará. Em 17 agosto de 2024, quando se celebrava o Dia do Patrimônio Nacional, a equipe do EM mostrou a situação do imóvel e a decepção dos turistas, então impedidos de ver o interior da construção. Na porta principal, na Rua da Intendência, estava um aviso: fechado por tempo indeterminado.

Moradores reclamaram: "É um absurdo, o turista vem às vezes de longe e não tem o que ver. E quem é daqui não pode entrar", disse um vizinho do equipamento cultural, apontando o dedo para a fachada. "Já viu a trinca aí na ali?" Impossível não ver a fenda na parede", complementou.

Veio então a explicação da superintendência do Iphan em Minas: "São realizadas fiscalizações periódicas e monitoramento das condições estruturais, sendo mantido contato permanente com o Ibram". E mais: "A obra de restauração do Museu do Ouro é uma ação do PAC, e o Iphan e o Ibram trabalham conjuntamente na atualização e complementação do projeto e orçamento da obra."

O Instituto Brasileiro dos Musesu acrescentou: "O fechamento, para evitar danos ao acervo museológico e aos visitantes, ocorreu por iniciativa da gestão do museu, diante das condições estruturais do prédio. A Defesa Civil recomendou a interdição parcial do museu, para que fosse realizada uma avaliação mais detalhada."

Conforme o instituto, o acervo continua no museu e está devidamente acondicionado, com o tratamento técnico adequado para a sua preservação, até que ele possa voltar às salas expositivas sem qualquer risco. Já o administrativo do museu migrou para o prédio anexo (Casa Borba Gato) e sua equipe técnica tem vistoriado o acervo regularmente.

Vale lembrar que Minas tem um dos maiores acervos de bens tombados pelo Iphan no país, sendo 204 tombados isoladamente e 19 conjuntos arquitetônicos e urbanísticos, totalizando 30 mil imóveis. Já pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha-MG), são 151 (tanto isolados quanto conjuntos). ■

Eufrazio



NOSSA HISTÓRIA, NOSSO PATRIMÔNIO

GUSTAVO WERNECK

>>> gustavojwerneck@gmail.com

MATHEUS FREITAS/PREFEITURA DE SÃO JOÃO DEL-REI/DIVULGAÇÃO



SÃO JOÃO DEL-REI SERÁ SEDE DO PRIMEIRO ENCONTRO REGIONAL COM PALESTRAS SOBRE DESAFIOS NA GESTÃO CULTURAL E COMO DESENVOLVER O TURISMO NAS CIDADES HISTÓRICAS

Dever de casa para gestores municipais

Em muitas cidades, é comum ouvir, na voz da insensibilidade e do desrespeito pela história, esse absurdo após uma demolição: "...mas era só uma casa velha, não valia nada". Aí, quando você vai ver, a "casa velha", com paredes marcadas pelo tempo, tinha vida centenária, harmonizava o espaço urbano. Sai do mapa o aconchego de momentos familiares, a testemunha de décadas de acontecimentos, o abrigo de usos, costumes, cultura local. Fica o vazio, às vezes entra no lugar uma construção que destoa de tudo.

Em outro cenário, autoridades arrancam pedras antigas para dar lugar ao asfalto, alterando clima e paisagem, sonham com iluminação feérica para igrejas coloniais, "porque viram e acharam bonito em outras cidades", quando não fecham os olhos para a degradação de bens públicos, cavernas e grutas. Como alterar essa triste e muitas vezes irreversível realidade? Sem dúvida, o começo vem da informação para os gestores municipais – prefeitos, secretários, diretores e, na sequência, a conscientização da comunidade.

Para mudar mentalidades e posterior comportamento, a Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais, com 35 municípios filiados, vai promover os Encontros Regionais. O primeiro será em São João del-Rei, em 22 e 23 de maio, com palestras sobre desafios na gestão cultural e como desenvolver o turismo. O leque variado de palestras e debates vai contemplar desenvolvimento estratégico do turismo, preservação do patrimônio natural e cultural, turismo e cultura, gestão administrativa e legal, cooperação regional e outros temas permeados pela sustentabilidade.

> Preservação do patrimônio cultural e turismo estão entre os temas dos Encontros Regionais, promovidos a partir de maio pela Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais. O primeiro será em São João del-Rei

NOVOS HORIZONTES

O foco dos Encontros Regionais, conforme divulgou a associação, está na formação dos gestores municipais, buscando aproximá-los das novas perspectivas mundiais voltadas ao desenvolvimento do turismo local e regional. Com isso, se abrem os horizontes para aprimoramento, troca de experiências e inovação administrativa no âmbito cultural, histórico, turístico e patrimonial. Nesse universo rico e amplo, estão sítios históricos, tesouros naturais, conjuntos arquitetônicos, acervos religiosos, joias artísticas.

Por meio de programação diversificada, os encontros trimestrais, com duração de dois dias, vão oferecer oficinas, palestras e debates que contribuam para a qualificação profissional dos gestores, incentivando a adoção de práticas administrativas eficientes. A iniciativa pretende favorecer compartilhamento de projetos bem-sucedidos, discussão de desafios comuns às cidades históricas e busca coletiva de soluções criativas, fortalecendo a cooperação intermunicipal.

REGIONAL LESTE 2/CNBB/DIVULGAÇÃO



ARQUIVO PESSOAL



AÇÃO COLABORATIVA ENTRE ARQUIVOS...

Criada no ano passado com a participação de leigos e religiosos de sete arquidioceses e 21 dioceses mineiras, a Comissão para os Bens Culturais da Igreja do Regional Leste 2 (MG), da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), apresenta resultados e amplia frente de trabalho. Dom Geovane Luis da Silva (**foto**), bispo de Divinópolis e presidente da comissão já constituida, informa sobre a formação de uma rede entre os arquivos eclesiásticos, para ações colaborativas, com a presença de especialistas.

...E FORMAÇÃO DE NOVOS LÍDERES

Em julho, haverá um seminário, nos moldes do realizado em outubro em BH (foto), com o foco na preservação, e desta vez destinado aos jovens seminaristas que concluem o curso de teologia. Iniciativa, sem dúvida, da maior importância para que os futuros padres conheçam sobre o vasto e valioso patrimônio da Igreja e saibam cuidar dele adequadamente. Se a comunidade é a melhor guardiã de seu patrimônio, o padre, como líder religioso e gestor, é o mais indicado para guiar pelos caminhos levam à preservação.

FOTOS: LÍVIA PÍRAMO/PREFEITURA DE SABARÁ/DIVULGAÇÃO





ANTES



DEPOIS

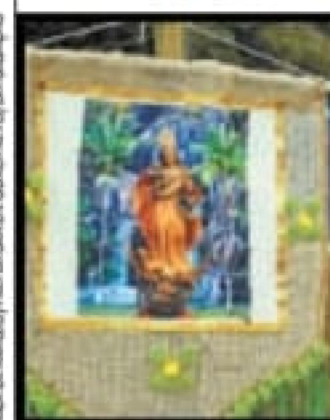
PAREDE DA MEMÓRIA

Este cantinho da coluna é para divulgar perdas do patrimônio mineiro, mostrar fotos de bens desaparecidos, enfim, lembrar do que nossos olhos estão privados de contemplar. Mas, hoje, vai como nota de repúdio ao ato de vandalismo no histórico Chafariz do Kaquende, bem precioso de Sabará. Realmente ultrajante, ainda mais para quem tem a maior simpatia pelo monumento tombado pelo Iphan, visitado pelos turistas, fornecedor de água para a população desde o século 18. O prefeito Rodolfo Tadeu da Silva chamou os responsáveis de "criminosos", postou vídeo com imagens do momento da destruição e disse que não vai permitir que isso ocorra de novo na cidade. Tomara mesmo que não se repita!

FESTA DA LAPA

O distrito de Antônio Pereira, em Ouro Preto, está na maior alegria. E o motivo é dos mais nobres. Tradição tricentenária local, a Festa de Nossa Senhora da Conceição da Lapa foi registrada como Patrimônio Imaterial, após apreciação do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural. Houve unanimidade na decisão, e a inscrição foi homologada pelo prefeito Angelo Oswaldo. Conforme o dossiê de registro, trata-se de uma das festas religiosas mais antigas de Minas ainda em atividade. Na reunião, foram apresentados a justificativa para o reconhecimento, as diretrizes de preservação, o plano de salvaguarda e trecho de um documentário produzido durante a comemoração dos 300 anos da Festa da Lapa. "É uma romaria pioneira no estado, começou em 1722", disse Angelo Oswaldo.

RICARDO DE ARAÚJO/PREFEITURA DE OURO PRETO/DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



SABERES ANCESTRAIS

A escritora Teresinha de Jesus Ferreira lança o livro "Memórias, Histórias e Saberes de Benzedeiras(os), Rezadeiras(os), Raizeiras(os) e Ialorixás de Viçosa e Ponte Nova - MG". Fruto de extensa pesquisa, a obra, segundo a autora natural de Viçosa, investiga como os conhecimentos tradicionais são transmitidos entre gerações e destaca o papel dos praticantes das religiões de matriz africana como promotores da saúde popular e guardiões da cultura afro-brasileira. O trabalho mapeou terreiros, roças de candomblé e práticas culturais, a exemplo das comidas de orixás. Informação sobre como adquirir o livro, envie e-mail para teresinaferreira@gmail.com

DIA DO CONGADO

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto, de autoria da parlamentar mineira Dandara Tonantzin, que cria o Dia Nacional dos Congadeiros e dos Reinadeiros. A celebração anual será em 7 de outubro, data consagrada a Nossa Senhora do Rosário, padroeira dessas manifestações religiosas, culturais e musicais. A iniciativa, segundo a deputada federal, visa reconhecer e valorizar as tradições afroculturais do congado e do reinado, que expressam "a resistência, a fé e a ancestralidade do povo negro no Brasil". Com origem principalmente em Minas e forte presença em São Paulo, Goiás, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia, as tradições do congado e do reinado têm raízes no período da escravidão e no pós-abolição. O projeto foi encaminhado ao Senado.

Eufrazio

EUROPA

NINGUÉM PARA OS REDS

Rodada do Campeonato Inglês tem mais uma vitória do Liverpool, Chelsea evitando vexame contra o Ipswich e o Manchester United amargando goleada para o Newcastle

PAUL ELLIS/AFP



NO 100º JOGO COMO CAPITÃO DO LIVERPOOL, VAN DIJK MARCOU, DE CABEÇA, O GOL DO TRIUNFO

O Liverpool deu mais um passo rumo à conquista do Campeonato Inglês ao vencer o West Ham por 2 a 1, ontem, pela 32ª rodada da Premier League. O Chelsea sofreu para empatar por 2 a 2 com o já rebaixado Ipswich, em Stamford Bridge, e o Manchester United foi goleado pelo Nwecastle por 4 a 1, com gol de brasileiro.

Ontem, Mohamed Salah comemorou a recente renovação de contrato com uma assistência primorosa para o colombiano Luis Díaz. Na reta final, quando parecia que a vitória seria tranquila, o lateral escocês Andy Robertson marcou um gol contra. O Liverpool partiu para cima e pouco depois marcou o gol da vitória com uma cabeçada do capitão holandês Virgil van Dijk após escanteio cobrado pelo argentino Mac Allister.

"Estou feliz por ter renovado meu contrato antes do final da temporada, e espero que Virgil seja o próximo", disse o egípcio Salah após a partida. "Eu adoraria vê-lo aqui novamente no ano que vem."

Dizendo-se orgulhoso por ter usado a braçadeira de capitão do time pela 100ª vez, Van Dijk deixou uma pista sobre a provável renovação. "Todo mundo sabe que eu amo este clube", declarou o holandês.

Com 76 pontos, os Reds estão 13 pontos à frente do Arsenal, que só pode chegar a 81 pontos – assim, seis pontos nas seis partidas restantes seriam suficientes para o Liverpool se sagrar campeão.

O próximo domingo promete ser emocionante para o time de Salah, que pode assegurar o tão sonhado 20º título inglês, igualando o recorde do Manchester United, se vencer o Leicester e o Arsenal perder para o Ipswich.

ANDER GILLENEA/AFP



Vermelho para Mbappé

A vitória do Real Madrid sobre o Alavés por 1 a 0, fora de casa, ontem, acabou ofuscada por um lance envolvendo um dos craques da equipe. Aos 39min, o francês Mbappé foi expulso *(foto)* por entrada violenta em Blanco. Com o triunfo, o time merengue voltou a ficar a quatro pontos do líder Barcelona e ganhou moral para o jogo de volta das quartas de final da Liga dos Campeões contra o Arsenal, após a derrota por 3 a 0 sofrida em Londres, na ida.

ATROPELAMENTO

O Newcastle atropelou o Manchester United no St. James. O volante Tonali abriu o placar e Garnacho empatou. No segundo tempo, o atacante Barnes marcou duas vezes e Bruno Guimarães fez o quarto, após erro do goleiro Bayindir.

Com o resultado, o Newcastle chegou a 56 pontos, ultrapassou o City e voltou ao quarto lugar do Inglês. O Manchester United (38) desceu para a 14ª colocação.

O Tottenham perdeu para o Wolverhampton, fora de casa, por 4 a 2, em mais um revés em uma temporada bastante ruim para o time comandado pelo técnico Ange Postecoglou – que está em 15º na classificação, com 37 pontos.

Se terminar nessa posição, será seu pior resultado na liga inglesa desde a temporada 1993/1994, embora os londrinos ainda continuem sonhando com o título da Liga Europa. Depois de empatar por 1 a 1 em Londres, o Tottenham vai visitar o Eintracht Frankfurt na quinta-feira, no jogo de volta das quartas de final. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ SUPERLIGA DE VÔLEI

PRAIA VENCE SESI BAURU

O Praia Clube está vivo na luta pela semifinal da Superliga Masculina de Vôlei. Ontem, jogando em Uberlândia, a equipe do Triângulo mostrou força e, no embalo da torcida, derrotou o Sesi Bauru por 3 a 0 (29/27, 25/23 e 25/20). Atual campeão, o time paulista venceu a primeira partida dos playoffs das quartas de final, em casa, assim, o semifinalista só será conhecido no terceiro jogo. O duelo decisivo será na quinta-feira, às 18h, na Arena Paulo Skaf, em Bauru. Quem avançar vai enfrentar o Cruzeiro, que eliminou o Guarulhos em dois jogos. No outro chaveamento das quartas, o Minas vai decidir a vaga em BH, depois de perder para o Suzano na noite de sábado, por 3 a 2, fora de seus domínios. A terceira partida será nesta quarta-feira, às 21h, na Arena UniBH.

◆ GP DO BAHREIN DE F-1

BORTOLETO CRUZA EM 18º

O brasileiro Gabriel Bortoleto terminou o GP do Bahrein – vencido por Oscar Piastri, da McLaren – em 18º lugar, mesma posição em que largou. Depois da corrida, Bortoleto reclamou da aderência do carro da Sauber. "Honestamente, não consigo seguir os carros à frente de muito perto. Assim que me aproximo, parece que perco totalmente a aderência e... (risos) Não vou a lugar algum." O brasileiro cruzou a linha de chegada em 19º, com o abandono de Carlos Sainz, mas ganhou uma colocação após a prova: o alemão Nico Hulkenberg, também da Sauber, foi desclassificado.

◆ MASTERS 1.000

ALCARAZ LEVA O TÍTULO



VALERY HACHE / AFP

Número 3 do mundo, o espanhol Carlos Alcaraz (foto) venceu o Masters 1.000 de Monte Carlo, ontem, pela primeira vez na carreira. Na final, derrotou o italiano Lorenzo Musetti (16) por 2 a 0 (3-6, 6-1 e 6-0). É o título de maior prestígio de Alcaraz desde que venceu em Wimbledon, em julho de 2024. Ele subirá para a segunda posição no ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), superando o alemão Alexander Zverev. Na única participação anterior, em 2022, o espanhol foi eliminado na estreia. "Foi uma semana muito difícil, com muitas situações complicadas. Estou muito orgulhoso de mim pela forma como lidei com tudo. Foi um mês difícil, dentro e fora das quadras", completou o tenista, de 21 anos. Foi o sexto título dele em sete finais de Masters 1.000, os torneios mais importantes depois dos quatro Grand Slams.



SÉRIE B

Em um Mangueirão lotado, América peca na criação, vê Pedro Rocha brilhar e volta para casa com a derrota na bagagem. Próximo adversário será o Amazonas, no Independência

COELHO SEM INSPIRAÇÃO

POSSE DE BOLA

66%
AMÉRICA

34%
REMO

FINALIZAÇÕES

14
AMÉRICA

10
REMO

CONCLUSÕES NO GOL

7
AMÉRICA

3
REMO

ADRIANO OLIVEIRA

Os protagonistas da tarde de ontem, em Belém, foram o atacante Pedro Rocha, que marcou os gols da vitória por 2 a 0, e a torcida do Remo, que lotou o Mangueirão. Com muita posse e pouca criatividade, o América foi coadjuvante no duelo pela segunda rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

O Leão abriu o placar logo no começo da partida, com gol de cabeça do ex-atacante do Cruzeiro. Depois disso, o Coelho até teve mais a bola, mas sofreu com a falta de jogadores criativos no meio-campo e restringiu as tentativas de ataque às laterais. O Remo voltou a balançar as redes no começo da segunda etapa, novamente com Pedro Rocha. A partir daí, os donos da casa adotaram postura defensiva, enquanto o time mineiro ofereceu pouco perigo aos rivais.

Ainda no gramado do Mangueirão, o lateral-direito Mariano avaliou de forma crítica o próprio posicionamento nos gols sofridos pelo Coelho. "Sabíamos da dificuldade de jogar aqui, treinamos bastante a questão da bola aérea, dos cruzamentos. Eu particularmente tenho que estar mais atento, os dois gols saíram do meu lado, não os cruzamentos, mas do meu lado. Temos que estar mais concentrados", pontuou o jogador de 38 anos.

Os gols do Remo surgiram em jogadas pelo lado direito do ataque paraense – esquerdo da defesa americana. Os tentos, entretanto, foram marcados por Pedro Rocha, que atua pelo lado contrário e, durante a partida, foi marcado por Mariano.

Com a derrota, o América segue com três pontos, da vitória sobre o Botafogo-SP (1 a 0), na estreia. O Coelho volta a campo nesta quinta-feira, a partir das 21h35. O adversário, no Independência, será o Amazonas. "Agora é levantar a cabeça. Temos mais jogos pela frente, mais um jogo em casa agora. Voltar para casa e começar a pontuar novamente", ressaltou Mariano.

SAMARA MIRANDA/CLUBE DO REMO



JOGADORES DO REMO FESTEJAM O PRIMEIRO GOL DA PARTIDA, MARCADO POR PEDRO ROCHA, DE CABEÇA

Athletic segue sem vencer

Pela segunda partida seguida na Série B do Campeonato Brasileiro, o Athletic saiu à frente no placar, mas não conseguiu segurar o resultado. Ontem, pela segunda rodada da competição, no Independência, o time de São João del-Rei abriu o marcador contra o CRB, com Lincoln, mas permitiu a virada dos alagoanos – com Gegê e, já nos acréscimos, Douglas Baggio. A partida foi disputada em Belo Horizonte porque a Arena Sicredi passa por reformas. Assim, a equipe comandada por Roger Silva segue sem vencer na Segunda Divisão, já que, na estreia, levou a virada do Atlético-GO, fora de casa, por 4 a 2. O próximo compromisso do Athletic, que está na lanterna da Série B, será contra o Criciúma, quinta-feira, às 20h, no Heriberto Hülse.

COMO FOI O JOGO

Embalado pela torcida, que lotou o Mangueirão, o Remo começou o duelo em cima do América, levando perigo com jogadas pelos lados. Foi em uma dessas tentativas que o gol saiu. Aos 12min, o lateral Marcelinho carregou pela direita, ganhou de Marlon na corrida e cruzou para Pedro Rocha, que se posicionou entre os dois zagueiros do Coelho e, livre, cabeceou para o fundo da rede: 1 a 0.

Escalado com três volantes e nenhum meia de criação, o América teve dificuldades para construir pelo centro do campo. Os ataques foram concentrados nas pontas, ora com Figueiredo, ora com Fabinho – que contavam com as ajudas dos laterais Mariano e Marlon. Em uma dessas jogadas, Willian Bigode recebeu na pequena área e parou em grande defesa de Marcelo Rangel.

O dono da tarde foi Pedro Rocha. Aos 2min do segundo tempo, Luan Martins tocou para Janderson, que encontrou o atacante na área. Desta vez com os pés, ele só teve o trabalho de empurrar para o fundo da rede: 2 a 0.

Assim como ocorreu após o gol marcado na primeira etapa, o Remo voltou a adotar postura conversadora, entregando a bola ao América e levando perigo em contra-ataques. O Coelho, com as entradas de Elizari e Miguelito, até passou a circular mais pelo meio, mas teve dificuldades para infiltrar na área.

William Batista seguiu trocando peças na tentativa de diminuir o placar. O time mineiro chegou a apresentar melhora, mas nada que fosse capaz de furar a retranca paraense. A insistência americana com cruzamentos na reta final do jogo facilitou o trabalho da zaga do Remo, e a partida terminou sem outros gols. ■



"Sabíamos da dificuldade de jogar aqui, treinamos bastante a questão da bola aérea, dos cruzamentos. Eu particularmente tenho que estar mais atento, os dois gols saíram do meu lado, não os cruzamentos, mas do meu lado"

Mariano
Lateral americano

FICHA DO JOGO

REMO: Marcelo Rangel; Marcelinho (Dodô 35 do 2º), Klaus, Reynaldo e Alan Rodriguez; Caio Vinícius, Pedro Castro (Daniel Cabral 34 do 2º) e Pavani (Luan Martins, intervalo); Pedro Rocha (Adailton 22 do 2º), Janderson (Kadu 29 do 2º) e Felipe Vizeu **Técnico:** *Daniel Paulista*

AMÉRICA: Matheus Mendes; Mariano, Ricardo Silva, Lucão e Marlon; Yago Santos (Miguelito 10 do 2º), Cauan Barros e Miqueias (Elizari 10 do 2º); Figueiredo (Benítez 23 do 2º), Fabinho (Stênio 35 do 2º) e Willian Bigode (David Lopes 36 do 2º) **Técnico:** *William Batista*

● **MOTIVO:** 2ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro ● **ESTÁDIO:** Mangueirão ● **GOLS:** Pedro Rocha 12 do 1º e 2 do 2º ● **ÁRBITRO:** Paulo Belence Alves dos Prazeres Filho (PE) ● **ASSISTENTES:** Bruno Cesar Chaves Vieira e Dhiego Cavalcanti Pereira (PE) ● **VAR:** Thiago Duarte Peixoto (SP) ● **CARTÃO AMARELO:** Pavani, Miqueias, Felipe Vizeu e Luan Martins ● **PRÓXIMOS JOGOS:** Amazonas (c), Goiás (c) e Avaí (f)

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 14/4/2025



1X1



SÉRIE A

ESPERANÇA DE DIAS MELHORES



MARCO GALVÃO

KAIO JORGE MOSTROU OPORTUNISMO NO GOL, MANDANDO A BOLA POR ENTRE AS PERNAS DO GOLEIRO RAFAEL

POSSE DE BOLA

46%	54%
CRUZEIRO	SÃO PAULO

FINALIZAÇÕES

10	11
CRUZEIRO	SÃO PAULO

CHUTES NO GOL

2	2
CRUZEIRO	SÃO PAULO

Cruzeiro sai atrás no placar, mas reage e consegue importante empate no Morumbis, dando fim à sequência de três derrotas. Quinta-feira recebe o Bahia com a missão de voltar a vencer

THIAGO MADUREIRA

Longe de ser brilhante, o Cruzeiro foi competitivo e arrancou empate com o São Paulo, por 1 a 1, ontem, no Morumbis, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. Os gols foram marcados no segundo tempo, por Ferreirinha e Kaio Jorge. Para tentar melhorar o desempenho do time, o técnico Leonardo Jardim mudou o esquema e sacou os medalhões do ataque.

A Raposa entrou em campo com três volantes (Lucas Romero, Lucas Silva e Christian) e sem os atacantes Dudu e Gabigol, que começaram no banco de reservas. No geral, a partida foi disputada, mas sem muitas chances criadas de lado a lado.

Leonardo Jardim explicou o motivo de ter deixado Gabigol na reserva: "O Gabriel fica mais à vontade num modelo diferente. Num modelo com dois atacantes, ele é um atacante de muita qualidade. Não foi essa estratégia hoje, a estratégia foi outra. Foi o motivo de ele ter ficado de fora".

O comandante celeste ainda citou que, no entendimento dele, Gabigol não encontraria tanto espaço contra o tricolor: "O Gabriel, num jogo dessas características, não pode nos ajudar muito. Aconteceu isso contra o Inter. Um jogo mais de transição, velocidade, atacar a primeira bola. Ele não é desse modelo".

Jardim disse, no entanto, ser admirador do camisa 9, que é o artilheiro cruzeirense na temporada, com sete gols em 11 partidas: "Eu sou muito fã do Gabriel, eu sou fã porque ele é um finalizador nato, é um jogador que eu gosto".

O empate interrompe sequência de três derrotas do Cruzeiro na temporada: 1 a 0 para o Unión, da Argentina, pela primeira rodada da Copa Sul-Americana; 3 a 0 para o Internacional, pela segunda rodada do Brasileiro; e 2 a 1 para o Mushuc Runa, pela segunda rodada da competição continental. Contudo, o time celeste segue sem vencer – foi a quarta partida seguida.

Na próxima rodada, o adversário será o Bahia, na quinta-feira, às 21h30, no Mineirão.

FICHA DO JOGO

SÃO PAULO	CRUZEIRO
Rafael; Cédric, Ruan, Alan Franco e Enzo Díaz (Wendell 31 do 2º); Alisson (Bobadilla, intervalo), Marcos Antônio e Luciano (Matheus Alves, intervalo); Lucas Ferreira, Ferreirinha (Ryan Francisco 30 do 2º) e André	Cássio; Fagner, Villalba, Fabrício Bruno e Kaiki; Lucas Romero, Lucas Silva (Walace 31 do 2º) e Christian (Dudu 20 do 2º); Matheus Pereira (Eduardo 39 do 2º), Wanderson (Marquinhos 39 do 2º) e Kaio Jorge (Lautaro 31 do 2º)
Técnico: *Max Cuberas (auxiliar)*	**Técnico:** *Leonardo Jardim*

- **MOTIVO:** 3ª rodada da Série A do Brasileiro
- **ESTÁDIO:** Morumbis
- **GOLS:** Ferreirinha 6 e Kaio Jorge 14 do 2º
- **ÁRBITRO:** Rodrigo Pereira (PE)
- **ASSISTENTES:** Bruno Raphael Pires (GO) e Francisco Chaves Bezerra Júnior (PE)
- **VAR:** Gilberto Rodrigues Castro Júnior (PE)
- **CARTÃO AMARELO:** Enzo Díaz, Alisson, Marcos Antônio, André Silva, Kaiki, Lucas Romero, Matheus Pereira e Kaio Jorge
- **PÚBLICO:** 37.566
- **RENDA:** R$ 1.834.528
- **PRÓXIMOS JOGOS:** Bahia (c), Bragantino (f) e Vasco (c)

OFENSIVO

O Cruzeiro iniciou a partida em cima do São Paulo, mas não finalizou nenhuma bola com perigo. Com três jogadores de marcação no meio-campo, o time celeste barrou as ações ofensivas do Tricolor do Morumbi e foi seguro defensivamente.

O armador Matheus Pereira foi quem mais chamou o jogo, deu ritmo e auxiliou tanto a saída de bola, quanto a ligação com o ataque.

Do lado são-paulino, o ponta Ferreirinha mostrou qualidade nos duelos individuais e deu muito trabalho ao lateral-direito Fagner, que ganhou a posição de William. A primeira etapa ocorreu sem grandes emoções e com muito equilíbrio.

No segundo tempo, o São Paulo voltou melhor e logo abriu o placar. Aos 6min, Cédric Soares chegou livre pela direita de ataque e acertou cruzamento na cabeça de Ferreirinha, que testou no canto do goleiro Cássio. O arqueiro celeste só olhou a bola entrar: 1 a 0. Fagner falhou na jogada, porque não saiu do chão no cruzamento.

O Cruzeiro não se abateu com o gol e reagiu rapidamente. Aos 14, Villalba aproveitou chute errado de Lucas Silva e cabeceou a bola no travessão. A Raposa seguiu pressionando e empatou aos 19min, com Kaio Jorge. Matheus Pereira cobrou escanteio, e Kaiki escorou de cabeça para o meio da área. O centroavante celeste foi oportunista e empurrou a bola por entre as pernas do goleiro Rafael: 1 a 1.

O jogo seguiu parelho, mas com poucos lances de perigo. No fim, a torcida do São Paulo vaiou a equipe. O Cruzeiro foi mais organizado durante os 90 minutos e deixou o Morumbis com a esperança que de a situação pode melhorar. ■



"O Gabriel fica mais à vontade num modelo diferente. Num modelo com dois atacantes, ele é um atacante de muita qualidade. Não foi essa estratégia hoje, a estratégia foi outra. Foi o motivo de ele ter ficado de fora"



LEONARDO JARDIM, técnico do Cruzeiro, explicando por que Gabigol começou no banco

Eufrázio



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Precisamos moralizar e melhorar o nosso futebol, a arbitragem, o nível técnico dos jogadores, formar uma nova geração de treinadores

Denúncias contra a CBF não podem cair no vazio

As denúncias da revista Piauí são gravíssimas contra o atual cartola da CBF, Ednaldo Rodrigues, e contra o ministro Gilmar Mendes, e não podem cair no vazio. A população, e, principalmente o torcedor de bem, quer respostas para tudo o que foi relatado pela reportagem de Allan Couto. O senador Girão cobra respostas do ministro e dos citados.

Esse silêncio sepulcral incomoda a sociedade, e o MPF precisa entrar no caso e afastar Ednaldo, até para que ele possa se defender. Os presidentes de federações estão calados, pois são acusados pela revista de receber "mesada" de R$ 215 mil mensais.

Jogadores não se manifestam, dirigentes que apoiaram Ednaldo, aliás, dando a ele unanimidade, também se calam e o futebol brasileiro vai sucumbindo, até que o último que sair, apague a luz. Os estádios estão cheios, como se praticássemos o melhor futebol do mundo e ninguém se interessa em fazer uma manifestação pacífica em frente a sede da CBF, com cartazes contra a atual gestão. Dizer que a CBF é entidade privada, não nos convence mais. Se ela cuida do maior patrimônio esportivo do povo brasileiro, a Seleção, então ela tem sim um caráter público.

Vale lembrar e recordar que em 2001 a TV Globo fez um "Globo Repórter" contra o então presidente Ricardo Teixeira por denúncias até menos graves que as atuais. No episódio envolvendo Ednaldo, autoridades e outros, a TV Globo não deu uma linha sequer. Por que será? A ESPN, até então sempre isenta e questionadora, afastou seis profissionais de uma mesa redonda, pelo fato de eles terem comentado sobre a reportagem, cobrando respostas. Segundo o UOL, porque a ESPN negocia com a CBF os direitos da Copa do Brasil.

A censura, que parecia coisa do passado e da ditadura, está de volta a maioria se cala. Vivemos tempos sombrios. A chamada "bancada da bola" parece querer atuar para blindar o presidente da CBF. Que vergonha! Políticos, eleitos pelo povo, deveriam defender os interesses do povo e não de cartolas.

Nos gramados, o futebol de quinta categoria continua levando multidões. Um fenômeno que só se explica pela carência de diversão do povo brasileiro. Estamos na contramão da história.

Eu, PVC e Galvão Bueno continuaremos cobrando as autoridades para que haja uma intervenção na CBF e que as denúncias da revista Piauí, que não param, não caiam no vazio. Ninguém está contra A ou B, e sim contra esse sistema viciado de "agrados, dinheiro e favores".

Precisamos moralizar e melhorar o nosso futebol, a arbitragem, o nível técnico dos jogadores, formar uma nova geração de treinadores. Tudo isso deveria ser gerido pela CBF, mas ela prefere gastar dinheiro levando autoridades e amigos em viagens. Por que o centro de treinamento para árbitros, que segundo a denúncia da revista, custaria R$ 60 milhões, não foi construído? Seria um ganho para o nosso futebol e elevaria o nível da arbitragem brasileira, que anda sem credibilidade. O presidente não tem culpa dos erros dos péssimos árbitros, mas se gastasse o dinheiro que a CBF arrecada, investindo no próprio futebol, os árbitros seriam mais qualificados.

A mim não importa quem está no cargo, mas eu gostaria de ver um ex-jogador, como Mauro Silva, por exemplo, que faz brilhante trabalho na Federação Paulista. É preciso ter gente que jogou, que conhece as dificuldades, para que as condições melhorem. Tem cartola que nunca deu um chute na bola, que não sabe nem que ela é redonda, e que ganha milhões para comandar o nosso futebol. Isso tem que acabar. Tornam-se "subcelebridades", dão autógrafos e se sentem acima do bem e do mal. Ninguém suporta mais isso.

Eu confio e acredito que o MPF vai entrar no caso, afastar Ednaldo e cobrar dos outros citados na matéria da revista Piauí. São denúncias graves, que não deveriam jamais, cair no vazio. Se tem duas entidades que confiamos e respeitamos no Brasil são a Polícia Federal e o Ministério Público. Portanto, que medidas sejam tomadas para investigar e punir os responsáveis pelo péssimo momento do futebol brasileiro antes que seja tarde e o esporte mais popular do nosso país morra, pois agonizando ele está há algum tempo.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 FLAMENGO	7	3	2	1	0	5	2	3
2 PALMEIRAS	7	3	2	1	0	4	1	3
3 JUVENTUDE	6	3	2	0	1	4	3	1
4 VASCO	6	3	2	0	1	5	5	0
5 FLUMINENSE	6	3	2	0	1	3	3	0
6 INTERNACIONAL	5	3	1	2	0	4	1	3
PRÉ-LIBERTADORES								
7 FORTALEZA	5	3	1	2	0	3	1	2
8 CEARÁ	4	3	1	1	1	5	4	1
SUL-AMERICANA								
9 CORINTHIANS	4	3	1	1	1	4	3	1
10 BOTAFOGO	4	3	1	1	1	2	1	1
11 BRAGANTINO	4	3	1	1	1	4	4	0
12 CRUZEIRO	4	3	1	1	1	3	5	-2
13 GRÊMIO	3	3	1	0	2	2	5	-3
14 BAHIA	3	3	0	3	0	4	4	0
APENAS O BRASILEIRO								
15 SÃO PAULO	3	3	0	3	0	1	1	0
16 ATLÉTICO	2	3	0	2	1	3	4	-1
REBAIXAMENTO								
17 MIRASSOL	2	3	0	2	1	3	4	-1
18 SANTOS	1	3	0	1	2	3	5	-2
19 VITÓRIA	1	3	0	1	2	3	6	-3
20 SPORT	1	3	0	1	2	2	5	-3

Jogos da 3ª rodada

Juventude 2 x 1 Ceará
Bragantino 1 x 0 Botafogo
Palmeiras 2 x 0 Corinthians
Vasco 3 x 1 Sport
Bahia 1 x 1 Mirassol
São Paulo 1 x 1 Cruzeiro
Grêmio 0 x 2 Flamengo
Fluminense 1 x 0 Santos
Fortaleza 0 x 0 Internacional
Atlético 2 x 2 Vitória

Jogos da 4ª rodada

	AMANHÃ
21h30	Ceará x Vasco
	QUARTA-FEIRA
18h30	Botafogo x São Paulo
19h	Mirassol x Grêmio
	Sport x Bragantino
19h30	Corinthians x Fluminense
	Internacional x Palmeiras
21h30	Santos x Atlético
	Flamengo x Juventude
	Vitória x Fortaleza
	QUINTA-FEIRA
21h30	Cruzeiro x Bahia

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 14/4/2025



SÉRIE A

DOS MALES, O MENOR

Atlético fica duas vezes atrás no placar, mas reage no fim da partida, cria muitas chances e consegue empatar com o Vitória. Time de Cuca, contudo, segue sem vencer no Brasileiro

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS



O ARGENTINO FAUSTO VERA CABECEOU COM PRECISÃO E FEZ O PRIMEIRO GOL DO GALO NO MINEIRÃO

PEDRO BUENO

O Atlético ainda não venceu no Campeonato Brasileiro de 2025, mas, ontem, se salvou no fim de um resultado ainda pior. O Galo recebeu o Vitória no Mineirão, teve atuação instável e empatou por 2 a 2, pela terceira rodada da Série A. Os gols alvinegros foram de Fausto Vera e Igor Gomes, enquanto Lucas Halter e Matheuzinho fizeram para o Leão da Barra.

Segundo o SofaScore, site especializado em estatísticas, foram 34 finalizações do Atlético, que forçou Lucas Arcanjo a nove defesas – ou seja, o Galo parou novamente em uma boa atuação do goleiro adversário. Esse roteiro foi visto na derrota para o Grêmio, na estreia, e no empate com o São Paulo, na segunda rodada, também no Mineirão.

Enquanto isso, a defesa não conseguiu impedir a boa atuação de Gustavo e sofreu dois gols evitáveis, tendo em vista a liberdade de Lucas Halter e Matheuzinho nos gols rubro-negros. O Atlético teve de correr atrás do placar em duas oportunidades no segundo tempo e conseguiu buscar o empate, contudo, perder mais dois pontos em BH não é bom sinal para o time de Cuca.

O armador Igor Gomes – que entrou em campo aos 38min da etapa final e balançou a rede aos 41, evitando a derrota atleticana – admitiu que o resultado não foi bom, mas ponderou: "É um resultado que não agrada, 2 a 2 empate em casa, onde a gente procura sempre vencer. Mas ressaltar a entrega do grupo, não e fácil ficar duas vezes atrás do placar".

Para o meio-campista, o empate com o Vitória até poderá será encarado como bom daqui a um tempo: "A gente vai dar valor a esse ponto só mais para frente, quando a gente estiver mais acima da tabela".

Com apenas dois pontos de dois empates, o Galo segue na parte de baixo da classificação, rondando a zona de rebaixamento, em 16º lugar. O próximo jogo será diante do Santos, na Vila Belmiro. O duelo, pela quarta rodada da Série A, será na quarta-feira, às 21h30.



"É um resultado que não agrada, empate em casa, onde a gente procura sempre vencer. Mas ressaltar a entrega do grupo, não e fácil ficar duas vezes atrás do placar"



IGOR GOMES, armador atleticano

FICHA DO JOGO

ATLÉTICO	VITÓRIA
Everson; Natanael (João Marcelo 30 do 2º), Ivan Román, Alonso e Arana (Caio Paulista 25 do 2º); Fausto Vera (Bernard 25 do 2º) e Rubens (Gabriel Menino 38 do 2º); Scarpa (Igor Gomes 38 do 2º), Rony e Cuello; Hulk	Lucas Arcanjo; Raúl Cáceres (Claudinho 44 do 2º), Lucas Halter, Zé Marcos e Jamerson; Baralhas (Pepê 30 do 2º), Willian Oliveira (Ryller, intervalo) e Matheusinho; Erick (Carlos Eduardo 13 do 2º), Janderson e Gustavo (Leo Pereira 30 do 2º)
Técnico: *Cuca*	**Técnico:** *Estéphano Djian (auxiliar)*

- **MOTIVO:** 3ª rodada da Série A do Brasileiro
- **ESTÁDIO:** Mineirão
- **GOLS:** Lucas Halter 2, Fausto Vera 12, Matheusinho 19 e Igor Gomes 41 do 2º
- **ÁRBITRO:** Davi de Oliveira Lacerda (ES)
- **ASSISTENTES:** Danilo Ricardo Simon Manis (SP) e Douglas Pagung (ES)
- **VAR:** Carlos Eduardo Nunes Braga (RJ)
- **CARTÃO AMARELO:** Willian Oliveira, Arana, Raúl Cáceres, Janderson e Bernard
- **PÚBLICO:** 23.234
- **RENDA:** R$ 603.066,13
- **PRÓXIMOS JOGOS:** Santos (f), Botafogo (c) e Mirassol (f)

TEMPOS DISTINTOS

O primeiro tempo ficou marcado pela imposição do Atlético, mas com chutes sem direção, enquanto o Vitória tentou escapar no contra-ataque. Porém, as equipes não mostraram eficiência e criaram apenas uma chance real de gol. Em meio às 11 finalizações do Galo, só duas foram na direção do gol, e ambas saíram do pé esquerdo de Hulk.

O intervalo serviu para os times voltarem bem mais ligados. Eles protagonizaram uma etapa completamente diferente. O primeiro golpe foi logo aos 2, em uma inteligente jogada ensaiada do Vitória. Em cobrança curta de escanteio, Gustavo recebeu livre na área e cruzou Lucas Halter, também com liberdade, apenas teve o trabalho de cabecear e abrir o placar.

A resposta do Atlético veio cinco minutos depois, em chute no travessão de Arana. Já aos 12, Scarpa cruzou, e Ivan Román tentou duas vezes até a bola sobrar para Fausto Vera. O argentino cabeceou com precisão e acertou o ângulo direito de Lucas Arcanjo, que apenas acompanhou a bola entrar: 1 a 1.

Só que o Vitória conseguiu se impor novamente rapidamente, desta vez em um contra-ataque. A equipe escapou pela esquerda, e Natanael e Ivan Román tentaram tirar a bola dos adversários, porém Gustavo encontrou Matheuzinho livre na área. O camisa 30 tentou duas vezes – parou em Everson na primeira – e finalizou sem goleiro para retomar a ponta do placar.

Em busca do empate, o Atlético empilhou jogadores ofensivos em campo e pressionou o adversário até a proposta surtir efeito. Aos 41, a bola foi alçada na área e rebatida algumas vezes. Em uma das sobras, Igor Gomes finalizou de perna esquerda, contou com desvio, e a bola ainda tocou a trave antes de ir dentro do gol – apesar da tentativa de Lucas Arcanjo de salvar. ■

POSSE DE BOLA	
58% ATLÉTICO	42% VITÓRIA

FINALIZAÇÕES	
34 ATLÉTICO	9 VITÓRIA

CHUTES NO GOL	
11 ATLÉTICO	4 VITÓRIA